DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.466
ANO XLIX

As responsabilidades no caso de Alagoas

Alagoas continua entregue à lei das selvas, com um tarado no govêrno, com o Estado entregue ao contrôle de facínoras e irresponsáveis. Sôbre o assassínio do pai do deputado Oséas Cardoso, eis como se exprime a *Gazeta de Alagoas*, que é o órgão do governador: "Êle viveu até ontem porque as nossas leis são demasiado fracas e só a sêde de vingança, partida ninguém sabe de onde, acabou com uma existência maldita, que feria a tranqüilidade da família alagoana".

Não se pode imaginar um mais forte estímulo oficial à violência e ao crime. E não é só o órgão do governador que assim se pronuncia, mas o próprio governador-energúmeno. Tendo antes oferecido um prelúdio e um anúncio do assassinato do pai do deputado Oséas Cardoso na reportagem de *O Cruzeiro*, o cafageste do govêrno de Alagoas vem de fazer novas declarações sôbre o crime, com a sua já tão caracterizada baixeza de intenção e linguagem. Proclama agora o abjeto governador que a Assembléia Legislativa deve ser queimada e que os seus inimigos serão todos massacrados neste Ano Santo (textual).

Quando se tem nas mãos um poder tornado monstruosamente absoluto, sem o contrapêso dos dispositivos da Constituição e sem a interferência das autoridades superiores, tudo pode acontecer na esfera do crime. Os anormais não encontram limites para os seus ímpetos e delírios. Os limites deveriam estar nas leis, na Constituição ou no Código Penal, mas quem irá aplicá-las em Alagoas, feudo do senador Góis Monteiro?

x

Mais uma vez, e agora em telegrama de resposta ao senador Ismar de Góis, o presidente da República declara impossível a intervenção do govêrno federal, por lhe faltar o instrumento constitucional para o ato. Não se pode negar, porém, que há uma nota simpática e humana neste despacho do presidente da República. O general Dutra parece desta vez mostrar-se sensível ao ambiente de sangue e horror, ao clima de cafagestismo e indignidade, à atmosfera de barbarismo e ilegalidade, que é hoje a situação de Alagoas. Indicando meios e caminhos para a intervenção, o general Dutra quase que os sugere, pedindo quase que lhes sejam oferecidos. E' o que se conclui desta sua frase: "Se a Justiça solicitar a intervenção do Poder Executivo, como chefe do govêrno dar-lhe-ei hoje e sempre completa satisfação e prestígio integral".

Se é sincero o presidente da República, se é verdade que lhe causa desgôsto, constrangimento e horror a situação alagoana, não poderá deixar de reconhecer também que, possa ou não possa fazer a intervenção, o govêrno federal se vê atingido e diminuído pelos descalabros e crimes do govêrno de Alagoas. Os Estados não são países independentes, mas unidades da Federação: o que se passa num dêles não pode deixar de repercutir no govêrno da União. E aí tem o general Dutra um testemunho do que lhe significa a *amizade* do senador Góis Monteiro. Com as suas atitudes delirantes e com os seus grotescos discursos, o senador Góis Monteiro é o responsável pela situação de Alagoas, na sua qualidade de êmulo e patrono do energúmeno Silvestre Péricles. Se o presidente da República está hoje em dificuldades e constrangimentos, sabe, portanto, a quem deve êsse espetáculo de sangue e horror, que também cai sôbre o seu govêrno.

x

De qualquer maneira, caiba a iniciativa ao Poder Executivo ou ao Poder Judiciário, a intervenção em Alagoas não pode deixar de fazer-se como uma medida de salvação pública

CONTRÔLE EFETIVO da energia atômica

Truman reafirma seu apôio ao plano de Bernard Baruch

Alexandria, Virgínia, 22 (R.) — Num discurso aqui pronunciado o presidente Truman afirmou que qualquer sistema de contrôle das armas atômicas sem a devida fiscalização internacional — projeto que a Rússia rejeitou — constituiria apenas "um acôrdo fictício".

"Qualquer entendimento realizado sem aquela premissa serviria apenas para aumentar, e não para diminuir, o perigo decorrente do emprêgo da energia atômica para fins destrutivos" — declarou Truman, acrescentando: "Devemos prosseguir no exame de tôdas as possibilidades capazes de levar a um entendimento real sôbre o contrôle efetivo da energia atômica".

Naquilo que êle próprio chamou de uma declaração "com todos os ff e rr" sôbre a política externa, Truman, discursando na cerimônia de inauguração da estátua de Washington erigida no "George Washington National Mazonic Memorial", denunciou "a ameaça da fôrça como sendo um desafio ao mundo livre, afirmando que "em muitos lugares do mundo estamos lutando por uma melhor ordem social".

"Os ideais que sustentamos — disse o presidente — estão sendo duramente atacados pelos que procuram apenas destruí-los. O mais agressivo de todos os inimigos que temos que enfrentar é atualmente o comunismo. O comunismo parece induzir os homens a abrir mão da própria liberdade por meio de falsas promessas de uma vida melhor, mas o grande perigo do comunismo não reside nesses suas falsas promessas. Reside, isso sim, no fato de ser êle apenas o instrumento de um imperialismo armado que pretende estender sua influência por meio da fôrça".

Passando a ventilar o problema das armas atômicas, Truman reafirmou o seu apoio ao plano de contrôle elaborado por Bernard Baruch, antigo delegado dos EE.UU. perante a Comissão de Energia Atômica da ONU, plano êsse que prevê o contrôle internacional das fábricas atômicas.

"O que está em jôgo é demasiadamente valioso para nos deixar, ou a qualquer outra nação, paralizados pelo orgulho da descoberta" — afirmou Truman, concluindo:

"Queremos apenas a adoção de um plano capaz de fornecer um sistema efetivo e viável — pois tudo o que fôr realizado abaixo dessas exigências constituiria apenas um entendimento inócuo e vão".

O presidente Truman discursou na solenidade maçônica desta noite, por ter sido Mestre da Loja Maçônica do Missouri.

"Nós, nos Estados Unidos" — declarou o presidente Truman — "estamos fazendo e continuaremos a fazer tudo ao nosso alcance para empedir o horror de outra guerra. Estamos trabalhando pela redução dos armamentos e pelo contrôle das armas de destruição em massa. Estamos convencidos da necessidade de um acôrdo internacional para limitar a aplicação da energia atômica a fins pacíficos e de um sistema internacional destinado a assegurar a execução dêsse acôrdo. Acreditamos que a ONU é o lugar adequado para se conseguir ês-se acôrdo. Acreditamos firmemente que tôdas as nações hu-

(Cont. na 3ª col. da 7ª pág.)

OS ESTADOS UNIDOS ROMPERAM RELAÇÕES COM A BULGÁRIA

A nota entregue em Sofia pelo representante de Washington

Washington, 22 (F.P.) — Os Estados Unidos romperam relações coma Bulgária.

O porta-voz do Departamento de Estado que anunciou que o govêrno dos Estados Unidos decidira romper relações diplomáticas com a Bulgária, afirmou que a decisão fôra comunicada ontem ao govêrno de Sofia e ao encarregado de negócios da Bulgária em Washington, sr. Moutov.

A NOTA

Washington, 21 (U.P.) — E' o seguinte o texto da nota do govêrno norte-americano rompendo relações diplomáticas com o govêrno da Bulgária e que foi entregue ontem pelo ministro norte-americano Donald Heat, à Chancelaria búlgara:

"A Legação dos Estados Unidos da América saúda o ministro das Relações Exteriores da República Popular da Bulgária e tem a honra de se referir à nota da Legação, datada de 20 de janeiro de 1950, em resposta à nota entregue pela Legação Búlgara em Washington ao Departamento de Estado, datada de 19 de janeiro de 1950, pedindo a retirada da Bulgária do ministro norte-americano, sr. Donald R. Heat, como pessoa não grata.

Como foi indicado nas declarações do subsecretário de Estado, James E. Webb, ao encarregado de negócios búlgaro interino em Washington, no dia 12 de dezembro de 1949, o govêrno dos Estados Unidos considerou mui grave a conduta do govêrno búlgaro para com o ministro Heat com relação ao julgamento de Traicho Kostov e outros e, em particular, as acusações contra o sr. Heat, cuja situação o próprio govêrno búlgaro estava em situação de comprovar.

O subsecretário expressou claramente que tais acusações, formuladas como o foram após uma longa série de restrições e indignidades intoleráveis a que se viu submetida a Legação norte-americana na Bulgária, afetavam inevitàvelmente as relações entre os dois países e obrigavam o govêrno dos Estados Unidos a advertir o govêrno búlgaro de que não poderia passar por alto tais ações deliberadas e injustificadas, que se realizavam com o completo desconhecimento das práticas normais no campo das relações internacionais.

Contudo, o govêrno búlgaro persistiu em seu curso de ação. No dia 19 de janeiro de 1950, o govêrno búlgaro pediu a imediata retirada do ministro Heat, alegando que, por supostas atividades de :"boycot" com Kostov e outros, vinha êle "agindo de forma contrária às suas funções diplomáticas" e por "intervenção nos assuntos da República Popular da Bulgária relacionados com a sua soberania e sua segurança nacional.

Essa decisão do govêrno búlgaro de apresentar acusações totalmente infundadas contra o principal representante diplomático dos Estados Unidos, como base para o pedido de que o mesmo fôsse retirado do país, foi interpretada pelo govêrno dos Estados Unidos como a confirmação das crescentes provas de que o govêrno búlgaro não estava disposto, em suas relações com os Estados Unidos, a observar as normas adotadas de cortezia internacional

O govêrno dos Estados Unidos, em sua nota de 20 de janeiro de 1950 declarou que, a menos que o govêrno búlgaro retirasse sua nota de 19 de janeiro e demonstrasse que estava disposto a observar as normas de conduta internacional estabelecidas, devia, então chegar à conclusão de que o govêrno búlgaro não desejava manter relações normais. Durante um período de quatro semanas, não teve a cortezia de responder. No dia 16 de fevereiro, o govêrno búlgaro foi informado pelo Departamento de Estado de que tão prolongada demora criou uma situação que não podia continuar indefinidamente e se lhe pediu que desse uma resposta imediata. Não se recebeu qualquer resposta.

A conclusão inevitável e que o govêrno búlgaro não está disposto a modificar a atitude que adotou: que não está disposto a tratar os representantes oficiais norte-americanos na Bulgária de acôrdo com as normas estabelecidas da prática internacional; e, em conseqüência, de que não está disposto a manter relações diplomáticas normais com os Estados Unidos.

As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o govêrno búlgaro de após guerra desde seu estabelecimento em setembro de 1947 não estiveram sôbre bases que pudessem ser qualificadas de amistosas ou cordiais. Não era de se esperar cordialidade quando funcionários e a imprensa controlada da Bulgária estavam criticando e insultando constantemente os Estados Unidos e quando o govêrno búlgaro violava obrigações contraídas, conforme o tratado de paz, desconhecendo resoluções das Nações Unidas e apoiando ações armadas contra a Grécia.

No entanto o govêrno dos Estados Unidos esperava que as relações se não cordiais poderiam ser, pelo menos, corretas. Porém o tratamento dado à Legação norte-americana em Sofia incluindo restrições à entrada e movimentos de funcionários norte-americanos e a campanha de perseguição contra os funcionários búlgaros da legação não deixaram dúvidas quanto a que o govêrno búlgaro não aceitava nem mesmo as mínimas normas de práticas usuais internacionais.

Em que pese tôdas essas dificuldades o govêrno dos Estados Unidos desejava manter contactos diplomáticos com a Bulgária pelo sincero desejo do povo norte-americano de trabalhar para conseguir um entendimento melhor com o povo búlgaro, pelo qual se viu ligado, no passado, por laços de amizade.

O govêrno dos Estados Unidos continuará mantendo seus sentimentos de amizade pelo povo da Bulgária e manifestando de modo adequado o seu interêsse em seu bem estar. O govêrno dos Estados Unidos embora lamentando, se vê obrigado a chegar à conclusão de que não é possível, em vista da atitude do govêrno búlgaro, que o ministro norte-americano e seu pessoal continuem por mais tempo na Bulgária. O ministro e o pessoal da legação receberam instruções para abandonar a Bulgária tão logo seja possível. Ao mesmo tempo o govêrno dos Estados Unidos pede a retirada da missão diplomática búlgara nos Estados Unidos."

NOVAS ACUSAÇÕES

Sofia, 21 (U.P.) — Coincidindo com o rompimento das relações búlgaro-norte-americanas, o govêrno búlgaro denunciou oficialmente cinco nacionais, inclusive dois empregados da legação norte-americana, de espionagem. Os jornais de Sofia publicaram a notícia sob o título: "A Legação norte-americana em Sofia é centro de espionagem contra a República Popular da Bulgária".

CRÍTICAS À CHURCHILL

Primeira reação russa a proposta de uma nova conferência dos Três Grandes

Londres, 22 (U.P.) — O comentarista da rádio de Moscou, P. Fedorov, no primeiro comentário feito por uma esfera soviética sôbre a proposta de Winston Churchill para uma nova conferência dos três grandes, declarou que isso era uma "confissão do fracasso" da política que o dirigente britânico expôs em seu discurso de Fulton, Missouri, Estados Unidos, quando advogou por uma associação fraternal dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Disse Fedorov que a proposta feita por Churchill em Edimburgo, em que pediu que os três grandes — Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha — tratassem de chegar a um acôrdo sôbre as questões atômicas, e da guerra fria em geral, "não foi simplesmente u'a manobra eleitoral. Foi a admissão do fracasso da política de Fulton, em que expressara as aspirações dos círculos dominantes dos Estados Unidos e Grã-Bretanha de dominação do mundo pelas raças anglo-saxônicas".

A rádio de Moscou não indicou como foi recebida na capital soviética a proposta de Churchill, porém referiu-se ao dirigente conservador britânico como "belicista número um, demagogo acérrimo, astuto político e dirigente dos reacionários britânicos".

Disse Fedorov que a proposta de Churchill causou "grande sensação" na Grã-Bretanha e que os trabalhistas, que vinham "pondo em vigor a política exterior de Churchill", trataram de ridicularizá-la, como uma "manobra eleitoral que não era digna de atenção".

Acrescentou o comentarista soviético que "a proposta de Churchill também ecoou do outro lado do oceano. Fora de qualquer dúvida, as declarações de Churchill tinham por objeto conseguir votos. Contudo, essas declarações são algo mais que uma simples manobra eleitoral. Sem mesmo querê-lo, as declarações de Churchill constituem a confissão do fracasso daquela política que êle mesmo expressara em seu discurso de Fulton, há quase quatro anos".

O pleito britânico

A propaganda eleitoral dos partidos políticos inglêses visou em primeiro lugar a conquista do voto das classes médias. Parece estar com essas a decisão do pleito que hoje se realiza. A grande e a média burguesia votarão no Partido Conservador, em parte no liberal, sem por isso poder representar um fator numèricamente decisivo. O proletariado está em sua maioria com os trabalhistas. A grande incógnita representam as camadas que se encontram entre os dois extremos da hierarquia social e têm o denominador comum de classes médias.

Numa recente publicação, dois economistas inglêses procuram analisar a nova situação dessa parte da nação, cujo destacado papel na vida da Inglaterra não data de hoje — *The English Middle Classes*, de Roy Lewis e Angus Maude, Phoenix House, Londres. Descrevendo o aparecimento das classes médias na Idade Média, sua função na revolução puritana e industrial, até os nossos dias, da economia de austeridade, os autores dão um retrospecto da sociedade inglêsa em geral e um quadro das suas atuais dificuldades em particular. Explicam no prefácio que tencionavam intitular a sua obra *O Declínio e a Queda das Classes Médias*, intuito do qual desistiram para não ferir a objetividade do estudo. Todavia, há pouca divergência sôbre o fato de que duas guerras mundiais, crises de antes e após guerra, arruinaram materialmente, ou aceleraram a ruína, dessa base do — se podemos chamá-lo assim — *british way of life*.

A primeira eleição duma maioria trabalhista fôra um efeito dêsse processo. Anotou o *Economist* num comentário da época: "O grande paradoxo da política britânica do último quarto do século, a fidelidade das classes médias sem propriedade aos *Torys*, acabou."

Resta vêr se êsse fenômeno já é definitivo; todavia o maior passo nessa direção foi dado na última guerra. A batalha de produção, a mobilização inédita do potencial humano em casa e no *front*, diminuiu as tradicionais fronteiras das classes e desviou principalmente a geração mais nova da classe média do caminho de rotina. A personalidade dos líderes dos partidos políticos teria sido outro fator que favoreceu a conquista de boa parte dos votos pequeno-burgueses aos trabalhistas. Churchill foi o símbolo da resistência. Sua personalidade se enquadrava perfeitamente nas finalidades de guerra das classes médias — ganhar a guerra, salvar a Comunidade Britânica. Entretanto, qquando a paz se aproximava e as expectativas de reformas tomavam vulto, despertaram também as lembranças das ligações de Churchill com os *terrible money lords* — os terríveis senhores do dinheiro. Attlee, ao contrário, correspondia muito mais às normas da classe média, tinha saído de suas fileiras. Mesmo o temido Bevin mereceu crédito depois de ter assegurado a ordem nas fábricas durante a guerra.

Os cinco anos de sacrifício que a Inglaterra passou desde então, de uma ou de outra maneira tinham de influir no raciocínio político do país. "Desde 1945" — acham os autores — "o pensamento das classes médias se modificou visìvelmente. Porém isso não significa ainda que o grosso dêsses votos flutuantes voltará aos conservadores nas próximas eleições."

Seja como fôr, o próximo govêrno da Grã-Bretanha está à mercê dêsses votos flutuantes do seu eleitorado.

HOJE, AS ELEIÇÕES NA GRÃ-BRETANHA

"A vitória trabalhista é vital para a nação", exclama Morrisson em apêlo de última hora — Impossível uma previsão do resultado — Os programas dos trabalhistas, conservadores e liberais

Londres, 22 (F.P.) — Segundo os observadores mais qualificados, o resultado das eleições de amanhã é absolutamente imprevisível, em virtude dos seguintes fatôres: 1) a presença de quatro milhões de novos eleitores, inscritos nas listas eleitorais desde 1945; 2) redistribuição dos lugares e nova distribuição das circunscrições, que modificaram a fisionomia política tradicional, em, pelo menos, 550 das 625 circunscrições eleitorais; 3) os abstencionistas, que foram sete milhões em 1945, poderão ser mais ou menos numerosos, amanhã; 4) a presença de 472 candidatos liberais.

O Partido Liberal obteve dois milhões e duzentos mil votos com trezentos candidatos. Êste total poderia se elevar a quatro ou cinco milhões e a luta se tornaria triangular, em dois têrços das circunscrições que, como se sabe, elegem seu deputado por escrutínio uninominal; 5) o voto das mulheres e sobretudo das donas de casa continua sendo a grande incógnita desta eleição.

OS PROGRAMAS

Londres, 22 (U.P.) — O eleitorado britânico se pronunciará, nas eleições de 23 de fevereiro, sôbre as plataformas dos principais partidos — Trabalhista, Conservador e Liberal — as quais foram publicadas sob a forma de manifestos, sob os seguintes nomes, respectivamente: "Unidos", "Eis o Caminho" e "Não há saída fácil". O quadro comparativo que damos abaixo foi compilado pela U.P. exclusivamente à base dêsses documentos:

ADMINISTRAÇÃO

Trabalhistas — Conservação da atual política.
Conservadores — Menos e mais eficientes repartições governamentais.
Liberais — Menos e mais eficientes repartições governamentais.

AGRICULTURA

Trabalhistas — Estender ao máximo a area cultivada. Manter os mercados e os preços. Alojamento, energia elétrica, encanamento dágua para os camponeses. Um sistema nacional de abastecimento dágua.
Conservadores — Prioridade do uso da terra para agricultura. Manutenção dos preços e mercados. Ajuda aos locatários para a compra de fazendas.
Liberais — Manutenção dos mercados e preços. Energia elétrica, encanamento dágua, serviços de ônibus para os camponeses. Indústrias leves nas cidades agrícolas. Um Banco da Terra para o desenvolvimento da agricultura. Um sistema nacional de abastecimento dágua.

ORÇAMENTO

Trabalhistas — Política atual.
Conservadores — Redução das despesas.
Liberais — Redução das despesas e canalização do "superavit" para o desenvolvimento da produção.

COMPRAS EM MASSA

Trabalhistas — Continuação do presente sistema de compras pelo govêrno.
Conservadores — Liquidação das compras estatais, restauração da Bôlsa de Algodão de Liverpool, respeito pelos contratos existentes.
Liberais — Liquidação das compras em massa, restauração da Bôlsa de Algodão de Liverpool, respeito pelos contratos existentes.

COMÉRCIO

Trabalhistas — Aumento das exportações, especialmente para os EE.UU.
Conservadores — Preferência para a Comunidade de Nações e Império Encorajamento às inversões norte-americanas.
Liberais — Livre câmbio e redução das tarifas.

IMPÉRIO E COMUNIDADE BRITÂNICA

Trabalhistas — Devem ter prioridade e esta deve ser fortalecida. Desenvolvimento das colônias no sentido do govêrno autônomo.
Conservadores — Conferência Econômica Imperial para resolver todos os problemas. "A Comunidade na linha de frente".
Liberais — Consultas freqüentes para fortalecê-los. Govêrno autônomo para as colônias, sòmente após conveniente preparação.

CONTRÔLES

Trabalhistas — São necessários para a prosperidade do Estado.
Conservadores — Redução ao mínimo.
Liberais — Redução ao mínimo. Conservar a parte razoável.

CUSTO DA VIDA

Trabalhistas — Distribuição geral. Cooperativas.
Conservadores — Liquidação dos contrôles.
Liberais — Redução dos subsídios alimentares.

DEFESA

Trab. — Atual política.
Cons. — "Melhor valor pelo dinheiro", gasto com a defesa.
Lib. — Fim do serviço militar obrigatório. Transferência de parte dos encargos para a Comunidade.

EDUCAÇÃO

Trab. — Conservação da presente orientação.
Cons. — Garantir a liberdade de escolha.
Lib. — Igualdade de oportunidade, melhor remuneração aos mestres.

ELEIÇÕES

Trab. — Manutenção do atual sistema.
Cons. — Manutenção do atual sistema.
Libl. — Representação proporcional.

TRABALHO

Trab. — Para todos.
Cons. — Para todos.
Libl. — Para todos.

ALEMANHA

Trab. —
Cons. — Política visando sua admissão ao Conselho da Europa.
Libl. — Política visando sua admissão ao Conselho da Europa.

CAMARA DOS COMUNS

Trab. —
Cons. — Restauração da representação universitária.
Libl. — Mais independência para os deputados, individualmente.

CAMARA DOS LORDES

Trab. —
Cons. — Abolição da hereditariedade como único requisito. Aumento dos poderes.
Libl. — Abolição da hereditariedade.

CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL

Trab. — Casas para alugar. Uma casa para cada família.
Cons. — Casas particulares para vender. Redução da tributação aos senhorios, por motivo de depreciação.
Libl. — Construção residencial para vender.

INDIVIDUO

Trab. —
Cons. —
Libl. — Liberdade de interferência governamental.

GOVÊRNO LOCAL

Trab. — "Continuar a estimulá-lo".
Cons. — Restauração de tantas das suas funções quantas seja possível.
Libl. —

MONOPÓLIO

Trab. — Contrôle governamental. Nacionalização, onde necessário.
Cons. — Ação governamental para proteger o interêsse público e manter os preços em nível razoável.
Libl. — Dissolução ou nacionalização de todos os monopólios.

SAÚDE NACIONAL

Trab. — Nenhuma modificação.
Cons. — Eficiência. Libertação dos médicos das restrições.
Libl. — Eficiência.

NACIONALIZAÇAO

Trab. — Açucar, cimento, armazenamento frigorífico, carne a grosso, seguros e talvez os produtos químicos.
Cons. — "Ponto final". Rejeição da lei do Ferro e Aço. Transferência para um conselho representando o govêrno, os trabalhadores, a administração e os consumidores, do contrôle dos preços e desenvolvimento. Desnacionalização dos transportes urbanos, rodoviários e, possìvelmente, do gás e da eletricidade. Descentralização do Conselho do Carvão e libertação da aviação civil. Prestação de contas parlamentar mais rigorosa.
Libl. — Não mais nacionalizações. Rejeição da lei do Ferro e Aço. Desnacionalização do transporte rodoviário. Descentralização tanto quanto possível. Responsabilidade parlamentar.

IRLANDA DO NORTE

Trab. —
Cons. — Nenhuma modificação sem consentimento do Parlamento do Ulster.
Libl. —

PENSÕES

Trab. — Revisão da Lei Nacional de Seguros.
Cons. — Comitê de Seleção. Aumentos. Permissão aos velhos de trabalhar.
Libl. — Deixar que os velhos trabalhem.

PRODUÇAO

Trab. — Aumentar.
Cons. — Aumentar.
Libl. — Aumentar, com alivio de impostos.

RACIONAMENTO

Trab. — Distribuição justa.
Cons. — Abolição assim que seja possível.
Libl. —

ESCÓCIA

Trab. —
Cons. — Ministro do gabinete. Descentralização da indústria, etc.
Libl. — Um parlamento próprio.

SERVIÇOS SOCIAIS

Trab. — Primazia para as crianças. Parques nacionais, centros de férias, artes.
Cons. — Conservar e melhorar os que existem.
Libl. — Conservar. Aumentar os abonos familiares.

IMPOSTOS

Trab. —
Conser. — Redução geral. Eliminação do impôsto sôbre os lucros não distribuídos e do impôsto sôbre as compras.
Libl. — Redução geral. Eliminação do impôsto sôbre os lucros não distribuídos.

SINDICATOS

Trab. — Urge educar os membros
Cons. — Liberdade de negociação Conferência sôbre contrato e despedida.
Libl. — Comissão Real.

NAÇÕES UNIDAS

Trab. — Aproximação dos "países amigos" de dentro dela.
Cons. — Apôio à ONU.
Libl. — Apôio, especialmente ao Conselho de Segurança para o contrôle da bomba atômica.

EE.UU.

Trab. —
Cons. — Estreita cooperação.
Libl. — Estreita cooperação.

SALARIOS

Trab. —
Cons. — Remuneração extra pelo trabalho extra.
Libl. — Participação nos lucros.

GALES

Trabl. —
Cons. — Seus assuntos devem passar para a incumbência do ministro

(Cont. na 2ª col. da 7ª pág.)

VOGELER CONDENADO A 15 ANOS DE PRISÃO

Sanders cumprirá a pena de 13 anos — Morte e prisão para os hungaros

Budapeste, 22 (U.P.) — O homem de negócios norte-americano Robert A. Vogeler, de 39 anos de idade e vice-presidente auxiliar da International Telefone and Telegraph Company, que se confessou culpado de realizar atos de sabotagem e espionagem na Hungria em favor dos Estados Unidos, foi condenado a 15 anos de prisão.

Edgard Sanders, britânico e associado a Vogeler em questão de negócios, foi condenado a 13 anos, enquanto dois cidadãos hungaros também acusados no caso fôram condenados à morte e três outros sentenciados a penas que variam de cinco a dez anos de prisão. (Em Viena, o advogado novaiorquino Morris L. Ernest, a quem o govêrno hungaro negou permissão para entrar na Hungria afim de defender Vogeler, criticou energicamente a forma por que se desenrolou o julgamento, e disse haver assinalado 85 falhas no processo, especialmente na declaração lida por Vogeler. Disse que, aparentemente, a polícia hungara utilizou "métodos de tortura ou certos produtos narcóticos" para fazer com que Vogeler confessasse. Em Londres, um porta-voz da Chancelaria britânica disse que, em sua opinião, haviam sido utilizadas "ameaças e pressões" para que Sanders igualmente confessasse sua culpa).

Em sua confissão perante o Tribunal, Vogeler declarou que suas relações e atividades comerciais na Hungria tinham por propósito encobrir suas atividades de espionagem em favor do serviço secreto militar norte-americano. Os hungaros acusados no caso foram condenados às seguintes penas:

Imre Geiger, administrador da Standard Eletric Company subsidiária da International Telephone and Telegraph Company, à morte; Zoltan Rado, ex-chefe de secção de um ministério do govêrno, à morte; Istvan Justh, sacerdote católico, a 10 anos de prisão; Keleman Domokos, diretor de uma fábrica, a 10 anos; Edna Doery, ex-baronesa, convertida em camareira, a 5 anos.

Tão pronto foram anunciadas as sentenças, o promotor anunciou que apelaria de tôdas elas, exceto as duas capitais, por julgar que não eram suficientemente severas. Os patronos dos acusados, por sua vez, também anunciaram sua intenção de apelar, tendo o Tribunal declarado que resolveria as apelações dentro de oito dias.

O juiz que funcionou no julgamento, Olthy, ao pronunciar as sentenças, explicou os motivos da decisão do Tribunal, dizendo que a Standard Eletric e a International Telephone and Telegraph eram ambas "emprêsas monopolísticas dos Estados Unidos, que cooperaram intimamente com o exército norte-americano depois da guerra". Acrescentou que, mediante essa cooperação, elas obtiveram importantes contratos. Comentou, a seguir, que, "por êsse motivo, empregaram oficiais de alta graduação e enviaram tais "homens de negócios" a êste e a outros países da Europa Central para que levassem a efeito atividades de sabotagem".

Olthy referiu-se também à "reunião secreta" que, disse, realizaram em Budapeste os dirigentes da Standard Eletric, encabeçados pelo coronel Sosthenes Behn, em 1948, no Hotel Gellern. Disse o magistrado que, naquela ocasião, ordenou-se a Vogeler que sabotasse as usinas da Standard.

Mais adiante disse Olthy que as sentenças impostas a Vogeler e Sanders — êste último primo do ator cinematográfico George Sanders — não foram mais severas porque ambos declararam que "não tinham rancor nem queixa alguma do povo hungaro".

O juiz acrescentou: "Êstes dois homens receberam ordens de seus superiores militares para levar a cabo suas atividades neste país, e não se podia esperar que êles respeitassem os interêsses da Hungria como os cidadãos hungaros têm o dever de fazê-lo".

Além das penas de prisão, o Tribunal determinou ainda o confisco de todos os bens de Vogeler e Sanders existentes na Hungria, assim como que ambos sejam expulsos do território nacional depois que tiverem cumprido as respectivas sentenças.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

CONFERÊNCIA DE REPRESENTANTES DE WASHINGTON

Cairo, 22 (F.P.) — A Conferência dos diplomatas e funcionários consulares norte-americanos no Oriente Médio se inaugurará no dia 7 de março próximo, sob a presidência do embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Jeffersou Caffery.

TERCEIRO ANO DO PLANO MARSHALL

Acheson pede ao Congresso que aprove novos créditos

Washington, 22 (F.P.) — O secretário de Estado Dean Acheson pediu ao Congresso que aprovasse os créditos que se elevam a 2 biliões 950 milhões de dólares, para servir ao terceiro exercício do Plano Marshall, a fim — disse êle — de provar ao mundo que os Estados Unidos estão decididos a opôr-se aos desígnios de dominação mundial da União Soviética e a fim de dar aos esforços para unificação das nações européias o indispensável apoio dos Estados Unidos.

Falando perante os membros das comissões de Assuntos Estrangeiros do Senado e da Câmara reunidos, o secretário de Estado lançou um apêlo às nações do Plano Marshall, para o estreitamento de seus laços econômicos, semelhante ao estreitamento de seus laços políticos e militares. Êsse estreitamento, disse Acheson, é indispensável, não sòmente para aumento da capacidade de produção das nações européias, mas ainda para permitir a essas nações, por métodos de produção mais eficientes e menos onerosos e por uma política comercial aperfeiçoada, melhorar sua posição no mercado americano e nos mercados mundiais. A unidade na Europa, prosseguiu o secretário de Estado, exige que os Estados Unidos continuem a apoiar os esforços feitos para atingir esta unidade e a êles se associem. Sem esta associação e sem êste apoio, a Europa se desintegraria, declarou Acheson.

O secretário de Estado aproximou, a seguir, o problema alemão da necessidade de uma associação mais estreita entre as nações européias: se a Alemanha, disse êle, em vez de ser uma ameaça para a paz do mundo, deve tornar-se um associado construtivo na Europa, é indispensável edificar uma estrutura européia em cujo quadro as energias e capacidade alemãs possam empregar-se no interêsse geral".

Acheson constatou, em seguida, que se o Pacto de Bruxelas, a Organização Européia de Cooperação Econômica e o Conselho da Europa são associações de Estados soberanos, nem os povos nem os governos europeus parecem prontos a tomar medidas para o estabelecimento da Federação Européia. Isto, declarou o secretário de Estado apesar do crescente interêsse do público, na Europa, para a questão de tal federação.

Entre as medidas necessárias para assegurar o progresso da integração econômica européia, o estabelecimento de uma "união de pagamentos europeus" permitindo a livre troca das moedas européias, ocupa um lugar preponderante, declarou a seguir o secretário de Estado. "Espero que no futuro próximo, as nações européias tomem esta medida essencial e os Estados Unidos os sustentem e estimulem nesse sentido". Sem a assistência dos Estados Unidos permitindo que os países europeus façam na zona dos dólares suas compras indispensáveis, essas nações, obrigadas a procurar adquirir ouro e dólares umas nas outras, tornariam vãos os esforços para coordenar as políticas econômicas nacionais. Ora, os anos seguintes são tão importantes quanto os anos precedentes, pois as decisões essenciais referentes ao futuro da Europa ainda devem ser tomadas".

"Aprovar os créditos pedidos pelo ECA não é suficiente, afirmou em seguida o secretário de Estado Acheson. É preciso associar a esta ação o reajustamento da política econômica dos Estados Unidos. Para manter o volume das exportações americanas de que o mundo livre necessita e num momento em que é de interêsse nacional, para os Estados Unidos, fornecer essas exportações para contribuir para a edificação de um sistema econômico e político funcionando de maneira satisfatória, o mundo deve estar em condições de adquirir dólares para pagamento dessas exportações. Isto pode ser realizado pelos três métodos seguintes: pela importação nos Estados Unidos de produtos e serviços provenientes da Europa; por empréstimos e inversões de capitais governamentais e particulares dos Estados Unidos ao estrangeiro e pela continuidade dos donativos".

No plano da política internacional, o secretário de Estado declarou, em substância que o mundo livre está ameaçado pela concepção das relações internacionais segundo as quais "todo Estado que não é servilmente devotado a outro, não pode ser considerado como um Estado amigo".

Depois de ter declarado que a experiência da Iugoslávia demonstra que mesmo um Estado comunista não pode permanecer em relações amistosas com o Kremlin, a menos que dê provas de submissão e servilismo, o secretário de Estado frisa que a crise mundial atual resulta do conflito da concepção das relações internacionais enunciadas precedentemente e daquela que afirma que "nenhum Estado que em troca do respeito aos seus direitos, respeite o direito dos outros Estados, deve ser considerado como inamistoso". Depois dessa crítica à política soviética, Acheson afirmou que "o Kremlin conseguiu sucessos grandes e que, no entanto, não constituem a realização de suas ambições". Mas, prosseguiu o secretário de Estado, "o Kremlin se encontra hoje, inevitavelmente, face a face com as nações do mundo livre, que não podem aceitar a concepção soviética do internacionalismo e que, porisso, constituem segundos os pontos de vista dos dirigentes soviéticos, uma ameaça". Acheson constatou então que o "Kremlin pode prosseguir e prossegue, aliás, em sua ação com métodos eficazes, dando sinais de uma crescente ousadia, utilizando todos os meios que julga oportunos, segundo uma dada situação".

Acheson afirmou que a tarefa que consiste em fazer face à ameaça soviética e impedir a realização dos desígnios do Kremlin é árdua e espinhosa. Isto porque consiste em fazer funcionar com sucesso o sistema ocidental e em provar o seu valor pela sua aplicação. O ERP, acrescentou Acheson, constitui um dos meios de fazer funcionar êsse sistema e seria necessário mesmo na ausência da ameaça da continuação da expansão da URSS.

O secretário de Estado declarou por fim que se tiver que terminar um dia a necessidade de uma assistência extraordinária dos Estados Unidos ao mundo livre, a necessidade da cooperação ativa dos Estados Unidos com êsse mundo livre, pelo contrário, será indispensável de maneira permanente.

VOLTA-SE TITO contra Washington

Nova York, 22 (Leroy Pope, da U. P.) — Tito está novamente zangado com Tio Sam. Em irritado discurso queixou-se de que o Banco Mundial — cujo dinheiro vem dos EE. UU — está tomando muito tempo para tramitar o empréstimo de 30.000.000 à Iugoslavia. Essa soma deverá seguir em adição aos 81 milhões de dólares pela Iugoslavia no ano passado.

Tito deixou implícito que o empréstimo lhe foi prometido e que, depois, Washington fêz pressão sôbre o Banco Mundial para que demorasse o empréstimo, a fim de que o govêrno iugoslavo adotasse nova política externa. A Iugoslavia, disse êle, não toleraria isso e preferiria não receber o empréstimo.

A Iugoslavia fará eleições gerais em fins de março e não é impossível que isso não passe de retórica eleitoral, muito embora as eleições iugoslavas sejam do tipo usual de "carimbo". Sem embargos sua irritação surpreendeu os diplomatas ocidentais de Belgrado e suscitou algum nervosismo, pelo temor de que os esforços no sentido de criar um balanço de fôrças estável nos Balcans tenham sido anulados.

Alguns correspondentes de Belgrado pensam que talvez essa explosão de Tito tenha sido causada pela sugestão a lei feita, por um diplomata ocidental não identificado, de que êle se deveria furtar a incompatibilizar consigo o Ocidente, reconhecendo o govêrno guerrilheiro do Viet Nam, na Indochina Francesa, como outros govêrnos comunistas já o fizeram. E' significativo que a Iugoslavia não tenha reconhecido o govêrno de Ho Chi-Mihn, mas é compreensível que um homem como Tito tenha ficado ressentido, ante a pretenção dos ocidentais de dizer-lhe que fazer ou não fazer. O embaixador norte-americano em Belgrado, George Allen não perdeu tempo. Declarou publicamente que os EE. UU. não tinham intensão de intrometer-se nos assuntos iugoslavos.

Se se cogitasse de um empréstimo direto, Tito deveria saber que não poderia esperar receber tal empréstimo sem considerações políticas de alguma ordem. Mas o empréstimo do Banco Mundial são relativamente modesto e, supostamente, são feitos sem considerações de ordem política.

Esse incidente mostra que a tarefa de manter bôas relações com Tito continua a ser delicada, dois anos depois do seu rompimento com o Cominform e mesmo depois que os EE. UU. lhe prometeram ajuda militar limitada, no caso de ataque por parte dos seus vizinhos vermelhos. Mas Tito continua marxista, profundamente desconfiado do que êle considera como uma grande republica capitalista — os EE. UU.

O que se passa no interior da Iugoslavia surpreende os correspondentes, por sua contradição com a política externa de Tito. Citam, por exemplo, as próximas eleições. A Iugoslavia aboliu a chapa única, afinal. Não comunistas podem candidatar-se a cadeiras no Parlamento, embora não seja tolerado nenhum partido anti-governamental organizado.

Tito está descentralizando a indústria pesada iugoslava, transferindo o controle para vários estados, mas, ao mesmo tempo, está centralizando a agricultura. Para os estrangeiros, isso se apresenta como uma absurda contradição, de vez que a centralização e a coletivização das fazendas está suscitando grande fome e miséria. Entrementes, espera-se que a descentralização da indústria resulte em aumento da produção, depois de quatro anos de prejuizos em regime centralizado.

O restabelecimento econômico na França

As palavras têm às vêzes um sentido que não condiz inteiramente com a expressão do nosso pensamento. As vêzes não chegam a alcançar tôda a sua intensidade; outras, excedem-se. Ou são fracas ou fortes, não completamente justas. Uma das palavras que se aplicam com maior exagêro é decadência. Emprega-se sempre com excessiva facilidade. Sobrepassa a realidade, quando aplicada à coisa humana e, sobretudo, quando se fala da decadência de determinado império ou de determinado país.

Diz-se fàcilmente, por exemplo, que a França não deixou de declinar nos últimos anos, ou nas últimas décadas.

Se a relatividade das palavras é indiscutível, é nesse caso que essa relatividade mais se verifica.

Ora, foi essa palavra decadência que o último relatório do comissário-geral do Plano de Modernização da União Francesa escolheu precisamente a propósito da situação da França, mas para dizer que o país, ao empreender um plano de modernização, "voltou as costas à decadência que o ameaçava". Esse plano mostrou-nos, é certo, o caminho da restauração, mas é exagerado dizer que, sem êle, a França iria à decadência. Pois a verdade é que a França resistia com tôda a fôrça de sua inteligência a tudo quanto se conjurava para a precipitar no declínio.

O élan francês, diz o relatório, desfaleceu em 1914. "O valor real da renda nacional, escreve, estava, em 1939, pouco mais ou menos ao mesmo nível que em 1913, quando entre 1900 e 1913 aumentara mais de 35%.

E' verdade, mas deve-se desfazer a impressão que isso nos deixa, declarando que essa renda era relativamente uma das mais elevadas do mundo e sua reconquista, entre as duas guerras, vai ao ativo do gênio da França. Há um limite em que os progressos de um país se detêm. Enquanto dura essa paralisação, os países menos estacionados compensam o seu atraso, o que é natural. Mas não se deve concluir, por isso, que o país mais avançado sofreu recuo. Trata-se mais de impressão, de ilusão de ótica, que de realidade.

O quadro abaixo, que extraímos do plano francês de equipamento e de modernização, reflete o estado relativamente estacionário da posição internacional da França, e não o seu declínio econômico. Trata-se da participação francesa em certas atividades mundiais:

Percentagem da França	Antes da 1.ª guerra mundial %	Antes da crise %	Nas vésperas da 2.ª guerra mundial %
Produção industrial	7,2	7,0	8,1
Produções agrícolas:			
Trigo	8,5	6,2	5,3
Batatas	9,1	7,4	6,8
Beterrabas	10,8	12,9	10,5
Vinho	35,5	31,4	30,2
Comércio exterior (total)	7,7	6,2	5,1
Exportações	7,3	6,1	3,8
Marinha Mercante	4,7	4,9	4,3

Essas cifras mostram, não recuo, mas a extraordinária estabilidade da situação francesa. E' notável que as posições relativas da França não tenham sido mais afetadas pelos progressos consideráveis realizados pelos novos países industriais, pelo desenvolvimento dos grandes cultivos em certos continentes, pelas convulsões que as modificações dos regimes econômicos e políticos determinaram no mundo, sem falar da crise sem precedentes verificada nos anos trinta.

São essas as causas que explicam os principais recuos relativos, especialmente os que se registram após a prosperidade malsã de 1929, que foi uma eufórica loucura, e não um verdadeiro progresso econômico.

Devemos, no entanto, reconhecer que a França se adaptava mal ao período posterior à crise. A prova é a redução de suas exportações. Mas essa inadaptação, que não durou senão os quatro ou cinco anos que precederam a guerra, não deve ser considerada como declínio.

Que a França ficou um tanto desorientada com o giro que tomava a autarquia, está fora de dúvida, mas é, apesar de tudo, no continente o único país que conserva certo equilíbrio e manteve um nível de vida desejável.

E' verdade, como diz o relatório, cujos têrmos não discutimos, que a estagnação francesa (muito temporária, devia ter-se frisado) não se verificava simplesmente em relação aos novos países industriais, mas, comparativamente, aos velhos países da Europa.

Mas aí ainda é preciso fazer algumas considerações.

A siderurgia alemã havia progredido vertiginosamente depois de 1933. Ela não tinha só passado a siderurgia francesa, mas o conjunto das siderurgias inglêsa, francesa e belo-luxemburguesa. Não foi, no entanto, um índice de saúde econômica. A Alemanha preparava a guerra. Enquanto a sua produção se elevava, o nível de vida da população alemã baixava. O regime nazi preferia, segundo a expressão de Goering, "os canhões à manteiga". Pode-se falar, em tais condições, de decadência da França?

O regime de Vichy procurava dar um sentido a essa palavra, confundindo-a com a derrota. Vimos, mais tarde, que eram noções muito distintas.

Na verdade, se a palavra decadência pode ser empregada nesse domínio, aplica-se, sobretudo, ao conjunto da Europa, ainda que a principal causa de seu enfraquecimento seja o esgotamento financeiro e econômico provocado pelas duas guerras.

Mais uma vez, a França reconquista as suas posições. Numa cadência que faz a sua honra. Não ignoramos, nesse restabelecimento, a parte que se deve à orientação dada pelo plano de modernização e equipamento. Mas não se pode atribuir essa orientação a uma faculdade pròpriamente francesa de readaptação? Não falemos de decadência, pois, na ausência dêsse plano, os diversos setores da indústria francesa teriam encontrado assim mesmo a sua nova via. Não é inútil, é certo, que alguém a mostre, mas estamos persuadidos de que, à falta de postos indicadores, ela teria encontrado seu caminho pelo instinto.

SAMMY HERACHA

ESTREPTOMICINA

A DROGARIA V. SILVA comunica aos seus distintos fregueses que a ESTREPTOMICINA sofreu grande baixa nos EE.UU. e como acaba de receber milhares de ampôlas, já está vendendo-as pelo novo preço, ao alcance de qualquer bôlsa. (34803)

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

VAI TER O SEU ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

Manoel Aniceto da Silva, impetrou, na Terceira Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra ato do prefeito do Distrito Federal, que mandara cancelar o seu alvará de localização, alegando em sua inicial que, a 15 de março de 1949, adquirira de terceiros o estabelecimento sito à Rua Lomas Valentinas, tendo obtido da Prefeitura a transferência do alvará para o seu nome, quando foi surpreendido com a cassação.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que já havia dado a medida liminar, e agora confirmou a concessão do mandado, a fim de tornar sem efeito o ato do prefeito, que mandara cancelar o alvará de localização, visto já ter havido transferência do mesmo, do nome do antecessor do impetrante, para o dêste.

ELEVAÇÃO DO CRÉDITO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À LEOPOLDINA RAILWAY

Em mensagem dirigida à Câmara dos Deputados o presidente da República propõe emenda ao projeto da lei nº 914, de 1949, visando a elevação do crédito especial para pagamento de responsabilidade pelo govêrno no acôrdo celebrado em Londres, a 26 de maio do ano supra citado. Trata-se da encampação da Leopoldina Railway.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

A COMPANHIA DE SEGUROS NÃO QUIS PAGAR

E o juiz da 9.ª Vara Cível lhe deu razão

A Sociedade Hespanhola de Beneficência propôs na 9.ª Vara Cível, uma ação contra a Sul América Terrestre e Marítima de Acidentes, a fim de haver da ré a importância, que fôsse arbitrada em liquidação, e correspondente a desfalque cometido por sua ex-empregada Luci de Sousa, assim como juros da móra e custas, além de honorários de advogado. A autora havia feito um seguro contra infidelidade e a ré se recusou a pagá-lo. A companhia de seguros contestando a ação, levantou várias preliminares.

O caso foi sentenciado pelo juiz Alcino Pinto Falcão. Disse a sentença, que a autora não havia negado ter tido conhecimento do desfalque no dia em que despedira a empregada e, no entretanto, a comunicação fôra feita um mês após a verificação do desvio. Acrescentou o magistrado a circunstância de haver a acusada recebido salários, aviso prévio, indenização e férias, o que fazia certo um grande liberalismo. Citou vários autores especializados na matéria. Depois de alguns fundamentos, o juiz julgou improcedente a ação, mesmo porque a comunicação havia sido tardia.

DR. GILVAN TORRES

Impotência - Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (6345)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ESTEVE, ONTEM, NO RIO

O presidente da República esteve, ontem, pela manhã, no Rio.

Depois de despachar volumoso expediente, no Catete, voltou para Petrópolis.

JORGE F. MARIANI MACHADO
ADVOGADO
Alvaro Alvim, 33/37 - Salas 615/616 - Tel: 42-1404 - Das 17 às 19.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFÂNDEGA, 19

RECADO DE PARIS

Paris, fevereiro — Um jornal dá o retrato de Michel Simon (o do cinema, não o nosso caro poeta da Embaixada de França) experimentando, em uma dessas lojas que vendem excedentes de guerra, um desses capotes de inglêses de côr fulva, de capucho e botões de madeira. Foi Jean Cocteau quem adotou a moda do "duffle coat", moda confortavel e econômica que agrada tanto a Cicero Dias como a um açougueiro de Montmartre.

Vi de perto a cara torta de Michel Simon uma noite destas, no "Relais du Plaza". Estava com Arletty, aquela mulher encantadora do cinema, cuja imagem chegando a cavalo a um castelo no "Visiteurs du Soir" não esquecerei depressa.

Mas assim, sem o milagre da "maquillage" e das luzes sábias que servem à camera, sua cara é tristemente empergaminhada de rugas. Deve estar pelos 50. Êle rejeita a mesa que o "maître" lhe oferece e pede duas "soupes a l'oignon à la chambre".

Saem pela porta lateral, que dá passagem para o hotel. Olho mais uma vez Arletty — há uma beleza teimosa e digna que ainda a ilumina, como um clarão de outôno.

* * *

Tempestade na Mancha, enchentes e desastres na França, avalanchas nos Alpes — mas em Paris, o inverno que esteve feio e crú uma semana inteira volta a se fazer suave. Os pescadores ressurgem à beira do Sena — e meu vizinho de quarto, que é caçador, já se animou a sair e matou um coelho. Vem me mostrar o bichinho pendurado pelas patas de trás e me confessa, como para se desculpar, que seu ideal seria caçar tigres — mas não tem dinheiro para ir à Africa. Tanto pior para os coelhos.

Na estação de Pigalle uma velha de 73 anos tentou se matar jogando-se em baixo do "metro" que chegava. Era o último "metro", à meia noite e cinqüenta e cinco. O motorista freou a tempo; a pobre velha, com ferimentos ligeiros, foi salva.

Está num hospital. Como deve ter se torturado e se enchido de coragem desesperada para se matar sob o último trem! O sentimento de seu fracasso deve ser pungente, imagino-a chorando baixinho no hospital, miserável e só. Não sou religioso, mas deve haver em alguma parte um Deus para ter pena das velhinhas pobres que querem se matar numa noite de inverno. Que êle lhe dê uma morte sem dôr, mas lenta e suave, que ela possa querer bem e achar boa. Que ela se sinta morrer como quem está com muito, muito cansaço, porque teve de andar muito, e enfim já se deitou, e sente que vai dormir.

R. B.

OS OFICIAIS DA PREFEITURA VENCERAM A AÇÃO

Silvia Esnaty e mais 89 oficiais administrativos da Municipalidade, propuseram uma ação contra a Prefeitura, achando que as suas promoções, levadas a efeito em 1946, retroagem a agosto de 1945, data da ocorrência das vagas, por aumento do quadro e data a que retroagiram as promoções, por merecimento, feitas em janeiro de 1946.

A ação foi contestada pela Municipalidade. No decorrer da ação foram admitidos quatro assistentes.

O juiz Ribeiro Pontes sentenciou o caso. Declarou que pelo decreto-lei 7.849, foram fixadas as carreiras e os cargos isolados, no funcionalismo municipal, sendo que, na parte relativa aos oficiais administrativos, tiveram êstes padrão numérico substituído pelo alfabético, indo de H a L. Fixado o número de cargos, as vagas criadas teriam ocorrido em 1946. Tais promoções obedeceriam a dois critérios, de antiguidade e de merecimento. A Prefeitura não tomou providências no sentido de organizar as listas, alegando falta de elementos para apuração do merecimento e da antiguidade. Outros argumentos apresentou o magistrado e julgou procedente a ação, para que os autores e assistentes, retroajam as suas promoções, por antiguidade, a 21 de agosto de 1945, contado desta data a seu tempo de serviço, alternadamente, com os dos promovidos por merecimento, condenada a Prefeitura a lhes pagar a diferença de vencimentos, desde essa data, até abril de 1948, com qualquer aumento havido, juros da móra e custas, assim como honorários de advogado pedidos na inicial.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (6319)

SERÁ DEPORTADO O BRASILEIRO

Ossining, Nova York, 22 (U. P.) — As autoridades federais retiraram o brasileiro Cicero Bandeira, de 55 anos de idade, da prisão de Sing-Sing e levaram-no para Ellis Island, de onde será deportado como estrangeiro indesejável.

Cicero Bandeira estava em Sing-Sing desde o dia 12 de julho de 1943, cumprindo a sentença de 10 a 20 anos de prisão, por homicídio. Era êle foguista de navio mercante, tendo sido detido a bordo pelo aludido delito e posteriormente sentenciado pelo juiz Sobel, do tribunal do Condado de Brooklyn.

Bandeira foi pôsto em liberdade sob palavra, hoje, porém sujeito a ser deportado. Foi êle detido novamente no escritório do prefeito de Sing-Sing, William Snyder, e levado para Ellis Island pelo agente federal Morris Weber.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

TAMBÉM SE CHAMARÁ PRESIDENTE DUTRA

O ministro da Viação, tendo em vista a sugestão de diversos municípios do Rio Grande do Sul, endossada pelo governador Valter Jobim, assinou portaria dando o nome de "Tunel presidente Dutra" ao tunel a ser construido sob o rio Guaiba, entre Porto Alegre e o município de Guaiba.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Marinha, da Aeronáutica e da Guerra, respectivamente, almirante Silvio de Noronha, brigadeiro Armando Trompowski e general Canrobert Pereira da Costa.

Recebeu em audiencia o deputado José Amando Affonseca.

Plano de pobreza

E' difícil imaginar hoje em dia um sacrilégio maior do que falar ou escrever alguém contra a planificação. Quanto mais atrasado o país, tanto mais importante é que planeje sua vida, para que a melhore.

No entanto, quase tão importante quanto planejar é ter sempre em mente que a planificação se compõe de duas peças: o que se deseja realizar e os meios disponíveis para a realização. Por mais que engenheiros nossos projetassem a construção de maravilhosas pontes de vinte quilômetros sôbre o Amazonas, por exemplo, ainda assim continuaríamos sem as pontes. Pois se nem a Rio-Niterói já conseguimos construir...

Nossa tendência, infelizmente, é esquecer, no planejamento, a parte dos "meios disponíveis". Tabaréus, planejamos como se fôssemos os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha. O resultado é que muito do que planejamos não passa do papel: isto pensávamos nós observando alguns exemplos de como age a Índia, país por mais de um motivo semelhante ao Brasil.

Diríamos que as massas indianas têm padrão de vida inferior ao nosso, mas a Índia é país de maior riqueza nacional e de indústria muito mais adiantada. Todavia, acaba de adotar um programa de austeridade, de pobreza mesmo, diante do qual o nosso é de abastança... E' que o Bombay Plan trata do desenvolvimento do que existe na Índia, em lugar de inventar muita coisa, e mantém de olho vivo os transportes. Eis um trecho do Bombay Plan:

"O aumento da produção industrial e agrícola determinará naturalmente grande acréscimo no movimento de produtos alimentícios e serviços correspondentes, calculando-se o aumento de cêrca de 200 por cento na renda líquida proveniente do comércio e serviços diversos. E' fácil prever que o incremento do comércio interno resultará na necessidade de se expandirem em larga escala os meios de comunicação, especialmente as estradas de ferro e de rodagem. Nesses setores a Índia é sèriamente deficiente. Sua área de 4 milhões de quilômetros quadrados é servida por 66 mil quilômetros de ferrovias. A relação entre estradas de rodagem e área territorial é, na Índia Britânica, de cêrca de 56 quilômetros por cada 259 quilômetros quadrados, enquanto nos Estados Unidos é de 259 quilômetros... Precisamos aumentar nossas estradas de ferro em 50 por cento e nossas rodovias em 100 por cento".

No entanto, o que realmente dá para um brasileiro ver o carinho de detalhe com que se fêz o Bombay Plan é a observação (pág. 245) de Sir Kenneth Mitchell, quando falou em 1943 ao Congresso de Estradas da Índia. Disse êle: "Se, a par dessa expansão rodoviária, o carro de bois, que forçosamente continua a ser o meio principal de transporte nas áreas rurais, fôr também aperfeiçoado, especialmente se o dotarmos de pneumáticos, melhoraremos o carro e baratearemos a conservação das próprias estradas".

Não se trata de acabar com o carro de boi, muito ao contrário. Trata-se de aperfeiçoá-lo, de torná-lo mais eficaz e menos daninho às estradas depois das chuvas.

E' bem possível que a Índia enriqueça com seu plano de pobreza, enquanto nós provàvelmente ficaremos ainda mais pobres com nossos planos de riqueza.

ACÔRDOS COMERCIAIS ENTRE A IUGOSLÁVIA E PAÍSES AMERICANOS

Seguiu para Lima o diplomata iugoslavo Nikola Popovic, chefe da Delegação comercial da Iugoslávia, que esteve no Rio com o propósito de assinar um acôrdo comercial entre o Brasil e aquêle país.

A Iugoslávia já estabeleceu convênios idênticos com o Uruguai, o Paraguai e a Argentina. Do Peru, o diplomata iugoslava, com o mesmo objetivo, irá ao México, onde ja se encontram os demais membros da Delegação.

Com referência aos traços gerais do acôrdo assinado com o Brasil, destaca-se que a Iugoslávia está principalmente interessada na obtenção de café, algodão, couro, cacau e óleos vegetais, possibilitando, em troca, chumbo, cobre, mercúrio, antimônio e lúpulo.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

PROMOÇÕES NA FAZENDA

O presidente da República assinou decretos de promoção de funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Fazenda.

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clinica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. — Raios X. — Rua da Assembléia, 104; Sala 909. — Tel.: 42-9730, de 9 às 19 horas.

O TURISTA FALECEU A BORDO DO "ARGENTINA"

Um dos turistas americanos que o paquete "Argentina" trazia de Nova York para assistir ao nosso Carnaval, faleceu antes de chegar ao Rio, em consequência de um colapso cardíaco.

Trata-se do sr. Henry Sanford Brown, presidente e diretor do Conselho Executivo da Foster, Wheeler and. Co., que vinha em excursão ao nosso continente, acompanhado de sua espôsa. O seu passamento ocorreu no dia 18, pela manhã, quando o "liner" da Boa Vizinhança navegava nas costas da Bahia.

Ao chegar ao Rio, o seu corpo foi embalsamado e, recambiado aos Estados Unidos, por via aérea, acompanhando-o a viúva.

O "Argentina" prosseguiu ontem sua viagem de turismo, rumo a Buenos Aires, depois de passar três dias surto no pôrto.

O CONSUMO DO CAFÉ DEVERÁ CRESCER UM MILHÃO DE SACAS ANUALMENTE

Previsões para os dois próximos lustros feitas pelo sr. G. V. Robbins

"Deveremos ter equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo do café, nos próximos dez anos e, consequentemente, os produtores deverão contar com bons preços por todo êsse período". Foi o que declarou, ontem, à Agência Nacional, o sr. George V. Robbins, presidente há muito anos da "National Coffee Association", dos Estados Unidos e que acaba de visitar o nosso país.

"Há dois anos, disse o sr. Robbins, estive no Brasil na qualidade de presidente da "National Coffee Association", para tratar entre outras coisas, da ampliação da propaganda do café nos Estados Unidos, mercado promissor e cuja capacidade de consumo ainda está muito longe de ser esgotada. No biênio decorrido, o consumo aumentou, em meu país, de 18 para 21 milhões de sacas de 60 quilos graças, sobretudo, às atividades do Bureau Pan-Americano do Café, que foi submetido a uma feliz reforma, na Conferência Extraordinária, de maio de 1947. Era, assim, oportuno, depois de colhidos tão bons frutos, rever as amizades então feitas e, ao mesmo tempo, aproveitar a oportunidade para ver de perto as condições da futura safra brasileira, de 1950/51, sôbre a qual tanto se tem falado ùltimamente. E' que, dado o aumento do consumo no mundo e, muito especialmente, nos Estados Unidos, é chegado o momento do Brasil se preparar para, como produtor, fazer face ao aumento verificado".

Interrogado sôbre a sua viagem ao interior, o sr. Robbins declarou:

— "Foi com grande prazer que encontrei a cafeicultura brasileira em franca prosperidade, graças ao nível de preços permitir aos lavradores cuidar melhor das suas fazendas, dando-lhes a assistência técnica e agrícola de que estavam necessitando, desde muitos anos. Com isso, a produção há de aumentar, o que é absolutamente necessário, a fim de que o Brasil mantenha a sua posição de fornecedor de mais de metade do café consumido no planeta. Pelos cálculos feitos, o consumo da rubiácea deverá crescer em 10 milhões de sacas, nos próximos dez anos, só levando em conta o aumento da população".

"Pelas informações que recebi de lavradores e comerciantes, acredito que a futura colheita, a despeito da grande sêca que castigou os cafezais, será de cêrca de 15 milhões, ou seja um volume igual ao da safra expirante".

— "E' uma satisfação ver o progresso da cafeicultura no Paraná. Nêstes dois anos, desde a minha primeira visita, a diferença é enorme. Aumenta-se em quantidade e melhora-se em qualidade. Estou certo de que dentro em breve, aquele Estado estará, efetivamente, com a responsabilidade de uma boa quota na produção de café".

— "Não é possível dizer, neste momento, qual o efeito da alta sôbre o consumo, nos Estados Unidos, aceituou o sr. Robbins: o povo está usando o café que comprou no fim do ano passado, quando os preços subiam progressivamente. Os comerciantes e torradores ainda não dispõem de elementos para chegar a uma conclusão sôbre a matéria. Sòmente em três meses, quando as compras voltarem ao ritmo normal, poderemos saber se aumentou ou diminuiu o consumo. São várias as percentagens indicadas pelos observadores. De minha parte, acredito em uma redução de 10% que será compensada pelo aumento vegetativo do consumo. Em todo caso, não creio que a queda do consumo, se houver, venha a ter efeito sôbre o mercado.

— "O Senador Guy Gillette, disse, tem-se mostrado mal informado sôbre as verdadeiras causas do aumento do preço do café, no mercado internacional. Tenho a convicção de que tôda e qualquer investigação que tenha a fazer, desde que tècnicamente bem orientada, sòmente poderá chegar à conclusão de que o aumento dos preços da mercadoria foi o resultado da posição estatística do produto e nunca ação de uma pessoa ou de um grupo.

Acredito que os preços atuais são favoráveis e constituem de certo modo, uma compensação para os preços extremamente baixos que reinaram desde 1930, preços aquêles que levaram os fazendeiros brasileiros a situações angustiosas, e sorte a não poderam siquer dar trato conveniente às suas lavouras.

Muitas plantações foram abandonadas devido aos preços pouco satisfatórios. O povo americano consumiu, durante anos, o produto pagando por êle preço inferior ao seu valor. Contudo, sublinhou, o café não deve, de forma alguma, tornar-se um produto de luxo, mas permanecer ao alcance da bolsa de tôdas as classes, como, aliás, vem acontecendo nos últimos dois anos".

"Haverá café suficiente para o consumidor americano, não havendo motivo para corridas em busca da mercadoria, nem nervosismo. Todavia, reafirmo o que disse sôbre a necessidade do Brasil aumentar a sua produção. Nas minhas palestras com as pessoas de responsabilidade acentuei que o custo da produção deve ser mantido em nível capaz de permitir à cafeicultura brasileira uma margem de lucro permanente.

Da parte da indústria, nos Estados Unidos, prosseguiu, esta preocupação existe. Queremos sempre fornecer a mercadoria ao consumidor com a menor margem de preço, de sorte a mantermos o mercado".

"A propagando é mais do que nunca necessária, de vez que, com os preços altos, necessitamos convencer o consumidor de que, o café vale os seus novos preços e que não deve abandoná-lo inclinando-se para as bebidas concorrentes. O Bureau Pan-Americano do Café, com sede em Nova York e sustentado por dez países produtores que fornecem 95% do produto consumido pelos Estados Unidos, desde que foi reformado, há dois anos por iniciativa do Brasil, tem tido ação eficiente e a êle se deve, em grande parte, a popularidade que a rubiácea hoje desfruta, em meu país. Não devemos, porém, nos esquecer nunca de que o café é bebida de caráter popular e sofre, também, os efeitos da concorrência. E esta sòmente pode ser vencida muito especialmente nos Estados Unidos, através de uma campanha tècnicamente bem dirigida de propaganda, vaículo por meio do qual se pode manter o povo americano como um grande consumidor, para prosperidade dos países produtores do hemisfério, entre os quais se destaca, pelo volume exportado, o Brasil.

Nos Estados Unidos, concluiu o sr. Robbins, café e Brasil são palavras sinônimas".

Prof. Cumplido de Sant'Anna

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — Ed. A.B.I. — T. 22-5444. (9295)

VÍTIMA DE UM DISTÚRBIO CIRCULATÓRIO O GOVERNADOR DA BAHIA

Salvador, 22 (Asp.) — O governador Otávio Mangabeira foi vítima, domingo último, de um distúrbio circulatório, recolhendo-se aos seus aposentos, no Palácio da Aclamação.

Seu estado, porém, não inspira cuidados.

EMOCIONADO O POVO BAIANO COM A NOTICIA DA ENFERMIDADE DO GOVERNADOR

Salvador, 22 (Asp.) — O estado de saúde do governador Mangabeira vem experimentando melhoras gradativas. Os médicos, professor Adriano Pondé, José Olimpio da Silva e dr. João Bião Cerqueira, assistem-no desde os primeiros instantes da crise. Às 11,00 horas de hoje, foi fornecido à imprensa um boletim, em que aqueles facultativos afirmam ser satisfatório o estado geral do enfermo, não inspirando mesmo cuidados. O paciente apresentava-se com tensão arterial máxima de 15 e mínima de 9. O pulso estava a 100 batimentos por minuto.

Seus médicos assistentes aconselharam a sua permanência no leito, a fim de que complete o restabelecimento.

A notícia da súbita enfermidade do governador, logo propalada pela cidade, suscitou verdadeira emoção popular acorrendo ao Palácio da Aclamação representantes de tôdas as classes sociais, mostrando-se todos interessados no estado de saúde do eminente baiano. Da emoção geral participam, sobretudo, as classes mais humildes, vendo-se, durante o dia, à frente do palácio, numerosos grupos de populades, que procuram, com ansiedade, notícias da marcha da moléstia. Como repercussão dêsse estado de espírito do público, merece particular registro o fato de muitas sociedades carnavalescas dos bairros pobres da cidade terem suspenso seus bailes, devendo-se, ainda, a êsse lamentável evento a desanimação que se observou nos folguedos de Momo, tão logo foi conhecida a notícia.

Sabe-se, agora, que, logo que se verificou alteração no estado de saúde do governador, por determinação médica, foi suspenso o tráfego de veículos em frente ao palácio, a fim de que o doente pudesse gozar de completo repouso, sobretudo logo após a crise.

Depois de um sono reparador e necessário, em que mergulhou horas após o colapso, e dos recursos médicos a que foi submetido, notou o governador que embora estivesse a cidade em pleno Carnaval, nenhum ruído de blocos ou veículos vinha da rua. Sabendo da razão, imediatamente mandou que fôsse restabelecido o trânsito em frente ao palácio, porque o Carnaval era uma festa popular e ninguém tinha o direito de proibir que o povo se divertisse. Embora os automóveis, bondes e grupos carnavalescos voltassem a circular por aquêle local, era comovedor observar-se o silêncio em que todos se mantinham ao atravessar o trecho antes impedido.

INTEIRA-SE DO ESTADO DE SAÚDE DO GOVERNADOR BAIANO O PRESIDENTE DUTRA

Salvador, 22 (Asp.) — O presidente da República comunicou-se, hoje, telefonicamente com o Palácio da Aclamação a fim de inteirar-se do estado de saúde do governador Otávio Mangabeira.

DR. OSBORNE — Raios X.

Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

CUSTEIO E AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DA RADIO PATRULHA

Assinou o presidente da República decreto abrindo crédito especial para atender às despesas com o custeio e ampliação dos serviços da Radio Patrulha.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

LICENÇAS ANTIELEITORAIS...

NEW YORK — (Via Aérea) — O governador de New York, Tom Dewey, arranjou números especiais para as chapas de automóveis USS1 e USS2 (significando United States Senate One e United States Senate Two), oferecendo-as aos dois senadores pelo seu Estado. Mas os membros da House of Representatives rejeitaram semelhante honraria. Êles acharam que os eleitores poderiam ler as licenças como USSR...

OS FRANGOS assados dos republicanos estão competindo com os presentes dos democráticos na atração de espectadores aos locais dos discursos. Mas um Estado republicano, o de New Jersey, ameaça de criar uma lei colocando essa técnica fora da lei. New Jersey acha que isso é uma espécie de loteria!...

AS CAMISAS que iam levar as lavanderias à falência estão provando ser tiros pela culatra... Os fabricantes, que estão reunidos em New York, me disseram que embora tenham vendido 200.000 dúzias de suas "fantásticas" camisas de nylon, o número de queixas dos compradores já chegou a tão elevado número, que êles pretendem abandonar a fabricação.

Queixas: Os botões caiam, as casas se retorciam, o tecido ficava amarelo, e tôda camisa que era lavada e não era passada a ferro (principal vantagem alegada pelos vendedores) mostravam claramente que não o haviam sido.

UM ANUNCIO publicado num jornal de Memphis, fornece uma indicação do atual estado de espirito do povo. Uma sra. Clara Gould pedia no anúncio que se apresentasse em sua casa um professor de jiu-jitsu competente.

"Não quero tornar-me lutadora profissional", explicou ela, "mas na situação em que o mundo se encontra, acho que as mulheres devem tomar uma iniciativa em sua defesa pessoal".

OS PRINCIPAIS congressistas declararam que o programa de saúde do presidente Truman, a julgar-se pelas últimas reuniões da casa, é "gato morto".

SIR CECIL WEIR declarou num lanche em que tomou parte, Seattle, referindo-se ao sanduiche que lhe foi servido: "Os americanos são um povo que compreende a competição, e são os primeiros a declarar que ela é a alma do negócio.

"Pois eu gostaria que êles aplicassem êsse princípio em coisas desta espécie de agora em diante..."

AO PARTIR PARA O R.G. DO SUL, o presidente Dutra encerrará sua estação de veraneio

O presidente da República deverá viajar de avião, na manhã de sábado, dia 25, para o Rio Grande do Sul, onde, como já foi noticiado, inaugurará a Festa da Uva.

Com a sua partida para aquêle Estado, o general Eurico Dutra dará por encerrada sua estação de veraneio em Petrópolis e, assim sendo, ao regressar, o que se dará no dia 27, segunda-feira, ficará no Palácio do Catete.

DESPEDE-SE O PRINCIPE BENHARD

O general Dutra recebeu do príncipe Benhard, dos Países Baixos, o seguinte telegrama:

"Ao deixar o Brasil desejo testemunhar a minha profunda gratidão pelo acolhimento estremamente cordial de que fui alvo. Nunca esquecerei a minha primeira visita a Vossa Excelência e à sua grande Nação, que tornou mais estreitos os laços entre os nossos dois países, o que traz a esperança de poder voltar oportunamente. Permita-me, Excelência, apresentar-lhe a segurança de meu profundo respeito. (a) *Benhard*.".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

PARTO DEMORADO O DO PLANO SALTE

Mais de três bilhões de cruzeiros em automóveis e combustíveis

As autoridades do Território Federal do Rio Branco, através da comissão local de preços, responderam ao questionário da C.C.P. sôbre o custo da vida. Há, nessa resposta, críticas a respeito às causas da presente situação econômica. Afirma, inicialmente, estar fora de dúvida que os motivos do aumento dos preços das principais utilidades que também se verificaram nos outros países, devem ser procurados no desajustamento da economia mundial, provocado pela guerra. E' verdade, prossegue, que outros países, mesmo, aquêles que sofreram muito mais com as desastrosas consequências da guerra, como a Inglaterra e os Estados Unidos, reajustaram sua economia muito depressa. Isto porque o planejamento econômico quase não existe entre nós. Basta lembrar o que se verificou recentemente. Durante a guerra, tivemos oportunidade de acumular regular reserva de divisas. Deveríamos tê-la aproveitado para aquisição de material ferroviário, de equipamento para rodovias e pontes, de equipamentos e ferramentas agrícolas, e principalmente, no fomento da produção ou importação de gêneros de primeira necessidade.

Infelizmente, acrescenta, tal não aconteceu. Em 1948, importamos .... 63.300 automóveis e 1.727.000 toneladas de combustíveis, totalizando .. Cr$ 3.176.600.000,00. Das estatísticas oficiais, não constam quantos dêsses veículos eram caminhões e quantos autos de passeio. Mas, a julgar pela proporção dos veículos motorizados existentes no país um ano antes, mais da metade são automóveis comuns. 30% apenas seriam de carga. Dada a mesma proporção para a gasolina importada, teríamos um gasto de divisas, no mesmo ano, de cêrca de .... Cr$ 1.600.000.000,00. Gasta-se na importação de utilidades que não são de primeira necessidade que não só não contribuem para baixar o custo da vida como o agravam.

As comissões de preços, continua, são apenas um paliativo. O remédio da cura deveria constar do melhor planejamento da nossa economia. O plano Salte, infelizmente ainda está em estudos, quando tudo aconselha seja pôsto em execução o quanto antes, mesmo com as pequenas falhas que apresenta. O parto dêsse plano parece que se processa muito laboriosamente, comenta, ajuntando: ...êsse plano já está há muito mais de um ano encalhado no Congresso. Precisamos agir com mais pressa. Precisamos falar menos e trabalhar mais".

Mais adiante, o autor da resposta, sr. Paulo Schimitz, chama a atenção para o fato de os que estão em plena selva, nas fronteiras do extremo norte, lutando com dificuldades incríveis, não compreenderem a lentidão e a morosidade na solução dos nossos problemas básicos pelas altas autoridades da capital federal, que levam anos debatendo êsses problemas, enquanto a situação se agrava dia a dia.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RADIO GLOBO

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO, 98, 4.º Tel.: 22-1587

EXAME DOS BALANÇOS DA CAIXA ECONÔMICA NO ESTADO DO RIO

O ministro da Fazenda designou o contador Luis Gonzaga Rodesky e o guarda-livros Norival Pereira da Costa, para examinarem os balanços da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, referentes aos exercícios de 1947 e ... 1948 e respectivas demonstrações da conta "Lucros e Perdas".

O GÔSTO DE CINZA

Depois dos folguedos, dos cantos, das contorsões, das danças de ritmos emolientes, depois do mergulho no calor, depois das fantasias, das libações e do bicho sôlto, depois da liberdade e da loucura, o gôsto de cinza. A bôca amarga. A alma amarga.

Tôda a alegria carnavalesca não é alegria porque voltando o homem aturdido à realidade traz na alma o grande remorso de ter-se esquecido, de ter procurado esquecer-se.

Mora no carnaval o espírito da Fuga. O que precipita o nosso homem nas ruas é essa necessidade de fugir de si mesmo, que se esconde em todos os seres. O que joga, o que faz jorrar a loucura carnavalesca, o que excita os desconhecidos uns contra os outros, nos bailes, nas aglomerações, nos rebôlos coletivos é a ânsia de fugir, de partir, de não ser quem é, de sacudir as suas preocupações, as suas mágoas as suas agonias e tristezas como as aves sacodem as plumas, como o vento sacode as árvores despenteando-as, libertando-as dos frutos podres e das fôlhas mortas.

Todos querem o carnaval para um abandono provisório de tudo. Todos procuram as portas do Reino da Folia para deixar o mundo normal e quotidiano, o mundo de sempre, invariável mesmo nas suas mudanças de ritmos, nas suas síncopes, nas suas transformações.

Os homens vestem-se de mulher, e êsse hábito estranho, cresce, aumenta de carnaval para carnaval. As mulheres procuram vertir-se de homem, e tornam-se talvez mais femininas. Os sonhos que estão guardando, embora destruídos, nos corações dos pobres da terra, procuram as frágeis configurações, as ilusórias aparências. Daí as rainhas, os reis, as pastoras, os índios, as misteriosas fantasias...

É o Carnaval a hora da máscara. É a hora de mudar de face. É a hora de enterrar — por três dias, o homem, não digo verdadeiro, mas o homem real, o homem que se aquece nos outros e necessita se misturar para existir. É a hora de partir, cantando e dançando, para onde cantam e dançam os outros. Todo o carnavalesco, o autêntico, é solitário. Quem brinca, brinca sòzinho. A necessidade de solidão é tanta que todos se reunem, que os mais afastados se aglomeram para a grande solidão coletiva.

* * *

Brincar no Carnaval! É preciso meditar na palavra *brincar;* todos querem brincar. Não haverá nessa brincadeira de todos um fundo, uma intenção de infância. Não procurarão, todos êsses foliões um pouco a terra primitiva, o mundo encantado, o mundo assombrado da infância?

Acontece que os caminhos do brinquedo, que a *terra do brinquedo* não a encontram mais os adultos. É algo de definitivamente perdido. Quem brinca é a criança. O homem não sabe mais brincar, à sua desgraça aí está, em ter-se esquecido do jeito, da forma, da arte de brincar.

Por isso o carnaval é triste, e deixa um gôsto de cinza nas almas. Por isso os brinquedos, as máscaras, as fantasias carnavalescas são melancólicas coisas e lembram a impossibilidade dos maduros, dos homens feitos, alcançarem o mundo em que a lei suprema é brincar.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. da Acad. Nacional de Medicina.
Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

OIL OPERAÇÕES IMOBILIARIAS LIMITADA

Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de sitios — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 - 12.º - s/1202/3 — Telefone 32-8816 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (31761)

TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS para a propaganda do café no exterior

O presidente da República assinou, no dia 16 do mês em curso, tendo sido dado à publicidade agora, um decreto abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a propaganda do café no exterior, durante o exercício de 1949. A dotação correrá à conta dos saldos da liquidação do Departamento Nacional do Café.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VISITARÁ AS OBRAS DA HIDRELÉTRICA DO S. FRANCISCO

Já se encontra na Bahia o diretor da F A O

Já se encontra na cidade do Salvador, para onde viajou anteontem por avião da Panair do Brasil, o dr. Norris E. Dodd, diretor da F.A.O., Organização de Alimentação e Agricultura da O.N.U. O destacado dirigente, que permaneceu cêrca de uma semana nesta capital, mantendo entendimentos com autoridades do govêrno e eclesiásticas sôbre o plano de assistência daquele organismo das Nações Unidas aos centros produtores do país, viajará ainda hoje, por outra aeronave da Pair, para a capital pernambucana, devendo efetuar uma demorada visita às instalações da Hidrelétrica do São Francisco. Acompanhará o diretor da F.A.O. até o Recife o sr. Pierre Terver, técnico florestal da O.N.U. e chefe do escritório da F.A.O. no Rio de Janeiro.

AMPLIANDO A ASSISTÊNCIA AOS MENORES

Inaugurada a agência do S.A.M. em Belo Horizonte

Procedente da capital mineira regressou ontem ao Rio, em aeronave da Panair do Brasil, o prof. Euripides Cardoso de Menezes, diretor-geral do Serviço de Assistência a Menores. Na capital mineira inaugurou a agência do S.A.M. Amanhã, também por via aérea, deverá o diretor do S. A. M. viajar para Fortaleza, a fim de inaugurar ali idêntico serviço, destinado à assistência a menores no Estado do Ceará.

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando escreventes juramentados, padrão G, Antônio Carlos Amorim, Djalma Monteiro Filho, José de Andrade, José Diogo de Albuquerque Monteiro, Luis Justin Norbert Costa e Paulo Carneiro da Rocha e oficiais de justiça Sérgio Arnaud.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PEDRETI & CIA.

O juiz da 9a. Vara Civel atendendo ao requerimento de Silvino & Cia., decretou a falencia da firma supra, estabelecida à rua Lins de Vasconcelos, 300. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

FERNANDES & FITTCB

No juízo da 11a. Vara Civel Zacharias Zaccuv, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.890,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Arquias Cordeiro, 306, 1º andar, sala 8.

SOUZA COELHO & CIA. LTDA.

No juízo da 14a. Vara Civel Guimarães Neves & Cia., dizendo-se credores da soma de Cr$ 34.646,30, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 12, sala 1117.

ISTO SE REPETE?

Nem de joelhos êle a convence.
Também... a cara não ajuda.
Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Comissão jornalístico-parlamentar

SUSTENTA-ME E SEREI SALVO; E GUARDAREI RESPEITO PELAS TUAS LEIS

Os mendigos e desocupados marcham sôbre a cidade sob a inspiração do salmista David... e dos comunistas

Revelou-nos o delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, ao qual está sujeita a Secção de Mendicância, uma suspeita curiosa, já expressa, algum tempo antes, pelo próprio ministro da Justiça, em entrevista à imprensa:

— Cheguei a pensar que isso era trabalho organizado de comunistas. Porque a cidade está cada vez mais cheia de mendigos e desocupados. A maioria vem do interior. E seria admissível que os comunistas estivessem aconselhando os camponeses a abandonar o campo e correr para as cidades, a fim de dar êsse espetáculo deprimente.

Isso foi dito na sexta-feira da semana passada, durante uma visita realizada à Delegacia de Vigilância pela comissão composta dos deputados Café Filho, Benjamin Farah e Luiz Lago e um representante do Correio da Manhã. Esta reportagem sai, portanto, com algum atraso, por motivo fácil de expor: sábado ou domingo, ela teria que sair entre notícias alegres do carnaval, contando coisas tristes de mendigos a quem se preparava para os breves dias de irresponsabilidade colorida e programada. Agora, aparece ainda entre informações das festas carnavalescas. Mas informações de festas que passaram e já não significam mais que um introito à cerimônia das cinzas, de fundo tão melancólico...

Poderemos falar dos mendigos, do espetáculo de degradação que nos foi dado ver, nas fronteiras do reino bizarro de Momo.

Os deputados ouvem mendigos no "chiqueiro" da Delegacia de Vigilância

UM PRONTUÁRIO E... PRONTO!

Teríamos que começar, descrevendo o pequeno prédio que serve de sede à Secção de Medicância. Mas isso importará muito pouco. E' um dos pardieiros típicos da Polícia, instalado na rua da Relação, em frente ao edifício da Polícia Central, cujas condições precárias de limpeza e higiene, já ali, não podem ser justificadas com a desculpa de que "está longe da vista do chefe". Não. O chefe está bem próximo e vê aquilo todos os dias. Possivelmente, nunca viu por dentro — isto sim. Esta conjetura, aliás, nos é autorizada pelo próprio general Lima Câmara, a quem falamos logo depois da visita e que se referiu ao serviço com um certo ar tranquilo, dizendo apenas reconhecer que se trata de uma coisa "ainda precária".

Uma coisa precária não é, necessariamente, uma coisa má. Pode ser, mesmo, ótima, com a ressalva da precariedade. Mas o serviço de repressão à mendicância é, ao contrário de ótimo, péssimo. Quando chegamos, por volta das dez e meia da manhã, logo depois de uma ligeira conversa com o chefe (da secção e não da Polícia), sr. Adalberto do Couto, uma das primeiras coisas que vimos foi um prontuário, apanhado ao acaso. Prontuário de uma das pessoas presas na rua pelo crime de não estar fazendo nada. Tratava-se de Maria da Conceição Alves da Silva e a seu respeito o prontuário informava: em companhia de um filho menor, de nome Carlos, menino dos seus dez anos de idade, ela aproveitava o viaduto de Todos os Santos, onde "cozinhava, lavava, cosia e tomava banho". A direção da Central do Brasil apanhou-a dali, levou-a à Polícia. Na secção de mendicância, essa mulher permaneceu detida durante cêrca de vinte dias. Não tendo o que fazer dela, a Polícia devolveu-a à liberdade. Dias depois, em janeiro deste ano, prendeu-a novamente, parece que no mesmo lugar. Novo período de detenção, nova libertação. Mais alguns dias depois, outra vez presa em lugar diferente, já agora "em flagrante de vadiagem"... Já não cosia nem lavava. Estava transformada numa autentica mendiga, ela que apenas se servia do viaduto para os seus afazeres, por não ter casa onde morar.

Não sabemos precisamente como é possível fazer um "flagrante de vadiagem", pois nesse flagrante pode ser encontrada a pessoa mais trabalhadora deste mundo... Mas o caso é típico. Revela o que significa a ação da Polícia nesse setor de atividade. Poderíamos parar aqui e a reportagem estava pronta.

A BOA VONTADE E O ALBERGUE

Antes que tarde, devemos abrir uma ressalva para os funcionários da Secção de Vigilância, desde o seu chefe até o menos categorizado deles. Trabalham e são, ao que nos pareceu, homens de boa vontade. Basta dizer que é frequente, entre êles, fazer rateio de cinco e dez cruzeiros, para atender a um caso de urgência, a um mendigo prêso e atacado de epilepsia, por exemplo, ou de hemoptise. Lidam com homens de tôdas as condições, de tôdas as procedências, portadores de molestias de tôda espécie. E não dispõem de uma única medida de garantia. Um deles mostrou-nos as unhas das mãos inflamadas — doença contraída do contato com um dos presos.

Porque a Delegacia não dispõe dos recursos necessários à manutenção da secção de mendicância. Mantem-na por manter, tal qual havíamos verificado com a Delegacia de Menores. O serviço é limitado ao recolhimento de homens encontrados na rua. Leva-os para a Delegacia, amontoa-os num pateo, do qual falaremos adiante, e tenta encaminhá-los para instituições particulares, geralmente o Abrigo do Cristo Redentor. Essas instituições nem sempre os recebe, porque estão com os seus alojamentos superlotados. Um deles, segundo nos disse um funcionário, quase nunca recebe o mendigo encaminhado, porque só admite os "que podem prover a sua própria subsistência"... E' o Albergue da Boa Vontade.

O PATIO

A secção, como dissemos, está instalada num pardieiro. Em cada sala por onde passávamos, sempre escura e cheirando a trapo pôdre, encontrávamos um mendigo. Alguns empregados no serviço da secção varrendo, arrumando, e um até, filho de família ilustre do Rio Grande do Norte, com as funções de datilógrafo. Mas todos, barbados, cabeludos, de roupa em tiras ou suja.

Na passagem de uma sala para outra, uma menina loira, os cabelos desalinhados caindo sôbre o rosto, mergulhava a cabeça quase entre os joelhos, chorando. A fôrça, pôs-se de pé e explicou: não tem pai nem mãe, estava na rua "andando", a Polícia a apanhou. Não a encaminhou para a Delegacia de Menores (e foi bom...). Levou-a para ali e dali não sabia para onde mandá-la. Dezessete anos. Dali voltará para a rua, será presa mais duas ou três vêzes e terá completado o curso de mendicância...

Aquilo, entretanto, nada era. Fomos atravessando as salas sujas, até depararmos com o indizível: o pátio em que ficam amontoados os mendigos, à espera... ninguém sabe de que — nem êles, nem a Polícia. O sr. Café Filho, transmitindo à Câmara as impressões dessa visita deixou de contar êsse pormenor, confessando não encontrar palavras para narrá-lo. Realmente é assim. Calcule-se apenas: um pedaço de quintal cercado de muros altos, sem cobertura de espécie alguma, banhado de sol ou de chuva. Sujo. Estreito. Tipo de galinheiro de pobre ou — como disse o deputado — de chiqueiro usado no Norte para conter os porcos. E ali cêrca de cinquenta homens de todos os tipos, vindos de todos os lugares, uns mutilados, outros aleijados, outros tuberculosos, um com indícios de lepra, outros de pernas e braços abertos em chagas. Todos sujos, os rostos pretos de qualquer coisa como terra ou carvão, os cabelos empastados como que de lama. E no fundo disso tudo, olhos terríveis que nos pareciam devorar.

O COZINHEIRO E O ENCERADOR DE PRESIDENTES

Aquêle espetáculo de degradação da pessoa humana é qualquer coisa que nos anula a personalidade e nos enche de não sabemos que receio, ao pensarmos que aquilo é apenas uma amostra mirim do vasto quadro de miséria pintado por êsse Brasil afora. Diante dêle, um govêrno míope, incapaz de ver, ao menos, até onde poderemos ir nessa marcha.

Um exemplo dessa miopia, ali mesmo, naquêle pátio: aproximou-se de nós um rapaz de seus vinte e cinco anos. Nu da cintura para cima, a cara suja, todo êle deprimido. E contou-nos como fôra parar ali. E' cozinheiro do Café São José e chama-se José Maria Pereira da Costa. Na terça-feira, deixando o trabalho tarde da noite e com muito calor, não se dirigiu imediatamente para casa, num subúrbio distante. Foi ficando pelo centro, com alguns companheiros, "bebendo alguma coisa". Bebeu demais e, não sabe como, os companheiros o abandonaram dormindo num banco de praça. Só sabe que quando despertou estava naquêle pátio, entre os mendigos. Havia três dias. E fêz um apêlo ao deputado Luiz Lago:

— Doutor, eu não sou vagabundo! Me solte! Eu sou cozinheiro e posso mostrar minha carteira de trabalho. Sei que quando resolverem me soltar, já perdi o emprêgo. Que é que vou fazer, senão vagabundar de verdade?...

A cidade está cada vez mais cheia de mendigos. A Polícia precisa fazer alguma coisa e a Secção de Mendicância, sem recursos de qualquer espécie, procura trabalhar, atendendo, como nos foi demonstrado, os apelos feitos pelos jornais, no sentido de "melhorar-se o aspecto da cidade". Vimos um recorte de "O Globo", com despacho a um funcionário "para providenciar". Mas as providências, sem culpa pròpriamente dos funcionários, são assim tomadas a tôrto e a direito, sem critério, doidamente. Confundindo-se alhos com bugalhos, agravando-se um problema já de si tão complexo.

Mas no pátio se encontra de tudo. Vimos um funcionário da Prefeitura, aposentado, frequentador da Delegacia há mais de seis anos. Dominado pelo vício da embriaguez. De vez em quando é apanhado dormindo num banco de praça. E vimos outro caso curioso: o velho Euzébio de Assunção, de 72 anos de idade, que nos disse ter sido encerador da casa de Rodrigues Alves, quando presidente da República, e encerador da residência do sr. José Linhares, quando também ocupava o Catete, em conseqüência do movimento de 29 de outubro.

DOIS RICOS E UM CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Pela Delegacia têm passado casos freqüentes de "mendigos" ricos, alguns muito ricos. Porque a mendicância é também uma indústria ou um comércio rendoso. Há o caso daquele José Francisco Lêdo, dono já de duas vilas de ótimas casas num bairro da cidade. De vez em quando é prêso, mas aparecem a mulher e a filha, bem vestidas, providenciam a sua libertação e a conseguem. Outro, que se chama Dionísio da Silva Rocha, é também muito rico e consegue sempre ser solto porque a espôsa leva à Delegacia um atestado médico, dando-o como enfêrmo mental, etc. Esses — disse um funcionário — dispõem até de assistência jurídica, pagam a advogados...

E no meio daquilo tudo, um episódio de pitoresco imprevisto: quando voltávamos do pátio arrepiante, um homenzinho muito vivo, empunhando uma vassoura, abordou-nos dêste modo:

— Eu sou Orestes do Divino. Tenho sido judiado, mas é assim. Fui mandado por Deus para receber a presidência.

— A presidência da República? — o sr. Café Filho se interessou.

— Sim, senhor! Para receber a presidência da República das mãos do Dutra. Isto desde 1945. Mas o Dutra tem judiado comigo. Estou com todos os papéis em ordem, esperando, e êle não quer passar a presidência.

Falava aos jatos, incontrolável, contando essa história, e de repente deu para recitar estrofes compostas por êle. Numa delas, refere que é de Minas, como o sr. Benedito Valadares, e não é absurdo falar-se na sua missão, na possibilidade de candidatar-se à presidência da República... Conta que, em 1945,

"Apostei na U.D.N.,
Ganhei no P.S.D."

e revela que da presidência nada quer, além da "gerência", para governar.

"Sob a finança do gado".

Também nada absurdo, nesta época de "pecuaristas"...

O DELEGADO E O SALMISTA DAVID

Mas aquilo foi um riso breve e contrafeito, no meio do arrepiante das cênas que acabávamos de ver.

Dali, fomos guiados ao gabinete do delegado, sr. Brandão Filho. O titular da Delegacia reconheceu, em breves palavras iniciais, a precariedade de instalações da secção de mendicância e a sua incapacidade para enfrentar o problema. Na opinião dêle, a Delegacia tem que ver apenas com os falsos mendigos, para processá-los. E nada mais. A Polícia, entretanto, tomou a peito — êsse o sentido de suas palavras — o serviço de repressão à mendicância há muito tempo. E que se há-de fazer?... A mendicância não é um problema policial, etc.

Até certo ponto, tem razão o delegado Brandão Filho, porque a mendicância é uma conseqüência de outros problemas como o êxodo rural motivado pelo abandono das populações dos campos, o pauperismo crescente, inertes as populações das cidades, etc. É um problema social, sim. Complexíssimo. Mas a Delegacia poderia fazer o que faz de outra maneira, com recursos, combinada com instituições particulares. Poderia, ao menos, deixar de agravar êsse problema complexo. Diante dêle, para quem apelar? Evidente que o govêrno tem a sua parcela enorme de responsabilidade, alheio como anda a tudo, mantendo serviços por manter, retirando-lhes a assistência, negando-lhes os recursos indispensáveis.

Mas uma coisa que nos impressionou no delegado Brandão Filho foi esta declaração: "Cheguei a pensar que isso é trabalho organizado de comunistas. Porque a cidade está cada vez mais cheia de mendigos e desocupados. Todos vêm do interior. E era admissível que os comunistas estivessem aconselhando os camponeses a abandonar os campos e correr para as cidades, a fim de oferecer êsse espetáculo deprimente".

Lembramo-no de que o ministro da Justiça, há algum tempo, também afirmara em entrevista à imprensa a mesma coisa. E pensamos no salmista David, numa verdade expressa em alguns versículos do Livro Eterno. Qual comunistas qual nada, doutor Brandão! Qual comunista, doutor Adroaldo! Enquanto os governos dêste país forem isto que aí está, há de haver mendigos multiplicando-se, populações do interior se deslocando para os grandes centros, à procura de meios para viver. E essa gente crescendo faz temer sempre a segurança do regime, há sempre, isto sim, campo para a propaganda comunista. Porque, para gente faminta, não pode haver lei Isto não é novo, está nos Salmos:

— "Clamei de todo o meu coração; escuta-me e guardarei os teus estatutos".

— "A ti te invoquei; salva-me e guardarei os teus testemunhos".

— "Sustenta-me e serei salvo; e então de contínuo guardarei respeito pelas tuas leis".

Esta, doutor Brandão; esta, doutor Mesquita da Costa, é a verdade de todos os tempos. Pois eis que é preciso ser David e o "opressor" ser Deus, para que se diga:

"Apêrto e angústia se apoderaram de mim; contudo, os teus mandamentos são o meu prazer".

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre ...	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	300,00
Semestre ...	Cr$	180,00

INVESTIMENTOS BRITÂNICOS NA AMÉRICA LATINA

Londres, 22 (F.P.) — O "South American Journal" terminou a publicação de uma série de artigos sôbre os investimentos britânicos na América Latina, os quais atingiram, em 1949, a 560 milhões de libras esterlinas, enquanto que em 1939 êsses investimentos representavam um valor total de 1 bilhão e 120 milhões de libras.

O rendimento sôbre o capital assim invertido passou de 1,6% em 1939 a cêrca de 3% em 1948, e a 2% no ano passado. Isso não impediu que no fim de 1949 44% do capital britânico colocado na Argentina não produzissem qualquer juro.

De outra parte no decorrer do ano passado, perto de 72 milhões de libras de capital britânico foram reembolsados pelos países sul-americanos, e isso quase inteiramente representados por obrigações de Estado e valores sôbre estradas de ferro. Dos 31.500.000 libras representados por obrigações do govêrno, pelo menos 27.600.000 libras eram constituídas pela dívida brasileira, e as obrigações sôbre estradas de ferro, num total de 15.500.000 libras, foram principalmente liquidadas pela Argentina e Brasil.

O "South American Journal", depois de citar que todos os investimentos britânicos cairam em seu total, diz que sòmente os capitais invertidos em Bancos e empresas de construção naval aumentaram. O resultado é que os capitais inglêses na América Latina, que em 1947 estavam invertidos em sua maior parte em estradas de ferro, hoje em dia estão quase que exclusivamente colocados em ações do govêrno, em serviços públicos e outras empresas comerciais.

BI-CENTENÁRIO DE PORT-AU PRINCE

O presidente da República enviou ao sr. Dumarsais Estimé, presidente da República do Haiti, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem do bi-centenário de Port-au-Prince:

"Por ocasião do bi-centenário de Port-au-Prince, me é profundamente agradável apresentar a Vossa Excelência os meus mais sinceros votos pela crescente prosperidade da bela capital haitiana, aos quais se associam o Govêrno e o Povo brasileiros. Peço a Vossa Excelência receber o sr. Oswaldo de Moraes Correia, que nomeei para me representar durante as cerimônias da comemoração, na qualidade de Embaixador em Missão Especial. (a) *Eurico Gaspar Dutra*, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

O presidente Dumarsais Estimé enviou ao presidente Dutra a seguinte mensagem de agradecimento:

"Tenho a honra de agradecer a Vossa Excelência os votos que me enviou, tanto em seu nome como no do Povo e do Govêrno brasileiros por ocasião do bi-centenário da fundação de Port-au-Prince. Muito agradecido em receber o representante de Vossa Excelência na qualidade de Embaixador em Missão Especial à Inauguração da Seção Estrangeira da Exposição Internacional, e aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração. (a) *Dumarsais Estimé*, presidente da República do Haiti."

QUERIA SER RECLASSIFICADO POR SENTENÇA

Luiz Gomes, funcionário público, propôs na Terceira Vara da Fazenda Pública ação ordinária contra a Prefeitura, a fim de conseguir a sua reclassificação para a classe 71, desde janeiro de 1940, contados desta data em diante, tôdas as vantagens e promoções, além de custas, juros da móra e honorários de advogado.

A hipótese foi sentenciada pelo juiz Ribeiro Pontes, que deu por improcedente a ação. Muitos foram os fundamentos enumerados pelo referido magistrado, para não dar razão ao autor, e declarou que o próprio interessado não desconhecia a fragilidade de seu direito, pois dissera que a Prefeitura, por medida de equidade, deveria ter deferido o seu pedido.

COFRES
BERNARDINI
a prova de fogo e de arrombamento
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

A TABELA ÚNICA DOS EXTRANUMERÁRIOS DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Foi aprovada pelo presidente da República a tabela única dos funcionários extranumerários mensalistas do Ministério da Viação.

É DE PAVOR A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Recife, 22 (Asp) — Regressaram de Maceió vários jornalistas pernambucanos, que foram tomar conhecimento da situação reinante naquele Estado.

As reportagens divulgadas deixam a impressão de que o ambiente em Alagoas é de pavor, com os ânimos bastante tensos e exaltados.

Falando aos mesmos jornalistas, o governador Silvestre Pericles declarou não haver motivo para alarme. Afirmou que a "Constituição nada vale e que o Brasil é um país perdido, fazendo-se sensacionalismo em tôrno da morte de um criminoso comum, autor de vários latrocínios".

Os jornalistas anunciaram em suas reportagens que foram vendidas em Maceió cêrca de 5.000 **peixeiras**.

RESPOSTA DO GENERAL DUTRA A UM TELEGRAMA DO SENADOR ISMAR GÓIS

Recebeu o chefe do govêrno o seguinte telegrama:

"Em virtude da incompreensível impassibilidade do govêrno diante dos repetidos e brutais atentados que ensanguentam Alagoas, só me resta lamentar e proclamar a corresponsabilidade do govêrno de Vossa Excelência nos referidos atentados. Que Deus ilumine Vossa Excelência e se apiede dos alagoanos. Atenciosas saudações. — Senador **Ismar Góis**."

Em resposta o presidente Eurico Gaspar Dutra enviou o telegrama que segue:

"Acuso o recebimento do telegrama de Vossa Excelência, de 18 do corrente, a propósito de delitos de sangue que vêm salteadamente ferindo a sensibilidade do povo alagoano e compungindo a sociedade brasileira. O telegrama alude acusa o govêrno federal de achar-se incompreensivelmente impassível diante desses fatos lamentáveis. Durante todo o meu govêrno, tenho esgotado, na discreção e serenidade de atitudes suassorias, sinceros apelos para que a paixão não demente compatrícios nossos, infelizmente divididos, quando problemas fundamentais reclamam instentemente o trabalho, a cooperação e a concordia. Entretanto, não está nas atribuições da Presidência da República, definidas no artigo 87 da Constituição, denunciar, processar ou julgar os que atentam contra a integridade física dos cidadãos. Nem se diga que o item referente à intervenção federal nos Estados possa ser invocado, porquanto não se trata de assegurar a ordem ou decisão judiciária, modalidade de intervenção que sòmente se tornaria legal mediante a requisição do Egregio Supremo Tribunal Federal. Estou convencido de que os órgãos constitucionais do Poder Judiciário exercerão suas funções punitivas com perfeita exação e nos termos da Constituição, isto é: mediante processo regular e sentença imposta por autoridade competente, consoante o capítulo regulador dos direitos e garantias individuais. Se a Justiça solicitar a intervenção do Poder Executivo, como chefe do govêrno, dar-lhe-ei, hoje e sempre, completa satisfação e prestígio integral. Antes disso, é profundamente injusto increpar ao govêrno federal de conservar-se impassível. Constituiria, ao contrário, uma ilegalidade lamentável e incompreensível se este interviesse em assunto confiado por sua natureza à independência e à competência exclusiva do Poder Judiciário. — Saudações **Eurico G. Dutra**."

ESTRANHA NOTA DA "GAZETA DE ALAGOAS"

Maceió, 20 (Asp) — Causou estranheza uma nota publicada pela "Gazeta de Alagoas" sôbre o assassinio do sr. João Cardoso, dizendo: "Êle viveu até ontem porque as nossas leis são demasiado fracas e só a sêde de vingança, partida, ninguém sabe de onde, acabou com uma existência maldita, que feria a tranquilidade da família alagoana".

Os termos dessa nota foram consideradas um estímulo à prática de crimes.

DELIRA O GOVERNADOR

Recife, 22 (C.M.) — Em suas declarações publicadas nos jornais desta cidade e recolhidas pelos jornalistas pernambucanos que foram ouvi-lo em Maceió, o governador de Alagoas diz, em relação ao assassínio do pai do deputado Oséas Cardoso, que a sociedade se sente aliviada e, mais, que a Assembléia legislativa deve ser queimada com os que dela fazem parte, exceto seus correligionários. Declarou que os que se voltam contra êle serão liquidados no Ano Santo.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Capanema prometeu para terça-feira seu parecer sôbre as emendas de plenário ao projeto de refórma da lei eleitoral. Terça-feira já é o fim do mês. Na melhor das hipóteses, março inteiro será gasto na discussão e votação dêsse parecer. Virá depois a redação final. Outro mês. Em abril, o projeto voltará, talvez, ao Senado, para que seja ali apreciado todo o trabalho da Câmara. A julgar pelos precedentes, é bem possível que a 3 de outubro o projeto continue sendo esfregado no Congresso.

*

Serão ativados os entendimentos

Os entendimentos políticos visando uma solução do problema da sucessão presidencial serão ativados ao máximo no sentido de se chegar em princípios de março a um resultado positivo. Este é o sentimento da U.D.N., tendo o sr. Prado Kelly, antes do Carnaval, combinado com os principais representantes do partido uma ação com aquêle objetivo. Entre os líderes udenistas com quem conferenciou o sr. Prado Kelly acha-se o senador José Américo, que teria sido incumbido de sondagens junto às outras agremiações partidárias para um esfôrço comum tendente a vencer o ambiente em que se vem arrastando o assunto.

*

O sr. José Américo e a legenda do P.L.

Pôrto Alegre, 22 (Asp.) — O sr. Décio Martins Costa respondeu à carta que lhe foi dirigida pelo sr. Raul Pilla, a propósito do pedido do sr. José Americo para utilizar a legenda P.L. no Estado da Paraíba. O sen. José Americo, em seu entendimento, fêz sentir desejar, apenas, a legenda do Partido, podendo-se afirmar sem infundada a notícia segundo a qual o senador paraibano tinha cogitado de sua adesão ao P. L.

Após ter apreciado o assunto, o diretório central do P. L. chegou à conclusão de que a legenda sòmente deveria ser cedida mediante manifestação do representante paraibano, em a qual o mesmo se comprometesse a defender o programa do P. L.

Em face do sr. José Americo ser, como é sabido, defensor do sistema presidencialista e a outra parte defensora ardente do sistema parlamentarista, conclui-se que dificilmente poderá haver entendimento, salvo se o sr. José Americo assumir o compromisso de defender "in totum" o programa do P. L.

*

Não vai mais à festa da uva

Pôrto Alegre, 22 (Asp.) — O sr. Ademar de Barros não virá mais assistir à Festa da Uva, a fim de deixar inteiramente livre o governador Valter Jobim para receber e acompanhar o presidente Dutra em sua estada no Rio Grande do Sul.

*

Portador da plataforma comum ao P.T.B. e P.S.D.

Pôrto Alegre, 22 (Asp.) — Está sendo esperado no próximo dia 24 o senador Salgado Filho. E' portador da plataforma comum, sôbre a qual se pretende firmar um acôrdo entre o P.T.B. e o P.S.D. O senador irá ao encontro do sr. Getulio Vargas em Santos Reis.

*

Cogita-se de reformar a Constituição de Goiás

Goiânia, 21 (Asp.) — Ganha corpo nos meios coligados da U.D.N. e do P.S.P. a idéia de ser levada a efeito uma reforma da Constituição de Goiás, a fim de que o vice-governador do Estado passe a exercer a função de presidente nato da Assembléia Legislativa. Afirma-se que a reforma constitucional será proposta na abertura próxima dos trabalhos legislativos do corrente ano, para ser efetivada em abril de 1951, isto é: logo no início do futuro govêrno.

A idéia de se reformar a Constituição de Goiás mereceu acolhida por parte dos deputados de tôdas as correntes, alguns dos quais já se propõem a fazer indicações diversas no sentido de modificar certos dispositivos da Carta Constitucional do Estado, cuja aplicação tem suscitado controvérsias e interpretações.

*

Candidato a deputado

O sr. Gabriel Moacir, ex-prefeito de Pôrto Alegre e dirigente do P.S.P. do Rio Grande do Sul, convidou o dr. Anor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça, ex-chefe de gabinete daquele Ministério, para integrar a chapa de deputados do partido do sr. Ademar de Barros, no setor gaúcho. O convidado, que foi chefe provincial da Ação Integralista Brasileira, está credenciado como delegado do P.S.D. perante o Tribunal Eleitoral daquele Estado. Em 29 de outubro de 1945, o sr. Anor Butler Maciel era membro da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, como representante do Estado do Rio Grande do Sul, tendo pedido exoneração do cargo, que era de confiança do então presidente da República, sr. Getulio Vargas.

*

As urnas de Minas servem para a eleição

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Em sua última reunião, o Tribunal Regional Eleitoral aprovou os resultados da diligência a que mandou proceder para os fins de apurar se as urnas atualmente existentes em Minas serviriam para as próximas eleições, pois, em teste anterior, verificara que, conservados os tamanhos das sobrecartas anteriores e dado o número de onze cédulas em cada sobrecarta, não haveria possibilidade de usá-las em outubro. Anteontem, o T. R. E. anunciou que, diminuído o tamanho das sobrecartas oficiais, as urnas atuais poderão ser usadas sem embaraço para os mesarios, o que simplificará obremodo o trabalho de organização material das eleições.

*

Pràticamente desligado do P.T.B.

Pôrto Alegre, 22 (Asp.) — O governador Valter Jobim, em decreto assinado hoje, pela manhã, nomeou para exercer as funções de presidente do Instituto Riograndense do Vinho o deputado trabalhista Celeste Gobato.

A notícia do convite feito a Celeste Gobato para ocupar a direção daquela autarquia foi motivo de acaloradas discussões na Assembléia Legislativa do Estado, devendo-se, ainda frisar que o próprio secretário da Agricultura, Balbino Mascarenhas, em face dos comentários levantados da tribuna do Legislativo, foi o primeiro a desmenti-la, distribuindo uma nota à imprensa, esclarecendo que nenhum convite oficial havia sido feito ao referido deputado. Não obstante isso, confirmou-se, hoje, a notícia que colocará pràticamente desligado do P.T.B. o deputado Celeste Gobato.

*

Cassado o mandato do prefeito

Cuiabá, 22 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Diamantina cassou o mandato do prefeito, que era o pessedista Jorge Zamar, por motivo de acusação de desvio de verbas.

INDICADOR MÉDICO
AS 3.as, 5.as E DOMINGOS
NESTE JORNAL

DEFESA SANITARIA DOS REBANHOS MINEIROS

A Inspetoria de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, com séde em Belo Horizonte e jurisdição em Minas Gerais, prestou no ano passado, através de seus funcionários, assistencia em 1.274 fazendas de criação, onde foram vacinados 98.538 animais.

Foi feita a indagação de brucelose em 5.655 bovinos, dentre os quais reagiram 3,5%; tuberculinizados 451 bovinos que revelaram 4,6% de reações positivas.

A repartição em aprêço, no mesmo período, combateu as seguintes zoonoses em território mineiro: — febre aftosa, peste suina, raiva, psedo raiva, pneumo entririte dos bezerros, pneumonia enzóotica dos suinos, helmintoses varias e ecto parasitoses

Foram inspecionados para fins de concessão de premios, 19 banheiros carrapaticidas; expedidos 1.400 certificados para exportação de ...... 232.132 animais. Nos laboratórios da Inspetoria, foram fabricadas .. 976.364 doses de vacinas contra a peste suina, 215.020 contra a febre aftosa, 56.940 contra a raiva, 2.100 contra o epitelioma contagioso das aves, 24.420 doses de sôro contra a peste suina.

Registra-se ainda no acêrvo das atividades laboratoriais, a verificação da eficiência, em provas biológicas, de 2.262.660 doses de vacinas contra a peste suina, dentre a fabricação oficial a particular, notando-se que foram condenados 261.660 doses e liberadas .... 2.001.000 doses. Na verificação das provas de esterilidade das vacinas controladas pela Defesa Sanitária Animal em Minas Gerais, foram realizadas, 2.640 provas bacteriológicas.

Assim, como nas outras regiões do país, o combate à peste suina em Minas Gerais, movido pelo Ministério da Agricultura em cooperação com a Secretaria de Agricultura Estadual, tem sido coroado de êxito, bastando dizer que, em 1947 existiam nosso Estado 159 focos ativos, hoje em número bem menor. Essa situação foi alcançada pelas medidas de ordem sanitária e pela intensificação das vacinações realizadas pela Inspetoria, num total de 320.831 suinos.

A mesma repartição acusou, em 1949, uma renda de Cr$ .... 251.394,60.

PRIMEIRO HOSPITAL DE FERROVIÁRIOS EM SÃO PAULO

A Associação beneficente dos Hospitais da Sorocabana está construindo no bairro da Lapa nesta capital o primeiro hospital ferroviário de São Paulo. O objetivo da entidade é adotar de estabelecimentos hospitalares os principais centros da ferrovia paulista. O hospital de São Paulo, segundo o engenheiro Acrisio Cruz, presidente do A. B. H. S. equipado como o que há de mais moderno em material de assistencia medico-cirurgica, terá a capacidade de 250 leitos. A entidade por outro lado já iniciou a construção de mais dois hospitais do mesmo genero, sendo um em Botucatu e outro em Assis, os quais disporão de quatrocentos leitos para uma população ferroviária de cerca de oitenta mil pessoas.

REVOLTA NA CHINA

Taipeh, Formosa, 21 (R.) — Segundo anuncia o Ministério da Defesa, cêrca de 100.000 chineses se revoltaram contra o regime comunista na província de Hunan, distritos de Hwayung e Nanhsien.

Acrescenta o Ministério que muitos dos comunistas que requisitavam alimentos naqueles dois distritos foram mortos pelos revoltosos.

VAI FUNCIONAR O "FORUM" RUY BARBOSA

Salvador, 22 (Asp) — O Tribunal de Justiça já começou a transferir os seus documentos para o "Forum" Ruy Barbosa, onde se instalará a 1º de março próximo, data em que reiniciará seus trabalhos, terminadas as férias forenses. A sessão de reabertura do Tribunal de Justiça no magestoso edifício será solene, realizando-se às 14 horas.

Também está sendo transferido para o novo "Forum" a Procuradoria Geral da Justiça.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 13.º — Sala 1313.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

Uma distribuição justa...

"Eu me orgulho muito de meus bisnetos. Poucos de meus contemporâneos têm tantos bisnetos quanto eu. Desejo que êles recebam uma distribuição justa. O número de rapazes excede de dois o número de garotas. Assim sendo, deixarei 3.520 libras para que seja possível a realização da referida distribuição justa".

— Assim rezava o testamento do velho Bonifácio, que morreu com 103 anos de idade. Sua validez foi contestada por uma tal Miss Scroge, e o juiz encarregado do caso decidiu que o testamento era perfeitamente passível de anulação.

• • •

Quantos bisnetos seriam beneficiados pelo testamento?

Resposta ao teste anterior

(1) Podemos logo de início eliminar a possibilidade dos três serem Washingtons.

(2) Se todos fôssem Longbows, a resposta do primeiro seria verdadeira, o que é impossível. Portanto, ou havia dois Washingtons, ou um Washington.

(3) Se havia dois Washingtons, a afirmativa do segundo seria falsa, sendo verdadeira a do terceiro, o que é inconsistente com os dados.

(4) Portanto, havia só um Washington. O que disse o segundo era verdade, e o que afirmou o terceiro era mentira.

I.e., o terceiro a falar era um Longbow.

(Express Service, exclusividade para o "Correio da Manhã")

DESENFREIADA A JOGATINA EM SÃO PAULO

São Paulo, 22 (Do correspondente) — O deputado Plinio Cavalcanti, da bancada do Partido Social Democrático na Câmara Federal, enviou hoje ao Ministro da Justiça o seguinte telegrama de protesto contra o jôgo em São Paulo:

"Mais uma vez, como deputado federal e sobretudo como cidadão que nasceu e vive em São Paulo, venho denunciar a Vossa Excelência o escândalo da jogatina oficializada pelo Govêrno paulista e que transformou o Estado em desdenhoso pano verde. A roleta protegida pela própria Polícia funciona dia e noite em Santos e na Capital, em cassinos luxuosos e sórdidas espeluncas, numa acintosa provocação ao Govêrno Federal.

"Pessoalmente relatarei a Vossa Excelência impressionantes detalhes do jôgo no meu Estado, cuja prática escandaliza a opinião pública, desprestigia a autoridade do Govêrno Federal. Contra êle, conforme informações fidedignas, prepara a Igreja Católica moralizadora, patriótica e poderosa campanha".

ARROJADO CONTRA AS PEDRAS O VAPOR "QUEQUEM"

Porto Alegre, 22 (Asp) — Foi colhido fora da barra do porto do Rio Grande, por um violento temporal, o navio argentino "Quequem", o qual foi arrojado contra as pedras do molhe exterior do porto, podendo ser o mesmo considerado irremediavelmente perdido. O vapor era de propriedade da Cia. de Navegação Delmar, de Buenos Aires, e navegava sob o comando do capitão Mariano Zaldiva. O navio estava carregado de maçãs, peras, palhas para vassouras, couros de ovelhas destinadas ao porto do Rio Grande e Porto Alegre, transportando ao todo 7 mil caixas de frutas. Integrava, também, a carga do "Quequem" carregamento de trigo para São Francisco do Sul, em Santa Catarina. O navio sinistrado fazia a rota Buenos Aires-Porto Alegre, e foi construido na Inglaterra em 1921.

TOTALMENTE PERDIDO

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota:

Regressou ao porto do Rio Grande o rebocador "Triunfo", após ter prestado socorro ao navio mercante argentino "Quequen", encalhado defronte ao pontal Leste da barra do Rio Grande. O referido navio acha-se totalmente perdido. tendo sido salva a sua tripulação".

A PORTA ABERTA DO PALÁCIO DA JUSTIÇA E DO FORO CRIMINAL

Escrevem-nos do Gabinete do Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal:

"Tendo alguns matutinos noticiado, sábado último, que haviam sido encontradas abertas, na noite de 6ª feira, a porta do Palácio da Justiça e a do Fôro Criminal, esta Presidência procedeu hoje às necessárias sindicâncias a respeito, tendo apurado:

a) que nada ocorreu de anormal quanto ao Palácio da Justiça, resultando de equívoco o que a respeito desse edifício foi então noticiado; b) que o prédio em que funciona o Fôro Criminal fôra fechado às 18½ horas de 17 do corrente, pelo auxiliar do porteiro que, na ocasião, se fazia acompanhar do guar-judiciário, ali destacado; c) que a porta do Fôro Criminal teria sido aberta por um presidiário que na tarde daquele dia fôra dado como dali evadido, mas que teria se ocultado em alguma dependencia do edifício, de onde se retirara, por essa fôrma, alta noite. e) que às primeiras horas da madrugada, tendo o dr. Christovam Breiner, juiz da 10ª Vara Criminal, tido conhecimento dessa ocorrencia, compareceu ao local em companhia do dr. delegado do 5º Distrito Policial e do Comissário de dia, e ali, onde já se encontrava o chefe da guarda judiciária, foram tomadas as providências de modo a ficar o edifício convenientemente guardado até a chegada do porteiro do Fôro Criminal".

ASSISTIU A MORTE DE SOLANO LOPEZ

Pôrto Alegre, 22 (Asp) — Faleceu na cidade de Santa Rosa, em consequência de um acidente, o veterano da Guerra do Paraguai, Manoel José Braz, que fôra marinheiro da Armada Portuguesa, soldado mercenário na Europa e na Africa. Imigrando para o Brasil, alistou-se Manoel como voluntario no início da guerra do Paraguai no ano em que se realizou o Congresso de Tucuman, do qual resultou a independência da Argentina. Foi contemporâneo de Napoleão Bonaparte e serviu sob o comando do almirante Tamandaré, tomando parte em várias batalhas fluviais e terrestres, onde ganhava 15.000 reis por combate.

Manoel foi testemunha ocular da prisão e do fim de Solano Lopez, cuja cabeça, contrariamente ao que conta a história, foi separada do corpo, empalhada e enviada pelo conde D'Eu para o Rio de Janeiro.

Contava Manoel 134 anos, apresentando porém completa lucidez de espírito, repetindo de memória os mais interessantes momentos de sua vida humilde. Ingenuamente esperou sempre auxílios que viessem por parte do govêrno

E a queda continua...

Embora o café registrasse em 1949 recordes animadores, os produtos brasileiros, em sua maioria cairam, assustadoramente tanto em valor como em volume. As estatísticas até agora dadas a lume situam as informações relativas aos dez primeiros meses. Nesse período do ano passado, vendemos ao exterior 3.123.045 toneladas, contra 3.897.492 de janeiro a outubro de 1948. Uma diferença para menos de 774.447 toneladas!

Quanto ao valor, as cifras registraram 15.919.508 em 1949 e 18.064.506 no ano anterior, sempre nos dez primeiros meses. Perdemos, portanto, Cr$ 2.144.908.000,00. Os números, por si só, dizem bem da gravidade da situação. E se o decrescimo das vendas internacionais do Brasil não foi maior, isto devemos unicamente ao café, que rendeu mais de 8.741 milhões, contra 7.111.627 mil cruzeiros de janeiro a outubro de 1948, proporcionando, assim, um aumento de perto de 1.630 milhões de cruzeiros.

Se a rubiácea se tivesse mantido nos mesmos níveis, a queda da exportação atingiria nada menos de 3.775 milhões.

Ao algodão em rama cabe a maior responsabilidade do descenso. Suas vendas ao exterior cairam de 238 para 128 mil toneladas, rendendo 1.246 milhões menos, de janeiro a outubro do ano passado, em comparação com idêntico período de 1948. O desaparecimento do arroz da pauta exportadora, em virtude da proibição governamental, acarretou a perda de 641.180 mil cruzeiros. As vendas de açucar renderam menos 484 milhões; as de cacau 257 milhões; as de milho 178 milhões; as de madeiras, 160 milhões; as de frutos oleaginosos, 124 milhões as de peles e couros, 60 milhões e as de carnes, 109 milhões. Isto para citarmos sòmente os mais importantes produtos que constituem as clases de matérias primas e gêneros alimentícios. A exportação de manufaturas, de janeiro a outubro do ano passado, decresceu em 268 milhões relativamente ao mesmo período de 1948, contribuindo os tecidos de algodão com 245 milhões nesse resultado negativo. Por aí vemos que o aumento do valor recebido pelas vendas de café foi insignificante para abrandar a queda vertical das mercadorias citadas. Poucas foram as que registraram altas relativamente animadoras havendo a destacar sòmente a cêra de carnauba (54 milhões), os minérios metálicos (54 milhões); a castanha do Pará (35 milhões) e as bananas (12 milhões).

Esses resultados, juntamente com os dos pequenos produtos, proporcionaram as seguintes cifras para as „grandes classes" em que se subdivide o comércio exterior brasileiro: animais vivos, menos 4.356.000 cruzeiros; matérias primas, menos ...... 1.777.220.000 cruzeiros; gêneros alimentícios, menos 95.392.000 cruzeiros e manufaturas menos 267.940.000 cruzeiros. Quanto ao destino das exportações por principais países, tivemos no período em estudo — janeiro a outubro de 1949, em comparação com os mesmos meses de 1948 — aumento de valor nas remessas para os Estados Unidos (café), Suécia, Alemanha e Canadá, enquanto Argentina, Chile, Uruguai, India, Dinamarca, Espanha, França, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, e União Belgo-Luxemburguesa restringiam muito suas compras em relação a 1948.

Passe o seu "week-end" em São Paulo
NO
HOTEL
SÃO PAULO
Situação privilegiada, no centro da cidade Confôrto absoluto Serviço perfeito Rádio e banheiro privativo em todos os apartamentos Excelente restaurante "à la carte".
Praça das Bandeiras, 11
Telefone: 2-6111
Telegramas: Confortável
São Paulo

ASSASSINADO NO BAILE CARNAVALESCO O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

São Luiz, 22 (Asp) — Bárbaro crime ocorreu domingo de Carnaval na séde do município de Cajari, recentemente criado e que fica localizado à margem do rio Pindaré. O indivíduo José Cutrin assinou fria e covardemente a Benedito Mendonça, presidente da Câmara Municipal. O movel do crime foi o mais banal possível. O crime causou grande repercussão na cidade. O criminoso fugiu, sendo preso, ontem, na cidade de Cajapió.

A Holanda

Quando os gelos do período glacial se retiraram, as águas rápidas do Reno, Mosa e Escalda arrastaram as areias para as planícies elevadas do Brabante Setentrional e do Limburgo. Os rios corriam por onde se encontra hoje o mar do Norte, reuniam-se a outros da Inglaterra e da Escandinávia e formavam um gigantesco curso dágua desaparecido. Mais tarde, as terras afundaram-se parcialmente e a Grã-Bretanha surgiu como ilha, pelo aparecimento do mar do Norte e da Mancha. As correntes marítimas e o vento estenderam uma linha arenosa, transformando em laguna um trecho do mar. As águas do Mosa, Reno e Escalda romperam-na em vários pontos. Em compensação, foram, durante milênios, acumulando argilas provenientes de suas bacias e formando os deltas. A vegetação lacustre criava imensos depósitos de turfa. Em temporais mais violentos, as águas da maré alta arrebentaram as dunas em vários trechos e criaram lagunas, golfos e baías salgadas: O Zuiderzee, o maior de todos, formou-se já nos tempos históricos.

O povoamento começou pelas planícies altas e arenosas do Limburgo e do Brabante, e depois atingiu as dunas. Os romanos fortificaram-se na linha arenosa, a oeste da atual cidade de Leide. Pescadores se instalaram às margens do mar do Norte e nas águas internas. Mas a pesca nem sempre era produtiva. Não bastava à manutenção da vida humana. Iniciou-se, então, a drenagem dos pântanos que tinham solo fértil. Foi a origem dos polders, que tanto caracterizam a Holanda. Delimitam-nos diques poderosos. Recortam-nos intrincadas redes de canais, que drenam na estação úmida e irrigam na sêca. Ultimamente, um dique mais alto, mais largo, mais forte foi construído entre a Holanda do Norte e a Frísia, fechando o Zuiderzee. Formou-se o grande lago Issel. Outros diques o estão partindo e repartindo, reduzindo a polders diversos, que a agricultura aproveitará. Os Países Baixos terão mais 1.900 quilômetros quadrados de terras férteis. Uns 480 quilômetros quadrados já foram incorporados à Holanda, — uma conquista definitiva, que não escravizou povos fracos nem eliminou homens patriotas mas desarmados, conquista que honra muito ao conquistador. E a conquista continua.

O país é territorialmente pequeno, embora as suas terras estejam sempre em constante aumento. Em 1949, eram 33.330 quilômetros quadrados. Incluindo-se as águas internas — 35.038 quilômetros quadrados. Compreendendo-se o Issel, o Dollart, o Waten e outras águas que um dia, pelo menos parcialmente, serão polders fecundos — 40.829 quilômetros quadrados. Em tão apertados limites vivem uns 9.600.000 holandeses, ou um pouco mais de 286 por quilômetro quadrado! No Brasil, temos 6 habitantes por quilômetro quadrado, embora existam em Pernambuco, Paraíba e Alagoas municípios rurais em que a densidade demográfica ultrapassa os 100 habitantes pela mesma unidade de área.

A população extremamente densa exige dos holandêses um aproveitamento escrupuloso de suas terras e de suas riquezas naturais, que não são muitas. Na zona das dunas, há uma faixa interna, arenosa, muito favorável à pomicultura, à horticultura e à jardinocultura. Há, em tôrno de Haarlem, as características plantações de tulipas, destinadas à exportação. Em estufas enormes, cultivam-se parreiras e tomateiros, pois o calor natural não basta a estas plantas que nos climas subtropicais encontram melhores condições de vida. As terras baixas, os polders, formam um prado imenso, atravessado pelos canais de drenagem, com seus moinhos pitorescos, suas vacas malhadas de preto e branco encontradiças hoje até mesmo sob a linha equatorial, as suas fábricas de laticínios e casas de fazendas aninhadas entre grandes árvores folhudas. Nos trechos menos baixos, há os cereais, como o trigo e o centeio, além de beterraba e batatinha. Entre Haia e Roterdam, em zona baixíssima, encontram-se novamente estufas onde se agricultam hortaliças e árvores frutíferas. As terras altas e arenosas orientais constituem outro setor para a colonização interna da Holanda. Ainda hoje, apesar dos grandes progressos conseguidos antes da Segunda Grande Guerra, há vastos trechos devolutos, onde, no verão, as urzes purpúreas contrastam magnificamente com florestas sombrias de pinheiros, faias e carvalhos. Os holandêses gostam de visitar, no estio, êsse sertão que o viajor brasileiro examina surpreendido, engastado que está num trecho densamente povoado e superindustrializado. Há anos procuram aproveitar melhor essas terras arenosas e paupérrimas, a exemplo do que fazem os norte-americanos, com resultados extraordinários, nos solos silicosos da Flórida. Fertilizações copiosas têm permitido a cultura de trigo, aveia, batatinha e beterraba. Capineiras fortemente adubadas possibilitam a criação de gado.

Cêrca de 38% da área total dos Países Baixos é dedicada aos prados e capineiras; as lavouras ocupam 31%; as florestas, 7%; os pântanos e as charnecas, a área restante. Em 1948, colhiam-se 306 mil toneladas de trigo, 138 mil toneladas de cevada, 382 mil toneladas de centeio, afora batatinha .. (4.244 mil toneladas em 1946), beterraba (225 mil toneladas em 1946) e frutas, hortaliças, flores e pouco mais. A pecuária, em 1948, contava com 2.313 mil bovinos, 870 mil suínos e 494 mil ovinos. Tinham-se 52 mil toneladas de manteiga (1946) e 67 mil toneladas de queijo (1947). Retiravam-se do mar 141 mil toneladas de peixe. As minas do Limburgo davam 10 milhões de toneladas de carvão.

A Holanda é um país altamente industrializado. Os seus estaleiros são afamados e contam-se entre os maiores do mundo. A marinha mercante é uma das maiores da Europa.

Dizem os batavos, com bastante orgulho, que construíram o seu País, nos deltas do Reno, do Mosa e do Escalda e nos areais das províncias orientais. E fizeram um grande país, notável pelos seus agricultores, industriais, navegantes e mercadores, admirável também pelos seus arquitetos e pintores, músicos e literatos. Uma grande nação, sem dúvida. Encontram-se, porém, os holandeses, parquíssimos de terra — em que pesem a constante construção de novos polders e o aproveitando dos solos arenosos e paupérrimos. A capacidade demográfica do país há muito está ultrapassada. Em 1929, o índice geral de empregos elevava-se a 100%. Não havia, portanto, desempregados. Em 1933, caíra a 72% e não havia esperança de elevá-lo. Atualmente, em que pese o plano Marshall, há centenas de milhares de desempregados na Holanda. Urge o descongestionamento pela emigração.

As primeiras famílias de agricultores holandeses já chegaram ao Brasil com suas vacas de primeira ordem e seus petrechos de laticínios. Já estão instaladas e trabalhando. Milhares de outras querem e precisam vir. Para receber gente tão eficiente, parece-me que devemos fazer despesas relativamente grandes e até mesmo sacrifícios. Convém, porém, localizá-los nos planaltos, desde Campina Grande e Garanhuns, Morro do Chapéu e Santa Leopoldina, até Nova Friburgo, Barbacena, Ouro Fino, Uberlândia, Piracicaba, Cotia, Ponta Grossa, Pelotas e Uruguaiana.

Pimentel Gomes

MÊDO

Parece que os políticos brasileiros estão com mêdo da liberdade que conquistaram em outubro de 1945. Falta-lhes a espontaneidade dos homens livres. Subjugados sob a dúvida e angústia de ter de decidir, não sabem como escolher a via democrática da sucessão presidencial. Estarão esperando que alguém lhes aponte o caminho? Se assim fôr, é que, em vez da liberdade preferem a submissão. Sujeitar-se à decisão de alguém em uma democracia é submeter-se a êsse alguém. E quem se submete escraviza-se.

A U.D.N., o partido do brigadeiro Eduardo Gomes, cujo lema é aquêle mesmo das audazes pioneiras da grande democracia americana — "o preço da liberdade é a eterna vigilância" — não deve deixar-se levar por essa indecisão que se observa entre os partidos do govêrno, porque evidentemente com ela se mascara uma submissão em futuro próximo. A tenacidade faz milagres. A própria vitória eleitoral do general Dutra, homem tenaz por excelência, é uma demonstração eloqüente do que se afirma. Não fôsse sua tenacidade não teria êle vencido a indecisão do sr. Getúlio Vargas.

Com a U.D.N. e todos os seus governadores indecisos, é certa a vitória do homem tenaz. Tudo lhe correrá de acôrdo com os planos traçados, pois nada mais agradável ao indeciso, subjugado pela angústia e pela dúvida de ter de escolher, que alguém que por êle escolha.

Entretanto, houve um momento em que a U.D.N. e o mais representativo de seus partidários, o sr. Milton Campos, como governador de um grande Estado agiram com a espontaneidade de homens livres. Infelizmente, porém, apenas, em palavras se mostraram capazes de decidir. Foi isto quando proclamaram que o brigadeiro Eduardo Gomes era o candidato natural do partido. Quem diz natural diz espontâneo. E ser espontâneo é ser livre. Naquela ocasião, em pensamento e palavras, agiram como homens livres.

Hoje, porém, todos aguardam a palavra de ordem de não se sabe quem. Será por mêdo? O mêdo é incompatível com os regimes democráticos cujo fundamento está na igualdade política e civil dos homens. Será saudade da ditadura?

* * *

"Passarinhos à procura de uma gaiola" — é um pensamento de Kafka que à primeira vista parece absurdo. O *Castelo*, famoso livro do mesmo autor, esclarece que não é absurdo, neste mundo, verem-se homens livres levados pelo mêdo da liberdade, subjugados pela angústia e pela dúvida, procurarem alguém que por êles decida. Trocam a liberdade pela submissão. Como os passarinhos de Kafka, preferem a prisão à liberdade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 32.0, mínima 23.3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Legendas

A experiência dêste primeiro período constitucional não bastou à consolidação dos partidos nacionais. O que se acha consagrado no texto da Constituição não foi ainda possível realizar-se na vida partidária do país, onde se fazem sentir os efeitos da longa prática republicana nos chamados "partidos regionais".

Nos preparativos para o primeiro embate eleitoral, em janeiro de 1947, os partidos deram mostras de sua frágil organicidade. Começaram por sacrificar a estrutura íntima em vários dos mais importantes Estados, e, com o aparecimento das dissidências, começou a desagregar-se a unidade partidária, que era substancial para o seu funcionamento. Estas dissenções ganharam tamanha evidência e fôrça que, na discussão da nova lei eleitoral, alguns deputados emendaram o projeto do Senado com a criação das "sublegendas". Pretende-se, com isto, legalizar a existência e permitir a ação dos dissidentes, ficando os partidos cindidos internamente em duas alas — a oficial e a de oposição — mais aguerridas entre si do que contra os adversários declarados, visto que com êsses uma das duas facções estará necessàriamente em aliança política.

Não padece a menor dúvida a dificuldade em que necessàriamente se encontrariam os dirigentes partidários para dominar pela autoridade e capacidade de comando a velha e arraigada tradição dos partidos do âmbito regional. Resta, entretanto, uma dúvida: terão êles exercido eficientemente a autoridade de que se achavam revestidos e a capacidade de comando que os teria recomendado para as funções?

Um organismo de âmbito nacional sofrerá òbviamente a repercussão de todos os fatos que se verifiquem, em qualquer ponto do país, relacionados com a sua legenda, e com o seu prestígio, de que são fiadoras as direções centrais, às quais devem naturalmente subordinar-se as regionais.

A proximidade das eleições traz novamente à baila a questão das legendas, do seu uso e comércio. E' oportuno a êste propósito, que os responsáveis pelos partidos cuidem, desde logo, de supervisionar os movimentos isolados, e em muitos casos absolutamente nocivos aos interêsses partidários, defendendo uma orientação política geral, harmônica e elevada, onde as rixas municipais não venham a afrontar a linha de conduta nacional.

A UDN, especialmente, tem diante de si um problema muito delicado que, a não ser desfeito com a maior energia poderá acarretar para o prestígio dessa agremiação as mais desastrosas conseqüências. Trata-se do caso do senador José Américo, ex-presidente e procer dos mais destacados da direção nacional udenista, que, segundo se anuncia, não dispõe da legenda da UDN no Estado em que representa pessoalmente sua maior fôrça popular e eleitoral. Teremos, assim, por azar das circunstâncias, um forte contingente de votos da UDN a sufragarem a legenda de outro partido, porque a legenda udenista foi comprometida na candidatura de um adversário, a quem o próprio partido a que se acha filiado — o PSD — já quis, mais de uma vez, expulsar dos seus quadros...

Problemas da borracha

A verdade é que se agrava a derrocada dos seringais amazônicos. A produção caiu, ùltimamente, de mais de 30 mil toneladas a apenas 19 mil, em 1949. O desânimo na região produtora é grande, em que pese estar sendo bem classificada a borracha brasileira por preços duas ou três vêzes superiores aos das cotações internacionais.

Enquanto mingua rápida e assustadoramente a produção da goma elástica, o consumo das fábricas do país mantem-se em acentuada progressão. Em 1949, tôda a borracha produzida foi prontamente consumida. Espera-se que êste ano o consumo ultrapasse a produção em 3 ou 4 mil toneladas. O Banco de Crédito da Borracha tem reserva de umas 18 mil toneladas, suficiente para atender ao deficit da produção nos próximos anos. Importaremos, assim, borracha dentro de quatro ou cinco anos, se não se processar, desde logo, uma reação.

Ao Instituto Agronômico do Norte e ao dito Banco, ambos com sede em Belém do Pará, pertencem o fomento e o financiamento da produção. A derrocada das safras é uma demonstração incontestável de que não estão agindo como deveriam agir.

A substituição dos seringais silvestres pelos de plantação é indispensável e urgente. Precisamos mais borracha, a preços inferiores aos atuais. A oferta maior determinará isso. Tal, entretanto, só será possível com a plantação dos seringais. Por que não se cuida do fomento à produção, com a distribuição de enxertos e o financiamento das culturas? Que fizeram das plantações de Fordlândia e Belterra? Onde estão as suas 8 mil toneladas anuais de borracha aparatosamente anunciadas há dois anos? Qual o volume atual de safra de ambas as plantações?

O público teria direito de saber, principalmente pela tristeza de se vir a importar a goma dentro em breve para o próprio consumo nacional.

Vendas e Consignações

Como insista o govêrno paulista, perante a Assembléia, pela majoração do impôsto de vendas e consignações mercantis, a Bôlsa de mercadoria tomou posição entre os que combatem o escândalo de tal aumento, dentro ou fora da Assembléia.

A resolução da Bôlsa foi aprovada por unanimidade de seus diretores. E o argumento invocado para a impugnação, é o mesmo que vem sendo aduzido desde as primeiras tentativas naquele sentido.

A majoração do impôsto de vendas e consignações, uma das sanguessugas fiscais que dissangram indiretamente o contribuinte, não só encarece a vida como diminuirá o movimento dos negócios. Diz-se que o sr. Ademar de Barros fechará a questão em tôrno do caso. Terá elementos para fazê-lo, sem contar com os votos necessários na Assembléia?

As rodovias abandonadas

É de quase abandono a maior parte das rodovias que vão do Distrito Federal às localidades serranas. Os que por elas viajam podem confirmar. É grande o número das que estão esburacadas e desniveladas, algumas cheias de atoleiros, como a do quilômetro 55 da Rio-São Paulo.

A estrada de Vassouras, cuja sede de fiscalização é provida de engenheiros e máquinas niveladoras modernas, encontra-se em péssimas condições.

Outrora os serviços de reparos e conservação, se não eram irrepreensíveis, eram, entretanto, satisfatórios. A maquinaria e o pessoal a postos garantiam caminhos lisos, limpos e confortáveis. Hoje, não. As rodovias dão passagem com dificuldades aos carros de passageiros e aos caminhões que abastecem esta capital, de uns dois milhões de habitantes.

Não se compreende que as coisas chegaram a êste ponto, isto é, o govêrno aparelhado para manter as estradas em bom estado, não o fazendo por motivos que não se explicam.

O calote na Universidade Rural

Resolveram que no ano em curso o pagamento dos professôres e funcionários da Universidade Rural não fôsse mais feito aqui, no Tesouro, mas em Niterói. Era ato de administração, e contra esta nada se disse. Podia ser pior. Podia até decidir-se que êsse pagamento se realizasse na Fazenda de Casalvasco, próprio federal ao longo das fronteiras bolivianas.

Mas o que não se compreende, não se justifica, e nisso o arbítrio do govêrno se tornou impiedoso, foi a suspensão total desse pagamento. Por que? Por que o govêrno está acertando a remoção? Um absurdo a levantar clamores. Entre professôres e funcionários da Universidade — cêrca de 1.709 — a aflição é enorme. Passam privações lá no quilômetro 47. Os serventes e contínuos vivem no regime do pedi-tório. Alguns professôres acodem-nos. Não o farão, entretanto, por muito tempo, visto que não são capitalistas.

E' o caso de o ministro da Agricultura explicar ao presidente da República, que semelhante suspensão visa, positivamente, a desmoralizar e humilhar a Universidade.

Alfabetização de adultos

O diretor do Serviço de Educação de Adultos em São Paulo informa que nos últimos três anos, por efeito da campanha desenvolvida, umas 150 mil pessoas de mais de 15 anos de idade foram alfabetizadas no Estado. Como, em 1947, o número de adultos analfabetos era ali de pouco mais de um milhão, segue-se que houve uma redução de cêrca de 15% na praga contra a qual a consciência nacional se tem mobilizado.

Mas o diretor vai além, com a sua agradável revelação. Afirma êle que em Jundiaí e Sorocaba, centros industriais dos mais importantes, não há mais iletrados. Notícia das mais animadoras. As duas cidades referidas já não têm, neste particular, que invejar de outras que existem na Suécia e na Suíça, igualmente sem analfabetos.

Todos nós devemos fazer votos para que em breve se possa dizer das demais cidades brasileiras a mesma coisa.

Protecionismo de qualquer modo

Nenhuma indústria como a de tecidos discute com absoluta vantagem para seus interêsses as tarifas alfandegárias. Lemos algures que em 1934 — coisas da ditadura — a tarifa brasileira comportava uma cota ouro que a protegia — a ela, ou a seus aproveitadores? — contra a queda cambial. A modificação que então se operou, desligando a tarifa da cota ouro, prejudicou-lhe a maleabilidade que a fazia variar, dentro de certos limites, em função inversa do câmbio, resguardando assim o valor da importância arrecadada.

A datar de então o câmbio brasileiro baixou de modo sensível, sem ficar a tarifa sem o corretivo automático do tempo anterior. E por que permaneceu específica — é como argumentam os industriais de tecidos — deixou de ser protetora do trabalho. Em poucas palavras: a questão é que deviam predominar as tarifas protecionistas. Perdem os industriais de tecidos? No mesmo texto em que lobrigamos essas coisas vimos isto: a *fraqueza* tarifária é, em pequena parte, compensada pelo impôsto diferencial de consumo, com incidência mais elevada sôbre o produto estrangeiro.

Assim, para os tecidos, a diferença é de 50 %. E acham pouco? Quem paga essa diferença? É o consumidor nacional, compelido a usar as lãs e a *casimira inglêsa*... do Brasil, se não quiser pagar mais 50% pelo pano importado e perseguido até pelo protecionismo do impôsto de consumo.

A imprevidência social

A Câmara, na sessão passada, votou um projeto de lei mandando majorar a paga dos aposentados das Caixas e Pensões. Tudo quanto então se disse a favor da iniciativa pode assim ser resumido: em vez de previdência, neste país o que havia era imprevidência social. Um indivíduo, por exemplo, ganhava, mensalmente, na casa comercial para a qual trabalhava, 500 cruzeiros. Isso vai para dez anos, quando os quinhentos valiam mais ou menos mil cruzeiros. E na atividade do emprêgo não lhe faltava, sempre que se encerrava o balanço da casa, a gratificação correspondente a um mês de vencimentos.

Aposentado, perdeu logo a gratificação. Com 72 janeiros nas costas, êsse inativo passou a receber 340 cruzeiros mensais. Só de aluguel do barraco onde mora com a família despende 150 cruzeiros. Restam-lhe 190 cruzeiros, que o ajudam a morrer de fome.

Mas, voltando ao projeto, que se ilustrou com o exemplo. Aprovado na Câmara, ficou esquecido. Uma pena, sem dúvida. De alguma sorte, propunha-se a corrigir os erros da imprevidência, que a ditadura mistificou e o govêrno atual mantém na mesma confusão que lhe criaram.

Um tumor velho

Coincidiu com o nosso editorial sôbre o manifesto da classe lavoureira do norte do Paraná, por meio do qual se apela para a classe, no sentido de formar um partido político constituído de elementos próprios, a iniciativa de dois senadores pedindo informações, por intermédio do ministro da Fazenda, a respeito do relatório oportunamente apresentado pelo representante da Sociedade Rural Brasileira, integrante da comissão nomeada para acompanhar a liquidação do D. N.C. coincidência feliz, mas de cujo êxito satisfatório duvidamos. Em tudo que se relaciona com os abusos dessa autarquia o govêrno constitucional tem acompanhado muito de perto, ou quase passo a passo, os mesmos subterfúgios do totalitário. Daí serem muito semelhantes os casos, procurados ou eventuais, nessa órbita administrativa. O sr. Getúlio Vargas, quando o D.N.C. atingiu o auge dos escândalos — daquele tempo, por que hoje, tem havido maiores — também entregou o caso a exame e julgamento do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Consta de um opúsculo muito vulgarizado o exame a que procedeu êsse órgão, revelando com provas irrecusáveis a velhacaria da propaganda dos cafés no Prata. Sabem o que fêz o ditador? A mesma coisa que fizeram agora os responsáveis pela moralidade do regime constitucional. Mas o sr. Getúlio não tinha a quem prestar contas. O que resolvia estava resolvido. Mandou arquivar o auto de corpo de delito de uma pavorosa escamoteação. No relatório do representante da Rural Brasileira há talvez revelações mais graves, como a *quebra* de cêrca de 600 mil sacas nos cafés armazenados pelo D.N.C. Essa é a razão em que nos arrimamos para prever o fracasso da iniciativa dos dois senadores que, aliás, diga-se de passagem, deviam já conhecer o relatório cuja íntegra desejam ver agora.

Êsse documento foi largamente divulgado. Não constituiu segrêdo, porquanto antes de ser entregue ao govêrno foi lido perante a Sociedade Rural Brasileira. Além disso, o representante dêsse órgão, que verificou e denunciou uma *quebra* de 600 mil sacas de café, esteve mais de uma vez com o ministro da Fazenda a quem expôs o caso surpreendente. Objetou-se que aquela quebra resultara da perda de umidade. O café em grão enxugou e o pêso perdido equivalia a 600.000 sacas. Pôs-se uma pedra em cima do escândalo, como se fazia com outros casos escabrosos do tempo equívoco da ditadura. Nem sequer foi chamada a explicações a comissão liquidante, ainda em atraso com a prestação de contas. O D.N.C. teve apenas morte aparente. Continua a viver para consumação de outros escândalos. O órgão criado para substituí-lo ainda não começou a viver exatamente porque a execranda autarquia ainda não lhe cedeu o pôsto.

Ditas estas coisas, podemos, não obstante, louvar a iniciativa tomada por dois senadores, reclamando do ministro da Fazenda o relatório do representante da Rural Brasileira. Quando menos, os lavradores do norte do Paraná, em marcha — Deus permita que essa marcha não se detenha — para a formação de um partido político, com elementos próprios, que defenda a classe ludibriada pela ditadura e pelo govêrno constitucional, não insistam em proclamar que o Congresso nada fêz em benefício da lavoura e deputados e senadores terão por onde se desculpar quando acusados de inoperância. Dirão que baldadamente clamaram contra os escândalos administrativos, não sendo ouvidos ou sendo francamente mistificados, como a própria lavoura.

Responderão que as vozes do parlamento, em pleno regime democrático, não eram ouvidas, como na ditadura eram amordaçadas. Com essa verificação plena o povo admitirá a impossibilidade de moralizar o regime, com o concurso das interpretações parlamentares. Com uma condição porém: que os dois senadores agora em evidência não deixem que os escândalos... caiam ou morram de pôdres, sendo sepultados com a cumplicidade tácita da opinião pública.

Porque, afinal, o que fica mal, em casos graves dessa espécie, não são os homens, embora passem sem julgamento: é o regime político que veio sob o fundamento de restaurar a moralidade nacional. E mais alguma coisa deve ser ponderada: repugna à boa ordem de qualquer regime político, seja qual fôr, contanto que seja policiado, a impunidade dos responsáveis, grandes ou pequenos, por escândalos de tal vulto.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Seleção e remuneração

Informam telegramas que a seleção do professorado mineiro vai ser fundamentada em bases mais amplas.

Até agora, segundo se propala, o recrutamento de cargos e funções do magistério apenas levou em conta o preparo demonstrado em provas pedagógicas comuns. Inaugurar-se-á o sistema de seleção psicológica, que abrange os seguintes itens: inteligência, personalidade, interêsse pelo magistério, conhecimentos profissionais.

A medida é útil e plausível, se aplicada com o critério que se deve esperar das autoridades mineiras. Ensaio de renovação, talvez não haja precedente no Brasil, com caráter oficial.

Mas, por útil e plausível que seja, nem por isso deixa de se revelar incompleta. Seleção implica remuneração. E o professorado mineiro, que ganha pouco, movimenta-se no sentido de auferir proventos compatíveis com a dignidade social da classe.

Está em mãos do govêrno de Minas um memorial de reivindicações bastante razoáveis. Prometeram as autoridades encaminhá-lo à Assembléia Legislativa que tem o dever de acolhê-lo com simpatia. Se a situação financeira do Estado não é de folga, comprimam-se despesas (foram sugeridas providências para tanto), mas remunere-se melhor àqueles de cuja capacid. e ser o exigidas mais rigorosas provas de seleção.

Indios protegidos

Faz tempo que aqui chegaram por via terrestre seis índios Guajajaras. Eram cinco homens e um adolescente. Procediam do alto Mearim, no Maranhão. Vieram apresentar-se ao Serviço Federal de Proteção e dêste obterem ferramentas de trabalho e roupas de uso, que também levariam aos demais da tribo.

No Rio passaram cêrca de duas semanas, às expensas do aludido Serviço. Alojaram-se em casa de um empregado dessa repartição, por sinal que igualmente silvícola.

O que os hóspedes pediram, conseguiram. O Serviço deu-lhes material, inclusive fatos novos e usados. Alguns particulares generosos intervieram, oferecendo-lhes diversas utilidades.

Restava, porém, providenciar a volta dos viajantes. Êles haviam realizado uma atormentada excursão, não raro a pé, atravessando o Maranhão, o Piauí e o Ceará, até Juazeiro do padre Cícero. Desta última cidade, embarcaram em caminhões fornecidos pela Prefeitura de outros municípios por onde passavam, rumaram em demanda do Distrito Federal.

Evidentemente, o retôrno dever-lhes-ia ser proporcionado por via marítima até São Luís e desta, em percurso fluvial ou rodoviário, ao acampamento de onde saíram, tanto mais quanto, de partida para o norte, nessa ocasião, se achava o *Santos*, navio do Lloyd Brasileiro. Não se aproveitou, entretanto, a oportunidade. Perdida esta, era de presumir-se que os índios se metessem noutro vapor da mesma linha e da mesma companhia do govêrno, embora com a demora inevitável.

Mas ao invés de adotar a providência, o Serviço despachou os aborígenes, não para os seus lares, e sim para lugar oposto. Remeteu-os, dentro de um trem paulista para Icatu, sertão de S. Paulo, onde descobriram viverem remanescentes da tribo íncola da região. Um funcionário da repartição protetora vigiou-os, acompanhando-os até lá.

É fácil perceber a decepção e o desespêro dos pobres itinerantes enganados e atirados em meio estranho. Protestaram, em vão.

Ao ministro da Agricultura fazemos a denúncia. O que se impõe é determinar quanto antes o regresso, para as suas paragens de origem, dêsses pobres nativos, apagando-se-lhes do espírito a impressão penosa deixada pelo lôgro em que caíram. Êles são índios, mas não são gado que se mude de pasto.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Fala-se na possibilidade de ser enviado à Rússia o sábio Einstein, com o fim de formular as bases de um acôrdo sôbre a paz e o emprêgo da energia atômica.

Tolo não será êle de aceitar esta missão. Se o pegam em Moscou, terá de responder a processo por crime de roubo: roubou a teoria da relatividade, de um sábio russo, o professor Potokoff.

* * *

O deputado Café Filho fêz uma visita à Delegacia de Mendicância e saiu de lá horrorizado. Contou à Câmara o que tinha visto. Mas escolheu mal a oportunidade. O momento era de alegre fantasia carnavalesca e não de realismo feio e triste. A miséria sórdida e desumana da Delegacia de Mendicância é material para a semana santa. Talvez, então, os seus colegas se impressionem.

* * *

Três cruzeiros. É o preço por que, em conseqüência de um acôrdo entre os fruticultores gaúchos e o secretário de Higiêne de São Paulo, está sendo vendido neste Estado o quilo de uvas do Rio Grande do Sul.

Três cruzeiros o quilo! Os tubarões cariocas estão estudando o meio de fazer acôrdo idêntico, fixando em muito menos o preço... do bago.

* * *

A Prefeitura fêz muito bem oferecendo ao carioca um Carnaval à altura. A propósito, um cronista citou o *panem et circencis* dos romanos. A míngua de pão, haja Carnaval! Não fôsse o prefeito "de circo".

* * *

Balzac teve a sua consagração popular no Brasil com o sucesso das "balzaquenas" e a vitória destas sôbre os "brotos". Qual teria sido a sua impressão no outro mundo? Ora! Ficou três "Honoré"

Cyrano & Cia.

A FÁBRICA MODERNA

O plano de modernização das nossas fábricas de tecidos não é tão simples como parece.

Consideram-se essas fábricas geralmente obsoletas. Imagina-se então que o problema se limita a substituí-las, quer dizer a comprar novas máquinas. Haja dinheiro, e tudo se fará com presteza.

A situação é, porém, outra. As máquinas têxteis progridem — ou, pelo menos, têm progredido — com tal rapidez que os fabricantes não sabem algumas vêzes como preferi-las. Basta assinalar que fábricas de há trinta anos são hoje tidas por atrasadas. A fábrica realmente moderna é a da última hora.

O problema da modernização das fábricas de tecidos nunca pareceu premente. O fato explica-se: é que, sendo grande a procura de tecidos, comparada com a oferta, pouco importava a maneira de produzí-los. Qualquer fábrica dava bom rendimento. Hoje, a indústria ganhou tantos países que a concorrência obriga o fabricante a trabalhar com as máquinas mais recentes, acompanhando o ritmo das invenções.

Nem em tôdas as circunstâncias é, todavia, conveniente modernizar. Em Lancashire, por exemplo, cujo nome evoca a própria tradição e o prestígio dos tecidos inglêses, a modernização tem sido lenta, como se o homem se apegasse à rotina.

Não se trata, porém, do horror à novidade, e sim de um exame prévio da situação para estabelecer o meio têrmo entre as vantagens e as desvantagens da fábrica velha ou nova.

Em princípio, a fábrica velha tem a vantagem da instalação barata e a desvantagem dos custos onerosos do trabalho; a fábrica nova tem logo a desvantagem da instalação cara e a vantagem dos custos baixos da fabricação. Aliás, os progressos na indústria têxtil resumem-se, em última análise, em melhorar o rendimento das máquinas, subordinando-se essa atividade — como em todos os tempos aconteceu, desde o tear de Jacquard — a um processo tanto quanto possível econômico, ou o mais econômico possível.

Neste sentido, e na parte relativa à fábrica moderna, a questão não é só das máquinas: é também da edificação do estabelecimento.

O tipo ideal do estabelecimento moderno comporta algumas exigências essenciais.

Começa que deve ser de natureza a abranger tôdas as operações, protegidas por isolamento térmico. Em outras palavras, as operações não devem realizar-se de modo a que o material percorra distâncias demasiadas. Essas distâncias influem no custo da produção.

Há tôda uma série de preceitos a observar para tornar conveniente a instalação, desde a supressão das colunas ou postes de sustentação, que dificultem os movimentos no trabalho, até aos aparelhos do chamado condicionamento da temperatura, capazes de criar o confôrto interno.

Com respeito a êste último requisito, a ventilação e a depuração do ar constituem providências indispensáveis, quando a fábrica não está situada em região alta ou de clima regular e ameno. São providências necessárias não só aos operários como ainda à boa qualidade do produto que se elabora, e não podem obedecer a um sistema uniforme, certo como é que precisam acompanhar, em cada caso, as particularidades do ambiente.

O transporte, na área interna do edifício, é outro fator que influi no custo da produção. Cumpre adotá-lo mecânico, eliminando quase por completo a intervenção do braço do trabalhador.

Por fim, a iluminação representa uma parte considerável nas características da fábrica moderna. A boa luz aumenta o rendimento e portanto a eficiência do pessoal.

Quando isso tudo se organiza, resta ver e considerar o operário em suas necessidades naturais; resta fazer que êle, dentro da fábrica, tenha recintos agradáveis onde permanecer nas interrupções do horário de serviço; resta, enfim, que a fábrica seja como um hotel, que lhe ofereça as comodidades que êle encontraria no hotel, sem a tentação do exterior.

Assim, a fábrica moderna é mais que uma fábrica à qual se tenham dado máquinas modernas, é uma verdadeira miniatura do mundo ou uma ampliação da casa do trabalhador.

Costa REGO

MINISTRO PERSA PARA O BRASIL

Teerã, 22 (F.P.) — Foi nomeado ministro persa para o Brasil Argentina e Chile o sr. Mohamed Andachir, que vem substituir o sr. Azodi.

O novo ministro, que fixará residência em Buenos Aires, parte hoje para essa capital. Era o sr. Ardachir diretor de gabinete, em Paris do encarregado de negócios Kaboul.

PARA FORA DE WASHINGTON

Alburquerque, Novo Mexico, (EE. UU.) 21, (U. P.) — O dr. Paul J. Larsen, novo chefe da Defesa Civil dos Estados Unidos, que assumirá o cargo no próximo dia 1.º de março, disse que tenciona pedir ao Congresso a transferência das dependências não essenciais do govêrno para fora de Washington a fim de evitar a paralização completa da administração no caso de um ataque atômico à Capital. Disse mesmo que essa será sua primeira preocupação ao assumir o cargo, muito embora espera que as providências nunca se tornem realmente necessárias.

Larsen, que anteriormente chefiou os laboratórios "Sandia" da Comissão de Energia Atômica, disse entender que as repartições devem ser dispersas através de cidades e aldeias situadas a 16 quilômetros ou mais da capital. Certos Departamentos mais importantes deveriam ser colocados em reduto subterrâneos, a 50 ou 60 quilômetros de Washington. Também as repartições localizadas em Nova York deveriam ir para o interior.

Acha Larsen que devem ficar em Washington o Ministério da Defesa, o Congresso e as principais dependências do Executivo. Mas a Administração dos Correios, os Ministérios da Agricultura e da Fazenda, a Administração dos Veteranos de Guerra e outros serviços semelhantes, deveriam sair quanto antes.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

CONTRA "LA PRENSA"

Buenos Aires, 22 (U. P.) — Os deputados Visca e Decker, à testa de comité que trata de atividades anti-argentinas, solicitaram ao Ministério da Fazenda que elimine o jornal "La Prensa" do registo de importadores de papel de imprensa.

Os dois deputados fizeram notar ao Ministério que "La Prensa" não preenche vários requisitos estabelecidos pelo Código Comercial no tocante a vários assuntos, inclusive escrita.

Em nota ao executivo, os dois deputados acusam o ex-ministro das Finanças, sr. Jorge Santa Marina de ter permitido o registo de "La Prensa" como importador de papel, não obstante "não preencher os necessários requisitos".

Até agora, "La Prensa" e "La Nación" teem importado papel dentro das atuais regulamentações governamentais'

ECONOMIA & FINANÇAS

PARA ONDE VAMOS?

HUGO HAMANN

Na classificação dos "pontos vulneráveis" de nossa economia, colocamos em primeiro lugar o crédito; seria melhor que dissêssemos "a falta de crédito". Na verdade, país neocapitalista, sem reservas acumuladas, o Brasil tem tôdas as suas atividades sujeitas ao desenvolvimento dessa poderosa mola de propulsão que é o crédito. Assim, vamos tentar um exame sôbre:

a) o que possuímos em matéria de crédito;
b) o que nos falta;
c) o que poderíamos fazer com os nossos próprios recursos.

Iniciemos, pois, pelo item "a". O que encontramos no país, funcionando e distribuindo o crédito, não podemos, a rigor, chamar-lhe um sistema.

No sentido da distribuição do crédito os nossos bancos são independentes. Não obedecem a qualquer orientação econômica geral. A boa ou má conjuntura do país não lhes serve de orientação no alargamento ou na retração dos empréstimos. Apenas o interêsse particular e de momento determina as diretrizes das operações.

Como núcleo central e como principal instituto dos negócios bancários, encontramos o Banco do Brasil. Bem orientado "comercialmente", possuindo um corpo de funcionários competentes e dedicados, impôs-se à confiança do público pelos serviços que vem prestando. Possui grande número de agências pelo interior.

Em matéria de organização nacional, encontramos ainda estabelecimentos de primeira ordem em São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e em alguns outros Estados, todos com um número maior ou menor de filiais e agências.

No litoral, funcionam igualmente os estabelecimentos estrangeiros.

Tôdas essas organizações embora reguladas pelas mesmas leis e regulamentos, na distribuição dos empréstimos não obedecem a um critério que poderíamos chamar essencialmente econômico, isto é, que visasse a um fim reprodutivo, em boas condições econômicas, no crédito concedido, o que, sem dúvida, melhoraria as condições de liquidação e estimularia a riqueza.

As operações, em geral, dêsse pseudo-sistema bancário que possuímos, se limitam ao desconto de duplicatas, letras de câmbio e promissórias a prazos de 30, 60, 90 e no máximo 120 dias. Os juros, no comum, são altíssimos. De acôrdo com o "valor da firma", vai de 7 até 10 e 12% ao ano. A variabilidade das taxas não é determinada em função das necessidades econômicas.

Quando a necessidade de crédito tende a retrair-se, pela falta de confiança nos negócios, os banqueiros em geral, não procuram restabelecer o equilíbrio, baixando as taxas; ao contrário, agravam a crise entesourando o cruzeiro e elevando as suas "caixas". E' um movimento de defesa própria que não se pode criticar, uma vez que é determinado pela falta de "um sistema", conforme tivemos a ocasião de dizer e analisaremos em próximos comentários.

O próprio Banco do Brasil, em virtude das circunstâncias, vê-se na contingência também de se defender "comercialmente" sem atender muitas vêzes às necessidades da conjuntura econômica. Nossa taxa de redesconto é de 6%, quando encontramos em quase todos os países de 2% até o máximo 4%. O crédito agrícola, a longo prazo, é fornecido a 9% fora as despesas decorrentes de taxas e selos, que o elevam para 11%. Os empréstimos comerciais variam entre 7% até 8 ½ %. Os prazos exigidos coibem negócios que viriam desenvolver novas atividades.

Se, apesar disto, o Banco do Brasil, sem dúvida, presta relevantes serviços, é devido em grande parte à competência de seus funcionários, os quais, conhecendo as verdadeiras necessidades, muitas vêzes se adaptam, procurando dar ao crédito a expansão que, em determinadas épocas, a conjuntura exige.

Nestas condições, como estimular o "espírito" de iniciativa"? Quantas idéias, quanto trabalho, que fizeram a riqueza e a grandeza de outras terras, ficam, entre nós, sopitados e aniquilados?

O crédito, por si, não cria riqueza, mas é "a varinha mágica" que, dando possibilidades "ao trabalho humano", permite o aumento da riqueza.

E nos países de economia incipiente como o Brasil, muito podemos esperar dêle desde que seja compreendido dentro de sua finalidade primordial: auxílio às atividades, nas ocasiões de crise, e estímulo vivificador ao "espírito de iniciativa", nas ocasiões de prosperidade.

Examinaremos em escrito próximo, "o que nos falta" em matéria de crédito.

PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3.ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Ventura, Almeida, Amaral & Cia., Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas em Santos, no Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: vinho branco, doce; vermute branco e quinado tinto, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito as seguintes cartas-patentes, devidamente assinadas, emitidas em favor dos estabelecimentos bancários: — Banco Francês e Italiano para a América do Sul destinada à instalação de uma agência urbana na Esplanada do Castelo, nesta Capital; Banco da Bahia S. A., destinada à instalação de uma agência em Itapetinga; Banco do Rio Grande do Sul S. A., destinada à instalação de uma agência no bairro São João, em Pôrto Alegre; Banco Mineiro S. A., destinada ao funcionamento de sua matriz; Banco do Estado de São Paulo S. A., destinadas à instalação de agências em Bebedouro, Casa Branca, Galia, Garça, Santa Cruz do Rio Pardo e Sorocaba.

Outrossim, comunicou aquela Superintendência haver deferido os seguintes pedidos: — Banco Nacional do Comércio e Produção, para instalar agências em Araçatuba e São Joaquim da Barra, em São Paulo e Uberlândia, em Minas Gerais, bem como escritórios nas cidades paulistas de Miguelópolis e Guará; Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, para nova autorização a fim de instalar uma agência no bairro Lapa, na capital do Estado de São Paulo; Banco Ribeiro Junqueira, com sede em Leopoldina, Minas, para instalar um escritório em Areal, no Estado do Rio; e Banco da Lavoura de Minas Gerais, para prorrogação, por mais dez anos, do prazo de seu funcionamento.

ESTA SUJEITO AO IMPÔSTO DO SÊLO PROPORCIONAL

Firma estabelecida nesta capital, tendo assinado contrato com o Instituto dos Industriários para instalações elétricas e hidráulicas em imóvel de construção dêsse Instituto no valor total de Cr$ 223.669,00, pagou o sêlo proporcional por verba na importância de Cr$ 1.200,00. Entende, porém, que o aludido contrato escapa à incidência do impôsto do sêlo, por se tratar de ato jurídico em que tomou parte uma autarquia federal subordinada a Ministério, dependência direta da União. Acrescenta que casos idênticos já foram declarados isentos do sêlo, em face do § 5.º do art. 15, da Constituição Federal. Por isso, consulta, a respeito, a Recebedoria do Distrito Federal.

Em resposta, declara a Recebedoria que as decisões, a que se reporta a consulente, favoráveis à isenção do sêlo em papéis, nos quais tomou parte uma autarquia, não se baseavam na situação especial de exceção assegurada pelo seu Regimento, mas no fato de intervir no ato jurídico uma autarquia federal, executora direta de serviço da União, e, nessa qualidade, em seu agente.

No caso presente, — diz a Recebedoria — trata-se, porém, de autarquia que, embora subordinada e fiscalizada pelo Ministério do Trabalho, não constitui patrimônio da União, conforme se verifica do art. 40, do seu Regimento, decreto 1.918, de 1937, cujo texto é o seguinte: "O patrimônio do Instituto é de sua exclusiva propriedade, e em caso algum terá aplicação diversa da estabelecida neste capítulo, sendo nulos de pleno direito os atos que violarem êste preceito, sujeito os seus autores às sanções cominadas no presente Regulamento e na restante legislação".

Nestas condições, — concluiu a Recebedoria — o contrato firmado entre a consulente e o Instituto dos Industriários para as instalações aludidas na consulta, sujeita-se ao impôsto do sêlo proporcional, tendo sido, portanto, cobrado legitimamente.

PAGAMENTO DA TAXA DE LAPIDÁRIO

No processo em que Alfred Heuberg solicita expedição de guia para pagamento de taxa de lapidário, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho: Sim, pagando o suplicante a taxa correspondente ao exercício de 1949".

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO DE SÊLO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição à Companhia Construtora Nacional da importância de Cr$ 19.895,00, paga indevidamente, a título de impôsto de sêlo.

AUTORIZADO O BANCO DO BRASIL A ABRIR O CRÉDITO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito em favor do Ministério da Agricultura, para atender às despesas com a construção das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e instalação de um núcleo colonial de Patos, no Estado de Minas Gerais, de acôrdo com o contrato a que se refere o decreto n. 26.593, de 19 de abril de 1940.

O crédito será movimentado pelo ministro da Agricultura, mediante cheques sacados contra a conta "Despesa da União", à medida das necessidades.

WALLACE QUIS O APÔIO COMUNISTA

Washington, 22 (U. P.) — Matthew Ovetia, agente secreto do Bureau Federal de Investigações, que durante sete anos se fêz passar por comunista, declarou que Henry A. Wallace procurou obter o apoio dos vermelhos na campanha presidencial de 1948.

Nas declarações formuladas perante o Comité de atividades Subversivas da Câmara dos Representantes, Cvetic disse que Wallace e o diretor da campanha do Partido Progressista, sr. C. B. Baldwin, fizeram uma aproximação ao Partido Comunista em princípios da campanha eleitoral. Disse que se lhe havia perguntado com quantos votos do Congresso eslavo-norte-americano poderia contar o Partido Progressista, cujo candidato presidencial era Wallace.

Foi perguntado a Cvetic: "Wallace e Baldwin sabiam que eras comunista?

Em resposta o agente afirmou: "Acredito que sim. São dois homens inteligentes", respondeu Cvetic. Este havia qualificado o Congresso Eslavo Norte-Americano de "Federação de organizações dominadas por comunistas, dirigida e inspirada por Moscou".

COLUNA OPERÁRIA

QUEM SEMEIA VENTOS...

O ministro do Trabalho fechou novamente o sindicato à classe. Apelou para a violência não atendendo às solicitações da razão que aconselhavam isenção de espírito e comportamento democrático. Já temerosos, apontavamos a possibilidade de uma "ameaça velada" — no artigo "Que fazer?" —, contida na resposta do presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários: "O ministro do Trabalho responderá por mim".

O sr. Honório Monteiro respondeu: aproveitando-se do Carnaval, cerrou as portas da sala de reuniões do sindicato, onde os bancários se encontravam em assembléia permanente aguardando o resultado das "demarches" entre os seus representantes e os banqueiros.

Um fato consumado, pràticamente, o não reconhecimento da assembléia convocada e realizada, eis o que a irresponsabilidade ministerial encontrou como solução para sustentar o "statu-quo" intervencionista, e impedir o encaminhamento normal, pacífico e equânime da questão do aumento.

O sr. Honório Monteiro preferiu ficar com os interventores contra a classe que os repudiou, a êles e ao princípio da intervenção. Quando surge a primeira oportunidade, o ministro se desmente negando as intenções apregoadas em notas semi-oficiais, de que pretende promover eleições sindicais livres e honestas. Livres e honestas só se a mentalidade deformada dos burocratas do Ministério, se conformasse ao respeito às decisões e votos das assembléias sindicais.

Como isto é impossível, a deformação é clinicamente irremediável, e todo ministro do Trabalho é um prisioneiro dos interêsses dos donos do Ministério — os funcionários permanentes, os ministros transitórios — qualquer um dos titulares, inclusive o atual, nada mais pode fazer do que adotar a "política" oficial do Palácio do Trabalho.

A nota da junta à classe é de um incrível ultimatismo. Os leitores podem-na conhecer no noticiário desta seção.

1) Como foi recusado o acôrdo ministerialista, ficaram suspensas as reuniões na sede do sindicato, contra decisão de assembléia legalmente convocada.

2) A continuação dos estudos da questão do aumento ainda será objeto de resolução ministerial — quando? —, portanto não é coisa certa.

3) Só serão apreciadas neste estudo, as "emendas julgadas necessárias", a critério da junta que não merece a confiança da classe.

O ultimatismo do ministro, ao querer impor aos bancários certa espécie de acôrdo, serve para impulsionar a classe para os porões da clandestinidade. Abre o caminho para a greve, da qual o sr. Honório Monteiro seria promovido a maior responsável.

Nós, porém, ainda acreditamos ser possível recurso menos extremo contra a ilegalidade ministerial. Que estudem os bancários a hipótese do mandado de segurança contra o ministro, contra a intervenção por quatro anos em seu sindicato. Apliquem o remédio heroico judicial; se não surtir efeito, pior para todos.

Quem semeia ventos...

IMPEDIDOS OS BANCÁRIOS DE REUNIREM-SE EM SEU SINDICATO

Protestos contra o ato dos interventores ministerialistas — Reunião, hoje, ás 18 horas

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, por ordem das "autoridades competentes", fechou o salão de reuniões dos associados, impedindo, assim, que a classe proseguisse, na sede do seu órgão em assembléia permanente para tratar dos seus interesses.

Quando ontem às 18 horas, a reportagem do "Correio da Manhã" chegou à sede daquela entidade, deparou-se com vários bancários comentando o ato dos interventores ministerialistas. O repórter foi ao 21º andar e copiou o seguinte aviso: "Comunicamos aos colegas bancários que em virtude da recusa do acôrdo referente ao nivelamento do custo de vida, por ordem das autoridades competentes ficam suspensas as reuniões nêste Sindicato até que seja resolvida a continuação do estudo do referido acôrdo com as emendas julgadas necessárias. Rio, 22 de fevereiro de 1950. — *A Junta Governativa.*"

Reunião em outro local

Imediatamente a reportagem rumou para a avenida Rio Branco, 175, 10º andar. Lá os bancários aguardavam o início da 3ª sessão da assembléia permanente. Cerca das 18.50 o sr. Francisco Trajano de Oliveira anunciou a reunião, dizendo, entre outras palavras: "Não temos ilusão sôbre a atitude dos "pelegos" do nosso Sindicato, que, seguindo ordens ministeriais, fecharam a porta do nosso sindicato, impedindo, assim, nossa reunião na sede do nosso órgão. Essa atitude atende a conjunturas políticas e tem como objetivo a destruição da nossa unidade, o cerceamento das nossas liberdades, o aniquilamento da nossa campanha. E' uma tática empregada contra nossa classe que será enfrentada corajosamente. Não poderemos aceitar acordos que contenham cláusulas escravisadoras. Hoje estamos nos reunindo aqui porque nos foi negada a sede do nosso Sindicato. Mas continuaremos a luta. A longa intervenção de 4 anos não esmoreceu a fibra dos bancários. Daremos respostas à altura desse acinte. E que essa medida sirva para nos unir cada vez mais e que todos os companheiros estejam nêste local amanhã, às 18 horas, para continuarmos. A tentativa de humilhação da classe, não de redução da nossa dignidade, não ficará sem resposta".

Outros oradores

Após falar o sr. Luiz sôbre o fechamento da sede do Sindicato, o sr. João Pereira também juntou seus protestos, ressaltando que os 16 votos dados aos interventores ministerialistas na assembléia do dia 16 não podem decidir sôbre os destinos de uma classe, nem impor-se ao 1.500 bancários que desaprovaram as manobras da junta governativa. "Iremos até a greve, disse. Organizemo-nos dentro dos bancos, em comissões. Não devemos deixar passar em branco esse atentado contra a classe".

O sr. Odilon Niskier falou enérgicamente sôbre o acôrdo, reafirmando que a classe sòmente aceitará a tabela de aumento elaborada pela Comissão de Defesa e não tolerará o acinte lançado pelos interventores ministerialistas. Os conchavos feitos entre o interventor Ayres de Barros, alguns banqueiros e o ministro do Trabalho não podem ser aprovados pelos bancários", acrescentou.

ASSEMBLÉIA DE HOJE

O sr. Trajano de Oliveira, depois da palavra do sr. Odilon Niskier, convidou os colegas para a reunião de hoje, às 18 horas, na avenida Rio Branco, 175, 10º andar.

OS MOTORISTAS RECLAMAM PAGAMENTO DE PORCENTAGEM

Será julgado, hoje, às 12.40 na 4ª Junta, a reclamação de 11 motoristas empregados da Cia. de Acidos que peitelam o pagamento da porcentagem de 30% sôbre seus salários, alegando que aquela companhia recusa-se a conceder o aumento decretado pela Justiça do Trabalho. A reclamada diz, na contestação, que ainda não pagou o aumento porque não estudou a situação particular de cada reclamante.

MOVIMENTO DA 9ª JUNTA EM 49

Foi o seguinte o movimento de processos na 9ª Junta de Conciliação e julgamento durante o ano passado: Número de reclamantes: 2.161. Reclamações recebidas: 1.688. Cartas precatórias: 23. Conciliações: 478, no valor de Cr$ 1.062.507,10. Reclamações procedentes: 478, no valor de Cr$ 2.053.938,70. Reclamações procedentes em parte: 137, no valor de Cr$ 571.541,90. Reclamações improcedentes: 185. Reclamações não conhecidas e arquivadas: 215. Inquéritos: 34. Reclamações de incompetência da Junta: 18. Homologação de demissão: 29. Certidões e translados: 127, no valor de Cr$ 2.199,60. Movimento de custas. Custas exigidas: Cr$ 283.332,60. Custas pagas: Cr$ 221.759,20. Custas dispensadas: Cr$ 15.219,10.

RECLAMA MAIS DE 4 MILHÕES DE CRUZEIROS DO LOIDE

Na 6ª Junta será julgada, hoje, a reclamação do comandante Mario da Silva Celestino contra o Loide. Pleiteia o suscitante a indenização de Cr$ 4.268.048,00, por ter sido dispensado sem justa causa, conforme alega em suas razões. O comandante foi agente geral daquela autarquia nos Estados Unidos, quando conseguiu seus vencimentos mais elevados, no total de 61.511 cruzeiros mensais e, baseado nas leis trabalhistas, por lhe ter sido imposta uma licença por tempo indeterminado sem vencimentos, conforme diz, requereu que a indenização, férias e aviso prévio fossem pagos a base daquele ordenado. Na sessão do dia 15 do corrente, quando deveria ser julgado, os vogais pediram vistas dos autos a fim de examinarem detidamente as razões apresentadas pelos litigantes.

REUNIAO NO MOVIMENTO DE LIBERTAÇAO SINDICAL

Reune-se hoje, às 19 horas, à Av. Marechal Floriano, 207, a comissão de trabalhadores que vem estudando o lançamento de um organismo que lute pela libertação dos sindicatos do contrôle do Ministério do Trabalho e que deverá denominar-se Movimento de Libertação Sindical.

Esta reunião tem por fim continuar a discussão do manifesto a ser lançado e para o mesmo, estão convidados os trabalhadores.

UM SENSACIONAL CASO DE ESPIONAGEM DA LUFTWAFFE
Referente a um dispositivo de mira

Constança, (Dpa) — Causa sensação um caso de espionagem que tem dado que fazer ao serviço de segurança de vários Estados da Europa Ocidental. Trata-se dos planos de construção de um dispositivo de mira da antiga arma aérea alemã que garante a eficácia do tiro mesmo em velocidades superiores a 1.000 quilometros à hora. O jornalista Heinrich Witt, recentemente assassinado em Innsbruck entregou êstes planos a um agente de um Estado do leste, segundo declarou o seu sogro. O assassino de Witt, o comerciante de selos Herwey spies, suicidou-se. O assassino de Blanche Mandler, uma Suiça, proprietária de uma fábrica, descoberta recentemente em Viena, parece estar ligada a êste assunto. Várias entidades, sobretudo as fôrças armadas americanas na Austria têm-se interessado pelos planos do instrumento que devia ser fabricado durante a guerra nas fábricas subterraneas de Messerschimitt, perto de Inssbruck. Depois de uma unidade especial americana ocupar a localidade em 1945 os americanos procuraram obter êstes planos. As buscas feitas na fábrica e nas habitações dos engenheiros e operários foram infrutiferas. Mais tarde as autoridades militares francesas prosseguiram nas investigações sem resultado algum.

A APLICAÇÃO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NA INDÚSTRIA ALEMÃ

Londres, (BNS) — A atitude do govêrno de Sua Majestade para com a aplicação de capitais do exterior na indústria alemã foi definida da seguinte maneira pelo sr. Mayew, subsecretário parlamentar de Estado, em resposta a uma interpelação na Câmara dos Comuns: "O govêrno de Sua Majestade espera que se torne possível antes de muito tempo a aplicação de capitais estrangeiros na Alemanha, sob a condição de que não se verifique uma concentração excessiva de capital alienígena na indústria alemã e que os credores da Alemanha de antes da guerra não sejam prejudicados".

Em resposta a outra indagação, o sr. Mayew disse que as autoridades britânicas não levarão a efeito novos julgamentos de alemães acusados de crimes de guerra.

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/31 - FONE 23-5988

Todo o mundo bebe
FERRO QUINA
BISLERI
Delicioso aperitivo tônico
de fama mundial

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, DOLOROSA REALIDADE



Como bom lusitano não poderia dispensar uma crioula, mesmo em se tratando da "Nêga Maluca"...

(Conclusão da última página)

com um curioso e bem arranjado enredo inspirado no Plano Salte.

O segundo lugar coube à Escola de Samba da Portela, com seu enredo inspirado nos "Tesouros do Brasil".

O terceiro lugar foi alcançado pela Escola "Unidos da Tijuca", com o enredo em homenagem a Santos Dumont.

O quarto lugar ficou empatado entre duas escolas de Jacarepaguá — "Vai se Quizer" e "Corações Unidos de Jacarapaguá". No quinto lugar, a Escola "Filhos do Deserto". No sexto, "Unidos do Coqueiro". No sétimo, "União do Realengo". No oitavo "Unidos do Riachuelo". No nono, "Cada Ano Sai Melhor", do Morro de S. Carlos. No décimo, "Voz do Orion", do Realengo.

Os prêmios e diplomas serão entregues nos próximos dias.

NOS ESTADOS

ANIMADO O CARNAVAL EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Durante três dias, a população desta capital entregou-se alegremente aos festejos do Carnaval, que foi mais animado do que o do ano passado, apesar da chuva forte do terceiro dia.

O centro da cidade encheu-se da massa dos moradores, que apreciaram em boa ordem o desfile dos automóveis, a passagem dos blocos e, sobretudo, as variadas e originais fantasias individuais que povoaram a Avenida Afonso Pena, com suas figuras exóticas e brincalhonas. Sentiu-se que o povo preferia divertir-se mais à vontade nos clubes sociais e nos salões de danças, mas a alegria popular foi enorme em todo o tríduo carnavalesco. Muitos blocos apareceram nos três dias, percorrendo as ruas e os jornais, em alegres cantorias, sob a cordial simpatia popular. As canções mais apreciadas foram "Daqui não saio" e "Nêga maluca".

Foi notada a excelente organização do policiamento, não só do trânsito, que se desenrolou sem incidentes, salvo atropelamentos perfeitamente explicáveis pela excitação e aglomeração da massa em alguns pontos centrais, como dos locais de reuniões públicas e do tabelamento dos artigos de diversão. Esta atividade da polícia foi a mais espetacular, pois realizou 240 diligências contra aproveitadores e nigrocambistas, conseguindo resguardar a população dos exploradores dêsses artigos tão procurados nos três dias de Carnaval.

As festas nos clubes, como sempre, foram as mais animadas, mantendo a população o hábito de prestigiar cada noite uma das melhores agremiações. Assim, foram consideradas festas do dia, sábado e terça-feira o Automével Clube; domingo, o Minas Tenis Clube e segunda-feira, o Iate Golfe Clube, na Pampulha.

Chamou a atenção a quantidade de mascarados nas ruas e nos bailes.

POUCO ENTUSIASMO EM SÃO PAULO

São Paulo 22 (Asp.) — O Carnaval nesta capital transcorreu num ambiente de verdadeira desanimação, não obstante ter feito bom tempo em todos os três dias do reinado de Momo. Observava-se as av. São João grande aglomeração do povo que saira a rua para ver alguma coisa mas que nada lhe era dado ver. Poucas pessoas encontravam-se fantasiadas e quase nenhum era o entusiasmo no carnaval rural da paulicéa. Já o mesmo não aconteceu nos clubes e recintos, onde se realizaram bailes, observando-se nesses lugares verdadeira boa animação.

JOAO PESSOA SOB O REINADO DE MOMO

João Pessoa, 22 (Asp.) — O Carnaval nesta capital transcorreu num ambiente de grande animação, podendo-se mesmo afirmar ter sido o mais animado de todos os festejos carnavalescos já havidos nesta cidade. Observou-se, a despeito do reinado de Momo, um número "record" de jovens que aproveitaram os três dias para retiro espiritual.

TAMBÉM DESANIMADO O CARNAVAL CEARENSE

Fortaleza, 22 (Asp.) — Ao contrário dos outros anos, não teve grande animação o carnaval neste Estado. Notava-se a falta de entusiasmo do povo que assistia impassível ao desfile dos blocos e carros alegóricos. O côrso teve maior animação no terceiro dia, o mesmo acontecendo com os bailes de clubes elegantes. Notava-se o predomínio das fantasias de mulher com que os homens disfilavam. Dois fatos concorreram para diminuir o brilho dos festejos carnavalescos dêste ano no Ceará: a grave crise econômica que assoberba o Brasil inteiro e, muito especialmente, êste Estado e as comemorações do Ano Santo, que afastaram muitos católicos dos festejos carnavalescos. Num concurso realizado entre blocos carnavalescos, instituidos por emissoras locais, classificou-se em primeiro lugar o "Cordão dos Coca-Cola".

POUCA ANIMAÇAO TAMBÉM NO PIAUÍ

Teresina, 22 (Asp.) — O Carnaval foi menos animado aqui do que no ano passado, embora os clubes tenham realizado bailes e matinées dansantes. A jogatina e as roletas, existentes em todos os recantos da cidade, e o uso do lança-perfume servido no lenço superaram a repressão policial.

NO MARANHAO

São Luiz, 22 (Asp.) — Os festejos carnavalescos em São Luiz estiveram magnificos êste ano. Na Praça Marechal Deodoro, feèricamente iluminada, teve lugar o grande desfile dos blocos e cordões, ricamente fantasiados e alegres.

O CARNAVAL EM RECIFE

Recife, 20 (Asp.) — Várias companhias cinematográficas instalaram aparelhos para filmar o carnaval e gravar músicas características do Estado. Durante os dias do reinado de Momo, a intensidade do tráfego redobrou, havendo confusão no trânsito e vários desastres de consequências lamentáveis. Na manhã de ontem um caminhão atropelou uma menor de onze anos, filha do casal Antonio Dourado Neto, proprietário da usina Ipojuca, ocasionando-lhe a morte. O fato ocorreu na Praia da Boa Viagem, tendo causado dolorosa repercussão na sociedade pernambucana.

Ainda assim, os bailes nos clubes alcançaram o máximo brilhantismo, tendo comparecido ao Clube Nautico o governador Barbosa Lima, além de outras figuras do Govêrno. Foi destacada nos jornais a presença, nos clubes carnavalescos, do gal. Americano Freire, Brigadeiro Heckshcr, Almirante Penido e Gal. Gil Castelo Branco, os quais concorreram grandemente para a animação dos frevos nos salões. Participaram do desfile das sociedades carnavalescas, em número de 143, as quais desfilaram diante do palanque especial onde se encontrava o governador do Estado.

LUZ DEL FUEGO, OUTRA VEZ...



Luz del Fuego

Luz del Fuego, a exótica bailarina patrícia, criou um caso no carnaval de 1948. Ela chegou ao Municipal, no baile de gala, em trajes que foram classificados como paradisíacos. Naquele ano ela entrou no Municipal, porém, lá não ficou. Acharam os responsáveis pelo grande espetáculo que a mesma estava atentando contra o pudor. De pronto duas correntes se formaram. Estava. Não estava. Para uns ela trazia sôbre a pele apenas a grande serpente em que se enrolara. Para outros, não. Vestia finíssimo "maillot" cor de carne, logo não havia nada de mais.

Sai, não sai, e Luz del Fuego acabou sendo expulsa do Municipal. Isso deu motivo a uma série de comentários e explorações em tôrno do fato e dos motivos que o determinaram.

Agora, passados dois anos e quando muita gente havia já esquecido aquêle incidente, eis que Luz del Fuego surge novamente em cena e... no Municipal, outra vez...

Luz, na segunda-feira, isto é, no dia do baile de gala do Municipal lá compareceu. Não passou da porta. Ali permaneceu desde as 23 horas até às 3 da manhã. Porteiros, guardas e demais autoridades ali de serviço não a deixaram entrar.

Por que?

Fantasiara-se ela de "Yamanjá", ou seja a rainha do mar. Vestia um "maillot" coberto de estrêlas do mar e envolvia-se ainda numa rêde de pescadores. Completando a fantasia Luz del Fuego pintou os cabelos de verde.

Era, não havia dúvida, uma fantasia bonita e original, mas... Parece que o azar de Luz del Fuego é a sua teoria da pouca roupa, por isso, mais uma vez, ela não póde comparecer ao baile de gala do Teatro Municipal.

A CONSTRUÇÃO NAVAL NA GRÃ-BRETANHA

Londres, (B.N.S.) — A produção dos estaleiros britânicos êste ano promete ser a mais alta desde o fim da guerra, calculando-se um total bruto de 1.400.000 toneladas, contra ...... 1.200.000 no ano passado, e 886.000 em 1.947.

Mais de 5.000.000 de toneladas, ou seja, 47 por cento da produção mundial, estiveram a cargo dos estaleiros britânicos no mês de julho último, segundo uma resenha americana sobre a construção de navios no mundo inteiro, recentemente publicada. As últimas estatísticas dadas a conhecer pelo Almirantado Britânico mostram que em fins de outubro, os barcos em construção nos estaleiros do Reino Unido perfaziam um total de..... 1.900.000 toneladas brutas, e que as quilhas assentadas durante aquele mês se elevaram a 99.000 toneladas. Durante o mês de outubro, sairam dos estaleiros britânicos navios num total de 139.000 toneladas. 305.000 toneladas do total em construção se destinaram à exportação. O aumento das exportações da indústria britânica de barcos a motor é um dos mais notáveis da Grã-Bretanha. Nos dez primeiros meses dêste ano, o total em construção para o exterior foi três vezes maior que o do periodo correspondentede 1947 e sessenta por cento superior ao de 1948.

O sr. E. J. Hill, secretário da "Boiler Makers Society", falando numa conferência dos Sindicatos Britânicos, apresentou um panorama pouco seguro ao calcular que mais setenta e cinco mil trabalhadores teriam que abandonar a indústria de construção naval quando esta voltasse à normalidade. Sir Mark Hodgson, presidente do Conselho Regional da Indústria no Norte, entretanto, fêz um prognóstico mais esperançoso. Assim, disse êle numa recente entrevista à imprensa, que recebera encomendas para a construção de navios num total de 1.500.000 toneladas brutas, seja, mais que a produção de um ano. Estimou também o contingente normal da mão de obra na indústria naval em tempo de paz em noventa mil. E um relatório da "Lloyds", agora publicado, considera exatos os cálculos de Sir Marks, e diz ser de esperar que as novas fábricas do nordeste possam empregar grande proporção do pessoal que ficar desocupado.

O navio "Pathfinder" construido em Tyne pela "Hawthoan Leslie" e a primeira embarcação americana construida por esta firma. Trata-se de um navio a motor de carga, de uma hélice, especialmente destinado ao transporte de bauxita. Prestará serviço entre Trinidad e a Guiana Holandesa e deslocará uma velocidade de cruzeiro de doze nós. Outro estaleiro de Tyneside e "Swan Hunter and Vigham" anuncia um novo contrato de reparações com os Estados Unidos. O diretor gerente dessa Companhia, após regressar dos Estados Unidos, afirma que os preços britânicos são mais baixos que os americanos.

Informa-se também que os rebocadores encomendados pela Estrada de Ferro Sul-Africana estão prestes a ser entregues e que foi recebida uma encomenda para a construção de mais quatro. Duas dessas embarcações que estão sendo construidas para a Africa do Sul, serão as primeiras com combustivel de petróleo a serem usadas ali. Os rebocadores terão radar e outros equipamentos modernos.

Está sendo submetida a provas uma draga de motor elétrico diesel, encomendada pela Argentina, e que é a maior de sua classe até agora construida no Reino Unido.

Em um dos rebocadores mais modernos do Tâmisa, o "Tomjay" está sendo experimentado um novo sistema de propulsão de barcos que promete operar uma verdadeira revolução mecânica nos motores destinados a acionar barcos pequenos e costeiros e outras pequenas embarcações de alto mar. Em vez de uma máquina a vapor ou diesel, que mal apresentam qualquer defeito deixam o barco imobilizado, o "Tomjay" comporta quatro pequenos motores diesel de grande velocidade, semelhantes aos frequentemente usados nos ônibus ou nos caminhões de carga. A energia é fornecida por três dos motores, ficando o quarto de reserva. Em vez de na popa ou na prôa, os motores são instalados a estibordo, deixando mais espaço livre. Não são diretamente acoplados à hélice, mas por meio de uma bomba hidráulica, que move a uma turbina leve de petróleo em conexão com um eixo. O "Tomjay" é dotado de instrumentos de contrôle bastante simples e já demonstrou a grande vantagem do novo sistema de pequenos motores.

O RESULTADO DOS CONCURSOS
entre os ranchos e os frêvos

Decididos de Quintino, os campeões dos "Ranchos"

Já se conhece o resultado final do julgamento entre os ranchos e os frevos, que disputaram o concurso de Carnaval. A Comissão Julgadora teve certa dificuldade no seu pronunciamento, em virtude do preparo geral dos competidores.

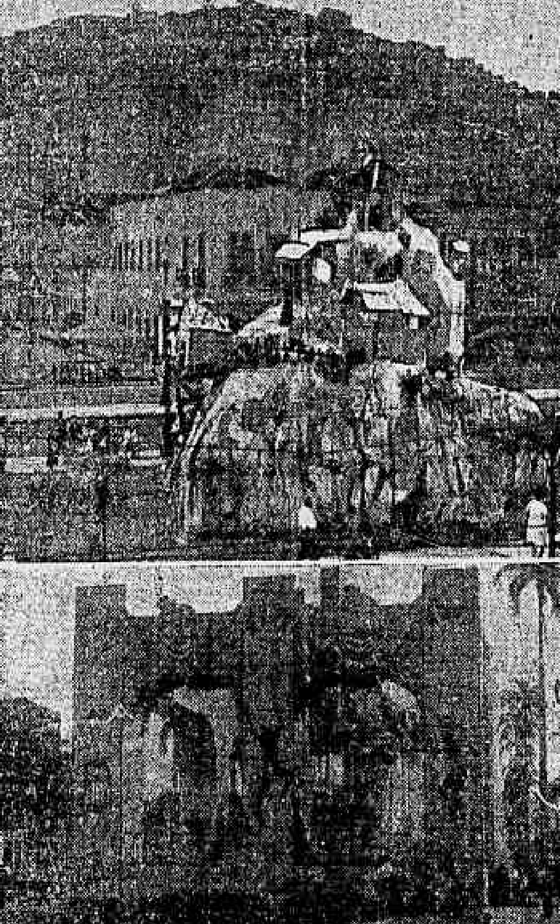
Entre os ranchos, o 1.º lugar coube aos "Decididos de Quintino", com sua vistosa apresentação. As demais colocações foram assim distribuidas: 2.º lugar — "União dos Caçadores"; 3.º lugar — "Aliança de Quintino"; 4.º lugar — "Tomara que Chova", e 5.º lugar — "Inocentes de Catumbi".

Entre os frevos, venceram, de acôrdo com os nosso prognósticos em edição de domingo, os famosos "Lenhadores". O 2.º lugar foi atribuido aos "Pás Douradas"; o 3.º aos "Vassourinhas"; o 4.º aos "Batutas da Cidade Maravilhosa", o 5.º aos "Toureiros", e o 6.º ao "Prato Misterioso".

De acôrdo com a classificação obtida, os vencedores fizeram jús aos seguintes prêmios: Ranchos — 1.º lugar, Cr$ 10.000,00; 2.º lugar, Cr$ 5.000,00; 3.º lugar, 2.500,00; 4.º lugar, Cr$ 1.500,00, e 5.º lugar, Cr$ 1.000,00. Para os frevos: 1.º lugar, Cr$ 5.000,00; 2.º lugar, Cr$ 2.500,00, e 3.º lugar, 1.500,00.

Veneza? Não senhores, nada disso, apenas o Canal do Mangue na tarde de segunda-feira de carnaval...

A PRAÇA ONZE



Ela não morreu, e não morreu porque tudo que surge com aquela fôrça característica das coisas criadas pelo povo e que a êle pertence não pode morrer. Por isso a Praça Onze não morreu. A prova tivemos no último ano e agora a sua consagração esplendorosa pela forma inconfundível como ela vibrou nêstes dias fugazes do reinado de Momo. Vimô-la em tôda sua grandiosidade apoteótica. Vimô-la com aquela característica de berço do samba, berço do carnaval, dos sambistas e dos foliões. Ela regorgitou. Ela mostrou que tem o seu carnaval próprio, verdadeiramente independente, porque folião não houve que se contentasse sem ir vê-la. E ela lá estava feliz, com seus painéis acenando boas vindas para aquela multidão incalculável que desfilou ante o casebre do morro, no enredo de "Daqui não saio"; ante a "Charrete Macia", com suas rodas quadradas, tracionada por uma girafa; ante a "Nêga Maluca" que teimava em entregar o filho ao lusitano que se exibia num "snoocker" a duas boas mulatas...

Era assim, com tôda essa imensidade de coisas deliciosas, com um tablado de dansas piramidal, com o compasso inconfundível dos pandeiros, com o ronco das cuicas e batuque dos tamborins e, o que é mais, com, tôda sua insuperável tradição, que recebia a Praça Onze os foliões do carnaval carioca de 1950, numa demonstração eloquente de que ela jamais morrerá...

Mas quem foi que disse que ela não vinha?... Ora, quem assim agiu andou erradamente, pois a nossa tropicalíssima Carmem Miranda não compareceu ao carnaval de 1950 apenas nas homenagens que lhe prestaram nos painéis de ornamentação da cidade, compareceu também num *travesti*, fazendo "misérias" em plena avenida Rio Branco...

Em cima, quando desfilavam os campeões. Em baixo, quando ainda preparavam o carro alusivo a Euterpe e Terpsicore

"Deusa de Jade", a bonita fantasia que atraiu tôdas as atenções do corso da terça-feira gorda

Diretamente de nossa Fábrica para o consumidor
AV. SUBURBANA, 711

Dormitório "CHIPPENDALE"
Com 6 peças de esmerado acabamento. Reune: solidez, beleza e confôrto. Cr$ 8.490,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Conjunto de 8 peças folheadas em jacarandá ou imbúia. Cadeiras com assento de couro cinzelado. Cr$ 5.555,00

Grupo Inglês
Almofadas sôltas, encostos, assentos e braços acolchoados com molas. Em tecido de primeira qualidade. Cr$ 6 595,00

Poltrona-Cama
Uma poltrona que se transforma em confortável cama com estrado de madeira. Tapeçada em cretone ou gobelim. Modêlo 522 Cr$ 750,00

Os móveis que vendemos são fabricados por nós mesmos, por isso aliam alta qualidade, aos mais baixos preços!

Indústrias Reunidas Sofá Cama DRAGO Ltda.
FÁBRICA E ESCRITÓRIO
Av. Suburbana, 711 - Tel. 29-7898 e 48 2001
LOJAS: Praça Saens Peña, 85, Tel. 48-1672
Rua 7 de Setembro, 209, Tel. 23-3436
Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704
Av. Princesa Isabel, 72-A, Tel 37-1533 - Catete, 141-A, Tel. 25-5852

PREFEITURA

RESULTADO DA PROVA PRÁTICA PARA MECÂNICO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL, MARINHEIRO E FOGUISTA DA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Foi o seguinte o resultado da prova prática de habilitação para mecânico de veículo automóvel, marinheiro e foguista da Superintendência de Transportes:

Abinael Duarte, nota 80; Accacio Araujo Ribeiro, 55; Accacio Gomes, 63; Accacio José do Nascimento, 50; Achilles Alves de Moraes, 55; Acylino Pinheiro Barbosa, 80; Adão Affonso, 80; Adecyr Teixeira da Silva, 90; Adelerme Albino de Oliveira, 55; Ademar de Souza Terra, 63; Aderbal Porfírio de Araujo, 63; Agesiláu Andrade do Amaral, 80; Agostinho José Saise, 50; Ahmed Mohamed, 100; Alaôr de Paula, 100; Albano de Souza, 80; Albertino de Barros Lobo, 89; Alberto Avólio, 60; Alberto Casemiro da Cunha, 53; Alberto da Silva, 55; Alberto Nunes da Motta, 50; Alceblades Calixto, 86; Alcebiades de Oliveira Teixeira, 60; Alcides Campos do Nascimento, 50; Alcides de Oliveira, 50; Alcides Fernandes Lima, 80; Alcides Nascimento e Silva, 90; Aldemar Soares de Souza, 65; Alderico Reis, 50; Aldo Cubeiro dos Santos, 70; Aldo Pereira da Silva, 92; Alexandre Luiz da Silva, 53; Alexandrino Freire de Almeida, 50; Alfredo Alves da Costa, 62; Alfredo Barbosa, 60; Alfredo da Costa Campos; Alfredo Patricio, 80; Alfredo Victor, 80; Albert Rafael dos Santos, 100; Aloysio Brasil Botelho, 70; Aloysio Fonseca, 60; Altamir Santiago dos Santos, 70; Altamiro Francisco Lomba, 60; Alvaro dos Santos, 60; Alvaro Paulino da Silva, 92; Amândio Augusto Pereira, 80; Américo Rocha, 70; Amir Pinto da Cruz, 55; Anaclicio Alves Nogueira, 60; Anani Alves Silva, 50; Anastácio Barreto, 90; Angelito Ferreira Leite, 65; Aniceto José Duarte, 70; Anilton Pereira Ramos, 50; Antenor dos Reis Corrêa, 50; Antenor José de Azevedo, 70; Antenor Pacheco, 55; Antônio Alves Brandão, 100; Antônio Alves de Oliveira, 70; Antônio Berg, 60; Antônio Braulio Soares, 100; Antônio Cantidio de Souza Mattos, 65; Antônio de Almeida, 95; Antônio de Araujo, 55; Antônio de Carvalho, 90; Antônio Francisco de Andrade Filho, 85; Antônio Gonçalves Lira, 70; Antônio José Gouveia, 70; Antônio Leite do Nascimento, 90; Antônio Loureiro, 90; Antônio Luiz Nogueira, 90; Antônio Machado Sobrinho, 60; Antônio Sobral da Silva, 85; Antônio Vasconcelos, 90; Antônio Vieira da Silva, 30; Archimedes da Silva Maia, 100; Argemiro de Paula, 86; Aristides de Oliveira Xavier, 50; Aristides Nunes, 90; Aristoteles Gomes dos Santos, 85; Arlindo Antônio de Oliveira, 70; Armando da Silva, 60; Armando da Silveira Rodrigues, 90; Armando de Almeida, 55; Armando Francisco Cavalcante, 80; Armindo Alves Capas, 50; Arnaldo Ricardo Brandão, 95; Arthur Sanches, 40; Ary Gomes dos Santos, 40; Astyanax da Silva Ramos, 60; Ataide Paes, 70; Atila de Oliveira, 50; Atophan Carneiro, 35; Aurecilio de Oliveira Gomes, 56; Aureliano Borges de Carvalho, 50; Aureo José Custódio, 80; Avaré Dantas de Sá, 70; Avelino Medeiros, 100; Benedicto Baptista, 70; Bento de Oliveira, 80; Braziliano Felipe Marques, 70; Braz de Souza Matos, 55; Calino Jorge Chotte, 70; Cândido Joaquim Gomes, 50; Carlos Augusto Nascimento, 65; Carlos Bastos Lopes, 90; Carlos Charles Paixão, 80; Carlos da Rocha Santos Filho, 50; Carlos Ferreira Cardoso 70; Carlos Freire da Motta, 70; Carlos Mendes de Souza, 70; Carlos Rodrigues Simão, 60; Carlos Teixeira da Silveira, 80; Carlos Waltz, 60; Casemiro Mendes Rabello, 55; Célio Ferreira, 87; Celso Mello, 58; Claudionor Alves de Almeida, 50; Claudionor Fernandes Machado, 60; Claudionor Pereira das Chagas, 80; Clelio de Souza e Silva, 70; Clovis Bento de Figueiredo, 86; Clóvis Bevilacqua da Cunha Freire, 80; Cremildo Pires Ferreira, 90; Darcy Barbosa Magalhães, 40; Dário Lopes da Silva, 63; Delmar de Oliveira Maciel, 55; Dimas Ginnuca, 65; Dimas Tinoco de Miranda, 40; Diomedes Pessoa das Neves, 100; Diniz Paes Camargo Jr., 60; Djalma de Oliveira, 50; Durval Baptista dos Anjos, 75; Edelfrides Antônio da Silva, 80; Edésio Nunes da Silveira, 50; Eduardo Nicácio de Carvalho, 60; Eli da Silva Ribeiro, 70; Elias Cohem, 100; Eleutério Mendes dos Santos, 56; Elidio Pereira de Souza, 50; Elpidio Campos Maciel, 70; Elpidio Tinoco de Carvalho, 60; Elpipio Pimentel, 60; Epitácio José Lopes, 70; Elysson Vieira, 60; Emigdio Pedro de Oliveira, 70; Enedino Bustamente Gomes, 85; Ernesto Mariano de Souza Filho, 50; Estevão Koloski, 40; Euclides Corrêa da Silva, 50; Euclydes Gonet, 70; Evaristo Elizeu Brandão, 60; Evaristo Nascimento, 70; Everaldo Augusto Cespe, 40; Fernando Antônio Correia, 60; Fernando Vasconcelos, 100; Florentino Ferreira da Rocha, 80; Florentino Sobral da Silva, 80; Francisco Antônio Brandão, 60; Francisco Araujo de Souza, 52; Francisco Cândido, 70; Francisco de Assis Vasconcelos Souza, 80; Francisco de Faria, 50; Francisco de Paula Cataldo, 60; Francisco Edmundo de Faria, 70; Francisco Ferri, 95; Francisco Leonardo, 60; Francisco Ferreira, 100; Francisco Pereira Leite, 65; Francisco Rodrigues, 60; Francisco Soares Gonzaga, 55; Franklin Telles Barbosa, 80; Frederico Nogueira Franco, 62; Gabriel Ferreira, 80; Galdino Alcides Jerônimo, 90; Gastão França Machado, 40; Genésio Barros, 90; Gentil Gomes de Menezes, 60; Geraldo Alves de Souza, 100; Geraldo da Rocha Ferreira Abreu, 80; Geraldo dos Santos, 60; Geraldo Gomes Bastos, 70; Geraldo Mendes, 85; Geraldo Teixeira, 60; Gerson Oliveira Pimentel, 70; Guilherme Cabral, 70; Guilherme José de Campos, 70; Guilherme Kenger, 56; Guilherme Leol dos Santos; 80; Guilhermino dos Milagres, 60; Gumercindo Gama de Oliveira, 80; Gustavo Adolf Mohr, 90; Heitor Bento Antunes, 60; Heitor Cavalcante de Oliveira, 90 Heitor Rodrigues de Barros, 80; Hélio Martins Costa Machado, 60; Hélio Negri de Britto, 85; Henrique Moreira da Silva, 50; Henrique Pichim Filho, 95; Heráclito Peçanha, 85; Hermínio Nunes, 60; Herval Barreto Freire, 60; Hildo Correia, 60; Honório Sant'Anna, 70; Horácio Coserta, 65; Hugo Correia de Araujo, 90; Humberto Pereira de Souza, 56; Humberto Zito, 70; Idilio Francisco Machado, 100; Idiônor Felisberto Ribeiro, 60; Irineu Carmona, 80; Irineu de Almeida Pinto, 90; Itiel Natalino Moreira, 40; Isair Telles de Noronha, 72; Izalte Francisco de Oliveira, 80; Izaltino Vieira, 85; Isidoro Vieira do Carmo, 60; Jacy Manhãs, 70; Jacyr Apolinário da Silva, 95; Jair Dias Canivello, 80; Jayme Rodrigues de Mello, 60; Jeconias Marinho, Jr., 70; João Alves, 50; João Alves Pereira, 40; João Antônio Peixoto, 80; João Barros de Oliveira, 80; João Baptista, 70; João Baptista dos Santos, 100; João Cândido, 26; João Carlos, 98; João Carlos Torrezão de Araujo, 50; João Carlos do Nascimento Aolo, 50; João dos Santos, 68; João dos Santos Ferreira, 86; João Evangelista Bazilio, 70; João Fernandes da Silva, 80; João Ferrari, 80; João Gonçalves Couto, 100; João Inocêncio, 70; João José Teixeira, 60; João Muniz de Andrade, 76; João Pinheiro, 50; João Pinto de Queiroz, 52; João Teixeira da Silva, 100; Joaquim Aprígio Mendes, 80; Joaquim da Silva Rosa, 100; Joaquim Ferreira, 80; Joaquim Flores de Oliveira, 70; Jobim Francisco de Faria, 76; Jocelino Lobo de Alarcão, 80; Jorge Costa, 90; Jorge de Assunção, 50; Jorge Ferreira de Almeida, 60; Jorge Gomes, 85; Jorge José dos Anjos, 56; Jorge José Sant'Anna, 65 Jorge Lucas Picão, 72; Jorge Machado, 70; Jorge Nunes Freire, 90; Jorge Pinheiro Guimarães Jr., 100; Jorge Pinto da Silva, 80; Jorge Pires de Andrade, 100; Jorge Suzano, 65; Jorge Vaz Baião, 100; José Alípio do Nascimento, 56; José Alves, 70; José Alves de Sá, 55; José Alves Marinho, 90; José Antônio da Silva, 65; José da Silva Baptista, 60; José Cândido, 90; José Carlos de Menezes, 90; José Cezar de Paiva, 95; José Cupertino, 90; José da Costa Vicente, 80; José de Oliveira Valente, 55; José de Souza Lopes, 80; José Duarte Filho, 72; José Elidio Machado, 80; José Emilio Torres de Freitas, 65; José Ferreira Lima, 60; José Francisco de Souza 70; José Gomes dos Reis, 90; José Goulart, 80; José Hugo de Jesus, 60; José Joaquim de Azevedo, 62; José Joaquim Gaspar, 80; José Lopes da Costa, 50; José Lourenço, 80;José Marçal da Cunha, 80; José Marcelino de Oliveira, 90; José Martins Campos, 86; José Mendes de Oliveira, 50; José Perdigão, 85; José Rodrigues da Silva, 94; José Soares Cardoso, 100; José Rodrigues Filgueiras, 70; José Toste de Souza, 70; Josino Dantas de Menezes, 40; Jovelino Vieira Serpa, 100; Julio Alves Torres, 50; Julio Henriques, 80; Jupiter da Silva Pennafort, 70; Juvenal Franco da Rocha, 90; Laudelino Barbosa dos Santos, 50; Lauro Lucio de Carvalho, 50; Leandro Curvelo, 100; Leonel Tito Mena Soares, 100; Leônidas Baltazar de Oliveira, 80; Lourival Assis Duarte, 80; Lourival Borges, 50; Lourival Mendes da Cunha, 50; Lucas Peçanha de Barros, 100; Luciano da Costa, 86; Luiz Antônio Triani, 40; Luiz Antunes Suzano, 65; Luiz Caetano, 50; Luiz Honorato de Oliveira, 82; Luiz Janotti, 60; Luiz Martins Filho, 86; Luiz Maquieira Franca, 50; Luiz Rodrigues de Melo Cavalcante Filho, 50; Manoel Apolinário dos Santos, 65 Manoel Barreto de Menezes, 50; Manoel Coutinho de Vilhena, 93; Manoel da Cruz, 50; Manoel de Carvalho, 80; Manoel de Sá Filho, 10; Manoel de Souza Breves, 65; Manoel Dias, 78; Manoel dos Rassos Góes, 70 Manoel Gonçalves de Oliveira, 60; Manoel Leonel de Carvalho, 60; Manoel Melo Mendes, 80; Manoel Pinto Ribeiro, 63; Manoel Prado da Silva, 60; Manoel Salles, 60; Manoel Soares Rangel, 60; Marciano dos Santos, 75; Marinho Xavier da Costa, 65; Marcellino de Almeida, 75; Marcos Baptista Franco, 60; Mário Francisco Webler, 100; Marino Moura dos Santos, 80; Mário de Oliveira, 65; Mário Gimenes Maia, 90; Mário Nunes, 70; Mário Pires Lima, 90; Mário Rodrigues Baptista 80; Mario Rosa da Fonseca, 65; Mário Silva, 88; Martinho da Silva Rocha, 50; Mathias José da Silva, 70; Mauricio Brandão, 58; Mauricio Gioseffi, 60; Maurilio Rocha, 60; Maximiliano Jofre, 90; Máximo Carmona, 80; Máximo do Nascimento 70; Michele Leone, 95; Milton Bernardo da Silva, 70; Milton Fernandes Arêas, 50; Milton Liberato Brasil, 90; Milton Mendonça Duque, 60; Moacyr Frizoni, 90; Moacyr Rodrigues da Silva, 55; Nelson Brasil Botelho, 90; Nelson Cardoso, 50; Nelson de Oliveira Fonseca, 90; Nelson Dias Moreira, 70; Nelson Duarte, Fernandes, 88; Nelson Paes Camargo, 80; Nelson Pinto Brightmore, 90; Nicanor de Sant'Anna, 80 Nicanor Fernandes da Silva, 100; Nilson Vieira de Freitas, 60; Niobel Alves Vieira, 95; Nomeriano Barroso de Melo, 50; Norival Francisco Nascimento, 60; Newton de Araujo, 50; Octacilio de Carvalho, 60; Octacilio de Souza e Silva, 100; Octacilio Nunes dos Santos, 70; Octacilio Pereira da Silva, 50; Octacilio Renée, 100; Octacilio Vieira Filho, 86 Octaviano Alves dos Santos, 40; Oldemar Coelho e Silva, 80; Oldemar Duarte de Souza, 70; Omar Nascimento, 65; Onofre Gonçalves de Oliveira, 50; Orivaldo Bernardes dos Santos, 80; Orlando Cândido da Silva, 70; Orlando Nassife, 60; Orlando Tesch Ferreira, 40; Oscar Candido da Rosa, 50; Oscar Noira, 80; Osmar da Silva Peixoto, 70; Osmar Ignácio Moreira, 85; Osny Ramos, 68; Osvaldo Barbosa Coutinho, 100; Osvaldo Custodio de Assis, 70; Osvaldo Magno de Araujo, 50; Osvaldo Mattos de Andrade, 50; Osvaloyr Rezende Machado, 90; Ovidio Luiz Gomes, 50; Osório Ferreira, 80; Osório Ignácio de Oliveira, 52; Paulo Antônio Rodrigues, 70; Paulo da Silva Dória, 70; Paulo de Souza Bione, 90; Pedro Affonso do Carmo, 68; Pedro da Fraga Montalvão, 90; Pedro de Alcântara Rocha, 60; Pedro dos Santos Martins, 50; Pedro Francisco de Andrade, 80; Pedro Ignácio, 90; Pedro Ferreira Capeto, 80; Pedro Rodrigues da Silva, 60;Pelino de Albuquerque Lima, 90; Pery Caetano de Souza, 70; Plinio Duarte de Oliveira, 95; Pompilio Mendes de Paula, 80; Prospero Oliva, 75; Quitino dos Santos, 50; Raphael Moncada Netto, 80; Raymundo Mendes de Albuquerque, 50; Renato Plácido Corrêa, 70; Roberto da Rocha, 96; Roberto Francisco Moreira, 70; Roberto Pereira dos Santos, 90; Romário Alves Barbosa, 100; Romualdo Augusto de Andrade, 40; Rubem Moreira Lima, 58; Rubens Joaquim de Brito, 90; Sabino Carlos da Cunha, 50; Sabino Ramos Fernandes, 50; Sebastião Alves da Silva, 90; Sebastião Cesário, 65; Sebastião da Silva Mendes, 70; Sebastião Ferreira, 60; Sebastião Henrique Caixão, 60; Sebastião Vieira da Cunha, 78; Secundino Silva, 20; Setembrino Gomes da Silva, 90; Severino Jean Jacques, 86; Sidney Rodrigues Metello, 90; Silvino Marques da Silva, 76 Sinval de Souza Guerra, 86; Sylvino Ribeiro Pacheco, 85; Teodomiro José de Carvalho, 100; Tertuliano Cardoso de Oliveira 52; Tertuliano Barbosa Machado, 80; Thiago Geraldo da Silva, 40; Thomaz Martins Véras, 80; Ulysses José de Sant'Anna, 70; Valdahyr de Souza, 70; Valentim Esteves, 100; Vasco Martins, 70; Vicente José Dedesidério, 65; Vicente Olympio Monteiro, 70; Victor Orlando dos Santos, 70; Victor Paulo, 100; Virgulino Ferreira, 60; Waldemar Gomes da Silva, 60; Waldemiro Afonso do Carmo, 60; Waldir de Andrade, 70; Waldir de Freitas Coragem, 70; Waldir Jório, 90; Waldir Lima Pimenta, 70; Waldir Pimentel de Amorim, 70; Walter Antonio de Melo, 80; Walter Confortí, 70; Walter dos Santos, 50; Walter Rodrigues da Silva, 70; Wanderley de Souza Milagres, 100; Wilson de Castro, 100 e Wilson Franco Pereira 92.

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Albino Gonçalves — Américo Gomes dos Santos — Antônio Lico Macedo — Antônio Guimarães da Silva — Albertino Antônio Silva — Benedito José Leite Carlos Martins Braga — Delfina Lopes da Silva — Frutuoso de Aragão Bulcão — Gentil Sardinha — Ivo Jacinto de Melo, — Joaquim Henrique dos Santos — João Rodrigues de Souza — Julio Vieitas de Queiroz — Lourival Costa — Maria de Lourdes Marcondes Mayer — Pedro Amaral — Salomão Gomes da Silva — Wilson Rocha de Almeida e Wilson Viana.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissã — Para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, da Secretaria de Viação e Obras, de: Jose Elias Filho — Antônio Senra Vieira — Gustavo Antonio da Silva — Pedro Vieira Furtado — Sebastião Dantas de Faria — Mário Domingos dos Santos — Augusto Siqueira — Francisco Ricardo — Sebastião Ricardo — Arino Vieira da Costa — Zair Procópio — Moacyr Galdino — Messias Francisco da Cruz — aMnoel Figueiredo Ignácio — João de Oliveira Dias — Geraldo Joaquim dos Santos — Raimundo Walber de Araujo — Francisco Soares de Andrade — João de Oliveira Granja — Manoel de Jesus Bizarria — Benedito Salgueiro da Silva — João da Silva — Percilio Gonçalves — José Martins Serafim — Joaquim Fernandes — João Vieira da Silva — Julio Paulo da Silva — Manoel Calixto Dias — José Malentino da Silva — Almindo Temtemples — José Domingos — Messias da Conceição — José Basilio de Souza — Sebastião Fernandes Brandão — Francisco Norberto da Silva — Guilherme Alves Brandão — Alberto Araujo da Silva — Geraldo Fernandes — Avelino da Conceição — João Baptista de Oliveira — Mamede de Souza — Antônio Domingos — Sebastião Lopes de Almeida — Pedro Scazzi — Waldemar Alves de Brito — Manoel Jorge — Antônio Lopes da Silva — Lacy Pereira da Silva — Manoel Soares — Valdemiro Valentim — Aldérico Gertrudes — Manoel José Lopes — Domingos Alves Brandão — Antônio Ribeiro da Silva — Manoel Luiz da Costa — Benjamin Neves da Silva e Ubirajara de Castro.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Do chefe do Serviço Florestal — Antônio Dias Lopes, do Agrônomo — Veriande Duarte Silveira, e do oficial administrativo — Milton Furtado Cesarino, para constituirem a Comissão Julgadora da concorrência pública n. 6.

Remoções — Do Departamento de Agricultura para o Departamento de Abastecimento, do feitor, Martinho Soares Rangel; e, do Departamento de Abastecimento, para o Departamento de Indústria e Comércio, do escriturário, Wander de Lima, e do trabalhador, Nelson de Souza Caldas.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Luiz Fernandes e Cia. Ltda. — Ficam aceitas as do "Grupo Biológico das Antas", tendo em vista a informação; Geraldo Udson Moreira — Indeferido, por tratar-se de assunto de carnaval.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E C ULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações - Archangela do Amaral Mello, para a escola "Bahia"; Firminia Barreto de Brito, para a escola "Honório Gurgel".

SECRETARIA DO INTERIOR

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do chefe — Jamil Guerchon; Reduzo a multa a 50%, se paga para dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; Felisbela da Silva — Cancelo o auto, por improcedente; Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Nada há que deferir; Mário José de Moraes — Relevo a multa.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Josek Kanpel — Accessórios Rubber Ltda. — Acácio Alberto Alves e Cia. Ltda. — Casa de Saúde Nossa Senhora das Neves Ltda. — Silvino Siani — Ruy Coelho Pereira — Celestino Lemos — Companhia Telefônica Brasileira — Miguel V. Calmon Viana — Mantenho o ato.

Of. 41-50 do Departamento de Aguas e Esgôtos — Olidio Pieto Marques — Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Custódio Tinoco e Cia. Ltda. — Ao DCB.

Hermes São Porfirio — Of. 301-49 do Serviço de Administração da SGF — Alfredo Bottinó — Eugênio Rodrigues de Carvalho — Carlos Cyro de Miranda Corrêa — Otávio Euricio Alvaro - Porta Pacotes Pitalça Ltda. — Siloma Oroisman — Tobias Palatnik e Irmãos — Ao FSA.

Requisições de material 4-50 e 9-50 da Superintendência do Financiamento Urbanístico, 2-50 do Departamento do Patrimônio — 7-50 do Departamento da Renda Mercantil — 2-50 do Departamento do Contentamento do Contencioso Fiscal — Aprovo esta concorrência.

Américo Ayres e Cia. — Ao DCF.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas — Pague o débito.

Antônio Manoel do Rêgo — Companhia Marnito S. A. — A FSU.

Of. 710-50 do Departamento de Agricultura — Ao diretor do DRL.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 17 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 7.509.076,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 10.775.400,60.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
14402	40780	14428	10290
14404	38511	14429	25596
14405	33500	14432	26637
14406	23016	14433	10393
14410	1058	14437	22302
14414	23372	14439	30591
14415	25097	14440	18216
14418	3938	14442	23825
14420	1769	14444	8176
14421	16068	14446	20816
14422	29089	14447	23630
14425	20604	14450	42353
14426	25430	14453	41401
14454	18113	14455	23590
14457	4324	14458	17716
14459	11348	14460	18056
14462	24003	14463	24009
14464	52084	14471	30220
14472	20008	14475	43174
14477	23967		

Extranumerários:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
55930	53049	55948	54286
55932	54175	55949	43798
55933	56924	55950	44499
55934	50871	55951	53643
55935	54210	55952	46801
55936	49665	55953	56533
55937	49868	55954	56927
55938	51757	55955	44709
55939	49318	55957	51647
55940	54267	55958	53121
55941	53679	55959	57043
55942	52202	55960	35284
55943	51653	55962	51874
55944	46965	55963	51083
55945	56584	55964	51643
55946	53293	55965	34687
55947	39843	55966	37774
55967	51057	55968	51617
55969	30034	55970	56590
55971	53116	55972	33623
55973	48826	55974	56166
55975	10328	55976	48895
55977	53087	55978	57267
55980	56193	55981	53125
55982	33511	55983	51347

Emergências — Matriculas:

1475	1647	1683	508
12335	12540	12994	13068
14577	18217	20044	23360
25870	26747	32000	39644
43098	45351	48331	48794
56406			

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

JUROS DE APÓLICES E OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Recebe-se fàcilmente, sem perda de tempo no Centro Lotérico - Travessa do Ouvidor, 9. (11080)

FÁBRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DESTRUIDO O CICLOTRON DE PRINCETON

Princeton, Jersey, 22 (F.P.) — Foi destruido por um incêndio, esta manhã, o ciclotron do Laboratório de Fisica da Universidade de Princeton. Sòmente os eletro-imãs puderam ser salvos, declarou à imprensa Milton White, professor de Fisica da Universidade, que dirigia as experiências para a marinha americana. O instrumento fôra construido de 1935 a 1946.

Não se conhece a origem do incêndio, que se declarou antes da chegada a esta cidade do cientista atômico dinamarquês Niels Bohr, que chegou ontem a Nova York, vindo de Copenhague, para prosseguir nas pesquisas no dominio da energia atômica, na célebre universidade americana.

DIZ QUE NÃO FOI A BOMBA

Syracuse, 21 (R.) — Um antigo correspondente de guerra, James R. Young, declarou hoje que não foi a bomba atômica que provocou os milhares de vitimas em Hiroshima e sim a explosão de milhares de toneladas de gás de mustarda que ali se acham depositadas.

"Mais de 14.000 toneladas dêsse gás foram encontradas intatas em Hiroshima após a explosão da bomba atômica — diz Young — em agosto de 1945. Todo êsse gás foi depois atirado ao mar".

O DIA POLICIAL

O TRÁGICO DO CARNAVAL

O Carnaval que passou, como não poderia deixar de ser, foi o motivo de inúmeras ocorrências policiais. E podemos dizer que, na realidade, o Carnaval de 1950 bateu todos os recórdes anteriores, dolorosas cifras que expressam, muito bem, a arrebatação carioca nos dias de Momo.

Não há peias nem meias medidas quando o alcool corre à sôlta, excitando os instintos sopitados por exigência do convivio social. Na expansão incontida, revelam-se os recalques, os brutais complexos que governam os atos dos homens. Cada qual aparece como é, ou como desejaria ser, na sua forma irracional de querer, de impor ou de amar, com tôda a agressividade da natureza animal. Ciúmes, dores, malquerenças, que todos se esforçam por esconder, vão surgindo em revelações sucessivas, que ocasionam, por sua vez, outras tantas decepções e desenganos transformadas em explosões de colera ou nas desilusões sepultadas, para sempre, no fundo das consciências. Dramas de amor, comédias de Tartufos engarrafados, abatrações, desmaios, acessos de amor ou de melancolia, e assim se sucedem as lutas psicológicas que, em última análise, vão refletir-se nas cifras, os significativos números, que não mentem nem pedem favores.

Em rápido confronto, ficamos sabendo que, em relação ao ano passado, houve durante o Carnaval de 1950 nada menos de 714 casos a mais de socorros no Pôsto Central de Assistência, prestados pelos postos de assistência nos diferentes bairros. Em 1949, o total foi de 1.601, enquanto em 1950 êsse total se elevou a 2.315 casos. Além disso, o total para o Distrito Federal foi de 5.620 casos. A que se deve atribuir o acréscimo? Aqui, vamos ficar na interrogação, por demais duvidosa. Digamos, como mera satisfação aos nossos leitores, que houve ou deve ter havido aumento de população; que o Carnaval foi sêco, ou menos chuvoso que o do ano anterior; que a animação foi maior, em face das providências oficiais da municipalidade, etc...

O fato é que o Carnaval de 1950 deixou uma espantosa série de tristezas e lamentações entre as vitimas da alegria. Aqui, por exemplo, sabe-se do caso de Adelino Simões Cardoso, de 22 anos, português, rapaz hercúleo que, depois de ter sido salvo das ondas, quando se atirou ao mar num delírio alcoólico, matou o seu próprio salvador, o fiscal Alvaro Farinha Gonçalves, atirando-o de um caminhão. Adiante, o de Tupã Mariano, que foi morto a tiros com uma criança nos braços, por seu antigo desafeto. O de um conflito a tiros na rua Bento Lisboa, de que saíram feridos o investigador Macedônio Senra Bastos; sua espôsa Valdete Aguiar Bastos; Antonio Anabone, de 19 anos; Luiz Alexandre Alves, também de 19 anos, Artur Redessildo Junior, de 22 anos; e Arnaldo Luiz Costa, de 30 anos. O de Raimundo Marques, operário, que foi morto à formão pelo seu colega José Prudêncio; o do advogado Edson Mendes Oliveira, que deixou num taxi a maleta com Cr$ 100.000,00 de jóias. O de Maria Carolina Chaves, de 45 anos e Deolinda Lopes, de 23 anos, que se suicidaram. Os numerosos casos de mortes por atropelamentos, agressões, desatres...

Assim foi o Carnaval carioca de 1950 e assim o será nos anos futuros. Dores, lágrimas e desgraças, ao lado da alegria esfusiante, das expansões indômitas dos instintos, dos prazeres e das seduções.

Conflito na barra da Tijuca, resultando uma pessoa morta e várias feridas— Assassinou o cunhado a golpes de facão — Assaltada a residência de um industrial no Méier — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

A' tarde de segunda-feira, em companhia de pessoas de suas relações de amisade, o empregado no comércio Moacir Lopes, de 35 anos, casado com d. Aldéa Lopes e residente à rua Cardoso Junior 387 apartamento 1, se dirigiu à Barra da Tijuca a fim de passar a tarde longe do bulicio do carnaval.

Uma vez no pitoresco recanto, houve quem se lembrasse de sugerir um banho de mar. Porque fizesse um calor tremendo a idéia foi aceita. Combinaram então que os que quizessem participar do banho se dirigiriam para certo trecho da praia, em local discreto e afastado do ponto em que o grupo se encontrava, isto porque nem todos tinham trazido calção e alguns se teriam de banhar servindo-se, apenas, da cueca. Foram. E estavam, já, dentro dágua quando apareceu um automóvel conduzido por um oficial de Aeronáutica o qual, não gostando do banho que os rapazes tomavam, se dirigiu, assim como as demais pessoas que se viam no carro, aos banhistas, em expressões ásperas, verberando a semi-nudez em que aqueles se exibiam. Houve quem procurasse explicar que aquilo era local êrmo e que só homens ali se encontravam. O oficial que dirigia o carro, e que, depois, se soube ser o capitão intendente José Guimarães Bigos, da Aeronáutica, domiciliado à estrada da Estiva 1.993, casado, de 30 anos, sacou de uma arma e entrou a fazer disparos, dois dos quais prostraram o empregado no comércio Moacir Lopes e outros das pessoas que com êle se encontravam, entre os quaes o sr. Moacir José Machado, comerciante, de 45 anos, casado, morador à rua Raul Pompeia, 18, que recebeu um tiro na perna direita. A essa altura a agressão degenerou em conflito em face da reação provocada, aparecendo, ao fim de algum tempo, outras pessoas feridas, inclusive o capitão intendente Bigos, que dera causa ao tumulto.

Outras pessoas receberam ferimentos e foram pensadas no H. C. C. Entre estas se encontram Italo Perocio, morador à rua Carvalho Mendonça, 29, apartamento 302; Mario Marcelino Fonseca, domiciliado à estrada do Picapau, 401; Martins Borges Rego, morador à rua do Catete, 214; Elias Toledo residetne à rua Barão de Itapagipe, 506, Valter Valqueire, domiciliado à rua Assunção, sem número e Cristovão Colombo Lisboa, domiciliado à avenida Geremario Dantas, 654, com ferimentos na cabeça e nas costas.

Não resistindo aos ferimentos recebidos veio a falecer na casa de Saúde, a que se recolhera o malogrado Moacir Lopes, que deixa viúva e três filhos menores na orfandade.

Na delegacia do 26º Distrito foi aberto inquérito.

ASSASINOU O CUNHADO A GOLPES DE FACÃO

Dois cunhados, Marcelino Vasconcelos, funcionário aposentado do Ministério da Aeronáutica, residente à rua Almeida Souza, n... 638 e Eurico Francisco Xavier, operário, residente na mesma rua, 638-A, por questões de um inventário começaram a discutir, na residencia de Francisco, ontem à tarde.

A discussão tornou-se violenta e em dado momento os dois parentes empenharam-se em luta corporal. Marcelino conseguindo apanhar um grande facão aplicou vários golpes em Francisco, fugindo enquanto o seu cunhado caia gravemente ferido.

Conduzido ao Hospital Carlos Chagas, a vítima faleceu às 10 horas. O agressor continua foragido, estando no seu encalço a policia do 25º Distrito Policial.

UMA CASA ASSALTADA NO MEIER

Tendo saido, à tarde de segunda-feira, para um passeio com a familia, o industrial Silvio Magalhães Barata, morador à rua Tenente Costa, 77, no Meier, passou pela surpresa de verificar ao regressar horas depois, que sua residencia havia sido visitada pelos larapios. Em rápido exame, constatou o referido industrial que os larapios haviam furtado 80 mil cruzeiros e três armas pertencentes a tres filhos daquele industrial, que são oficiais do exército. Do caso foi dada queixa ao 22º distrito.

MATOU SEM QUERER A PRÓPRIA MAE

Na casa n. 15-A da rua Capitão Felismino, no Santissimo, residem o empregado no comércio Carlos Leonor Leitão; sua esposa, d. Isolina Muniz Leitão e os dois filhos do casal, Arlete, de 13 anos e Teobaldo, de 11.

A noite de terça-feira Arlete pediu licença aos pais para dar um passeio até à cidade com o noivo, o soldado da Policia Militar Ataide Bibiano Oliveira; iria, também, com êles o irmão de Arlete, Teobaldo.

Obtido o consentimento saíram os três, tendo Ataide deixado com sua futura sogra, d. Isaltina, a arma de que era portador: uma pistola.

De madrugada o grupo voltou. Vinham cançados pois se tinham divertido a valer. Ataide pediu a d. Isaltina a devolução da arma. A senhora apanhou-a, depondo-a sôbre a mesa. Nesse interim Teobaldo se apossou da pistola e pozse a acionar o gatilho.

Ouviu-se um disparo. E um corpo que, atingido pelo projetil, rodava nos calcanhares e caia ao solo, agonisante. Era d. Isolina, mãe de Teobaldo, a qual, atingida pelo projetil, pouco depois falecia.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades locais que providenciaram a remoção do cadaver para o necrotério.

ENCONTROU O FILHINHO MORTO

Comparecendo, anteontem, à delegacia do 2º distrito, Doralice Margarete comunicou, em pranto, ao comissário de serviço, que, tendo saido a ver um pouco dos festejos carnavalescos, passara pelo golpe doloroso de encontrar seu filhinho morto quando a infeliz mulher regressou ao quarto.

Atribui Doralice a morte do menino, que se chamava José e foi encontrado quase carbonizado, a uma vela que deixára acesa junto ao berço do pequeno.

As chamas se comunicaram às roupas e envolveram o pequenino, matando-o.

O cadáver foi recolhido ao necrotério.

AS VITIMAS DOS AUTOS

O ônibus chapa 8-14-10, quando passava em excessiva velocidade, na contramão, da Avenida Brasil, ao aproximar-se da Avenida Paris, atropelou o ciclista Valter Nogueira da Silva, de 25 anos de idade, casado, residente à rua Cardoso de Morais, n. 87. A vitima teve morte imediata.

Passageiros do veiculo que pertence a "Viação Copa Norte", indignados com a imprudência do motorista identificado como Ubirajara das Dores Ferreira, tentaram linchá-lo, só não o conseguindo porque o motorista culpado evadiu-se, escapando também ao flagrante. A policia do 20º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

— um auto-caminhão de número ignorado atropelou, na rua Flávio Pamezi, ao menor Alzamor, de 15 anos de idade, filho de Alzamor Miranda, residente à mesma rua, n. 54. O motorista fugiu e a vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

— Foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, por um automóvel particular, o pedreiro Antonio Vieira da Silva, de 26 anos de idade, solteiro e residente à rua do Lavradio, n. 14.

A vítima fôra atropelada, momentos antes, na Praça Tiradentes, por um automóvel de chapa ignorada, cujo motorista evadiu-se, sem prestar socorros a vítima.

— Outro atropelamento ocorreu na rua da Glória. Um automóvel não identificado, ao passar em grande velocidade naquela artéria, alcançou o comerciário Evino Gondinho, de 31 anos, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.334, apartamento 603. A vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— José Pereira da Silva, de 90 anos de idade, solteiro, residência e profissão ignoradas, ao passar na Praia do Flamengo, foi atropelado por um ônibus da linha 56, pertencente a "Viação Relâmpago". A vítima sofreu fratura do crânio e faleceu quando era medicada no Hospital do Pronto Socorro.

O motorista que viajava em grande velocidade conseguiu fugir, abandonando a sua vitima na via pública. A policia do 4º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e está procedendo a sua identificação.

— Mais um acidente de veiculo ocorreu na Avenida Venceslau Braz, próximo a Avenida Pasteur. Um automóvel particular chapa 8-37, dirigido por motorista não identificado, perdeu a direção e subindo a calçada colheu duas pessoas, que aguardavam um ônibus, em um ponto de parada ali existente.

As duas vitimas foram identificadas como Iolanda Acioli Nunes, de 33 anos, viuva, residente à rua Desembargador Isidro, n. 4, apartamento 304 e Alba Hach, de 14 anos, filha de Helvécio Rach, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 100. Ambas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave Iolanda Acioli.

— Luiz Galdino dos Santos, solteiro, de 65 anos de idade, residente à Avenida Rodrigues Alves, n. 20, ao tentar atravessar aquela via pública, foi atropelado por um automóvel não identificado.

Conduzido ao Hospital do Pronto Socorro ficou internado em estado grave. O motorista fugiu.

QUEDAS

O menor Valmir Secundo de Melo, de 14 anos, filho de Wellington Secundo, residente à rua Alfredo Tarales n.º 721, quando viajava num bonde da linha "Penha", caiu do elétrico na rua Gomentório. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

— Quando descia a escada da estação de Duque de Caxias o operário Manuel Barreto Cardoso, de 41 anos de idade, casado, residente à rua Oliveira Alves n.º 237, em Irajá, perdeu o equilibrio rolando pelos degraus.

Gravemente ferida a vitima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

— A senhora Maria Aparecida Flores, residente à rua Cupertino Durão n.º 374, quando viajava em um bonde, conduzindo a sua filha Maria da Penha, de dois anos de idade, perdeu o equilibrio e caiu do elétrico na rua Ataulfo de Paiva, em frente ao n.º 160.

Em conseqüência, a menina sofreu fratura do crânio, ficando internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Outro desastre de queda de bonde ocorreu na rua Francisco de Sá, em frente ao n.º 36. O menor Humberto Gouveia, residente em um barracão, sem número, do Morro do Cantagalo, ao tentar passar do carro motor para o reboque do bonde linha "Ipanema", dirigido pelo motorneiro José Rodrigues de Morais, regulamento 9.531, perdeu o equilibrio caindo sob as rodas do elétrico.

Com os membros inferiores esmagados a vítima foi conduzida para o Hospital Miguel Couto e faleceu ao ser operada. O motorneiro que nenhuma culpa teve no acidente, foi autuado no 2.º Distrito Policial.

— U'a moça e um rapaz foram vítimas de grave acidente, quando viajavam em um trem da Leopoldina. A composição passava em grande velocidade próximo a Estação de Mangueira e o casal, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, por pouco não sendo esmagado pelo trem. Conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, foram identificados. Tratava-se de Sidney da Silveira Martins, motorista, de 20 anos de idade, residente à rua Itapoan n.º 192, em Cordovil e a senhorita conhecida por "Doca", filha de Honório Moreira Barbosa, residente à rua Opa n.º 321, também em Cordovil. A moça faleceu ao ser medicada e o rapaz ficou internado em estado grave, acometido de congestão cerebral.

AGRESSÕES

Maria Augusta de Souza, de 25 anos de idade, residente à rua Araujo Leitão, sem número, foi encontrada, caida, com profundo ferimento na cabeça, em frente ao n.º 144, da rua D. Romana. Conduzida ao Hospital do Pronto Socorro ficou internada em estado grave, não tendo declinado o nome do seu agressor. O 22.º Distrito Policial registrou o fato.

— Maria Luiza Ferreira, residente rua Barão da Torre n.º 37, é proprietária de uma lavanderia situada à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1263. Ontem, Maria discutiu asperamente com uma sua empregada, por questões de serviço.

Exaltando-se, agrediu a empregada, desfechando-lhe violento murro, que, errando o alvo, foi atingir o vidro de uma vitrina, esfacelando-o. Os pedaços do vidro quase deceparam completamente o braço de Maria Luiza, que foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulância foi solicitada para socorrer, ontem a tarde, uma jovem que se encontrava caida, em uma das mesas de um bar situado na rua das Laranjeiras n.º 1.

Chegando ao local os médicos constataram que nada podiam fazer, uma vez que a vitima já havia falecido. Tratava-se da comerciária Maria Madalena Gomes, solteira, de 25 anos, residente à rua Bento Lisboa n.º 108, que havia ingerido grande quantidade de formicida, diluida em guaraná.

A policia do 4.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência, não conseguindo apurar o que havia motivado aquêle gesto de desespero.

— O mecânico Joel Silva, de 32 anos, residente à Avenida Rainha Elisabeth n.º 117, apartamento 201, por motivos que não foram conhecidos, tentou contra a existência, cortando os pulsos com uma lâmina "gilete".

Conduzido ao Hospital Miguel Couto foi medicado e pôsto fora de perigo, retirando-se.

Maria Natividade, casada, de 42 anos de idade, residente à rua São Francisco Xavier n.º 908, tentou contra a existência ingerindo soda cáustica. Conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, foi posta fora de perigo, retirando-se para a sua residência Não explicou os motivos do seu gesto de desespero.

MORTA POR TREM

Quando tomava um trem em Lauro Müller, à noite de domingo de Carnaval, foi vítima de queda, vindo a morrer sob as rodas de um trem, a doméstica Maria Teresa Nunes, de 64 anos, viúva cujo corpo, com guia das autoridades locais, foi recolhido ao necrotério.

São ignorados outros detalhes de qualificação da infeliz.

NOS ESTADOS

O comerciante morreu sob um poste em Belo Horizonte — Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — A noite de domingo assinalou-se por um doloroso acidente durante o corso carnavalesco na Avenida Afonso Pena. O caminhão 90-42, que fazia o desfile carregado de foliões, desgovernou-se no coração da cidade, na Praça Sete, avançando sôbre um poste fronteiro ao obelisco da cidade. O poste, caindo com a violencia do choque, apanhou o comerciante José Ferreira do Amaral, que teve morte quase instantanea. O motorista foi preso e prestou declarações.

Assaltada uma joalheria no centro de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Um audacioso ladrão penetrou na noite de domingo na joalheria Omega, à avenida Afonso Pena, pela porta principal e arrecadou grande quantidade de joais e outros valores ali existentes. Tanto o proprietário como os peritos verificaram que o meliante não deixou traços de arrombamento, realizando trabalho calmo e seguro, a começar pela penetração, que se supõe ter sido realizada com chave falsa sob as vistas da multidão que, durante toda a noite, transitou pelo local, que é passagem forçada dos foliões. Os prejuizos são avaliados em cem mil cruzeiros.

Desastre de automovel fatal — Vitória, 22 (Asp) — Teve lugar no cruzamento da estrada da Vila Velha com a estrada Cariacica um desastre de automoveis do qual resultou a morte do comerciante Manuel Alvarenga, de Itaquari, e graves ferimentos no sr. Gilson de tal, comerciante em Vitória. O responsável pelo choque foi o comerciante desta praça Said Bualz que foi preso em flagrante.

Grave desastre em Uruguaiana — Pôrto Alegre, 22 (Asp) — Grave desastre de trânsito acaba de ocorrer em Uruguaiana, perdendo a vida o conhecido fazendeiro Sezefredo Dorneles e ficando seriamente ferido seu filho, capitão Reginaldo Pombo Dorneles, da Guarnição Federal.

Regressava a fazenda Dorneles o capitão Reginaldo, em companhia da sua esposa, sra. Ligia Pombo Dorneles, sua primogênita de 9 meses de idade e de seu pae, quando o "Renault" que vinha dirigindo foi violentamente colhido por um caminhão que trafegava em sentido contrário. Em consequência do tremendo choque, o sr. Sezefredo Dorneles teve morte instântanea, recebendo seu filho gravissimos ferimentos no ventre, atingido que foi pelo volante. A filhinha do casal Dorneles saiu milagrosamente ilesa, enquanto a sra. Ligia Pombo Dorneles sofreu apenas ligeiras escoriações.

PROSSEGUE A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA POUSO ALEGRE-POÇOS DE CALDAS

Pouso Alegre, 23 (Do correspondente) — Anuncia a emprêsa construtora da rodovia Pouso Alegre-Poços de Caldas, sediada nesta cidade, que, apesar das dificuldades decorrentes da estação chuvosa, prosseguem normalmente os trabalhos de construção da rodovia tronco para aquela estância, que virá encurtar de muitas horas o trajeto entre o vale do Sapucaí e a região caldense, ao mesmo tempo que abreviará o caminho para o Rio de Janeiro.

REGRESSO DE PRISIONEIROS ITALIANOS

Udine, Itália, 21 (R.) — Chegou hoje a esta cidade, procedente de Viena, o primeiro grupo de 30 prisioneiros italianos de guerra libertados pelos russos.

Êsses prisioneiros se achavam internados no campo de concentração das proximidades de Kiev, dêsde o tempo da guerra.

Outro grupo de italianos libertados pelos russos está sendo esperado amanhã.

GREVE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 (R.) — Sòmente os serviços públicos essenciais estão funcionando em Buenos Aires, devido a greve geral convocada pela Confederação Geral do Trabalho, para celebrar o triunfo eleitoral de Perón, registrado há quatro anos.

A greve afeta as cidades vizinhas da capital e, graças à mesma, será possível aos obreiros comparecer à concentração que será presidida por Perón e sua espôsa e outros líderes nacionais argentinos.

Serviços como estradas de ferro e transportes em geral simularão uma greve por alguns minutos, também.

1.980 INQUÉRITOS CRIMINAIS REMETIDOS À JUSTIÇA DE BELO HORIZONTE EM 1949

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — O procurador-geral do Estado, sr. Onofre Mendes Júnior, enviou à Assembléia Legislativa interessantes sugestões relativas à organização judiciária em debate naquela casa de representação popular, pedindo a criação e mais promotorias para a capital, Juiz de Fora e Uberaba. O procurador-geral informa que, em 1946, a capital mineira tinha três promotores e recebeu a Justiça 769 inquéritos criminais. Em 1949, continuavam os mesmos três promotores, e o número de inquéritos recebidos por êles se elevava a nada menos de 1.980, o que impunha, a seu ver, o reaparelhamento da promotoria da capital.

Compre melhor
LINHOS-TROPICAIS
CASIMIRAS
GABARDINES
Compre em
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

ASSALTADA A RESIDÊNCIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Quase um milhão de cruzeiros roubados da residência do professôr Clemente Mariani -- Cinco pessoas detidas pela polícia — Continuam as investigações — Já regressou da Bahia o ministro da Educação

Audacioso assalto ocorreu, segunda-feira de Carnaval, na rua Marquês de Penedo, n. 90, residência do ministro da Educação, professor Clemente Mariani.

Os ladrões penetraram no palacete, que se encontrava vazio uma vez que o professor Clemente Mariani estava na Bahia e depois de acenderem tôdas as luzes, vasculharam as dependências, arrombando as gavetas. Por onde entraram, retiraram-se levando cêrca de um milhão de cruzeiros em jóias e objetos de uso pessoal da familia do ministro.

O roubo foi descoberto pelo motorista do sr. Clemente Mariani que, imediatamente, comunicou o fato a polícia. Técnicos do Departamento Federal de Segurança Pública e o próprio delegado de Roubos e Furtos, compareceram ao local, onde foram colhidas numerosas impressões digitais que se presume pertençam aos assaltantes.

O vigia da residência, servente do Ministério da Educação, Everardo de Oliveira, foi detido pela polícia. Interrogado entrou em várias contradições, dizendo que abandonara o seu posto para brincar o Carnaval. Depois confessou que colocara uma outra pessoa para auxiliá-lo e segundo apuramos esta também está detida pela polícia.

O delegado de Roubos e Furtos, que pessoalmente está dirigindo as investigações, declarounos, ontem, que pairam fortes suspeitas sôbre Everardo, que, no mínimo teria sido cumplice do roubo.

Investigando, a policia apurou que empregados da firma C. Brasil, haviam estado, dias antes, no palacete do sr. Clemente Mariani, consertando uma instalação elétrica. Foram detidos, para investigações, todos os que tomaram parte nesse trabalho.

O dr. Clemente Mariani, informado por telegrama, regressou, hoje da Bahia, declarando a policia que o roubo eleva-se a Cr$ 900.000,00.

Esperam as autoridades esclarecer, dentro de algumas horas provàvelmente depois que forem comparadas as impressões digitais encontradas com as dos detidos, os autores do audacioso roubo. Para isto todos os investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, tendo a frente o seu próprio titular, por determinação expressa do general Lima Câmara, estão envidando todos os esforços possíveis.

BOLSAS?
Só na "A BOLSA FINA" de Crocodilo, desde Cr$ 250,00 Camurça, desde Cr$ 98,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS, FÁBRICA: Rua Miguel Couto, 39 Sob. T. 43-3377

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

gatinho, gatinho deixe-o sózinho quer seu KLIM até o último golezinho
diz ELSIE da BORDEN
Água pura adicione Klim, misture e terá leite puro e são
KLIM
As crianças gostam do sabor fresco e delicioso do leite KLIM. Leite KLIM é o melhor que pode haver para êles... Repleto de elementos nutritivos essenciais ao crescimento! Repare como seu filhinho toma um copo grande do rico e cremoso leite KLIM ... e tenha outro pronto porque êle vai pedir logo o segundo!
LEITE puro são KLIM
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO
1949 Borden Co, Prop. Intelectual Res.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 39
Depósitos garantidos pelo
GOVÊRNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sem limite 3% a/a — Limite Cr$ 100.000,00 — 4% a/a
Popular — Limite Cr$ 10.000,00 — Particular Cr$ 50.000,00 — 6% a/a.
PRAZO FIXO — 6 a 7% a/a — 6 a 12 MESES
Não se cobram selos sôbre depósitos

Hotel Bucsky -- Friburgo
TEL. 463 — Verdadeiro paraíso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047. (31025)

AUTOMOVEIS AUSTIN
Companhia PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95

Grave a situação na França

A maior ameaça desde as greves de 1947

Paris, 22 (Joseph W. Grigg, da U.P.) — Milhões de comerciantes, médicos, advogados e arquitetos da classe média fecharam hoje seus escritórios, ao mesmo tempo que a inquietação do mundo trabalhista francês ia se estendendo pela França, deixando o govêrno a braços com a maior ameaça verificada desde as greves comunistas de 1947.

Ao mesmo tempo que o govêrno centrista do "premier" George Bidault intensificava sua luta contra os movimentos operários puramente políticos projetados pelos comunistas, como parte de sua campanha contra embarques de armas para a Indochina e o desembarque de material bélico procedente dos Estados Unidos, era a seguinte a situação no que diz respeito a greves motivadas por questões de salários e impostos:

1) Vários milhões de comerciantes e profissionais liberais fecharam seus escritórios quatro horas antes do costume em protesto pelo que qualificaram de "esmagadora carga de impostos". A "frente econômica", organizadora do movimento compreende uns dez milhões de pessoas na França. Em algumas partes de Paris, 75 por cento dos estabelecimentos varejistas fecharam suas portas. A única "resistência" ao movimento foi registada ao longo da margem esquerda do Sena e nas zonas residenciais de Paris.

2) Uns 500.000 trabalhadores metalúrgicos e da indústria automobilística inclusive 30.000 da fábrica "Renault" abandonaram suas funções. Projeta-se para amanhã a realização de "referendum" sôbre a greve, que poderia acrescentar .... 400.000 trabalhadores ao número de grevistas.

3) Surgiu ameaça de greve do pessoal das centrais elétricas, fábricas de gás, serviços de transporte municipais de Paris, portuários, trabalhadores na indústria da construção e mesmo no rádio, que é de propriedade do Estado.

Em face de tudo isto, o Gabinete aprovou um projeto de lei contra a sabotagem — dirigido diretamente contra os planos comunistas — aprovou projeto de lei tornando responsáveis os jornais por tudo o que publicarem e o estudo de projeto de lei em que se definirá a instituição da greve geral. Muitos jornais franceses nomearam para diretores deputados da Assembléia Nacional para ter proteção com a imunidade parlamentar os representantes. Mediante o novo projeto seria evitada tal coisa.

O projeto de lei contra a sabotagem, preparado pelo ministro da Justiça, sr. René Mayer, para enfrentar "certas espécies de violações da segurança externa do Estado", dispõe: Pena de reclusão em solitária para os franceses ou estrangeiros culpáveis de instigar ou organizar ação violenta e concertada contra o Estado francês. Penas similares para qualquer pessoa declarada culpável de afetar a moral do exército ou nação francesa, com o fim de prejudicar a defesa nacional. Confirmação da lei existente que estabelece a pena de morte pelo delito de sabotagem ou destruição de equipamento militar.

UM DISCURSO DE BIDAULT

Paris, 22 (Maurice Fabry da F.P.) — O discurso pronunciado por Georges Bidault, presidente do Conselho, aclarou de certo modo a situação política confusa, tendo o chefe do govêrno, dirigindo-se ao país, por ocasião da cerimônia que se realizou na circunscrição de St. Etienne, dado resposta às três principais questões que a opinião pública agita atualmente.

A mais firme resposta se refere à posição do govêrno com relação à agitação comunista, dirigida mais particularmente contra as expedições de munições e reabastecimentos para as tropas da Indochina. O presidente do Conselho declarou que o govêrno cumpriria seu dever e o faria de tal maneira que a defesa nacional seria assegurada, em todos os territórios da União Francesa.

Com relação à chamada "questão dos generais", o presidente do Conselho não poderia, como é fácil de compreender, antecipar-se sôbre os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Limitou-se, pois, a renovar a promessa formulada perante a Assembléia Nacional de que todos os documentos estavam à disposição desta Comissão de Inquérito, de um lado, e, de outro lado, a alertar a população contra insinuações e acusações odiosas, declarando que "a insinuação não vale por uma acusação e uma acusação não significa uma prova". Mais e mais, aliás, esta questão já famosa "dos generais" aparece aos meios políticos como simplesmente a "questão Peyre"... Subsiste mistério ainda, entretanto, sôbre o poder desta obscura personagem, ontem completamente desconhecida. A última carta do general Revers, após sua deposição perante a Comissão de Inquérito, trouxe a paz àqueles que temiam pela honra do exército e pelo bom senso dos generais.

Mas, se o ex-chefe do Estado Maior explica suas relações com Peyre, recapitulando as informações que lhe havia fornecido e limitando a eficácia dêste obscuro personagem, o problema passa, para os inquiridores, para outro terreno. Como e usando de que relações, pôde Peyre obter suas informações, prodigiosamente interessantes? Êste o mistério que, em suas próximas sessões, a Comissão se esforçará por elucidar.

Finalmente, o chefe do govêrno respondeu à uma interrogação mais sutil, relativa ao problema da maioria governamental. Sabe-se que, por ocasião da última votação na Assembléia Nacional, duas frações importantes da Assembléia se abstiveram: a dos socialistas, que saíram recentemente da coligação governamental e a do RPF, que não desejou colocar o govêrno em dificuldades, aproveitando-se desta abstenção para juntar seus votos hostis aos dos comunistas. De maneira que a Assembléia ficou dividida em quatro partes: uma, decididamente hostil ao govêrno, formado pelos comunistas e seus simpatizantes; outra, que representa a maioria governamental, muito relativa mas constitucionalmente suficiente, formado do MRP e dos radicais de Queille e Herriot; finalmente, duas massas abstencionistas, não adeptas do govêrno e hostis entre si, o Partido Socialista de um lado, e os radicais de Daladier, os "independentes" de Paul Reynaud, os "gaullistas" e a direita, de outro lado.

O problema é, pois, o seguinte: o govêrno viverá de agora em diante com maiorias relativas? Uma destas massas abstencionistas votará sistemàticamente por ou contra êle?

Esta semana verá duas importantes deliberações políticas: uma do Comitê Executivo Radical e outra do Conselho Nacional Socialista. Não é certo, porém, que êles tragam um elemento novo à questão.

Quanto, aos radicais, é duvidoso que Daladier possa fazer mudar sua tendência favorável ao govêrno, a despeito de sua combatividade. Quanto ao Conselho Nacional Socialista, vários observadores pensam que êle se limitará a registrar a saída dos socialistas do govêrno, deixando ao grupo parlamentar e ao Comitê Diretor a responsabilidade de seus votos no Parlamento, de acôrdo com as circunstâncias.

Em face destas incertezas, Georges Bidault fêz um apêlo à união, apoiando-o nesta advertência: "se ela não foi feita pelos homens será imposta pelos fatos".

MANOBRAS NAS ANTILHAS

Washington, 22 (R.) — Quase cem navios de quatro potências do Pacto do Atlântico — EE.UU., Grã-Bretanha, Canadá e Holanda — farão exercícios de defesa contra ataques de submarinos e aviões no Mar das Antilhas, durante o próximo mês.

Um oficial da marinha norte-americana disse que as manobras serão as maiores já verificadas em águas do Hemisfério Ocidental desde a guerra.

ACHESON NEGA

Washington, 22 (F.P.) — O secretário de Estado Acheson negou ontem, categòricamente, que haja comunistas entre os funcionários do Departamento de Estado, como afirmou o senador republicano Joseph Mac Carthy.

Ao jornalista que lhe perguntou se se deveria, a seu ver, dar crédito às acusações feitas há dias pelo senador Mac Carthy num discurso pronunciado no Senado, o sr. Acheson opôs uma formal negação.

Além disso, a um jornalista que queria saber se o secretário de Estado iria responder ao senador, a êsse respeito, Acheson respondeu: "Não pretendo entabolar discussão alguma com o senador".

2 MIL CASAS PARA OS NORTE-AMERICANOS

Tóquio, 22 (F.P.) — Mac Arthur ordenou ao govêrno japonês que construa imediatamente 2.000 casas para as famílias dos militares norte-americanos. Êsse programa de construção será, no entanto, financiado pelo govêrno dos Estados Unidos e os aluguéis das casas atingirão o total de mais de dois milhões e meio de dólares, sendo pagos aos japonêses. Recorda-se que desde muito o total de 1.500 casas e hotéis japonêses, requisitados no início da ocupação, foram restituídos aos seus proprietários.

ARMAS PARA A NORUEGA

Oslo, 21 (R.) — O Parlamento norueguês aprovou por unanimidade o decreto de ratificação do acôrdo para o fornecimento de armamentos, assinado com os EE.UU.

Essa aprovação foi obtida após duas horas de debates.

ASSASSINADO O REPRESENTANTE DE FRANCO

Cidade do México, 20 (U.P.) —A polícia informou que José Gallostra ex-ministro da Espanha na Bolívia e que era membro do serviço diplomático espanhol na qualidade de "observador", foi morto a tiros às 13,10 horas de hoje na entrada de um edifício do centro desta capital.

Informou ainda a polícia que foi detido o cidadão cubano Gabriel Salvador Fleitas Rouco, de 38 anos de idade, sôbre quem "recaem graves suspeitas". Fleitas Rouco é filho de espanhóis.

DECLARAÇÕES DE HAROLD STASSEN

Washington, 22 (R.) — Harold E. Stassen, ex-governador do Minnesota e que pretendeu candidatar-se à Presidência da República, declarou hoje que "a conferência da metade do século" que propôs há dias ao presidente Truman deveria ser realizada em terreno neutro, como Estocolmo, Helsinki ou Viena.

Como se sabe, Stassen defende a idéia de uma futura conferência entre Truman e Stalin para que ambos discutam os problemas relacionados com a Ásia e com a bomba H.

"Não devemos ir a Moscou — afirmou Stassen — como não devemos tampouco afirmar que só receberemos os russos em Washington".

Na opinião de Stassen, a missão americana para tal conferência deveria ser integrada pelo próprio presidente Truman, pelo secretário de Estado, Dean Acheson; pelo titular da Defesa, Johnson; pelos senadores republicanos, Vandenberg e Taft; pelo ex-comandante em chefe aliado, general Dwigth Eisenhower; por Bernard Baruch; e pelos técnicos militares. Além disso, todos os debates dessa conferência deveriam ser taquigrafados e publicados logo em seguida.

Por fim, Stassen sustenta que o presidente da Assembléia Geral da ONU deveria estar presente à conferência, juntamente com os representantes da Grã-Bretanha e França

EM FAVOR DOS PAISES ATRASADOS

Discursa na O.N.U. o delegado brasileiro

Lake Success, 22 (U.P.) — Falando perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, o embaixador João Carlos Muniz, delegado do Brasil, disse que "o desenvolvimento econômico dos países sub-desenvolvidos constitui a maior emprêsa com que se defronta a atual geração". Assinalou que três quartos da população mundial viviam em condições de penúria, "privados não apenas dos meios materiais de subsistência, mas também do estímulo espiritual, sem o qual a vida humana perde a sua razão de ser.

Em seu discurso, o delegado do Brasil fêz demorada análise da inter-dependência dos países altamente industrializados e das regiões subdesenvolvidas, de produção primária, frizando que "os países altamente industrializados conseguiram através do progresso da técnica uma tremenda expansão de sua capacidade produtiva e necessitam de novos mercados a fim de manter suas economias em expansão. Não apenas o senso de solidariedade humana, mas ainda o instinto de preservação requer que se complete a nova revolução industrial através da integração, em nossa civilização, das vastas regiões que teem permanecido como marginais. E' indispensável levar as novas técnicas da produção em massa, agrícola ou industrial, aos povos sub-desenvolvidos e ajudá-los a atingir rendas nacionais compatíveis com os padrões civilizados".

Prosseguindo, disse o delegado do Brasil: "A experiência demonstra, senhor presidente, que o desenvolvimento econômico está indissoluvelmente ligado ao problema da industrialização". E mais adiante: "O mundo já não suporta viver metade escravo metade livre, e sòmente a industrialização, tomada no seu grande e nobre sentido, pode libertar as populações que têem vivido à margem dos progressos da tecnologia moderna da servidão econômica e social — e sòmente ela terá fôrça para integrar tôdas as camadas da população na plenitude da dignidade humana.

O processo de industrialização é longo e penoso, mas dispomos de elementos para torná-lo mais curto e menos árduo, desde que conjuguemos todos os esforços nesse sentido. O "Programa Ampliado de Assistência Técnica" se for executado com o critério que esperamos, se transformará num instrumento de grande alcance em prol dêsse objetivo.

A delegação do Brasil deseja a propósito reafirmar o seu apôio ao aludido programa".

Após aludir aos problemas dos países sub-desenvolvidos, que eram, via de regra, "problemas comuns a todos êles", o delegado do Brasil continuou:

"O aproveitamento mais racional dos recursos financeiros nacionais nos países subdesenvolvidos é condição indispensável para o progresso econômico. Daí o grande interêsse com que o govêrno do meu país vem aplicando medidas nesse sentido.

O govêrno do Brasil considera igualmente muito importante a contribuição do capital estrangeiro para o fortalecimento da estrutura econômica nacional, e está empregando o melhor dos seus esforços no sentido de facilitar a entrada dêsses capitais no país.

O problema dos investimentos estrangeiros sugere uma série de considerações que achamos oportuno não adiar. Habituamo-nos a ouvir que um dos maiores precalços que dificultam a aplicação dos investimentos de capitais estrangeiros nos países sub-desenvolvidos é a ausência de garantias para os mesmos. A falta de conversibilidade, a existência de controles cambiais e a instabilidade política são apontados como obstáculos ao capital estrangeiro.

Quanto à falta de conversibilidade, ela existe a despeito dos esforços dos governos interessados e é o resultado de relações de trocas adversas. A êsse respeito, o excelente estudo publicado pelo secretariado das Nações Unidas ("Relative Prices of Exports and Imports of Under Developed Countries") é muito ilustrativo. Revela que a deterioração das relações de trocas contra os países sub-desenvolvidos se processa implacàvelmente, com esporádicas modificações, que em nada alteram a sua tendência. Demonstra o citado estudo que desde o fim do século XIX até a II Guerra Mundial, isto é, num período de meio século, verificou-se sempre uma tendência para a baixa nos preços dos produtos primários em relação aos preços dos artigos manufaturados. Em média, uma determinada quantidade de exportações pagava, no fim do período, apenas 60% da quantidade de artigos manufaturados, que adquiria no princípio do período. A deterioração das relações de trocas dos países sub-desenvolvidos implica numa perda de substância que precisa ser contida, sob pena dêles definharem até o esgotamento. A inelasticidade da produção agrícola, combinada com a rigidez da procura de produtos primários em geral, faz com que a agricultura sofra maiores prejuízos durante períodos de depressão do que a produção industrial.

Sem uma completa alteração de sua estrutura econômica, que os habilitem a modificar a tendência maléfica de suas relações de troca, os países sub-desenvolvidos, por maiores esforços que empreguem, jamais conseguirão, na presente conjuntura internacional, manter a conversibilidade de suas moedas e evitar o recurso aos controles cambiais.

Além da falta de conversibilidade e da criação de controles cambiais que atuam como obstáculo para o capital estrangeiro, existem ainda as restrições que se impõem os países subdesenvolvidos a fim de reduzirem o nível das importações em geral. Tais restrições são muito prejudiciais às compras de bens de produção, sem os quais a produtividade não pode ser aumentada. Estamos, senhor presidente, dentro de um círculo vicioso, que teremos de romper.

A instabilidade política, que é o terceiro fator que geralmente se aponta como entrave ao restabelecimento dos tradicionais afluxos de capitais nos países sub-desenvolvidos, é, na maioria dos casos, conseqüência do pauperismo em que vivem largas camadas. Trata-se de uma condição que só pode ser eliminada pela integração dessas populações nos padrões mais altos da nossa civilização.

O Brasil deposita grande confiança na utilidade dos capitais privados estrangeiros para o desenvolvimento de seus recursos e o devido aproveitamento de suas incomensuráveis possibilidades. O meu país proporciona, por lei, garantias explícitas aos capitais estrangeiros registrados. Não pequenos têm sido os sacrifícios que nos temos imposto com o intuito de manter êsses capitais isentos das influências dos altos e baixos nos nossos recursos em divisas. A verdade, porém, é que tais sacrifícios não bastam para atrair os novos recursos financeiros de que precisamos para apressar a obra de desenvolvimento econômico em que nos empenhamos.

Confiamos em que as medidas legislativas propostas pelo presidente Truman ao Congresso — os Estados Unidos são a única fonte disponível de capitais privados hoje em dia —, tendo em vista estabelecer um fundo de garantias para os investimentos americanos no estrangeiro, virão criar condições novas e mais propícias para que tais investimentos se façam em volume substancial e constituam realmente uma alavanca em favor da maior produtividade nacional. Está o meu govêrno empenhado em proporcionar tôdas as garantias aos investimentos privados estrangeiros, pois considera que êles ainda se revelarão mais úteis se dispuserem de condições que favoreçam o reinvestimento dos lucros.

Confiamos em que os governos dos países investidores compreenderão a importância de aliviar o capital investido no estrangeiro da pressão do impôsto de renda, dando-lhe um tratamento preferencial, que êles bem merecem pela missão pioneira que lhes cabe na economia mundial. O maior atrativo para os investimentos no estrangeiro está representado pelos lucros que êles podem auferir, e êsses lucros têm que ser mais elevados do que os obtidos pelo investimento no país de origem. Não se deve também esquecer que a receita proveniente de tal tributação representa uma parcela tão diminuta do orçamento total dos países investidores que a sua eliminação passará quase despercebida numa grande estrutura econômica. A influência dessa isenção do país credor será mínima, mas para o país devedor ela equivalerá a uma contribuição inestimável no sentido de favorecer maiores entradas de capitais estrangeiros. E' minha convicção pessoal, senhor presidente, que a dupla tributação constitui um obstáculo mais sério ao escoamento de capitais para os países sub-desenvolvidos do que a ausência de conversibilidade, o estabelecimento de controles cambiais e a instabilidade política.

O delegado do Brasil citou a America Latina, a Africa e a Asia, como as regiões onde o problema do desenvolvimento econômico é mais agudo, e continuou: "Mas ùnicamente o capital privado estrangeiro não será suficiente para o desenvolvimento econômico da América Latina. Quando me refiro à América Latina, tenho em mente sobretudo o Brasil, onde as condições econômicas são substancialmente as mesmas que na maioria dos países latino-americanos. Necessitamos de transportes, ferrovias e rodovias, veículos a motor e navios. Precisamos de energia elétrica, pelo menos tão farta e tão barata quanto a produzida nos países altamente industrializados que possuem o carvão que nos falta. Necessitamos de equipamentos para os nossos recursos em petróleo e outros minerais. A estagnação de nossas atividades agrícolas permanecerá, se não dispusermos de maiores recursos técnicos, financeiros e materiais. Mencionamos iniciativas que dificilmente poderão interessar aos capitais privados na medida das nossas necessidades e, sem que se tomem tais iniciativas, sem que se ataquem os problemas básicos da produtividade, o capital privado estrangeiro não encontrará o estímulo indispensável.

Desejo mencionar aqui três exemplos de projetos básicos atacados no meu país: a utilização em larga escala das reservas de minério de ferro pela Companhia do Vale do Rio Doce; o estabelecimento da siderurgia do coque em Volta Redonda; o aproveitamento do potencial hidroelétrico do São Francisco. Embora de há muito se fizesse sentir a necessidade de tais empreendimentos, só há pouco é que conseguimos enfrentá-los com o auxílio de empréstimos fornecidos pelo Banco de Exportação e Importação. A Companhia Siderúrgica Nacional negocia agora com o citado estabelecimento de crédito mais um empréstimo de 14 milhões de dólares, e êsse pequeno investimento resultará num aumento substancial de nossa produção de aço. O capital particular, com a natural ênfase que empresta ao lucro imediato, jamais poderia ser atraído para semelhantes empreendimentos.

Referindo-se à política do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, o embaixador Muniz disse que essas duas instituições que deveriam constituir os principais instrumentos da cooperação internacional do plano do desenvolvimento econômico dos países menos adiantados, atuam dentro de linhas demasiado ortodoxas, aplicando uma política extremamente cautelosa e que nem sempre se justifica quando se tem em mente os objetivos de tais instituições.

Hoje, as eleições na Grã-Bretanha

(Continuação da 1ª pag.)

do gabinete existente. Descentralização da indústria.
Libl. — Parlamento próprio.

EUROPA OCIDENTAL

Trab. — Unidade, no que não contradiga à Comunidade.
Cons. — Estreita cooperação.
Libl. — Estreita cooperação sem conflito com a Comunidade. Moeda conversível, por intermédio do Conselho da Europa.

MULHERES

Trab. — Salário igual por igual trabalho, no futuro.
Cons. — Salário igual por igual trabalho, no futuro, no govêrno.
Libl. — Salário igual por igual trabalho.

TRABALHO — ADMINISTRAÇÃO

Trab. — Consulta mútua.
Cons. — Consulta mútua voluntária.
Libl. — Consulta mútua, co-participação.

OS LIBERAIS PROPÕEM COALISÃO

Londres, 22 — (U. P.) — O Partido Liberal, outrora um dos mais poderosos da Grã-Bretanha, propôs, esta noite, na véspera das eleições gerais, formar um govêrno de coalisão com o Partido Trabalhista, se êste se comprometer a suspender seus planos para nacionalizar a indústria do ferro e aço.

RESPOSTA DE BEVIN A CHURCHILL

Londres, 21 — (U. P.) — O chanceler Bevin declarou que a política estrangeira da Grã-Bretanha, sob o govêrno trabalhista, consiste em agir de estreito acôrdo com os Estados Unidos, quanto às relações com a Rússia e qualquer nova gestão para pôr fim à corrida atômica.

Bevin respondeu à proposta de Churchill, para que se convoque uma conferência dos Três Grandes a fim de discutir o problema atômico, e perguntou:

"Se é que vamos nos encontrar com a Rússia amanhã, será porventura apenas sôbre a bom? Que há com a liberdade na Europa Oriental? Que há com o entendimento sôbre a Europa tôda?".

"Demonstraremos o que temos feito — acrescentou Bevin. — Poremos as cartas sôbre a mesa; e só pedimos que a Rússia faça o mesmo. Mostraremos, mutuamente, o que um e o outro estão fazendo".

Os meios políticos dizem que o discurso de Bevin mostra que Churchill conseguiu, pelo menos, obrigar a mais destacada figura trabalhista em matéria de política exterior a reafirmar a posição do seu govêrno, ainda nos últimos dias da campanha eleitoral. Bevin disse que Churchill tinha lançado sombras sôbre a política anglo-americana de cooperação com as Nações Unidas, para a regulamentação internacional da energia atômica.

Bevin aproveitou também a ocasião para responder aos ataques irônicos que vem sofrendo, segundo os quais não faria nada no Ministério do Exterior, sem consultar a Churchill como líder da oposição.

"Quando faço algo bem feito, foi Churchill quem o fêz, — disse o ministro. — Quando faço algo mal feito, sou idiota e trapalhão. Não me agrada essa questão personalista. Não se deve esquecer que Chamberlain e Hitler já o ensaiaram, com resultados que não foram muito bons..."

APÊLO DE ÚLTIMA HORA

Londres, 22 — (F. P.) — "A vitória trabalhista é vital para a nação inglêsa" — declarou hoje Morrisson, em uma mensagem endereçada aos eleitores, em nome do Partido Trabalhista. "O Labour Party possui uma política concreta, enquanto que os conservadores não a têm, contentando-se em oferecer o retôrno à desordem econômica e social. A Grã-Bretanha escolherá amanhã entre a confusão e a anarquia e uma política que assegure a utilisação de todos os recursos do país, para o benefício do conjunto da coletividade".

Apêlos de última hora" foram igualmente lançados pelos conservadores e liberais.

O PRIMEIRO VOTO

Londres, 22 — (F. P.) — O primeiro voto para as eleições britânicas chegou ao tribunal eleitoral esta manhã: é o da sra. Jane Balston, de Dorchester, com a idade de 107 anos, que votou por correspondência.

A sra. Balston, que é, sem dúvida, a eleitora mais idosa da Grã-Bretanha, compareceu pessoalmente às urnas por ocasião das eleições de 1945, quando contava 102 anos.

300 LIBRAS POR ANO!

Londres, 22 — (Por Leslie Haynes, da Reuters) — Até o final da campanha para as eleições gerais de amanhã, cêrca de 1.800 candidatos terão despendido em media £750 cada um na esperança de se tornar Membro do Parlamento, para o que receberá a importância líquida de cêrca de 300 libras esterlinas por ano. Essa importância é tudo que resta do vencimento de um Membro do Parlamento, de 1.000 libras esterlinas, depois de pagar os impostos e as despesas.

A ambição de se tornar membro do parlamento inspirou sempre um setor do público britânico, alguns por motivos de fé política, outros particularmente no passado, por motivos de prestígio, e em alguns poucos, nestes últimos anos, por motivos conjuntos de fé política e como meio de vida.

Antes do seculo passado, era comparativamente facil para um homem com amplos recursos financeiros entrar para o Parlamento. Os partidos políticos de então eram suscetíveis de ter tratamento preferencial àquele que contribuisse com o maior donativo para os fundos do partido. Uma vez escolhido o candidato, só lhe restava literalmente comprar os votos.

Uma sucessão de leis de combate à corrupção, culminando na Lei de 1883, pôs fim ao sistema de compras de candidaturas e de votos, e hoje a lei foi reforçada de tal maneira que a compra de votos nas eleições é desconhecida.

Desde o momento em que êle é escolhido pelo seu partido e nomeado oficialmente, as atividades políticas de um candidato estão estritamente reguladas.

De acôrdo com a lei de 1948 sôbre representação do povo é colocado um limite nas suas despesas para a campanha. Nas áreas rurais a quantia permitida é de 450 libras esterlinas, mais 2 pence para cada eleitor; nas áreas urbanas, 450 libras, mais 1.½ pence por eleitor.

Exemplo de como esse sistema funciona na prática: a concessão na circunscrição de North Cornwell é de £804 e na esparsamente populosa área de Carthness e Sutherland, na Escocia, £606. Hampstead, suburbio londrino, permite £900 e as populosas áreas londrinas de Stoke Newington e Hackney North £950 cada.

Essa soma deve incluir os pagamentos feitos pelo candidato ao seu agente eleitoral, o aluguel de salas para escritório e reuniões, impressão de cartazes de propaganda e selos de correio.

Embora os candidatos, em sua maioria, gastem quase toda a verba, alguns conseguem manter dentro do limite legal.

Uma das maiores dificuldades dos candidatos, é, por vezes, esfriar o entusiasmo de alguns dos seus partidários que gostariam de gastar seu proprio dinheiro em favor da campanha, o que é estritamente ilegal.

Nesta eleição, pela primeira vez, constituirá uma ofensa fazer propaganda eleitoral através qualquer estação de rádio fora do Reino Unido, a menos que seja retransmitida através da B. B. C.

Depois da eleição, alguns candidatos têm outra despesa — a perda dos depósitos. Ao ser nomeado, o candidato tem de fazer um depósito de 150 libras esterlinas. Se não conseguir obter um oitavo do total dos votos lançados nas urnas, perde seu depósito, e o dinheiro vai para o Tesouro para auxiliar o pagamento das despesas da eleição. Na eleição de 1945, 167 candidatos perderam £ 24.450.

Uma vez eleito, o novo Membro do Parlamento tem de preencher diversas formalidades legais antes de assumir o seu lugar. Uma dessas é a de declarar, dentro de um período estipulado, tôdas as suas despesas eleitorais.

Após ser empossado o Membro começa a receber seus vencimentos parlamentares de £1.000 por ano, e recebe um passe para viajar de trem de sua circunscrição para a Câmara dos Comuns. Paga o impôsto de renda sôbre seus vencimentos, e tem de despender várias somas em donativos aos fundos do seu partido, despesas de secretário, selos, etc.

A maioria dos Membros do Parlamento calcula que depois de pagar o impôsto de renda e essas despesas, resta sòmente a importância de £300 por ano — menor do que o salário dos que nela votaram.

INFLUÊNCIA DO TEMPO

Londres, 22 — (R.) — Os cabos eleitorais trabalhistas e conservadores estão desenvolvendo intensa atividade, a fim de atrair o maior número possível de eleitores às urnas. Os trabalhistas especialmente mostram-se muito preocupados com as previsões do tempo. O observatório anunciou chuvas para amanhã. Os trabalhistas receiam o mau tempo, pois alegam que os conservadores tem mais automóveis à sua disposição para levar os eleitores às urnas. O sr. Churchill mandou instalar aparelhos especiais de recepção em sua residência, de onde acompanhará o desenrolar da batalha. O premier Attlee acompanhará a luta na sua residência oficial de Downing Street.

A BOMBA H

Chicago, 22 (F.P.) — "A bomba de hidrogênio pode destruir todo sinal de vida num raio de 2.500 a 5.000 quilômetros, por seus efeitos rádio-ativos" — declarou Harrison Brown, professor de Física na Universidade de Chicago, em uma emissão radiofônica. Frisou o professor que uma série de bombas de hidrogênio explodindo numa linha de cêrca de 2.500 quilômetros orientada de norte para o sul e passando por Praga, capital da Tcheco-Eslováquia, poderia aniquilar pràticamente tôda população soviética, pois os elementos rádio-ativos seriam impelidos para o leste pelos ventos e "varreriam" uma faixa de 2.500 quilômetros de largura de Leningrado a Odessa, estendendo seus efeitos perigosos até uma distância de 5.000 quilômetros de profundidade, penetrando no território da União Soviética, isto é indo até os Montes Urais. Da mesma forma, uma série de explosões sôbre uma linha situada ao largo da costa ocidental dos Estados Unidos no Oceano Pacífico poderia aniquilar completamente tôda vida humana e animal em todo o território dos Estados Unidos.

PRODUÇÃO DE AÇO NA ALEMANHA

Kiel, 22 (F.P.) — O aumento do limite de produção do aço na Alemanha ocidental de 14 milhões de toneladas, em 1951, foi reclamado ontem, em uma manifestação do Partido Democrata Cristão, nesta cidade, pelo ministro do Trabalho do govêrno federal, Anton Storck.

"Êste limite — precisou o ministro — deve ser elevado êste ano ainda de 11,1 milhões de toneladas de aço bruto por ano a 12,5 milhões e depois a 14 milhões".

Storck pediu aos Aliados suprimir, de maneira geral, todos os obstáculos que pesam ainda sôbre a economia alemã, para que o desemprego na Alemanha Ocidental possa ser combatido eficazmente.

O ministro anunciou ainda que, nas próximas seis ou oito semanas, o número de desempregados começaria a decrescer, após as medidas a respeito tomadas pelo govêrno.

CONTRÔLE EFETIVO DA ENERGIA ATÔMICA

(Continuação da 1ª pag.)

criariam com êsse acôrdo internacional e continuaremos a trabalhar honestamente com êsse objetivo. Mas é preciso honestamente lembrar que o acôrdo não depende apenas de nós. Os atos de homens em outros países ajudarão a encontrar a decisão final".

Mais adiante, disse Truman que os Estados Unidos precisam completar o Programa de Recuperação Européia, e que "seria uma estupidez perder de vista êsse fato, tão essencial para as nossas esperanças de paz".

"Acreditamos", declarou o presidente, "que o plano de contrôle de energia atômica elaborado na ONU e aprovado pela maioria de seus membros seria o método mais eficiente. Êsse plano, portanto, contaria com o nosso apoio, não por causa de sua forma ou de suas palavras, mas porque acreditamos que com êle será possível obter um contrôle eficaz".

O presidente citou os quatro pontos seguintes como meios práticos paar a paz: 1) O Pacto do Atlântico e o Programa de Assistência Mútua; 2) A conclusão do Plano Marshall e a aplicação do Ponto Quatro para as áreas atrasadas. 3) Redução das barreiras comerciais, com os acôrdos de comércio recíproco. 4) Criação de uma Organização Internacional de Comércio para fomentar o intercâmbio.

Referindo-se ao programa de auxílio aos países atrasados, o presidente disse: "Nosso objetivo não é vender automóveis e aparelhos de televisão. Queremos ajudar os países atrasados a produzirem mais alimentos, a se educarem e a elevar seu nível de saúde. Os povos da Ásia e da África rejeitariam o comunismo, se soubessem que a democracia é o melhor caminho para resolver suas dificuldades urgentes. É preciso demonstrar a êsses povos as vantagens da liberdade".

Smith Alarm

PONTUALIDADE INGLESA

O AUXÍLIO AO EXTREMO ORIENTE

Washington, 22 (R.) — O secretário de Estado Dean Acheson rejeitou uma proposta no sentido de que lançasse os fundamentos de um programa de auxílio ao Extremo Oriente.

Quando falava ontem na Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, foi o sr. Acheson solicitado pelo sr. James Fulton (Republicano) a formular um apêlo público, semelhante ao que fêz seu predecessor, o general Marshall, ao lançar o Plano Marshall de ajuda à Europa.

Acheson disse que as condições do Extremo Oriente não eram as mesmas da Europa.

Criticado por Fulton por não haver tomado qualquer iniciativa para a formação de um Pacto do Pacífico, Acheson disse que embora êle e o presidente Truman fossem favoraveis a tal aliança, não lhes cabia tomar a iniciativa nesse sentido. "Se a tomassemos — disse Acheson — os efeitos seriam justamente os opostos daqueles que desejaríamos obter".

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367

(Rêde interna)

CARNES FRESCAS

TIJUCA -- GRAJAÚ

ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO — CHÃ DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON — GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO S/Pé e S/gordura

AÇOUGUE MUNDIAL

AV. PRES. VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira — Tel. 28-4933

Filial do "AÇOUGUE KICÊ"

Av. N. S. de Copacabana, 1.033 — Tel. 47-2150

O AÇOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

(30630)

MAIOR QUILOMETRAGEM - MELHOR SERVIÇO

VALORES EXTRA - SEM CUSTO EXTRA

proporcionam os pneus

Firestone

A riqueza do Brasil circula sôbre pneus Firestone

Firestone

SERVIÇO

Hoje, mais do que nunca, mais utilidades são transportadas para mais lugares, em todo o Brasil, sobre pneus Firestone para caminhões. Porque os transportadores sabem que os pneus Firestone proporcionam os valores-extra de maior quilometragem e melhor serviço a preço não superior aos pneus comuns. Graças ao processo de fabricação "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) cada fibra dos cordonéis da carcaça fica envolta em camadas de borracha, evitando assim o calor gerado por atrito interno, que causaria estouros. Os pneus Firestone oferecem maior fôrça-tração, assim como milhares de quilômetros-extra. Eis porque são os preferidos dos frotistas brasileiros. E vale a pena lembrar: para qualquer carga, qualquer tipo de serviço, em qualquer estrada... existe sempre um pneu Firestone especialmente adequado.

Envie por Caminhão

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Ao adquirir um talco prefira êste, que tem um nome a zelar:
TALCOFORM

TALCOFORM representa a tradição de rigor científico com que trabalham os Laboratórios Lysoform. Por isso merece confiança absoluta.
LABORATÓRIOS
LYSOFORM
S. A.
São Paulo - Rio - Pôrto Alegre

UMA BOA SOGRA POR POUCO PREÇO?

Ninguém pode explicar, é certo, a ogeriza que muitos genros nutrem pelas sogras e... vice-versa. Um simples gesto, uma palavra às vezes mal interpretada, avivam olhares rancorosos, quando não se trocam palavras duras e insultuosas...

De quem a culpa? Investigações feitas recentemente provaram que, uma senhora depois do 40 anos, deve evitar as congestões do fígado e dos rins, as cólicas hepáticas e os cálculos. Se não o fizer, acabará com a saúde abalada e ninguém poderá, razoàvelmente, tolerar o seu gênio irrascível e voluntarioso...

Urodonal, o único remédio perfeito que contém os melhores dissolventes conhecidos do ácido úrico, evita êsses aborrecimentos e custa tão pouco! Agindo como uma suave ducha interna, Urodonal acaba com os horríveis sofrimentos do fígado, rins e bexiga, eliminando do organismo tôdas as toxinas que o intoxicam. Sogras e genros devem fazer a sua cura de 21 dias de verão, comprando hoje mesmo, 1 vidro de Urodonal gigante. (31813)

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e confôrto que oferece DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ 90,00 por pessoa — Rua Ferreira Viana, 29, junto ó Praia do Flamengo e a cinco minutos do centro da cidade.
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

coisas que merecem bis
é uma dessas coisas gostosas da vida...
...O GUARANÁ Petiz maltado CR$ 1,50
Guaraná Petiz merece bis
Poyares

CAIXAS DESARMADAS DE PINHO
PRONTA ENTRÊGA
ENGRADADOS TIPO "COCA-COLA" — ENGRADADOS 24 GARRAFAS — CAIXAS 12 LITROS, 12 e 24 GARRAFAS
CAIXAS, SABÃO, TOMATE, MANTEIGA e QUALQUER OUTRO TIPO
MADEIRENSE DO BRASIL S. A.
Fabrica em Santa Catarina — Depositos no Rio
Escritorio: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 - 6.º andar - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

AVIAÇÃO

O CHAMADO BOMBARDEIO AÉREO ESTRATÉGICO

— V —

As guerras são ganhas pela boa Estratégia, que se serve da Tática para que esta, hàbilmente aplicada, lhe possa vencer as batalhas. As ações táticas, as batalhas, são os instrumentos da Estratégia; são os marcos da estrada que conduz à vitória. De batalha em batalha a Estratégia chega, triunfante, aos campos inimigos, e aí dita a Paz.

Mas o preparo de uma batalha, pela Estratégia, constitui árduo trabalho, sem dúvida muito mais difícil do que a conduta da batalha pela Tática... A Estratégia tem obrigação de tudo prover e tudo prever para que a Tática, ao entrar em cena, possa contar, a seu favor, com o maior número de vantagens: — de ordem local, de ordem pessoal e numérica, de ordem material.

No seu aspecto estritamente militar Estratégia é a ciência-arte de forçar o inimigo à batalha; ao passo que Tática se resume na conduta da própria batalha. A Tática é uma parte da Estratégia: representa a fase pròpriamente do choque armado com o inimigo.

A Estratégia se desenvolve, numa determinada campanha, de acôrdo com as decisões obtidas "pari-passu" pela Tática; essas decisões influindo na evolução gradativa daquela.

A Estratégia, de largo escôpo, de dilatado âmbito, visa muito além da Tática, que é sempre de caráter restrito. Mas a Tática, embora um instrumento da Estratégia, é, por via de regra, indispensável a esta. Há casos em que a Estratégia vence, no entanto, sem o concurso da Tática.

Assim, por exemplo, um "bloqueio naval" pode levar o inimigo à carência de recursos para sobreviver, o que lhe aquebranta o moral e o espírito de luta, e o força à rendição.

Mas quando isso se dá, é porque as fôrças navais "bloqueantes", muito fortes, excluem o recurso à ação tática, que passa a ser considerada inútil pelo inimigo.

Essa influência por vêzes decisiva do "bloqueio" resulta do corte das comunicações do inimigo, o que me leva a relembrar uma das mais profundas sentenças proferidas por Napoleão, a saber: — "o segredo da guerra reside nas comunicações".

Quer na defensiva, quer na ofensiva, há que atentar às linhas de comunicações do adversário. Quer o antagonista ocupe forte posição defensiva, quer, pelo contrário, avance com grandes efetivos, o problema militar, que é, no 1º caso, forçá-lo para fora da sua posição, e, no 2º, tolher o seu avanço, pode ser resolvido, a contento, do seguinte modo: ou cortando, ou ameaçando, as suas linhas de comunicações.

Eis porque o corte das comunicações representa, tanto na guerra aéro-naval, quanto na guerra aeroterrestre, uma das graves preocupações do estrategista.

E o estrategista precisa não errar nos seus planos, pois os erros estratégicos têm grande alcance, e, geralmente, não podem ser corrigidos no decurso da campanha. De muito menor importância são os erros táticos. Daí a razão de ter iniciado êste artigo, dizendo que "as guerras são ganhas pela Estratégia".

Sendo a Estratégia extremamente complexa nas suas múltiplas facetas e modalidades, não é acessível a todos, é daí o dizer-se que Estratégia é prerrogativa de poucos, no passo que a Tática pode ser bem dominada por muitos...

Todavia, devido às características da própria natureza humana, muitos enveredam afoita e levianamente pela difícil seara estratégica, sem possuírem as necessárias credenciais; — em vez de se contentarem com os setôres táticos, mais acessíveis.

Foi precisamente uma dessas incursões desastradas no campo estratégico, feita por gente pouco ambientada às esferas superiores onde se decide da conduta das guerras, que redundou no chamado conceito do bombardeio aéreo-estratégico.

Êste, por sua vez, trouxe como conseqüência um infeliz desentendimento entre as fôrças militares, culminando, nos Estados Unidos, na deplorável controvérsia Marinha-Fôrça Aérea.

Carlos Penna Botto — Contra-Almirante.

O SÉCULO DO AVIÃO

Paris, 22 (FP) — Vinte e cinco milhões de passageiros foi o total transportado no ano de 1949 pelas companhias de aviação mundiais, o que representa um algarismo, diário de 70.000 pessoas viajando em aviões no mundo inteiro.

A cadência para 1949 foi de um avião regular "posando" ou "decolando" de cinco em cinco segundos de um aeródromo internacional.

EMBORA FERIDOS, socorreram os passageiros

Louvados pela DAC os tripulantes do avião "PP-BLB"

No dia 30 de setembro do ano passado ocorreu em Iguape, Estado de São Paulo um lamentável acidente com o avião Catalina "PP-BLB", da TAEA (Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.) sob o comando do piloto Carol Heinz Eberious, que ao amerissar chocou-se violentamente com uma tora de madeira submersa e inapercebida resultando a capotagem da aeronave, causando ferimentos graves e mortes entre passageiros e tripulantes.

Terminado o inquérito na DAC, o eng. César Grilo, diretor geral da Aeronáutica Civil, julgou de justiça "realçar o corajoso procedimento da equipagem da aeronave, constituída pelo comandante av. Carol Heinz Eberious, co-piloto Eduardo Augusto Drolhe da Costa, co-piloto extra Adolfo Silveira Pouzan e o rádio-operador José Dias Couto, que apesar de estarem feridos, portaram-se à altura da situação, socorrendo, na medida de suas fôrças, os passageiros".

Houve por bem, ainda, o diretor da DAC, destacar à atuação destemerosa, resoluta e abnegada do rádio-operador José Dias Couto, que embora, gravemente ferido, conseguiu, com esfôrço sobrehumano, salvar muitos passageiros, sendo que alguns foram por êle libertados dos destroços do avião já submerso.

Ao louvar os tripulantes do avião "PP-BLB", pela coragem e perfeita noção de dever que demonstraram, recomendou ainda, o diretor da DAC, que, na baixa das licenças de mecânicos de Paulo Cesár de Niemeyer e Paulo Neuserman, que pereceram no desastre, e faziam parte da tripulação, se declare: "Vitimados no cumprimento do dever".

ACÔRDO AÉREO

Madri, 22 — (F. P.) — Foi assinado um Acôrdo Aéreo entre a Espanha e a Suecia.

Em virtude do acôrdo vai ser instalado um serviço regular de viagens aéreas entre os dois países.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, da USIS)

O pára-quedas que se vê na fotografia acima faz parte do equipamento transportado pelo "Skyhook", o mais novo tipo de balão para pesquisas estratosféricas, empregado pelos cientistas e pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Depois de colhidos os dados, por meio de instrumentos de precisão, são êstes trazidos de volta à Terra por meio, do pára-quedas. Depois de soltar os instrumentos o balão continua em ascensão, até que rebenta

Cursos de aviação comercial — No aeroporto de "Sky Ranch", em Denver, no Estado de Colorado, está sendo oferecido um curso especial de treinamento para mecânicos de avião, patrocinado pela Universidade de Denver. Além de instruir os alunos em mecânica de avião há um treinamento especial com motores de diversos tipos e ensinamentos sôbre manutenção e princípios de supervisão de aeroportos.

Cêrca de um têrço do período do curso é de caráter teórico, estando o restante do programa entregue à parte prática. Os estudantes travam um conhecimento geral com a estrutura e motor do avião. Aprendem a desmontar completamente um avião e tornar a montá-lo bem como a aproveitar peças de um motor para outro, em nova montagem. As leis de tráfego aéreo são também ensinadas. Os estudantes, uma vez formados, têm quase sempre uma colocação imediata dada a excelência da capacidade técnica especializada que possuem.

Avião a jato para treinamento simulado — Anuncia-se nos Estados Unidos o aperfeiçoamento de um novo engenho eletrônico capaz de instruir os pilotos sôbre as operações com aviões a jato. O aparêlho, operando no solo, simula todos os problemas e condições de vôo encontrados nos aviões de propulsão a jato. E' uma variação do "link trainer", no qual inúmeros pilotos norte-americanos tiveram seu treinamento básico de vôo durante a guerra. Os antigos "link" tinham todos os movimentos que os verdadeiros aviões apresentam quando em vôo; os atuais, porém, são estacionários e as condições de vôo são produzidas por equipamentos eletrônicos, manobrados por um instrutor que se senta em frente a um painel que contém o dispositivo. Tais condições de vôo e as emergências por elas criadas, são indicadas no painel do instrumento, na nacele.

Cada reação do aluno é calculada instantaneamente pelos computadores eletrônicos e transmitida simultaneamente ao painel do instrutor. Os oficiais da Fôrça Aérea Norte-Americana dizem que o aparêlho duplica o sentido dos fenômenos que se passam com um avião a jato em pleno vôo, tais como sua alta velocidade, ascensão, aceleração e rolamento. Os dispositivos também simulam condições atmosféricas, apresentando desde o céu limpo, sem nuvens, até um tempo completamente encoberto, à noite. Outros estados da atmosfera, como ventos fortes cruzados e geadas, podem ser produzidos pelo novo aparêlho. Os instrumentos do novel equipamento podem fornecer um treinamento completo sôbre as últimas técnicas de navegação por meio do rádio e do radar.

A companhia fabricante do aparêlho é a Link Aviation, Inc., de Binghampton, no Estado de New York. O invento foi submetido a testes e aprovado pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Rampa de provas — Um novo aparêlho de provas, acionado por um foguete, o qual duplica o efeito dos acidentes de avião, vem sendo empregado nos Estados Unidos, em experiências feitas para maiores garantias de vôo. As provas já mostraram que com uma proteção adequada o corpo humano tem uma resistência ao choque bastante considerável.

O aparêlho é montado sôbre uma rampa e desliza a velocidades superiores a 384 Km. por hora, sendo a marcha diminuída por meio de freios mecânicos. Por meio da variação do controle dos freios e da fôrça propulsora do foguete é possível produzir um decréscimo nas acelerações, devidamente controladas, à razão de 5 a 50 vezes a fôrça da gravidade, ou seja, 5 a 50 G, como é geralmente chamada.

Para se conseguir uma baixa de aceleração de 35 G, por exemplo, o aparêlho e seu elemento propulsor são diminuídos em marcha, de uma velocidade de 150 milhas para a de 75 mph em um quinto de segundo. A sensação que o piloto de provas experimenta é a mesma que experimentaria um automobilista ao fazer uma parada brusca, num carro a 75 quilômetros, numa distância de três metros.

Os voluntários da Fôrça Aérea terminaram uma série de provas de desaceleração e ficou provado que quando sentados, de costas para a meta final a capacidade de resistência ao choque era muito maior.

Novas experiências com V-2

5.311 KMS. H.

Nova York, N.Y., 22 — (F. P.) —Um foguete "V-2", lançado em White Hands, no Novo México, durante experiências científicas sôbre a estratosfera, atingiu a altitude de 148 km. e 600 mts.

O lançamento dêste foguete foi descrito pelas autoridades militares como uma experiência ordinária, entre numerosas outras, destinadas a obter informações sôbre as altas camadas da atmosfera.

O foguete teve sua queda amortecida, especialmente prevista. Aviões guiaram as pesquisas para saber o ponto de sua chegada ao solo. O foguete caiu no interior do polígono de experiências, a cêrca de 60 km. ao norte da plataforma de lançamento, tendo atingido a velocidade de 5.311 Kms. H.

DE AVIÃO NUM PULMÃO DE AÇO

Londres, 21 — (F. P.) — Pela primeira vez, um menor atravessará o Atlântico em avião, dentro de um pulmão de aço.

Duratne a viagem, o pulmão de aço será atuado pelo circuito elétrico do avião, e uma bateria de reserva foi prevista para o caso de "panne".

Durante a viagem, o pulmão de Atlas, filha de um comerciante de Nova York, que, atingida pela paralisia infantil, estava internada desde setembro em um hospital do Middlesex e que os pais vão mandar, agora, para ser submetida a tratamento em Nova York.

Os candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica prestam hoje a prova de física

O candidatos à matrícula na Escola de Aeronáutica dos Afonsos prosseguem hoje o exame de admissão, prestando a prova de Física.

O sorteio do ponto está marcado para às 8 horas e o início do concurso para as 10 horas.

A exemplo das provas anteriores, os candidatos poderão utilizar os ônibus especiais, que partirão às 7,30 horas.

Os candidatos aprovados em todas as provas anteriores e que hoje farão a de Física são os seguintes: — Alcy Vieira, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Aral Milton Cardoso, Arnaldo Muniz Reis, Carlos Dedour Danielian, Carlos Henrique Piá de Andrade, Carlos Ney Mendonça Ferreira, Cesar Aguiar Gama, Clywaldo Pessanha Henriques, Dewett do Couto Teixeira Filho, Edgard Teixeira da Silva, Enio Russo, Fernando Antonio da Nobrega, Helio Cesar Martins Alvarez, Januário Melo da Silva Maia, João Carlos Ribeiro Gonçalves, João Orlando da Costa Gomes, José Mariotto Ferreira, Lemar Gonçalves, Lineu de Paula Leão, Luiz Homero Alves Maciel, Luiz Paulo Lessa Rodrigues, Mario Fernando Cecchia, Mauro Miranda Vieira, Moacir de Aguiar Freire, Oscar Burgos Possolo, Paulo de Souza Leal, Paulo de Tarso Albuquerque Araujo, Pedro Paulo Ferraro Maia, Plinio Lemos de Abreu, Renato D'Orsi Bicalho, Roberto Câmara Lima Ypiranga dos Guaranis, Tharceu Nehrer, Vittorio Cognac, Waldemar Rodrigues e Walter Arnaud Mascarenhas.

Os candidatos cujos nomes não figuram nessa relação poderão confirmar sua reprovação na Escola de Aeronáutica.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

TERCEIRA CONFERÊNCIA DO DEPARTAMENTO METEOROLÓGICO DA "OACI"

O Departamento Meteorológico da Organização de Aviação Civil Internacional, que iniciou a 14 do corrente, em Paris, a sua 3ª Conferência tratará de estabelecer os encadeamentos que faltam na rede mundial de estações meteorológicas encarregadas de informar as condições atmosféricas das altas camadas.

Os funcionários da OACI afirmam que como os aviões comerciais modernos transitam pelas altas camadas atmosféricas em seus vôos regulares é necessário conhecer melhor as condições meteorológicas reinantes nessas altitudes. Quase todos os dados das altas camadas se obtem mediante globos rádio-sondas providos de aparêlho especial de rádio que durante a ascenção transmitem automàticamente informações meteorológicas.

Na Europa ocidental e na América do Norte as redes atuais de estações rádio-sonda bastam para o serviço mas em algumas regiões do mundo não há mais que duas ou três dessas estações ao serviço de continentes inteiros.

O Departamento Meteorológico da OACI também examinará os conhecimentos que até agora se tem das condições fisica das altas camadas atmosféricas por onde transitam as aeronaves a jato. O emprego de aeronaves a jato que voam a grandes velocidades exige que se tenham conhecimentos mais extensos possíveis acerca das rajadas para que os pilotos não se deixem surpreender por ela.

O estudo da física da alta atmosfera contribuirá indubitàvelmente para melhorar as possibilidades de prognosticar em que condições se encontrarão rajadas para as diversas alturas de vôo.

Outra das questões de que se ocupará a 3ª. Conferência é a consolidação de instruções para os serviços meteorológicos que requer a navegação aérea internacional a fim de produzir normas internacionais a que terão de atender os serviços meteorológicos dos 56 países membros da OACI. O Departamento tratará, outrossim, de coordenar os diversos sistemas de rádio-difusão meteorológica aeronáutica para lograr a maior utilização possível do reduzido número de frequências de que se dispõe para esse objetivo e examinará as consequências que trará a substituição gradual da rádio-telegrafia pela rádio-telefonia nas comunicações aeroterrestres para o intercâmbio de mensagens meteorológicas. Tratará também de classificar os diversos tipos de formação de gelo que afetam as aeronaves com a idéia de facilitar seu prognóstico, assim como sua natureza provável e identidade.

A Conferência também estudará a possibilidade de que se informe a altura a que se encontram as nuvens e as condições de visibilidade que prevaleçam nas imediações dos aeródromos em vez de dar esses dados a respeito de pontos que distem quilômetros do centro do aeroporto como se faz atualmente.

VAO COMPETIR NO PARAGUAI

O presidente da República autorizou a se ausentarem do país, integrando uma delegação de bola ao cêsto representativa das Fôrças Armadas Brasileiras que, a convite do Conselho Nacional de Cultura Física da República do Paraguai, disputará jogos com equipes militares das suas Fôrças Armadas e outras entidades civis, os seguintes oficiais da F. A. B.: — cap. av. Exrom Pires e 1ºs. tens. avs. Marcos de Almeida de Magalhães Andrade, Helio Celso Cardoso Louzada, Amauri da Rocha Santos e Paulo Ribeiro e 2º ten. meteorologista José Simões Henriques.

ADJUNTO DO ADMINISTRADOR DO EDIFICIO

Para servir como adjunto do administrador do edifício-séde do Ministério da Aeronáutica foi designado o major aviador da reserva convocado Armando Level da Silva, tendo, pelo mesmo áto passado à disposição do Gabinete do ministro.

DIRETOR DO CURSO DE OFICIAL MECANICO

Foi nomeado, por decreto do presidente da República, para exercer as funções de diretor do Curso de Oficial Mecânico o ten. cel. av. Alcides Moutinho Neiva.

NO NOVO PREDIO A DIRETORIA DE INTENDENCIA

A diretoria de Intendência já se encontra instalada no edifício-séde do Ministério da Aeronáutica, à Av. Marechal Câmara, 233, esquina da Av. Churchill.

Essa Diretoria passou a ocupar o 6º pavimento.

EXONERADO DO COMANDO DA BASE AÉREA DE CURITIBA

Por necessidade do serviço foi exonerado das funções de comandante do Destacamento de Base Aérea de Curitiba, o maj. av. Artur Carlos Peralta.

AEROPORTOS HOMOLOGADOS

A Diretoria de Aeronáutica Civil acaba de homologar os aeroportos de Araçatuba (São Paulo), Corumbá (Mato Grosso) e Uberaba (Minas Gerais), todos aptos para aviões C-46 e de Tocantinópolis (Goiás), praticável de junho a dezembro, para aviões C-47.

OS DISCOS VOADORES

Santiago, 22 — (R.) — Membros da guarnição naval chilena que permaneceram pelo espaço de um ano na base de Pratin, na Antártica, afirmam ter fotografado os chamados "discos voadores" que surgiram sôbre aquela região em várias ocasiões.

O capitão de corveta Augusto Varas Orrego, chefe da guarnição, afirmou que tanto êle como os seus comandados puderam observar em várias oportunidades "uma especie de grandes pratos superpostos que giravam a grande velocidade sôbre um eixo imaginário".

O citado oficial insistiu em dizer que "não se trata de alucinação nem de engano visual, uma vez que tiramos diversas fotografias dos estranhos objetos".

NYLON - Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

Viaje pela ALITALIA
DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas
SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS
E
A BUENOS AIRES em 5 horas
SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR"
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agências de Viagens autorizadas

MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

A HOSTILIDADE RUSSA CONTRA ISRAEL

JON KIMCHE

(Exclusivo para o Correio da Manhã)

Londres, (ONA) — O esfôrço da Rússia para obter a amizade árabe foi acentuado num artigo recente, reproduzido pelo "Pravda". A propaganda russa tenta a política que se mostrou fatal ao Foreign Office: obter a amizade árabe à custa de Israel.

O artigo acusa os Estados Unidos de estarem transformando Israel em colônia americana, com inversão de capitais e criação de bases militares e navais. Afirma que Israel não venceu a guerra nos campos de batalha, mas pela "política internacional".

A atividade bolchevista nos acampamentos de refugiados árabes, e nos Estados árabes, está abandonando a política do ano passado, segundo a qual lutar contra o sionismo era fazer o jôgo do imperialismo anglo-americano; e começa a explorar o ressentimento dos refugiados contra Israel.

A opinião árabe ainda está dividida. Seus dirigentes estão satisfeitos por os russos estarem a seu lado, ao menos na ONU. Essa atitude, porém, é rodeada de inquietação. Suspeitam que os russos não estejam agindo por amor aos pachás, pois há visível esfôrço para o recrudescimento da propaganda bolchevista nos países árabes, o que os dirigentes árabes não tolerarão.

E' incerto até que ponto os russos pretendem ir em sua política hostil a Israel. A maior ligação de Israel com os Estados Unidos que com a Rússia não é novidade. A delegação russa o sabia quando aprovou o plano de partilha. Vishinsky assegurou à delegação israelita, em novembro do ano passado, em Paris, que compreendia a necessidade de Israel procurar apoio econômico dos Estados Unidos e que o govêrno russo não o interpretaria como ato hostil.

A situação está mudando, mas não de modo claro. A Rússia não está segura do apoio árabe, se romper com Israel. E é evidente que Israel se afasta da neutralidade, pendendo cada vez mais para o bloco democrático.

A MÁ DIGESTÃO faz perder o apetite
O estômago não digere e que se come sem vontade...
A digestão difícil e demorada e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago. As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas. Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie.. e coma à vontade!

TRIGO GOIANO PARA EXAME E SELEÇÃO

Goiânia, 22 (Asp) — Sessenta e quatro sacos de trigo, de sessenta quilos cada um, foram enviados ao Ministério da Agricultura, para exame e seleção, pelo sr. Bernardes Rabelo, em cuja fazenda, situada na Chapada dos Veadeiros, foi o nobre cereal plantado, cultivado e colhido. As sementes, que são de variedades "veadeiro" e "bandeirantes", foram selecionadas pelos técnicos do Ministério da Agricultura e serão, agora, destinadas ao plantio em diferentes zonas do país.

O sr. João Bernardes Rabelo, que é um dos pioneiros do plantio de trigo em Goiás, vem colhendo magníficos resultados com as plantações que possue na Chapada dos Veadeiros, região que, por seu clima e pela excelencia de suas terras, presta-se admiravelmente para a cultura dêsse cereal, considerado, aliás, o melhor dos que são produzidos no Brasil e se sobrepõe ao produto canadense e europeu.

NOVA PONTE EM RECIFE

Recife, 22 (Asp) — Foi iniciada no dia 17 do corrente a concretagem da nova ponte do Derby, estando presente o governador do Estado e todo seu secretariado. Foi também batida a estaca definitiva da ponte Santa Izabel, tendo o governador visitado as obras da ponte da Torre, as quais estão bastante adiantadas. Ainda pelo governador Barbosa Lima foi presenciada a cerimônia do lançamento da cumieira do novo mercado da Encruzilhada, o qual será o maior mercado do norte do Brasil.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

CIDADÃO CONVIDADO A COMPARECER AO RECRUTAMENTO MILITAR

Está sendo chamado a comparecer à 2a. Divisão da Diretoria de Recrutamento, situada no 5º andar do Palácio da Guerra (ala Marcílio Dias), das 13 às 16,30 horas de qualquer dia útil, exceto aos sábados e quintas-feiras o sr. Alfredo Cipriano da Costa, para tratar de assunto de seu exclusivo interêsse.

FUNDADA A GUARDA NOTURNA DE ALFENAS

Alfenas, 23 (Do correspondente) — Foi fundada nesta cidade a guarda noturna, melhoramento urbano que se fazia necessário há muito tempo, dado o desenvolvimento rápido do centro comercial da cidade. A associação, que tem caráter particular, tem a sua diretoria constituída por representantes da Associação Rural, da Associação Comercial e da União Operária, o que lhe assegura êxito e eficiência.

WENGTONE
Qualidade em
RÁDIOS • VITROLAS • DISCOS • MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL
TEL.: 43-0040
Av. Mar. Floriano, 48

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

QUISISANA HOTEL
Poços de Caldas
Balneário de água sulfurosa – Boite – Cinema – Piscinas – Quadras de Tenis – Parques
Diárias com refeições:
1 pessoa . . . . Cr$ 110,00
2 pessoas . . . . Cr$ 200,00
Informações e reservas: Edifício REX – 5º andar sala 501 – Telefone: 22-8554

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza
1950 Janeiro 1950
com Kem-Tone*
a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!
Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. Fácil porque qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiência. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta mágica porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! Econômica porque Kem-Tone cobre com uma demão quasi todas as paredes e superfícies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!
ENAMELOID*
Com Kem-Tone, eis aí a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.
* MARCAS REGISTRADAS 56.528
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO Revendedores em todas as cidades do país.

BEBAM VINHOS UNICO PROVAR PARA REPETIR

GUERRA

O MINISTRO, O PREFEITO E ALTAS PATENTES CONDECORADOS PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

As comemorações do dia 24, no Regimento Sampaio — Aviso aos alunos das Escolas Preparatórias — Aprovados no concurso de admissão à Escola Militar — Curso básico da Escola de Para-quedistas -- Pagamento de fevereiro — Estado-Maior do Exército

A Cruz Vermelha Brasileira de acôrdo com o decreto 7.928, de 3 de setembro de 1945, acaba de conferir condecorações a altas patentes do nosso Exército, com as quais visa reconhecer os bons serviços prestados à benemérita obra de solidariedade humana. Os ilustres agraciados são: com a "Cruz de Benemerência" — generais de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; coronel Juraci Montenegro Magalhães; deputado Federal e com a "Cruz de Serviços Distintos", o ten.-cel. Jaime Alves de Lemos, do Estado Maior do C. A. E. R.

AS COMEMORAÇÕES DAS VITÓRIAS DO REGIMENTO SAMPAIO SÔBRE MONTE CASTELO E LA SERRA

O Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar comemorará festivamente suas vitórias sôbre Monte Castelo e La Serra, na campanha da Itália. A conquista daqueles importantes centros de resistência inimigos, constituiu refulgente vitória, difícil e plena de sacrifícios para àquele Regimento, que soube honrar as gloriosas tradições do Exército Brasileiro.

O coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, autorizado pelas autoridades competentes, organizou esmerado programa para comemorar essas datas festivas. Haverá amanhã, dia 24, das 18 às 20 horas, no quartel, uma recepção comemorativa aos citados feitos. Além das altas autoridades, estão convidados todos os oficiais que serviram no Regimento Sampaio durante as operações da FEB e exmas. senhoras. Condução: três, ônibus, que partirão do largo da Carioca, junto ao abrigo de bondes, às 17 horas, e regressarão do quartel depois das 20 horas. Uniforme: 4.º (túnica branca, calça cinza desarmado).

AVISO AOS ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A Diretoria de Ensino do Exército pede, por nosso intermédio, o comparecimento dos alunos das Escolas Preparatórias, que se encontram em férias nesta capital, amanhã, dia 24, às 13 horas, a fim de tratarem de assunto do seu interêsse.

APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA MILITAR

Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola Militar de Rezende:

Para o Curso das Armas — Armando da Costa Moraes — Joz Alves de Almeida — Nilo Chaves Teixeira Filho — João Carlos de Souza Ferreirá — Licio Augusto Ribeiro Maciel — Thomaz Gonzalez Gusmão — Geraldo Villanova Villela — Alceu Villela Paiva — Jaime Gonçalves — Rothier Flores de Siqueira — Dello de Assis Monteiro — Sebastião Afonso Alves — Domingo Cordeiro Fonseca de Mattos — Vicente da Silva Braga — Acrino de Araujo Pereira — Herculano Moreira Gonçalves — Antonio Adolpho Noronha Menna Barreto — Antonio Pequeno Vieira — Cleo Jurandir Rianir Lima.

Para o Curso de Intendência — Oldemar Mattos.

Nota — Todos êstes candidatos deverão apresentar-se à Diretoria de Ensino do Exército, no próximo dia 24 às 13 horas, a fim de tomarem conhecimento do embarque para Rezende.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, avisa às unidades administrativas com sede na 1.ª Região Militar, que o pagamento de vencimentos e vantagens de "Pessoal" referentes a fevereiro, será efetuado nos dias de hoje, 24 e 27 deste mês, a partir das 14 horas, e nos demais, às 13 horas. Outrossim, que é imprescindível o cumprimento do aviso 22, de 8-1-1949.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 24 do corrente.

CURSO BÁSICO DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

Atendendo ao que prpõe o Estado do Exército, o ministro em aviso de ontem, autoriza o funcionamento de um 2.º turno do Curso Básico da Escola de Paraquedistas, para tenentes de Infantaria e 3os. sargentos de tôdas as armas, com início em 29 de maio.

VAI DIRIGIR O ARSENAL DE GUERRA "GENERAL CAMARA"

Foi mandado ficar adido a Diretoria de Fabricação do Exército, aguardando solução da proposta para o cargo de diretor do Arsenal de Guerra "General Câmara", o ten.-cel. Kleber Armindo de Lima Araujo.

UM AVISO DO E. C. F.

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, previne, por nosso intermédio, aos interessados que os depósitos devidos, referentes a Cartas de Crédito e Consignações da Sede, serão pagos no dia 27 do corrente, na Contadoria, das 13 às 15 horas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luiz Agapito da Veiga — Alfredo Luna — Agenor Brayner Nunes da Silva — Leverge José da Cruz — Rodolfo Prates — Nelson Baeta de Faria — Paulo Lins de Vasconcelos Chaves — Rubem de Cerqueira Lima — Carlos Vilamil Teles Ferreira — Oton Ribeiro Bastos — Carlos Castor de Menezes Rocha — José Moacir Baeta de Magalhães Gomes — Hildo Gonçalves de Gusmão — Hermínio da Luiz Paranhos — José Maria da Silveira Melo — Nestor Barbosa Bezerra — Antonio de Souza Bruno Filho — Manoel Alves Moreira — Sebastião Bezerra Cavalcanti — Lauro Wilson de Lima e João José da Silva; indeferidos os de Antonio Queiroz Estanislau — João Damasceno Machado — João Antonio Calvet — Abelardo Calmon de Oliveira — Jeronimo Derengowiski — Leônidas de Sales Freire — Henrique Palmeiro de Avila — Joaquim da Silva Silveira — Sebastião Lopes de Araujo — Severino Gondim e Euridice Garcia de Araujo; e arquivados os de Braz Antunes de Siqueira e Luiz Rodrigues de Souza.

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Alterações de oficiais

Apresentação — Dia 15 — Coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, por haver deixado as funções de diretor de Engenharia, em virtude da apresentação do diretor efetivo, e reassumido as de chefe do Gabinete, a 14 do corrente; tenente-coronel Mário Poppe de Figueiredo, por conclusão de trânsito; major André Fernandes de Souza, por conclusão de férias; major Roberto de Ulhôa Cavalcante, por ter regressado de Curitiba, sido classificado no Q. E. M. A. e designado para a Escola de Estado Maior; capitão Meton Borges Gadelha, por ter regressado de Fortaleza e apresentar-se à E. E. M. por conclusão de férias; capitão Walter dos Santos Meier, por ter concluido as férias e sido mandado estagiar na E. E. M.; capitão Newton Gonçalves da Rocha, por conclusão de férias e ter entrado em trânsito a 27 de janeiro. Ontem — tenente-coronel Gabriel da Silva Santos, por conclusão de férias; tenente-coronel Antonio de Souza Junior, por ter obtido 15 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias, a fim de ir a Campo Grande (Mato Grosso), no próximo dia 18; major Adauto Bezerra de Araujo, por conclusão de férias; major Emílio Gallois Filho, por haver terminado as férias; major Amauri Benevenuto de Lima, por ter sido classificado no Q. E. M. A. e designado para servir na E. E. M.; capitão Mário Miquelino Cunha, por conclusão de férias; major Galvão de Mello Jahú, por ter de seguir para Recife, onde vai gozar o restante do trânsito, com permissão desta chefia; capitão Darci Alvares Noll, por terminação de férias ao ano de 1949; capitão Hugo de Andrade Abreu, por haver entrado em gôzo de 30 dias de férias, e seguir para Juiz de Fora. Hoje — tenente-coronel Saul Freire da Mota Teixeira, por conclusão do período de férias relativas a 1949; major Heli Franco Belmino da Silva, por conclusão de férias; major Airton Pereira Tourinho, por ter sido mandado fazer o estágio de transporte na D. E.; major Paulo Serpa Mercê, por ter sido designado para integrar a comissão encarregada de elaborar o projeto de redistribuição das instalações do E. M. E.; capitão Arthur Aníbal do Rêgo Lins Filho, por ter sido desligado dêste E. M. e se apresentar à E. A. O. para fins de matrícula.

Designação — Designo, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Armas o tenente-coronel Ivanhoe Gonçalves Martins.

Transferência — Declara-se, para os devidos fins, que a transferência, por necessidade do serviço, do major Ituriel do Nascimento é da Diretoria de Motomecanização para o Quartel General da Zona Militar do Sul, e não conforme consta no n.º 2, item IX, do B. I. n.º 20, de 15 do corrente, dêste Estado Maior.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O sr. ten.-cel. I. E. Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que a partir do dia 24 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referente ao mês de fevereiro em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 24 — Sexta-feira — Generais e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, das 12 às 16,30 horas.
Dia 25 — Sábado — Coronéis e tenentes-coronéis, das 8 às 11,30 horas.
Dia 27 — Segunda-feira — Majores e capitães, das 12 às 16,30 horas.
Dia 28 — Terça-feira — 1os. e 2os. tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16,30 horas.
Dia 1 — Quarta-feira — Subtenentes, sargento-ajudantes e 1os. sargentos, das 12 às 16,30 horas.
Dia 2 — Quinta-feira — 2os. e 3os. sargentos, das 8 às 11,30 horas.
Dia 3 — Sexta-feira — Cabos e soldados, das 12 às 16,30 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes do término do pagamento.

2) — Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, só poderão ser atendidos no próximo mês de março, nos dias 6 e 7, das 12 às 16 horas.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

João Luiz da Cunha Costa, capitão da Arma de Artilharia, solicitando adiamento de matrícula na E. A. O., no ano de 1950. Deferido. Sujeitando-se o requerente às sanções decorrentes das exigências da Lei de Promoções em vigor.

— Paulo Lima Trindade, 2.º sargento do D. C. M. B., pedindo transferência para o 3.º B. C. por interêsse próprio. Deferido. Seja transferido para o 3.º B. C. (Vitória), de acôrdo com o § 2.º do artigo 6.º, combinado com o artigo 48, da L. M. Q.

— Plínio Ferrari, 2.º sargento da Escola Militar de Rezende, pedindo transferência para o 2.º R. I., de acôrdo com a letra b do artigo 45 da L. M. Q. Deferido. Seja transferido para o 2.º R. I., de acôrdo com a letra b do artigo 45 da L. M. Q., por estar enquadrado no caso b, § único do citado artigo.

— Galiano Silva, 2.º sargento do 2.º Batalhão de Fronteiras, pedindo transferência por necessidade do serviço, para o 3.º B. C. Deferido. Seja transferido para o 3.º B. C. (Vitória), de acôrdo com a letra e do artigo 45 da L. M. Q., por satisfazer as condições do caso e do § único do citado artigo.

— Wanduhi de Souza Santana, 3.º sargento do 5.º R. I., pedindo transferência para uma Unidade da 7.ª R. M., 2.º despacho. Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 14.º R. I.

— Lourival Mota Silva, 2.º sargento da 2.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência por interêsse próprio, para uma Unidade de Engenharia da 1.ª R. M. Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o Batalhão Escola de Engenharia, de acôrdo com o § 2.º do artigo 6.º, combinado com o artigo 48, tudo da L. M. Q.

— José Araujo Lima, cabo do Depósito de Material de Transmissões da 10.ª R. M., pedindo transferência para uma Unidade de Infantaria da 1.ª R. M. Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 1.º R.I.

— Luiz de Souza, 3.º sargento do 3.º B. C. C., pedindo transferência para o 5.º Esq. Rec. Mec. (Curitiba), de acôrdo com o disposto na letra b, do artigo 45 da L. M. Q. Indeferido, por falta de vaga.

— Nelson Quirino, 3.º sargento da 3.ª Cia. de Saúde (Pelotas), pedindo transferência por interêsse próprio, para uma Unidade de Engenharia do Rio. Deferido. Seja transferido para o Batalhão Escola de Engenharia, por interêsse próprio, de acôrdo com o § 2.º do artigo 6.º, combinado com o artigo 48, da L. M. Q.

— Manoel Joaquim Madruga, 2.º sargento do 3.º B. C. C., pedindo transferência para qualquer Unidade, Côrpo de Tropa ou Contingente, sediado em Curitiba, de acôrdo com o disposto na letra b do artigo 45 da L. M. Q. Indeferido por falta de vaga.

— Alcir Naldire Fraga Ferraro, aluno do 1.º ano de Arma de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, solicitando transferência para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, Estado da Bahia. Deferido. Em 22-11-1950.

— Lourival Pereira Braga, 2.º sargento da Escola de Sargentos das Armas, pedindo transferência por interêsse próprio, para a 1.ª 24.º B. C. (S. Luiz). Deferido. Seja transferido, para o 24.º B. C. de acôrdo com a letra c do artigo 45, da L. M. Q.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

De ordem sr. ministro da Guerra, passa à disposição da Diretoria das Armas, pelo prazo máximo de 90 dias, o capitão da Arma de Artilharia Neraldo Dutra de Carvalho, a fim de Auxiliar a elaboração de um ante projeto de Manual de Campanha.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro da Guerra, continuará servindo como Instor, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais por mais um ano letivo (1950), o major da Arma de Engenharia Moacir Ignácio Domingues.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher à E. A. O., o capitão José Henrique da Silva Acioli.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

Pelo sr. ministro foram mandados permanecer nesta capital por 8 dias, em prorrogação a concessão feita em mem. n. 422, de 8 do corrente, ao 1.º tenente Emigdio Pinto, do 10.º G. A. Cav. e por 6 dias, o capitão Togo Lobato e 1.º tenente Denio Guimarães de Oliveira, classificados no I|16.º G. A. C. (Forte de Coimbra) após o término do trânsito, por motivo de retardo no recebimento de ajuda de custo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais
Em Pôrto Alegre, ao capitão de Infantaria, Clovis Pessoa, recentemente transferido do Q. O. (3.º R.I.) para o Q. S. G. (S. G. M. G.).
Praças
Nesta capital, ao 3.º sargento Manoel Monteiro Benicio, transferido para o 2.º R. I.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL EM JUIZO

Em ofício n.º 299, de 7 do corrente, o sr. dr. Juiz de Direito, da 3.ª Vara Criminal, solicitou o comparecimento naquele Juizo, no dia 9 de março p| vindouro, às 13 horas, do 1.º tenente Francisco Fernando da Frota Matos, do C. P. O. R.|RJ. a fim de ser interrogado.

FÉRIAS e WEEK-END
FAÇA JÁ SUAS RESERVAS NO
HOTEL SANTO ANTONIO
Situado em Francisco Fragoso, a 500 metros de altitude. Água corrente em todos os quartos. Cozinha de primeira ordem. Informações e reservas pelo
TEL. 25-0223

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 77 ANOS
CAPITAL e RESERVAS Cr$ 11.200.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
Sede: Rua do Carmo, 71 - 4.º pav. — Tels. 43-4959 e 43-3370
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente. JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA, Superintendente. OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente.

Parecem iguais...
...mas seu desempenho é diferente
O mesmo acontece com as telhas modernas de alumínio. Arquitetos e engenheiros, em todo o país, vêm usando em suas construções — com intensidade cada vez maior — Telhas de Alumínio Rochedo, porque elas são duráveis, econômicas, inquebráveis! Pesando apenas 1,880 ou 1,689 kgs., por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido, as Telhas Rochedo satisfazem inteiramente suas exigências. E em caso de dúvida, consulte nosso departamento de vendas.
Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.
Rochedo
R-101-327 J
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. — São Paulo
Largo Paissandú, 51 — 8.º andar

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949 — Para tratamento de saúde — Amâncio Ferreira Ribeiro — Vinte e cinco dias, em prorrogação; Tranquilino Umbelino Velasco Junior — Quarenta e cinco dias, em prorrogação; Pedro Pinto dos Santos — Quinze dias, em prorrogação; Alberto Victor Carneiro — Quinze dias, em prorrogação; Edgard da Silva — Vinte e quatro dias em prorrogação; Isaltino do Amaral — Vinte dias, em prorrogação; Jorge Neto — Sessenta dias, em prorrogação; Sylvestre Cezar da Silva — Quarenta e cinco dias; Edesio Gonçalves das Neves — Trinta dias, em prorrogação; José do Espírito Santo — Trinta dias, em prorrogação — Justo Eduardo de Cravalho Junior — Trinta dias, em prorrogação; Bertholdo Martins Centena — trinta dias, em prorogação; Theotônio José da Costa; João Mendes de Braga — Trinta dias; Manoel Pedro Lelis — Trintadias, em prorrogação; Luiz de Vasconcelos, trinta dias em prorrogação; Irineu Pessoa de Andrade — Trinta dias, em prorrogação; Benedito Gomes de Souza — Sete dias; João da Silva Pinto Filho — Quinze dias; João Corrêa de Azeredo Coutinho — Doze dias.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Ascânio Coelho, a 25, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Raul Soares a 4, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; R. Amazonas, a 7, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belem; Campos Sales, a 14-3, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Sanatrém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: — Raul Soares, hoje, a 12 horas, para Santos; Bocaina, hoje, às 8 horas, para Santos (prossegue para Ilhéus — Salvador — Aracaju — Penedo); Loide de Venezuela, hoje às 16 horas, para Santos; Loide Argentina, a 23, as 16 horas, para Santos (prossegue para Pga.); Jaboatão, a 25, às 14 hs. para Santos e Paranaguá); Jangadeiro, a 25, às 8 horas, para Santos, Paranaguá — Rio Grande do Sul — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 25, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 26, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 26, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Brasil, a 28, às 17 horas, para Santos e Rio Grande e P. Alegre; Rio Parnaíba, a 1, às 12 horas, para Itajaí; Campos Sales, a 1, às 12 horas, para Santos; Cuiabá, a 2, às 12 horas, para Santos; Comandante Lira, a 3, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Rio Gurupi, a 4, às 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 12-3, às 12 horas para Santos; Mauá, a 12-3, às 12 horas para Santos; Loide Cuba, a 15-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santarém, a 15-3, às 12 horas, para Santos; Loide Chile, a 19-3, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Campos Sales sine die para Santos.

PARA A EUROPA

ATLANTICO NORTE: — Loide Bolivia, a 21, às 15 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Colombia, a 13-3, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 28-3, às 15 horas, para Vit. - Salv. - Rec. - Fort. - Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 13-4, às 16 horas, para Vitória — Salv. - Rec. - Fort. - Tenerife - Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide América, a 28-4, às 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo. Bandeirante, a 25, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Bord. — Havre — Anvers e Rotterdam.

MEDITERRANEO: Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha.

PARA A AMERICA — Loide Paraguai a 31, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Panamá, a 6, às 15 horas, para Vitoria — Trinidade e Nova Orleans Loide Equador, a 21,3, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Chile, a 5-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 21-4, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 6-5, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans Loide Honduras, a 6, às 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

PARA O NORTE — Rio Oiapoque, a 22, de Belém e escalas; — Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Aracaju, a 25, de S. Luiz e escalas; Rio Gurupi, a 3-3, de Manáus e escalas; Santarém, a 11-3, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Barroso, a 3, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Amazonas, a 4, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Lode Guatemala, hoje de Hamburgo e escalas; Comandante Lira, a 28, de Gênova e escalas; Cuiabá, a 28 de Vigo e escalas; Loide Cuba a 9-3, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA — Loide Brasil, hoje, de Nova York e escalas; Loide Chile, a 16-3, de Nova York e escalas.

A CÊRA Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

RODOVIA ESTÁDUAL PARA ITAÚNA

Itauna, 22 (Do correspondente) — Foi incluida no plano rodoviário estadual a rodovia Divinopolis — Itauna que assim terá dentro em breve seu traçado remodelado e virá permitir trafego permanente e em melhores condições entre as duas cidades. Graças aos entendimentos do deputado Dias Correa com o governo, será desse modo realizada uma velha aspiração dos itauhenses.

BELZEMA
para erupções do ECZEMA
Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 087. Rio.
ANTES
DEPOIS

MARINHA

O MINISTRO DA MARINHA ARGENTINA AGRADECE AO TITULAR DA PASTA

Instruções para o serviço de inspeção de saúde — Segue hoje o comandante Cals — Representação — Inspeção de saúde — Movimentação de navios — Sorteio de Juiz — Licença

O ministro recebeu ontem a seguinte mensagem do ministro da Marinha Argentina: "Imposto pelas distintas atenções de que foram alvo os comandantes, oficiais e tripulações das fragatas argentinas bem como as guarnições dos veleiros que tomaram parte na recente regata, faço chegar a v.exa. meu agradecimento por tão cordial gesto que reafirma os vínculos de confraternização que unem as duas nações. Agradeço, também, as oportunas providências tomadas por ocasião do falecimento do sr. Contessa, reveladora de um espírito de solidariedade que comoveu o nosso povo. Receba v.exa. cordiais saudações e formulo votos pela prosperidade da Marinha Brasileira. (a) Enrique B. Garcia, almirante ministro da Marinha".

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE INSPEÇAO DE SAÚDE

O titular da pasta, em aviso de ontem, declara que o art. 15 do dito n. 236, de 16 de janeiro de 1946 passa a vigorar com a seguinte redação: "Para o pessoal embarcado em unidades da esquadra, serão organizadas, pelo comandante-em-chefe da esquadra, juntas de saúde compostas, no mínimo, de dois médicos, para inspeção de saúde para engajamento e reengajamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Para o pessoal servindo em Diretorias, 1.º Distrito Naval, corpos e estabelecimentos, onde sirvam dois ou mais médicos, serão igualmente organizadas, pelos respectivos diretores e comandantes, juntas de saúde para inspeções para engajamento e reengajamento no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Para o pessoal lotado nos demais estabelecimentos localizados na sede, onde não haja médicos em número suficiente, as inspeções de saúde para engajamento e reengajamento serão realizadas pela Junta de Saúde do Hospital Central da Marinha".

SEGUE HOJE O COMANDANTE CALS DE OLIVEIRA

Apresentou-se ontem, ao ministro, o capitão de corveta George Cals de Oliveira, por ter de seguir hoje para os Estados Unidos, onde exercerá as funções de fiscal da construção dos equipamentos de Remote Control.

REPRESENTAÇÃO

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho, na missa de 7.º dia pelo falecimento do vice-almirante Aldo de Sá Brito e Souza.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram, respectivamente, ao pôrto de Santos o navio escola "Guanabara" e ao de Pôrto Alegre, o navio-tanque "Rijo", êste, procedente do Rio Grande; atracaram ao pôrto de Recife os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

À BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros, Maurino Carneiro de Queiroz e Heraclito Castro Costa.

APTOS PARA PROMOÇAO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, capitães de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano e Artur Alves da Rocha Paranhos Junior.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao sargento Antonio Eugenio do Nascimento, nos têrmos do art. 1.º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz militar para o 1.º trimestre do corrente ano, em substituição ao cap. ten. Raul Pessoa Sobral, o dito Zahil Viana do Amorim, da 1.ª Auditoria da Marinha.

ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Com a renúncia do Conselho Executivo da ASOA, a assembléia geral extraordinária escolheu os associados abaixo para formarem a junta que administrará essa entidade de classe até a realização das novas eleições: presidente, Dorotheu Alfredo da Costa; vice-presidente, Cicero Lins de Macedo; 1.º secretário, Heitor Machado; 2.º secretário, Oswaldo Clovis de Jesus; tesoureiro, Antonio de Oliveira.

Esta Junta, cuja presidência foi confiada ao sr. Dorotheu Alfredo da Costa sócio n. 1, fundador, eminente benemérito, presidente nos anos de 1909-1910 e 1922-1924, com uma larga fôlha de serviços prestados à entidade, convocou para amanhã a Convenção preparatória das eleições gerais.

QUEREM A REVOGAÇÃO DA LEI n.º 794

Goiânia, 22 (Asp) — Sob a presidência do sr. Everardo de Souza, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Goiás, mais de 80 advogados reuniram-se nesta capital, em assembléia geral, para discutir e examinar importantes assuntos referentes à classe. Nessa reunião resolveram solicitar providências ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil no sentido de ser revogada a lei 794, de 1949, que permite a expedição de novas carteiras de solicitadores e provisionados, por considerar dita lei atentatória aos direitos da classe.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AMANUENSE NO H.S.E.

A direção d Hospital dos Servidores do Estado avisou aos interessados de que a prova de habilitação para preenchimento de vagas na série funcional de Amanuense, referência inicial, será realizada no próximo mês de março, em dia, hora e local a serem designados oportunamente, mediante edital.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES PAULISTAS

S. Paulo, 22 (Asp) — Promovido pela Federação das Associações Rurais do Estado, realizar-se-á no próximo dia 12 de março, em S. João da Boa Vista, uma concentração de lavradores, à qual comparecerá o secretário da Agricultura.

FAMILIAS DA BAHIA E DE MINAS TRANSFEREM-SE PARA GOIÁS

Goiânia, 22 (Asp) — Grande número de famílias de diferentes regiões do país, principalmente de Minas e da Bahia estão se transferindo para o município de Corumbá de Goiás, animadas pela esperança de que a capital federal seja, brevemente, localizada no Planalto Central.

Durante o ano passado foram adquiridas ali 477 propriedades agrícolas no valor de Cr$ .... 372.706,00, subindo as escrituras de compra e venda ao número de 136, no valor de Cr$ 628.331,00. Ao mesmo tempo avultaram as divisões de terras, cujo valor orça por Cr$ 1.402.462,00, tendo sido julgadas seis e estando em andamento onze.

Esses dados foram revelados pelo juiz da comarca em seu relatório anual ao Tribunal de Justiça do Estado.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-6254 e Res.: 28-4833

CURSO CLÁSSICO E CIENTÍFICO
Aulas práticas e intensivas
Cinema educativo
Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

NIGHT and DAY
NO I ANDAR DO HOTEL SERRADOR
HOJE — ESTRÉIA — HOJE
WILSON ANDRADE
A VOZ ROMANTICA DO BRASIL
VERA SEVERNAJA
E SEU CONJUNTO
ZINGARO de
CANÇÕES E BAILADOS
DIARIAMENTE
CHÁ DANÇANTE
COM ATRAÇÕES
AR CONDICIONADO
RESERVAS — 42-7119

REGULADOR XAVIER N. 1:
Regras abundantes, prolongados, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.
REGULADOR XAVIER N. 2:
Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.
REGULADOR XAVIER — O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

SENSACIONAIS REDUÇÕES NO ANO SANTO!
VISITE A EUROPA, AMÉRICA DO NORTE E ÁFRICA POR
CR$ 23.530,00*
NUM CIRCUITO COMPLETO
Vantagem exclusiva do tráfego mútuo Panair — Pan American
Aproveite sua Peregrinação a Roma para fazer um passeio a New York e a várias capitais européias! Vá à Europa via New York — pela Pan American — e volte via Paris — pela Panair do Brasil... ou vice-versa. Em sua viagem, V. pode permanecer por uns dias em New York e/ou qualquer cidade européia do trajeto e prosseguir viagem com a mesma passagem.
* Mais imposto. O prazo de validade deste bilhete de preço reduzido é de 60 dias, devendo a viagem de volta ser iniciada até 30 de Abril.
Para maiores informações, dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC. PANAIR DO BRASIL
Escritórios: Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761 — Copacabana Palace Hotel, Tel. 37-9272
TEREMOS MUITO PRAZER EM INFORMAR OS CUSTOS APROXIMADOS DE PERMANÊNCIA NAS DIVERSAS CIDADES

DEZ ANOS DE FRANQUISMO

A origem da Falange, e o apôio de Hitler e Mussolini — A história, a geografia e a política são contra Franco

JOAQUIM MAURIN

O autor, ex-membro do Parlamento espanhol e líder do POUM (Partido Operário da Unidade Marxista) — organização socialista fortemente combatida pelos comunistas e trotzquistas — passou dez anos nos cárceres de Franco. Autor de vários livros sôbre a história social da Espanha, Maurin encontra-se, no momento, nos Estados Unidos, colhendo material para um trabalho sôbre a democracia norte-americana

Nova York, (ONA) (Exclusivo para o *Correio da Manhã*) — Os regimes nazis foram destruidos, mas um govêrno criado por eles sobrevive: a ditadura de Franco. E' um anocronismo e um escândalo internacional.

Embora "o govêrno de Franco tenha sido estabelecido com o apoio ativo, e só com o apoio ativo de Hitler e Mussolini" — para citar Dean Acheson — a situação da Espanha foi fator decisivo no êxito de Franco.

Quando a Espanha perdeu Cuba, Pôrto Rio e as Filipinas — últimos vestígios de seu Império — em 1898, ficou com um velho e derrotado exército que, em vez de se reduzir, continuou, a crescer no estilo burocrático. Na Primeira Guerra havia mais generais no exército espanhol que no alemão, e um oficial para 13 soldados. Em 1917 o perigo dessa hipertrofia militar começou a se fazer sentir; e o exército, inquiéto nos quartéis, começou a conspirar contra o poder civil. De então a 1923, tornou impossível o funcionamento normal do govêrno democrático.

A "marcha" de Mussolini sôbre Roma, em outubro de 1922, influenciou a Espanha, e foi fator importante no golpe do general Primo de Rivera, a 13-IX-1923. Seguiram-se seis anos de ditadura militar, e Rivera tentou criar uma Espanha à imagem de Mussolini. Caiu em 1930. Um ano depois a monarquia foi derrubada. A 14 de abril de 1931, foi proclamada a República.

Essa proclamação coincidiu com o crescimento do nazismo na Alemanha, onde Hitler subiu ao poder em janeiro de 1933.

José Antonio Primo de Rivera, filho do ditador, decidiu organizar um movimento como o de Mussolini, e êste se ofereceu para financiar um jornal em Madri.

Calvo Sotelo, ministro da ditadura, realizou uma campanha de agitação dentro e fora do Parlamento, aproveitando fraquezas e dos erros da República para desacreditar o sistema democrático e exaltar os regimes totalitários; com os generais Sanjurro, Mola e Goded — (Franco ocupava lugar secundário) planejou a insurreição.

Na primavera de 1936, quando os nazis ocuparam a Renânia e os fascistas conquistaram a Etiópia, Hitler e Mussolini começaram a preparar a carta espanhola, outro passo para dominar a Europa.

Por estranhas circunstâncias Franco ocupou a liderança, e em torno dele a síntese fascista tomou forma como "Falange Espanhola". O regime da Falange, conforme testemunhos imparciais, transformou o país no mais miserável da Europa Ocidental.

Várias bibliotecas têm sido destruidas ou expurgadas. Voltaire, Rousseau, Darwin, Balzac, Flaubert, Hugo, Tolstoi, Zola, Anatole France, Gorki, Hemingway, Sartre, tôda literatura liberal ou socialista, são proibidos.

A educação é monopólio da Igreja; os centros de ensino superior e Universidades são controlados pela Falange. Os estudantes são arregimentados no estilo fascista. O ensino, em todos os gráus, tem caráter totalitário.

Os jornais, revistas, livros, teatros e filmes são submetidos a dupla e rigorosa censura, política e religiosa. Em 10 anos, de regime totalitário não apareceram um livro ou uma peça dignos de nota.

Tivesse o Eixo ganho a Guerra, como Franco esperava, e a Espanha seria satélite do Terceiro Reich.

Tôdas as nações da Europa Ocidental, exceto Espanha e Portugal, são democráticas. Em conseqüência o clima político da Europa Ocidental é hostil á ditadura falangista.

A maioria dos espanhóis se opõe aliás ao govêrno que os reduziu á fome.

O general Kindelan, chefe da aviação de Franco na guerra civil, mais tarde ministro da Aeronáutica, tem repetido que 24 dos 27 milhões de habitantes da Espanha são contra Franco. Mas seu regime resiste, como árvore que fica de pé depois de sêcos suas raizes e galhos, graças ao auxilio indireto do Kremlin, e à debilidade da oposição democrática.

O fato de o bloco russo se declarar inimigo irreconsiliável de Franco, não engana ninguem. A afinidade moral entre Stalin e Franco é evidente; ambos são totalitários. Na Espanha como na Russia há um chefe supremo, um partido único, controle do pensamento, estado po-

O JÔGO DUPLO DE TITO

Paris, 22 (Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã") — O reconhecimento de Ho-Chi-Minh pelo marechal Tito é incontestàvelmente um ato inamistoso para com a França. Êsse gesto não tem nem o alcance nem o sentido do gesto idêntico feito recentemente pela União Soviética. O reconhecimento teve lugar, de outra parte, em pleno período eleitoral, e é sob o ângulo da política interna iugoslava que deve ser considerado.

A França tinha — e continua a ter — um tratado de amisade com a Rússia. Esta, assinando-o, reconhecia implìcitamente os limites da soberania francesa e os da União Francesa. Reconhecendo um pseudo govêrno considerado em Paris como rebelde, a União Soviética violava o tratado que assinou. De onde o protesto francês. Mas não existe um tratado franco-iugoslavo dêsse gênero. Belgrado estava livre de tomar a decisão que lhe conviesse, pelo menos falando juridicamente. Que o marechal Tito hesitou, isso é evidente. Timbrou em acentuar que foi a pedido formal de Ho-Chi-Minh que se resignou a tomar posição a respeito. Mas o discurso que pronunciou a 20 do corrente, em Titovo Oujitse, deixava prever em favor de quem êle se pronunciaria.

— "Reconheceremos — disse êle — o Estado que julgarmos dever reconhecer no interêsse do socialismo em nosso país. Tôda explicação está aí. As eleições vão realizar-se em março. Ora, o regime de Tito é um regime comunista. É sôbre comunistes que se apoia e ùnicamente sôbre êles. Tito convenceu seus partidários de não se deixarem arrastar pela propaganda estalinista, constituindo-se em verdadeiro herdeiro da ideologia leninista, de que o estalinismo seria apenas um desvio. Mas êsses mesmos partidários começaram a se inquietar por vê-lo tecer com os países ocidentais relações cada vez mais freqüentes, ainda que apenas no domínio econômico. O discurso de 20 de fevereiro teve precisamente por objetivo mostrar que, se êle havia recebido alguns dólares destinados a tornar possível a execução do Plano Qüinqüenal, de fato jamais havia abdicado no plano político.

— "Não nos encontramos em nenhum campo, não fazemos parte de qualquer bloco" — proclamou Tito. Em outros termos, seu objetivo é edificar o socialismo com o auxilio financeiro do capitalismo norte-americano. Há que pensar, como certos espíritos diabólicos o suspeitam, que sua divergência com o Kominform não é senão aparente e tem, sobretudo, por objeto, abrir os cofres fortes de Tio Sam? Dever-se-ia também prestar atenção aos rumôres segundo os quais um princípio de reconciliação com Moscou se estaria esboçando e que a Iugoslávia assumiria a chefia de uma Federação Balcânica de acôrdo com a União Soviética, da qual não seria senão um testa de ferro? Nada, absolutamente nada, permite hoje em dia acreditá-lo. A Iugoslávia continua a igual distância do Oriente e do Ocidente. Joga, à sua maneira, um jôgo delicado, faz uma política de equilíbrio, como outros países o fizeram antes dela. É um jôgo que pode ser lucrativo durante certo tempo, mas que não deixa de ter perigos.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA A BAHIA

Salvador, 22 (Asp) — Cinquenta familias italianas virão á Baia, conforme os entendimentos a que chegaram os srs. Nestor Duarte, secretário da Agricultura, e Antonio Murgo da SCAIPIV. O sr. Nestor Duarte dirigiu-se ao Consulado do Brasil em Roma pedindo-lhe que encaminhe as demarches para o ajuste final e o breve embarque dos colonos. Duzentas e setenta, aproximadamente, é o número das pessoas que constituem as familias referidas.

O INQUERITO NAS ANTILHAS

Washington, 22 (F.P.) — A Comissão de Inquérito da Organização dos Estados Americanos recebeu a delegação da República Dominicana, a qual lhe entregou, oficialmente, uma mensagem do Presidente Trujillo e projetos pelo mesmo enviados ao Congresso Dominicano pedindo a revogação dos poderes de "declarar guerra" que lhe foram concedidas a 28 de dezembro, uma das causas do desassocego nas Antilhas. A delegação apresentou também à Comissão projetos de lei do Presidente Trujillo pedindo ao Congresso anistia para todos os exilados politicos dominicanos e proibição de atividade politica a todos os subditos estrangeiros residentes na República Dominicana.

TITO RECONHECEU O GOVERNO DE HO CHI MINH

Belgrado, 21 (F.P.) — Anuncia-se oficialmente que a Iugoslávia reconheceu o govêrno de Ho Chi Minh.

Foi em virtude de um oferecimento de Ho Chi Minh, pedindo o estabelecimento de relações diplomáticas com a Iugoslávia, que o sr. Kardelj, vice-presidente do Conselho e ministro de Assuntos Estrangeiros da Iugoslávia respondeu telegràficamente, que seu govêrno aceitava esta proposta.

DINO GRANDI ESTEVE EM ROMA

Roma, 22 (F.P.) — Dino Grandi, o antigo ministro das Relações Exteriores no regime fascista e que foi o autor da moção pela qual o Grande Conselho Fascista decretou a deposição de Mussolini a 25 de julho de 1943, e que regressou à Itália desde algum tempo, esteve numa pequena temporada nesta capital. Presentemente, Dino Grandi se acha na provincia. O ex-ministro, como se sabe, durante vários anos viveu na América do Sul, especialmente Brasil e Argentina, e por fim, beneficiou-se da anistia.

ATACAM OS AVIÕES NACIONALISTAS

Hoikow, Ilha Hainan, 22 (Robert Miller, da U. P.) — Aviões de bombardeio médios nacionalistas atacaram a "frota de invasão" comunista concentrada em Pei Hei e Tien Pai, na peninsula de Lunchow. Estes ataques fazem parte da campanha nacionalista destinada a destruir as concentrações de juncos comunistas antes que êstes possam reunir quantidade suficiente de homens e material para a invasão da ilha Hainan.

O correspondente da U. P. vôou num dos aviões "Mitchell B-25" norte-americanos que participaram dos ataques. Esses aviões, bastante antigos e que pareciam estar em melhores condições num museu do que realizando operações de bombardeio, foram vendidos pelos Estados Unidos à China Nacionalista há tempos, depois de terem participado das operações da segunda guerra mundial.

Os aviões, além de bombardearem e metralharem os juncos, lançaram sôbre o território comunista panfletos pedindo aos chineses que se livrem do jugo da ditadura comunista. O principal ataque foi realizado contra cêrca de 150 juncos que se encontravám perto de Pei Hei. Outras formações aéreas metralharam, de pouca altura, os juncos concentrados nas cercanias de Tien Pai.

Entrementes, um comunicado oficial do Ministério da Aviação informou que os aviões nacionalistas atacaram, ontem, a central elétrica de Hanchow, lançando sôbre a mesma bombas de 500 libras. Dizia o comunicado que parte do edificio e das instalações foram destruidos.

No ataque aos juncos concentrados na peninsula de Liuchow os pilotos nacionalistas não permeneceram sôbre essa zona tempo suficiente para determinar os estragos causados.

De acôrdo com o comunicado do Ministério da Aviação, os aviões nacionalistas, de 9 a 15 do corrente mês, lançaram bombas num total de 19.300 libras e destruiram numerosas embarcações inimigas.

Logo após o regresso dos aviões que atacaram as concentrações inimigas, o Alto-Comando Nacionalista apresentou aos jornalistas o soldado comunista Wei Chung Kung, aprisonado recentemente. Wei é um dos 60 comunistas aprisionados na semana passada quando os canhões nacionalistas destruiram um grupo de juncos que se acercava de Hainan. Wei, que conta 24 anos de idade, declarou que serve ao exército comunista há 4 anos tendo sido incorporado em Harbin, Mandchuria. Wei parecia estar bem alimentado, porém não tinha sapatos. Disse que nunca viu um russo, mas que sabia que os norte-americanos eram "imperialistas e que estão ajudando Chiang-Kei-Shek a lutar contra o povo chinês para assim poderem comprar a China".

A principal queixa de Wei a respeito do exército comunista é sôbre o reduzido soldo: equivalente a 30 cents norte-americanos por mês.

Wei, depois que os nacionalistas lhe disseram que não seria decapitado, pediu para ser incorporado às fôrças de Chiang-Kai-Shek.

O SEGUNDO RÁDIO PARA TODAS AS CASAS

Agora não será mais preciso que a família se reuna em tôrno do rádio da sala para ouvir o mesmo programa. Desde que chegou o BEBÊ PHILIPS, cada um poderá ouvir o que quizer - onde quizer. Leve e pequeno, êste moderno receptor Philips pode ser fàcilmente transportado para qualquer aposento. Antena auxiliar de grande alcance. Ondas médias. 4 válvulas com valor de 7. Côres modernas e elegantes.

BEBÊ PHILIPS

MÚSICA E ALEGRIA PARA TODA A FAMÍLIA

OS RUSSOS ELEVARAM OS EFETIVOS

Berlim, 19 (U.P.) — Fontes fidedignas dizem que os russos elevaram seus efetivos militares na Alemanha a cêrca de 400.000 homens — ultrapassando, assim, os efetivos dos três aliados ocidentais reunidos, isto é, 350.000 homens. Explica-se êsse aumento como resultado da não desmobilização da classe de 1926, que deveria ter sido enviada de volta à casa depois das monobras do outono passado. Essa classe foi licenciada, mas não desmobilizada.

EFEITOS DA CRISE DO CARVÃO

Detroit, 22 (U. P.) — A "Ford Motor Company" anunciou que reduzirá consideràvelmente a fabricação de automóveis a partir de sexta-feira próxima, enquanto que a "Packard Motors" paralizará suas atividades totalmente no dia 6 de março, em virtude da falta de carvão.

A "Ford" dispensará 40.000 dos 65.000 trabalhadores de suas oficinas em River Rouge sexta-feira e sábado, os quais só voltarão a trabalhar segunda-feira, eliminando assim muito serviço extra que a emprêsa vinha pagando para conseguir uma produção "record".

A "General Motors" já suprimiu o tempo extra e o trabalho aos sábados.

Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA

COMPLETA E EQUILIBRA SUA REFEIÇÃO

Sim! Falta o melhor! O melhor em sabor... o melhor em prazer... o melhor para completar sua refeição quando falta a nutritiva Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma melhora seu almôço... reforça seu lanche... e equilibra seu jantar. Tenha sempre à sua mesa a saborosa Malzbier da Brahma para compensar a falta de um ou outro alimento básico. Um copo de Malzbier da Brahma tem o mesmo valor energético de um belo ovo de granja ou de um bom bife. Não deixe faltar o melhor à sua refeição: A saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar... tão apreciada por todos!

Record 3222

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — CURITIBA — P. FUNDO

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia, 109 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º 23-0631
Diretor 42-1085
Secretário 42-1081
Redação — 42-1080 e 42-1086
Contabilidade 42-3821
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º 22-6343
Agência Central — R Assembléia 109 42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109 42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av Gomes Freire 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 150,00
Semestral ..... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia ..... Cr$ 0,50
Atrasado ..... Cr$ 1,00
Domingo ..... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 23-3029
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30.2044
Pôsto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 22-6792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9299
BRITISH 42-4046
BRANIFF 42-1704
Central Aérea 23-4626
Cruzeiro do Sul 42-6089
Correio Aéreo Nacional 42-1268
FAMA 42-8838
ITAU 32-8110
KLM 32-6673
Loide Aéreo Nacional 32-5195
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-8119
NATAL 32-7449
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 43-3614
Santos Dumont 42-8026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-8534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8352
(partidas) 42-1811

AEROPORTO DO GALEAO
Est. de passageiros da:
Air France ..... Gov 518
KLM ..... Gov 115
PANAIR ..... Gov 382
SAS ..... Gov 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 23-0235
E. F. Maricá — Ag 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3379

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 23-9506

FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7337
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Meier 29-5667
De noite: 28-9507

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 1.º dia útil:

Funcionários: Presidência da República e Orgãos subordinados; Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

Nos demais Ministérios e Poder Judiciário, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento, relativo ao 1.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

MULTAS

Em 24-1-1950.

Estacionar em local não permitido: — 1156 — 183 — 6937 — 7122 — 8499 — 9889 — 12490 — 23298 — 23528 — 27574 — 27999 — 29534 — 30009 — 30774 — 31022 — 32633 — 33455 — 38728 — 39966 — 42937 — 46415 — 50967 — 101411 — 101620 — 103254 — 103802 — 104152 — 104201 — 104886 — 104904 — 105159 — 107229 — 72555 — 79291 — 602080 — Estado 2814 — B. A. 12941 — S. P. 147472 — Bonde 436 — I.N.J.49.U.22.P. — N.J.8.T. 3999.

Desobediencia ao sinal: — 301 — 3737 — 6369 — 7333 — 8681 — 8741 — 11836 — 11995 — 13241 — 14381 — 14476 — 14528 — 15249 — 19297 — 20669 — 21376 — 22152 — 25849 — 26731 — 29622 — 31328 — 32434 — 32565 — 33099 — 33366 — 34613 — 37027 — 37418 — 38758 — 39217 — 48640 — 49565 — 49661 — 49757 — 48772 — 49781 — 49003 — 41094 — 41345 — 42696 — 44372 — 45799 — 47872 — 50723 — 50919 — 50931 — 51438 — 51613 — 51628 — 52025 — 100861 — 101008 — 101093 — 102015 — 103332 — 103332 — 104495 — 106771 — 107213 — 107462 — 80024 — 81078 — 81427 — 62806 — 63363 — 67892 — 70723 72898 — 73498 — Bonde 28 — 29 — 1930 — S. P. 11034 — R. J. 32933 — Of. 90217.

Passar a frente de outro veiculo: — 80638 — 81277.

Trafegar entre meio fio e bonde: — 81519.

I. A. P. E. T. C. — 36505.

Contra mão — 177 — 27999 — 28427 — 103572 — 76168.

Contra mão de direção — 98 — 10607 — 10610 — 21910 — 25015 — 25715 — 29641 — 31451 — 33294 — 40302 — 47759 — 50786 — 51391 — 51674 — 51936 — 81703 — 81761 — 602696 — P.D.F. 2180.

Não acatar as ordens: — 12167 — 15118 — 29436 — 40205 — 41666 — 44960 — 45757 — 46384 — 47318 — 47673. — 47805 — 42988 — 47997 — 48117 — 48434 — 48700 — 48785 — 49113 — 9633 — 49787 — 50423 — 50481 — 50637 — 50914 — 50976 — 51419 — 51440 — 61868 — 51868 — 51955 — 80901 — 65028 — 77382 — 601178 — 601572 — 602717 — of. 87320 — 88438 — 88659.

Desuniformizado — 7934 — 42217 — 80454.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se: — 6214 — 10462 — 50117.

Cobrar a mais da tabela: — 40501 — 40638 — 50684.

Parar afastado do meio fio — 8507 — 16517 — 48199 — 49899 — 50912 — 81761 — 81793 — 81841 — 64080 — 75797.

Excesso de fumaça — 80275 — 80402 — 80511 — 80515 — 80618 — 80825 — 81165 — 81192 — 81224 — 81306 — 81279 — 81405 — 81592 — 81620.

Falta de transferencia de local: — 105358.

Formar fila dupla — 13531 — 33766 — 34580 — 39473 — 51926 — 75274.

Falta de matricula — 28833 — 36505 — 102417 — 69226 — P. B. 5770.

Não apresentar os documentos — 39593.

Excesso de lotação — 50921 — 80028.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 456 — 42217 — 50280 — 105213 — 80829 — 81436 — S. P. 25698.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 836 — 31700 — 35758.

Falta de equipamento — 60927 — 72480 — 600538.

Forçar a passagem — 51157.

Fazer uso excessivo da buzina — 24855.

JESSUP EM NOVA DELHI

Nova Delhi, 22 (F.P.) — O dr. Philip Jessup, embaixador extraordinário dos Estados Unidos, chegou a Nova Delhi, procedente do Ceilão, acompanhado de sua mulher e do cônsul americano em Hanoi.

Durante os quatro dias que passará nesta capital, o dr. Jessup conferenciará com Pandit Nehru e com os mais altos funcionários do Ministério de Assuntos Estrangeiros, devendo partir no próximo domingo, para Karachi.

A POPULAÇÃO DA FRANÇA EM 1949

Paris, (S.F.I.) — O balanço demográfico da França em 1949 não é ainda definitivo, mas já se conhecem números aproximativos interessantes.

A população da metrópole é de 41.800.000 habitantes; de 1-1-46 a 31-XII-49 aumentou 1.650.000; dêstes, 1.275.000 é o excesso dos nascimentos sôbre os óbitos, e o resto se deve á imigração.

Mas o excesso dos nascimentos foi menos em 1949 que nos anos precedentes. Por um lado, o número de óbitos foi maior em tôdas as idades; uns 560.000, contra 506.000 em 1948; grande parte de responsabilidade coube à epidemia de gripe ocorrida entre meiados de dezembro de 1948 e os fins de janeiro seguinte, como mostra o índice de mortalidade em janeiro de 1949, e ainda em fevereiro como conseqüência das complicações da doença.

Por outro lado o número de nascimentos parece ser inferior em uns 10.000 ao total de 1948, que foi de 864.000: Essa quebra de 1% nos nascimentos é menos acentuada que a do número dos casamentos, que passou de 370.000 em 1948 a uns 320.000 em 1949, baixando 13%. O record dos casamentos atingiu 514.000 em 1946, e desceu a 423.000 em 1947.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3884	4,2733
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,2609	7,0153
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	0,2835	2,0388
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9140	4,8247

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 18-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	—
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Holanda	—	4,9140
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Suiça	—	4,39
Urugual	—	7,2669

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,00	18,50
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferencia	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

MONTEVIDEU, 22.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,59.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 259,00.
Taxa de venda (P.), 260,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 22.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,00
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold	
Bank of London and South America	5,13,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finaces Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	274,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,1
dustries Ltda.	2,4,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	125,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,18,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	82,12,6
Consols., 3 1/2 %	70,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,17,6
Canadian Eagle Oil	1,4,9
Shel Transport Trading	3,5,7

BOLSA

Ontem, a Bolsa de Titulos, não funcionou por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

CAFE' A TERMO
UNICA CHAMADA
Contratos B—C

Em fevereiro, 1950	181,00	191,90
Em março, 1950	182,00	188,90
Em maio, 1950	165,00	202,00
Em julho, 1950	169,00	214,50
Em setembro, 1950	170,00	200,90
Em dezembro 1950	170,00	233,90
Em janeiro, 1951	170,00	236,00

Posição: Paralizada. Calma.
Vendas ..... Nada. 500.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00. — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado; Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

Pernambuco, 22 — Feriado.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

Pernambuco, 22 — Feriado.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

ALFANDEGA

Em 20-2-1950

Renda de ontem	188.022,80
Renda do dia 1º até ontem	50.326.334,60
Em igual periodo de 1949	82.884.294,30
Diferença a maior em 1949	32.557.959,70

Em 22-2-1950

Renda de ontem	1.316.254,80
Renda do dia 1º até ontem	51.642.589,40
Em igual periodo de 1949	92.306.018,40
Diferença a maior em 1949	40.665.420,00

Bancos & Sociedades

São Pedro Roupas S/A.

ATA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 1950. Aos dez dias do mês de janeiro, de mil novecentos e cinquenta, na sede social da SÃO PEDRO ROUPAS S.A., à rua da Alfandega n.º 117, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes acionistas representando 1.000 ações, perfazendo 100 % do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença", realizou-se uma assembléia geral extraordinária desta Sociedade. A Senhora Ruth Arineli Braga, diretor-presidente, verificando haver número legal, pede aos senhores acionistas nomeiem um dentre êles para presidir a assembléia. E' indicado o acionista senhor Alayto Pereira Vaz Braga que assumindo a presidência, agradece à assembléia a sua indicação e convida o acionista senhor José Francisco Morais para secretariar a reunião. Constituida, assim, a mesa, o senhor Presidente declara instalada a assembléia, e comunica que esta reunião se realiza a fim de deliberar a respeito da retificação da ata da Segunda Assembléia Geral Ordinária, realizada em vinte e sete do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, conforme o convite feito e publicado no "DIÁRIO OFICIAL", Secção I de 2, 3 e do corrente mês, e no jornal "CORREIO DA MANHÃ", dos dias 2, 4 e 5 do mesmo mês e ano; em seguida o senhor Presidente expôs que a dita retificação se tornava necessária em virtude de exigências feitas pelo Departamento Nacional de Indústria e Comércio, no processo em que a sociedade pleiteia o arquivamento ali da mencionada ata, e que eram as seguintes: a) — eliminação da parte relativa a alteração dos estatutos, isto é, nos artigos 15, 20, 22 e 23 destes, por ser tal matéria, em face da lei, da competência exclusiva da Assembléia Geral Extraordinária, não podendo, portanto, constituir assunto para deliberação por parte da Assembléia Geral Ordinária; b) — declaração referente ao número do arquivamento dos atos constitutivos da Sociedade; e c) — declaração a respeito da nacionalidade dos Diretores; — e propor, no intuito de serem satisfeitas as mencionadas exigências, para o fim de ter prosseguimento o aludido processo de arquivamento da referida ata da Segunda Assembléia Geral Ordinária, ficou esta alterada, e assim retificada, no sentido de não conter qualquer menção a alteração dos estatutos da Sociedade, e dest'arte, de nenhum efeito a nova redação dada aos já citados artigos quinze, vinte, vinte e dois e vinte e três, continuando, portanto, em pleno vigor a redação primitiva dos mesmos, conforme consta dos atos constitutivos da Sociedade, arquivados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob número 7.540, em vinte e dois de outubro de mil novecentos e quarenta e sete; que a individuação dos Diretores eleitos na dita Assembléia Geral Ordinária, realizada a 27 de maio de 1947, é a seguinte: Diretor-Presidente — RUTH ARINELI BRAGA, brasileira, casada, residente à Praia do Russel n.º 84, apartamento 61, nesta Capital; Diretor-Tesoureiro — JOSÉ FRANCISCO DE MORAIS, brasileiro, casado, residente à rua Oliveira Rocha, n.º 29-A., apartamento 302, nesta Capital; Diretor-Comercial — DEAMIRO PLETZ ESPINDOLA, brasileiro, casado, residente à rua Miguel de Frias, n.º 150, Niterói, Estado do Rio de Janeiro; — Propôs, ainda, o Senhor Presidente, por não ter constado da dita ata da Assembléia Geral Ordinária, figurassem na presente ata, as seguintes indicações a respeito dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, eleitos por ocasião da sua realização, em 27 de maio de 1949: Membros efetivos — LUIZ MENDONÇA, brasileiro, casado, residente à rua Costa Bastos, n.º 721, nesta Capital — ANTONIO DUARTE DE AGUIAR, brasileiro, casado, residente à rua da Gratidão n. 90, casa 3, nesta Capital — JOAO MARCELO BATISTA DE MESQUITA SPRANGER, português, casado, residente à Avenida São Sebastião, n.º 199, nesta Capital — Suplentes — GENEBALDO NASCIMENTO, brasileiro, casado, residente à rua Caruso, n.º 5, apartamento 33, nesta Capital — JOSÉ VIEIRA LOPES, português, casado, residente à rua Delgado de Carvalho, n.º 125, nesta Capital e HUGO GONÇALVES, brasileiro, casado, residente à rua Senador Dantas, n.º 95, nesta Capital. Submetidas estas propostas à votação, foram as mesmas unanimemente aceitas pelos senhores acionistas. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declara suspensa a assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada a presente ata, a qual, reiniciada a assembléia, é lida, discutida e aprovada, e em seguida assinada por mim José Francisco de Morais, Secretário, e pelos acionistas presentes, e pelo Senhor Presidente que, após, declara encerrada a reunião. RIO DE JANEIRO, dez de janeiro de mil novecentos e cinquenta. JOSÉ FRANCISCO DE MORAIS, ALAYTO PEREIRA VAZ BRAGA, DEAMIRO PLETZ ESPINDOLA, RUTH ARINELI BRAGA. Atesto ser esta cópia autêntica extraida do Livro de Atas das Assembléias Gerais, conforme consta a folhas quatro e cinco do mesmo.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1950.

(a) João Francisco de Morais.

DIVISAO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

Certidão

CERTIFICO que a SÃO PEDRO ROUPAS S/A arquivou nesta Divisão sob o n.º 14.069, por despacho de 8 de fevereiro de 1950, a ata da assembléia geral ordinária, realizada em 27 de maio de 1949, que aprovou as contas do exercício de 1948, elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração, e tomou outras deliberações, bem como, arquivou a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 10 de janeiro dêste ano, que satisfaz exigência dêste Departamento, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 9 de fevereiro de 1950. Eu, Laura Martins, escriturário E, escrevi, conferi e assino Laura Martins. Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Joaquim Ferreira do Nascimento. (33839)

BANCO FRANCÊS E ITALIANO
PARA A AMÉRICA DO SUL
SOCIEDADE ANÔNIMA

Abre hoje sua Agência no Castelo,
à avenida Graça Aranha, 326.
(6366)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
RUA 1.º DE MARÇO, 45
Esquina de Buenos Aires
PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE
MATRIZ — SÃO PAULO e 60 FILIAIS

Banco Nacional do Comércio e Produção S.A.
PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO
RUA DA ALFÂNDEGA, 34

ATOS RELIGIOSOS

DR. JOÃO BERGAMINI

Dr. Nelson Ribeiro Alves, senhora e filho; Dr. Henrique Tornaghi, senhora e filhos; Dr. Salim Zehi Simão e senhora, Antonio de Paula Ribeiro e senhora e Heitor Teixeira e senhora, desolados com a morte de seu amigo DR. JOÃO BERGAMINI, mandam rezar missa de 7º dia por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, às 11 horas da manhã, no altar de São Miguel da Candelária e convidam para êsse ato de religião os parentes e demais amigos. (33109)

DR. JOÃO BERGAMINI

Armando Teixeira Leite e senhora, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo seu muito querido e ilustre amigo, DR. JOÃO BERGAMINI, sexta-feira 24 do corrente, às 11 horas na Igreja da Candelária (altar do Santissimo Sacramento).

Dóra Ribeiro Bellens Porto

(MISSA DE 7.º DIA)

Eurico Bellens Porto, Nelson Ribeiro Bellens Porto senhora e filha, Paulo Julio Ribeiro Bellens Porto e noiva Celita Rocha de los Rios e Breno Ribeiro Bellens Porto, agradecem penhorados a todos que os confortaram na perda irreparável que sofreram por motivo do felecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó DÓRA e convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária amnhã, dia 24, ás 10,30 hors, em intenção de sua bonissima alma.

Dóra Ribeiro Bellens Porto

(MISSA DE 7.º DIA)

Celina Saint-Martin Ribeiro, Gil Ribeiro e familia (ausentes), Demétrio Ribeiro e familia, Coronel Mário de Campos Freire e familia, Viuva Gaspar Nunes Ribeiro e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada amanhã dia 24, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária em intenção da bonissima alma de sua querida irmã, tia, sobrinha e cunhada DÓRA, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

Dóra Ribeiro Bellens Porto

(MISSA DE 7.º DIA)

Catarina Machado Cardoso Fonte, Marieta Machado Cardoso Fonte e Mário Cardoso Fonte do Amaral convidam os demais amigos de sua inesquecivel DÓRA, para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, dia 24, ás 10,30 horas, na Igreja da Candelária em intenção de sua bonissima alma, e desde já agradecem a todos que comparecerem á êste ato de piedade cristã. (33836)

DR. LUIZ CANALE

Os irmãos Leopoldo (Dino) Canale, e Dr. Antonio Eduardo Canale, as cunhadas Carmen Canale e Monica Canale, os tios Alberto Cocozza e Dinorah Cocozza, as primas, sobrinhas, o ministro Abner de Vasconcellos e familia, participam o falecimento do DR. LUIZ CANALE ocorrido no dia 18 deste mês, em São Paulo, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 24, no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 10 horas.

Por êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem. (33834)

Laura de Lima Barreira

Dr. Zorobabel Alves Barreira, Enedina e Anatholia de Meira Lima, Plinio Alves Barreira e Cecy de Araujo Barreira, Fausto Alves Barreira e Luiza Pacheco Alves Barreira e seus filhos Francisco André e Fausto, Dr. Naim Merched e Aurelia Barreira Merched e seus filhos Jorge e Laura, Lauro Alves Barreira e Antonieta Castilho Barreira e suas filhas Marilena, Maristela e Mariluce, Dr. Adalberto Guimarães Jatahy e Sylvia Barreira Jatahy e suas filhas Vera Maria e Maria Lygia, Dr. Natalicio Lopes de Farias e Celina Barreira Lopes de Farias e seus filhos Sergio Antonio, Ricardo Augusto e Celina Graça, Fernando Alves Barreira, Olavo Alves Barreira, Manoel José de Araujo Neto e Laura Barreira de Araujo, espôso, irmãs, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e os amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, amanhã, sexta-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas, pelo descanso eterno da muito extremada LAURA. Igreja do Mosteiro de São Bento, rua Dom Gerardo, 42 — Elevador. (11055)

Antonio Machado Velho

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de ANTONIO MACHADO VELHO agradecem a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flores cartas e telegramas por ocasião do seu falecimento e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 24 do corrente, ás 10:00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. A familia pede dispensa de pesames. (33837)

MARINA HOOPER TAVARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Edwirges Silva, Nirtes Hooper Duarte e Ruth Hooper Silva agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e adorada filha e irmã, MARINA HOOPER TAVARES, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 24, ás 6,30 horas, na Capela de Santa Clara, á rua Jequitibá 42, (Gávea) antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso. (33835)

JOÃO CZARNOWSKI

(MISSA DE 7º DIA)

Beatriz Larragoiti convidam todos os que o conheceram e o estimaram para assistirem à missa que fará celebrar pelo descanço da alma de seu inesquecivel amigo, JOÃO CZARNOWSKI, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 9 1/2 na Igreja Matriz de Santa Mônica, rua José Linhares 96, esquina com Av. Ataulfo de Paiva (Leblon). (6328)

PEDRO NEVES DE PAULA LEITE

(CONSUL GERAL)

Rosalina Neves de Paula Leite, Francisco Neves de Paula Leite e filha, Elidio Soares, senhora e filha, Rubens Acioli de Paula Leite, senhora e filha, José Neves de Paula Leite, senhora e filhos, Paulo Gomes de Paula Leite e senhora e demais parentes comunicam o falecimento de seu muito querido e inesquecivel filho, irmão, tio e cunhado, PEDRO NEVES DE PAULA LEITE, em Zurich, Suissa, no dia 19 do corrente. (11038)

Henrique Luiz Campos

(MISSA DE 7º DIA)

Minka Munitz Campos, Elizabeth Campos Brautigam e filhos, Eduardo Frederico Luiz Campos, senhora e filhos, Roberto Horacio Campos, senhora Sebastiana de Oliveira Campos e filhas, Luiz Fritz Campos, senhora e filhas, Hermann Reimer, senhora Margarida Campos Reimer e filhos, Bernardo Lederman e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu marido, irmão, cunhado e tio HENRIQUE LUIZ CAMPOS e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (33838)

JOÃO MEDEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

João Medeiros Jor (ausente) e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pai e avô na Igreja de Sta. Terezinha (Leme) às 7,30 horas do dia 24 do corrente e antecipam seus agradecimentos. (11022)

CORINA CESAR DE OLIVEIRA

(Viuva de Luiz José de Oliveira)

Gastão de Oliveira, Alzira de Oliveira, Diva de Oliveira, Colombo de Oliveira e familia, Thomé Cesar de Oliveira e familia (ausentes) Viuva Lino Barcellos e familia, Vicente Figueira Cordeiro e senhora, Gastão Itabirano e familia (ausentes) Viuva Dr. José Eiras e filho e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãi, sogra, avó e bisavó, ocorrido ontem, dia 22, ás 11½, em sua residência á rua Grajaú, 264, e convidam para o seu sepultameto hoje, dia 23, saindo o feretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, ás 9,30 horas. Desde já, confessam-se eternamente gratos. (11088)

ANTONIO AUGUSTO DA SILVA

30º dia

Gaspar Labarthe da Silva filhos, genros e netos, Arlindo Pinto da Fonseca e senhora e os demais parentes de ANTONIO AUGUSTO DA SILVA, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento e missa de 7º dia e participam que a missa de 30º dia será realizada hoje 23 do corrente as 10 horas na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco. (1460)

DR. JOÃO BERGAMINI

A turma de 1922 da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do colega JOÃO BERGAMINI, comunica aos parentes, amigos e demais colegas que fará rezar uma missa na Igreja da Candelária, ás 11 horas do dia 24, sexta-feira, agradecendo, desde já, os que comparecerem a esse ato. (11047)

SÃO JUDAS TADEU
Agradece graça alcançada
BABY
(6383)

OS POLONESES CONTINUAM FIEIS AO CATOLICISMO

Roma (A.P.L.A.) — Embora a Igreja Católica Romana tenha entrado por vêzes em conflito com o govêrno polonês, o arcebispo Wyszynski, primaz da Polônia, recebeu, recentemente, um passaporte para Roma, depois de longa demora. Ao lhe entregar o passaporte, o funcionário do govêrno pediu-lhe para dizer ao Santo Padre que a situação da Igreja na Polônia não é "tão má". O arcebispo, de acôrdo com a mesma fonte, respondeu: "É exatamente o que vou dizer. Nossas igrejas nunca estiveram tão cheias, e nunca vi tanta gente fazer a comunhão".

A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS NA GRÃ-BRETANHA

Londres — (B. N. S.) — As construções de escolas na Grã-Bretanha estão se processando em maior medida do que nunca, mas as despesas estão sofrendo reduções para fazer face à situação econômica do país. O ministro da Educação britânico, sr. George Tomlinson, ao inaugurar há pouco quatro novas escolas, prestou esclarecimentos sôbre o assunto.

Assim, disse que em fins de outubro do ano passado, haviam sido concluidos estabelecimentos de ensino no valor de mais de 50 000.000 de libras. Na mesma ocasião, achavam-se em construção outros edifícios escolares no valor de 48.000.000 de libras. No período de quatro mêses terminado em setembro último, novas escolas estavam sendo entregues ao uso à razão de 300 por dia, progresso esse que está sendo acelerado.

Todavia, as autoridades da construção de escolas estão sendo postas a par de como reduzir as despesas sem sacrificio para os padrões educacionais. Assim, o espaço de "circulação", como seja os corredores, sanguões etc., nas escolas secundárias, por exemplo, pode ser reduzido de modo a abranger um quinto da superficie, em lugar de um terço. Tais economias de espaço não privarão os alunos do ambiente adequado ao desenvolvimento de sua personalidade.

Concluindo, disse o titular da Educação que as despesas de construção de escolas serão reduzidas de trinta a cinquenta libras por aluno em 1951, de acôrdo com o tipo de escola.

INDULTO DO ANO SANTO

Roma, 21 (R.) — Foi oficialmente anunciado que cêrca de 5.000 pessoas, indultadas de acôrdo com o decreto de anistia do Ano Santo, foram postas em liberdade durante os últimos dias, em todo o território italiano.

CAMPANHA CONTRA OS PARASITAS DOS REBANHOS EM MINAS

Belo Horizonte, 22 (Da sucursal) — Prosseguindo seu programa de defesa e incentivo da pecuária, o govêrno mineiro iniciou ampla campanha de combate aos parasitos dos rebanhos, com a aplicação em larga escala de Toxafeno. A equipe volante, devidamente aparelhada e constituida pelo Plano de Recuperação Economica, percorre as fazendas fazendo a pulverização dos rebanhos com aquele novo medicamento que Minas é a primeira a por em uso em grande escala no país.

Livre dos parasitos que sugam e desinquentam o animal, o gado leiteiro aumenta sua produção de leite de cerca de 30 e 40%, o que representa sensivel rendimento na economia do criador e mostra o valor inestimavel dessa campanha que o governo do Estado iniciou e vai ampliando para auxiliar os fazendeiros do Estado. O governo encomendou mais 15 aparelhos para estender mais a área de atividade desse serviço que está sendo recebido com aplauso de todos os criadores.

REPETEM OS ESTADOS UNIDOS SUA OPOSIÇÃO AOS MONOPOLIZADORES ALEMÃES E JAPONÊSES

Washington (USIS) — O govêrno dos Estados Unidos reafirmou sua oposição aos monopolizadores alemães e japonêses e a outras práticas de monopólio particular que restringem o desenvolvimento do comércio internacional. A posição dos Estados Unidos, com referência a êsse assunto, foi novamente declarada num parecer emitido pelo Departamento de Estado, dizendo que "a concorrência é o catalisador da recuperação econômica" na Europa e no Japão.

O Departamento de Estado, por intermédio de seu Representante de Imprensa, Lincoln White, declarou aos jornalistas que o parecer tinha sido emitido em razão de as publicações de notícias de que os monopólios ressurgiam na Alemanha e no Japão sem a oposição dos Estados Unidos e de suas autoridades de ocupação. White declarou que a reafirmação da política dos Estados Unidos referente ao caso, servia para desmentir tais comentários.

Segue-se o texto da declaração: "Um aspecto da política econômica exterior do govêrno dos Estados Unidos é a eliminação do monopólio e de outras restrições particulares, ao crescimento do comércio internacional. Quando fôr criada a Organização do Comércio Internacional, teremos um mecanismo internacional que lide com tais práticas, tal como foi previsto no Capítulo 5 do parágrafo correspondente. No momento, sabemos que o desenvolvimento de tais organizações particulares podem servir de obstáculo ao programa de recuperação européia. O escôpo de nosso programa na Europa procura estabelecer um alto padrão de vida e a viabilidade da economia européia. Estes objetivos, achamos nós, só podem ser alcançados por meio de um crescente eficiência e produtividade da indústria europeia, estimulada pela criação de um mercado competidor mais amplo. Tais objetivos jamais poderão ser alcançados se acordos restritivos particulares, para a fixação de preços, a divisão de zonas ou um limite de produção, substituirem as barreiras governamentais, tais como sejam as quotas e tarifas. Além disso, acordos de monopólios, evitando as vendas das firmas européias às áreas de moeda forte, pode interferir com os esforços para sobrepujar as deficiências de dólares dos países participantes.

"A Administração da Cooperação Econômica, em seus tratados bilaterais com as potências ocidentais participantes do Programa de Recuperação, contém medidas para um ataque mútuo a êsse problema. A par dessas medidas assistimos os países participantes em tôdas as oportunidades de agir para remover estas barreiras.

"O programa de desmonopolização da Alemanha Ocidental é um importante ponto para que se alcance uma completa recuperação da Europa. O Alto Comissariado dos Estados Unidos imprime um maior vigor à implantação dêste programa e a República Ocidental Alemã deu sua permissão à Alta Comissão Aliada para agir neste sentido.

"No Japão, onde a recuperação econômica é também fator de maior importância, nossa política é clara, no sentido de eliminar e evitar o restabelecimento das práticas restritivas e dos acordos de monopólio".

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castro
Abertina Tavares
Iaria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

Reunião Ordinária

De ordem do Sr. Presidente e nos têrmos do § 1º do artigo 90 dos Estatutos Sociais, convoco os senhores sócios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa para a reunião Ordinária que terá lugar no próximo dia 24 do corrente mês de fevereiro, sexta-feira, às 20 horas, no edificio social, 3º pavimento, (Salão das Assembléias), para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — tomar conhecimento do Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício anterior e respectivo parecer da Comissão Fiscal, discuti-los e votá-los;

b) — eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no exercício administrativo de 1950;

c) — interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1950.

CARLOS ANTUNES DE FREITAS
1º Secretário.

(33821)

IMOBILIÁRIA CÍVIA S/A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco, 311, 2º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 28 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro,

EDUARDO GUINLE FILHO
Diretor Presidente

JORGE EDUARDO GUINLE
Diretor Vice-Presidente

FRANCISCO AUGUSTO DE FARIA BAPTISTA
Diretor-Gerente

(33801)

À PRAÇA

SOBRAL & SOBRAL LTDA., sociedade de engenharia e comércio — devidamente registrada no Dep. Nacional de Indústria e Comércio e no C.R.E.A. — com escritório à rua da Lapa 18 — sobrado, nesta Capital, declara pela presente, afim de evitar confusões prejudiciais ao seu crédito, que nada tem a ver com a firma Sobral e Sobral, estabelecida à estrada Clara Araujo, em Nova Iguaçu, Estado do Rio. (6357)

ANÚNCIOS

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (07437)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10102)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

TUBOS PRETOS
Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (7435)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

LUIZ PHILIPS
Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

CAMISAS
Sob medida Feitio 35,00
Conserto, col. novo.. 25,00
Col. de fralda..... 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9
(4354)

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISES
Tel.: 43-7180

VENTILADOR G. E.
Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10099)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10093)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portatil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (10100)

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (7436)

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidir, 41 - loja. (9193)

Fabricam-se joias
A Fábrica de Joias "Esser Ltda.", à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º; tel.: 43-4176; vende um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores (2247)

CINTAS
Modelador, Espartilho, Corselete, Cinturinhas, Sutiens, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicilio. (28968)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitários. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1830. (7468) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se magnifica sala de frente, mobiliada, a cavalheiro de absoluta idoneidade e discreção. Cartas na portaria deste jornal para F.G.C. 11052. (11052) 5

GLORIA — Aluga-se ótimo quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, café pela manhã e banhos quentes a dois cavalheiros de respeito. Pedem-se referencias. Telefone 42-9604. (11054) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — A familia de alto tratamento um apartamento ricamente mobilado totalmente atapetado com as seguintes peças: Sala de visitas, living.room com grande varanda, bela vista, sala de jantar, 3 quartos, banheiros sendo um de marmore, toilette separado, grande copa e cozinha, amplas dependencias para empregada, grande area de serviço e garage. Andar alto. Aluguel de Cr$ 8.000,00. Rua Rodolfo Dantas. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Trav. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (10150) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, n.º 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada e apartamentos de 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada. Ver no local e tratar á rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (11070) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, á rua Hilario de Gouveia, 30, apt. 204. Ver no local e tratar pelo tel: 37-4942. Preço: 4.500 cruzeiros. (06397) 8

Aluga-se excelentes apartamentos em edifício recem-construido, com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependência de empregadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana 1246 — apt. 706. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar — Salas 809/12. Tel. 43-6463. (11039) 8

ALUGA-SE na Av. Atlantica, posto 3, de frente, notavel apartamento mobilado, c/ 4 qts., 2 salões, grande varanda de frente, moveis jacarandá, 2 banheiros nobres, garage, etc. Preço 8.000,00. Tratar tel. 22-4100, das 11 às 17. (11030) 8

AMPLO e confortavel quarto, aluga-se a 1 ou 2 pessoas de respeito, próximo a praia, posto 6, mobilado e café pela manhã. Av. Copacabana, 1246 apto. 304. Tel. 27-1306.

APARTAMENTO — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, á Av. Copacabana, 454 ap. 1101 Ed. Santa Cruz, com vista para o mar, de frente e tendo, hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area, e dependencias de empregada e garage. Ver no local. Aluguel Cr$ 5.000,00 sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar no tel. 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. (6355) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Para casal de tratamento, aluga-se confortavel, de fino acabamento. Aluguel Cr$ 2.500,00, vendendo-se alguns moveis. Cartas com referencias para êste jornal n. 6380. (6380) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, todo mobilado, à Av. Copacabana, 661, ap. 504, Ed. Emboaba entre o Metro Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 2 com varanda, copa, cozinha, banheiro, grande area de serviço, quarto e banheiro de empregada. O ap. está aberto para visitas, de 9 às 17 hs. Tratar no tel. 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. (6356) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento Av. Prado Junior 10 — apto. 501 esquina Av. Atlantica, com 4 dormitorios — 2 salas, 2 banheiros — copa — cozinha e dependencias de criados — garage — Chaves com porteiro. Preço 6.300,00 — Inf. 27-3948. (6325) 8

ALUGA-SE, em Copacabana, para um ano, apartamento mobilado, dois quartos, banheiro, cozinha, telefone, edificio moderno. Favor escrever Caixa Postal 3185. (6320) 8

HOTEL Bristol — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais ns. 730/34; telefone 27-6783. (11057) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto mobiliado, muito arejado e ventilado, com janela para a rua, em apartamento novo de casal estrangeiro sem filhos, a um senhor ou senhora de máximo respeito e idoneidade que trabalhe fora. Preço: Cr$ 600,00. Inf. de dia: 22-2233. (11103) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem-construido os ultimos apartamentos com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada, a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1925. (11101) 22

RIO COMPRIDO — Aluga-se em casa de um casal, um quarto a cavalheiro distinto, unico inquilino. Av. Paulo Frontin 704-A. Tel. 48-4836. (11019) 22

VAGA — para automovel, aluga-se em garage de edificio. Av. Copacabana pôsto 6. Tel. 27-1306 (30894) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em apartamento de casal de muito respeito aluga-se a senhor de tratamento com referências, quarto mobiliado, café de manhã e banhos em banheiro confortável, 11º pav., linda vista, único inquilino. Tel. 45-1468. (11037) 10

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto para solteira. Mobiliado todo novo. Exigem-se referência. Cr$ 900,00 mensais. Tratar com Henrique. Hotel Serrador. (08391) 10

Ipanema

ESTRANGEIRO distinto procura em Ipanema, ou imediações, um quarto amplo e arejado sem moveis e um de empregada, para guardar alguns moveis e malas, sendo unico inquilino; preço módico. Trocam-se referências. Telefonar para 45-2529 ou das 19 ás 22 horas para 27-0956 (11093) 12

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 Kg
ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA (S. BENTO)
ESC. R. DO ROSARIO 156 - RIO DE JANEIRO
Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

Apartamentos, Casas e Cômodos

ALUGA-SE CASA

No Jardim Botânico, em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e garage. Aluguel: Aceita-se oferta. Tratar na CÍVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (33841) 38

GRANDES SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se 2 excelentes salões no 15.º pavimento juntos ou separados. Linda vista para o mar. Área total 300m2. Informações com os procuradores. — I.C.I.S.A. — Tel. 43-6463. (11040) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. DE COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n. 1246-B, com área de 300m2. Tem área, sub-solo, galeria anexa. Aceita-se proposta. Tratar I.C.I.S.A. — Avenida Venezuela, 27 - sala 809 — Telefone 43-6463. (11041) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se no Flamengo, apartamento completamente mobiliado com geladeira, telefone e rádio-vitrola com as seguintes peças: 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, copa, dependências para empregada e garage. Prazo: 4 meses. Aluguel base Cr$ 5.000,00. Combinar visitas pelo telefone: 25-6028 (33841) 38

AV. RUY BARBOSA

Aluga-se em 1ª locação no majestoso Edifício Barão de Laguna, magnífico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage. Aluguel base: Cr$ 6.500,00. Tratar na CÍVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (33841) 38

CASA VERANEIO — Aluga-se 1 mobilada, rústica de campo, 4 cômodos e dependências, montanha e praia próxima, lugar saudável, água luz, esgôto próprio, aluguel adiantado — 1, 3 ou 6 meses. Barra Guaratiba, — na estrada Rio Rio-São Paulo. Informações. Tel. 27-2159 — Proprietário com fotografias local. (01516) 38

EDIFICIO MUNICIPAL
Aluga-se nesse belo edificio um conjunto de 5 salas para escritório. Tratar com MARINA - Fone: 42-7848 (1522) 38

ARMAZEM
Precisa-se por aluguel com cêrca de 500 m2. nas proximidades Cáis do Pôrto. - Cartas para êste Jornal com aluguel mensal e condições, a 11.071. (11071) 38

VERÃO - BARÃO DE JAVARY
Aluga-se, ou permuta-se por apartamento em Copacabana, por um mês ou mais, sitio com todo confôrto. Tel.: 26-8970. (6362) 38

AGORA TERMINOU A CAÇA.
VAMOS ENTÃO ATRÁS DE CASA.
Corretor Revello
(Desde 1933)
CAÇA A CASA
PARA GUARDAR
A
CAÇA
QUE V.S.
NÃO PODE GUARDAR
A FALTA
DE
CASA !
MÉXICO 3 — SALA 1701 —
17º and. TELF| 32-6367
(11100) 38

CORRETOR REVELLO
(Desde 1933)
Junta o Útil ao Agradável
CASA E LIGHT
MÉXICO 3 — SALA 1701 — 17º and. — TEL. 32-6367
PROXIMAMENTE
ST. LUZIA 732 — SALA 1005 — 10º AND. ESQ. MÉXICO —
EDIF. ARISTIDES CASADO
Telef. 32-6367
(11099) 38

ARMAZEM
Com 300 metros quadrados, aluga-se para qualquer negócio, à Rua Barão de S. Felix, 179, lado da Estação Pedro II. (11012) 38

HITLER
em 1940
Telegrafava assim:
CORRETOR REVELLO.
Rio de Janeiro
PROVIDENCIE UMA CASA
DO "BARULHO"
VOU AÍ BREVE
(Se não Chuver)
e avise ao Mussolini.
NÓS RESPONDEMOS ASSIM:
ADOLFO,
BERLIM.
PROVIDENCIAMOS CASA NA RUA "CAMPOS DA PAZ"
APESAR DO SILÊNCIO E DO "BARULHO",
porém, "Barulho" Brasileiro,
DE AQUI NÃO SAHIO, DE AQUI NINGUÉM ME TIRA! —
CUICAS, SAMBA, MORENAS, (ALGUM CANHAO) E FOGOS ADRIANINHO!
Já avisamos ao Mussolini, para não vir (Vai chuver)
México 3 — Sala 1701 — 17º and. Telf. 32-6367.
(11104) 38

CORRETOR REVELLO
(DESDE 1933)
DA ASSOC. COMERCIAL E DA LIGA DO COMÉRCIO DE RIO DE JANEIRO
ADMINISTRAÇÃO E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS
Operações Imobiliárias em geral
Assuntos Topográficos
Técnica e Prática do DIREITO IMOBILIARIO
SERVIÇOS NA LIGHT
Ligações de Luz — Gás — Fôrça — Telefone
Pagamentos dos DEPÓSITOS — CONSUMOS
ORÇAMENTOS — TRANSFERÊNCIAS — LIQUIDAÇÕES, CONFECÇÃO DE PLANTAS
Expediente da P.D.F. — DIRET. ILUMINAÇÃO. DEPART. CONCESSÕES. MÉXICO 3 — S/1701-17º and. Telefone: 32-6367.
(11102) 38

Médicos e Sanatórios

DR. ELYSIO CONDÉ
Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa.
Cirurgia - Vias Urinárias
Consultório — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio nº 23 - 16º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (05031) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32694) 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos, Diarte. de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (154) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07038)

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. - Tel.: 22-3293. (22797) 80

CONSULTAS CR$ 30,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80,00. (21009) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA
EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz, Hora marcada. (8665) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - S. 401 - 22-0049 - De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1920.

Rádios e Geladeiras

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Envolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4895. (11005) 60

Pinturas de geladeiras — Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770 — COPACABANA

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

GELADEIRAS

Americanas e Inglêsas

Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (2213) 60

RADIO-VITROLA G.E.

Tôda automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, olho mágico, várias ondas, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, etc., vendo-a barato. Tel.: 47-3590, tem garantia. (6358) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

1949, c. garantia, 6½ pés. vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo.

GELADEIRA CROSLEY 7 PÉS

1949, c. porta mágica e garantia, vendo. — R. Conde Bonfim, 277.

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale de luxo e outras, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (6394) 60

MÁQUINAS EM GERAL

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento

Tratar à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A (33833)

Instrumentos de música

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63. (6390) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (11084) 75

PIANO

Família compra 1 mesmo precisando reparo. FONE 42-5525 (6389) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA, — Fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (2215) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (6381) 75

PIANO CR$ 4.000,00. Vende-se um francês para estudo à rua Felipe Camarão 81 - Casa 8. Maracanã. (06332) 75

PIANO — Vende-se um "RITTER-HALLE" à rua Dr. Satamini n. 135-B. Aceito ofertas.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (11065) 75

PIANO

Vende-se 1 de meia cauda, Pleyel, com cordas cruzadas. Ver e tratar à Avenida Teixeira de Castro 214 — Casa 4 — Bonsucesso. (6318) 75

Automóveis de ocasião

Ford INGLÊS

Fordson

10 BHP

IDEAL PARA TRANSPORTE ATÉ 500 KG.

De construção sólida — possante — útil e confortável o Furgão Ford-Inglês é o veículo ideal para lojas, armazens, mercearias, fábricas, etc. De fácil manejo, grande resistência e durabilidade, com ampla assistência de peças e serviços - é o veículo para bons serviços, com menos despesas.

VENDAS COM FACILIDADES

PERVAL

RUA MÉXICO, 31-C — TEL. 32-2824 — RIO

RUA DAS PALMEIRAS, 315 — SÃO PAULO

Arco-Artusi

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.

DESCONTO PARA REVENDEDORES

Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro: Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910 Tel.: 33-5750

São Paulo: Rua Aurora, n.º 589 Tel.: 6-5401

(33363)

MERCURY - 1949

NOVO. NÃO LICENCIADO. 00 KLM. — 4 PORTAS, PRETO, COURO, RADIO. — BASE Cr$ 135.000,00. TRATAR TELEFONE 23-1225. (10158) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO CHEVROLET 1948

Vendo ou troco por automóvel. — Custou Cr$ 150.000,00. Vendo por 90. Rua Barão de Mesquita n.º 1021. Sr. Hercules. (6388) 64

STANDARD VANGUARD

Novo - Cr$ 53.000,00

Côr preta, 4 portas, novo em tudo. Ver urgente, à Rua Barão de Mesquita, 1021 - Sr. Antônio. (6387) 64

OLDSMOBILE 47

Estado novo, hidramatico, 4 portas, particular vende. Sr. Spartaco. 43-8844. (11096) 64

STUDEBAKER

Vende-se Champion-Regal 1948, com seus accessórios, 10.000 ms. rodadas, em ótimo estado, côr azul-rei, 4 portas, por Cr$ 80.000,00, à Rua Andrade Neves 78 (Tijuca), das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 horas. (11002) 64

SIMCA SIX 1949

Vendo em perfeito estado — Cr$ 30.000,00. Tel.: 23-0494. (11042) 64

CR$ 77.000,00 BUICK SUPER NOVO

Côr cinza, 4 portas, novo e perfeito. Modêlo 1947. Recebido em 1949. Rua Barão de Mesquita 1021 — Sr. Antônio. (6386) 64

VENDE-SE — um Buick 1948, c/ 4 portas, azul-marinho, em estado de novo. Ver na rua Constante Ramos, 30, Garage. Tel. — 47-2615. (11051) 64

Diversos

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (28885 (74

CÓRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766. (11087) 74

CASAL de confiança com um filho procura moradia e em permuta pode tomar conta duma propriedade em qualquer ponto do Distrito Federal. Ofertas à TRS n.º 6353, dêste jornal. (06353) 74

ENCERADEIRA e aspirador Electro-Lux, quase novos; vendem-se barato e perfeitos. Posto 6. Telefone 27-1313. (11083) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartina encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 26-5323. (6379) 74

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120. — Tel.: 43-4548. (03916) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1505) 83

VENDE-SE

Sala de jantar Colonial antigo, composto de 12 peças. Trabalho excepcional. Rua Xavier da Silveira, n.º 46, Apto. 401 - Copacabana. (6351) 83

DORMITORIO DE CASAL

Vende-se um completo, laquet cinza e dourado, fabricação Laubisch, favor telefonar 37-9638. (6317) 83

VENDE-SE — sala de jantar estilo Chipendale com 11 peças. Preço: Cr$ 6.500,00. Ver e tratar à rua da Glória 32 apto. 1004. (11053) 83

Vendas diversas

PÉROLAS CULTIVADAS — Vendo — Brincos, anéis, alfinetes e soltas; (ocasião). Atendo a domicílio. Tel. 49-1508. (11034) 89

VENDE-SE — ótimo fogão a gás com 6 meses de uso apenas com 6 bocas e 2 fornos. Ver e tratar Praia Flamengo 386 apto. 402, tel. 45-3888. (06347) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL EM SANTOS

Vende-se, por motivo de mudança do proprietário. Renda mensal livre de despesas, Cr$ 10.000,00. Aluguel antigo, com contrato reformável, tendo nada menos de 17 quartos, telefone e nome bastante conhecido nessa cidade balnearia. Otima localização. Tratar c/ Marcello Bueno. - Fone: 23-3604. (6406) 90

Empregos diversos

Mecânico de refrigeração

Importante Companhia precisa de um competente para tomar conta de suas máquinas de refrigeração York, máquinas de salsicharia e da instalação elétrica existente no edifício. Cartas indicando idade, experiência e ordenado pretendido para Caixa 6367 neste Jornal. (6367) 55

SECRETÁRIA

Admite-se possuindo boa experiência de correspondência e estenografia em Inglês. Apresentar-se à rua do Passeio, 48/54 — Seção do Pessoal. (11086) 55

Supervisor de vendedores

Importante organização precisa de homens de 25 a 30 anos com muita prática de vendas. Escrever do próprio punho, indicando idade, experiência e pretenções para Caixa 6368 neste jornal (6368) 55

ESTENOGRAFA

Precisa-se duma com bastante prática. Cartas indicando referências, ordenado e demais detalhes para n.º 6365, neste jornal. (6365) 55

DATILÓGRAFA

Admitimos que seja rápida e exata em serviços de máquina. Procurar Sr. Otaviano — Rua do Passeio, 54 — Seção do Pessoal. (11085) 55

GOVERNANTE — Oferece-se de meia idade, alemã, pratica com crianças crescidas, reconvalescentes e dirigir casa; telefone 46-1144 (D. Eli). (11066) 55

VENDEDORA do ramo perfumaria, conhecendo linguas, com boa aparência, até 30 anos, precisa-se. Apresentar-se das 1.30-3.00 horas Copacabana Palace Hotel Loja Nº 3. (06346) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma, que tenha desembaraço e possua conhecimentos de serviço de escritório. Ordenado Cr$ 1.200,00. — Resposta para a caixa n.º 6.350 dêste Jornal. (6350) 55

DATILOGRAFA bastante pratica; funcionária do govêrno, oferece seus serviços a firma idonea e de grande movimento, na parte da manhã, das 8 às 11 horas; ordenado mínimo Cr$ 1.000,00. Tratar pelo telefone 22-3604. (6405) 55

Professôres

INGLÊS — Professor inglês nato diplom. Convers., Literat. etc. Pronuncia correta. Vai também à residência. Telefone 46-6595.

VIOLÃO

Professor FRANCO leciona em sua residência e a domicílio, ensino rápido e eficiente. Mensalidades: — Cr$ 300,00 e Cr$ 200,00 respectivamente. — Telefone: — 26-3390. Recados com a Sra. Dna. GRACIEMA, diàriamente. (11049) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor, 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8.30 às 11 — 2 às 8 Cinelândia. (7205) 87

INGLÊS — Professor com muita pratica leciona, teoria e pratica, em aulas individuais ou pequenas turmas. Rua Senador Euzebio 14, apartamento 3, Flamengo, (antiga Travessa Umbelina); fone: 45-0526. (11060) 87

INGLÊS — Curso de conversação, grupos pequenos. Professor norte-americano, antigo professor da lingua inglesa em universidade norte-americana. Rua Gonçalves Dias, 80, 2.º andar, Tel. 37-0729, depois das 18 horas. (1452) 87

VENDEDOR (DE IMPORTAÇÃO) PARA PEÇAS DE RÁDIOS E ELETRICIDADE EM GERAL

Oferece-se boa oportunidade à rapaz de boa educação e apresentação, honesto e que tenha bons conhecimentos do ramo de peças e accessórios para rádios e artigos elétricos em geral; prefere-se pessoa jovem e trabalhadora, mesmo se ainda não tiver muitos anos de experiência como vendedor. — Favor dirigir propostas detalhadas com indicação da idade, experiência anterior, nacionalidade e remuneração desejada para 6.360 dêste Jornal. (6360) 55

Creados

DAMA de companhia — Secretaria particular — Precisa-se instruida, de ótima aparência e educação, dactilografa, independente. Cartas com detalhes: telefone, idade (22-30 anos), instrução, para 54, Av. Presidente Antonio Carlos, apartamento 901; telefone 22-1334. (11082) 53

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (11081) 92

A juros, empresto sob hipoteca de prédios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Bosell à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (11035) 92

HIPOTECA — Tem-se Cr$ ..... 800.000,00 para emprestar sob predios urbanos. Prefiro uma só operação. Juros 12% a/a. Largo da Carioca, 5, sala 104, J. C. Faria. (11029) 92

Animais

DINAMARQUESES

Vendem-se filhotes pedigrée genealógico, descendentes campeões absolutos, King's Ranson, Bruno Pauli, filhos vice-campeão raça 1949. Rua Raimundo Correia 53. — Tel.: 37-7939. (11070) 63

PEQUINEZ — Vendem-se lindos exemplares com 2 meses. Ver à Rua Toneleiros 231 - apto. 201.

CANARIOS FRANCESES — Vendem-se lindos e cantadores. Rua Toneleiros 231 - apto. 201.

CARDEAL — Vende-se um, muito lindo e cantador — Rua Toneleiros 231 - apto. 201. (06348) 63

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

ED. CIVITAS — Vende-se grupo 3 salas, sanitário. Financiamento. Desocupado — Fone: 27-5319. (7467) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, tendo: saleta, 1 sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Informações pelo telefone: — 52-3833. (01520) 100

CENTRO — Salas para escritórios — Vende-se 1 grupo de 3 salas de frente com espera e sanitários. Andar baixo, tem funcionamento ótimo. Esquina São José e rua do Carmo. Tel: 27-0430. (02502) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais — Vendem-se Edificio Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, 146; Ed. Mercantil à rua da Assembléia, 17, Edificio Delamare, à Av. Presidente Vargas 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. à Av. Presidente Vargas, 446, ou à 13 de Maio, 41. (02533) 100

CENTRO — Vendemos LOJA com 252,00m2, por Cr$ 1.000.000,00. Pequena entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante em Cr$ 9.000,00 mensais. Junto à Praça Cruz Vermelha. Bom ponto para farmácia, armazem, acessórios para automóveis, bar ou restaurante, etc. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES) Trav. Ouvidor, 36, 4.º. — Tel: 43-7600. (11095) 100

CENTRO — Apto., saleta, sala, banh., kitch., varanda, 2 armários embutidos. Cr$ 150 mil, financedo, entda. 50 mil. Pode render Cr$ 1.700 mensais. Edif. Normandie. Av. Mem de Sá. Tel: 25-2534, de manhã. (06311-3) 100

CENTRO — Vende-se por 800 mil cruzeiros, ótimo prédio de 3 pavimentos, com 2 lojas, grande apartamento e 25 quartos, à av. Paulo de Frontin (esquina). IVO ALENCAR. Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (02519) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta avenida, medindo 15 x 102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 e 13 de Maio n. 41, 1.º andar. (2521) 400

HUMAITA — 790.000 — Vendo palacete moderno, vasio, visitas sr. Ramos. Tel. 26-7578. (32178) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Sorocaba, predio velho, construido em terreno plano de 12x23 ms. Preço de ocasião. Cr$ 315.000,00. Informações com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, sala 916. Tel. 42-8305. (11106) 400

BOTAFOGO — 1.200 Palacete vazio terreno 16 x 70 vendo a r. S. Clemente pronta entrega visitas Snr. Ramos 26-7578. Serve para Colegio e Hospital. (6340) 400

BOTAFOGO — HUMAITA — Compro grande Palacete para Colegio a r. S. Clemente ou r. de fácil condução até 2.000.000 urgente Snr. Ramos 26-7578 (6337) 400

BOTAFOGO — Vendo em rua perpendicular à General Polidoro, ótima vila com 27 casas e 2 lojas. Preço base: Cr$ 1.600,000,00. Estudam-se contra-ofertas. Informações e visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, casa 916. Telefone ... 42-8305. (1103) 400

VENDO — aparto. de frente, vasio, c/ 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, q. dep. empregado, garage etc... Preço 125 mil a vista e 75 financº., Av. N. Peçanha 155 s/ 227. (11013) 400

VENDE-SE — casa velha, terreno, planta 8 apartos. Paulino Fernandes, 31. Pode ser vista a qualquer hora — Tel. 26-5915.

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua São Clemente, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro nobre em mármore, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 — 8º pavimento.

Copacabana

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à r. Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 20,20 por 49,70, completamente plano e pronto para receber construção. — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Avenida Presidente Vargas, 446 e Av. 13 de Maio, n. 41. (02522) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se luxuoso ap. à Av. Pr. Junior, 10, ap. 501 com 4 quartos, 3 banheiros sociais, 2 grandes salas, dep. empregadas, e garage. Tratar rua Rodrigo Silva 18, 10.º, sala 1.003. Tel: 52-4838, grande facilidade de pagamento. Preço 800.000,00.

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Hilário de Gouveia, 26, ap. 303. Vende-se êste lindo ap. com 2 magnificas salas, 3 amplas quartos, 2 pequenas varandas, magnifica cozinha, dep. de empregada etc. Preço Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento a combinar. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º, sala 1.003. Tel: 52-4838. (04914) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — Particular vende otimo apartamento, construção a terminar dentro de sete meses, situado à rua ANITA GARIBALDI, esquina da rua Toneleiros. Local aprazivel e sossegado, entrada do Bairro PEIXOTO. Lado da sombra, nono andar, entrada, boa sala, três otimos quartos, duas varandas, banheiro com box, cozinha, area com tanque quarto de empregada e garage. Preço 430 MIL CRUZEIROS, com facilidade para a parte não financiada. Troca-se, também, por uma boa casa situada nos seguintes bairros: COPACABANA, LARANJEIRAS, FLAMENGO, BOTAFOGO, JARDIM BOTANICO, GAVEA, LEBLON, IPANEMA, SANTA TERESA, ou TIJUCA, dando-se a diferença. Tratar com o dr. ROBERTO pelo tel. 22-0762. (1526) 700

COPACABANA — Lido — Casa — Vende-se ou aluga-se, vazia, Rua Ronald de Carvalho, 5 qts., banheiro em cores, commleto, 3 salas, escritório, copa, cozinha e despensa. Garage. Dep. de criados. Depósito, adega. Cisterna e bomba dágua. Venda Cr$ 1.500.000,00. Aluguel Cr$.... 12.000,00. Inf. Alm. Barroso, 91, 4.º sala 407 de 12 às 13 e de 15,30 às 16,30. (06333) 700

COPACABANA — Vende-se um magnifico apartamento à rua Francisco Sá, no 8.º andar de frente, construido em uma frente de 23 metros, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, 2 quartos e WC de empregada, área, garage. Preço 650 mil cruzeiros com 400 mil cruzeiros facilitados e financiados. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral à rua do Carmo, 71, sala 306. (06370) 700

COPACABANA — Vendem-se magnificos apartamentos, em início de construção, à rua Rodolfo Dantas, no pôsto 2, com sala, 3 quartos, banheiro social com box, cozinha, quarto e WC de empregada, área. Preço a partir de 250 mil cruzeiros com 10% de entrada, 15% em 5 meses, 35% facilitados em 30 meses e 40% financiados em 15 anos. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral, à rua do Carmo, 71, sala 306. (06374) 700

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO — NEW YORK HOSPITAL. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326.

DR. PEREIRA DE CORDIS — da Policlinica Geral. Res. T. 25-5336. Quitanda 45-A, 5º 3 às 7. T 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL CIRURGIA. Rua México, 41, S. 1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DR. MANOEL KARACIK — Cl. Médica - Doenças Nervosas. FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO. Copacabana 498. Ts. 37-7226/27-4608.

DR. M. SOARES MAIA — Cl. Médica Aparelho Digestivo. R. Ouvidor 183, S. 415. Diàriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-4060. Res. 25-8355

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º T 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia 4 às 6, 2ªs, 5ªs e sáb. Av. Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. Às 3ªs, 5ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4 32-6331

DR. RAUL PACHECO — Partos. Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium. Sen. Dantas 45 T 42-6853 e 26-6729

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras. México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia - Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia. Cirurgia 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31. - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrica. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre. 70, S 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7288

DR. DAVID CURE — Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos. R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T. 42-1048. 3ªs, 5ªs e sábs; às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 517 T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Av. Copacabana 664, Apto. 405. Marcar hora pelo Tel.: 37-5797

Dr. Alcides Pereira — CIRURGIA E GINECOLOGIA. Rodrigo Silva, 14-5.º-3.ªs,5.ªs,sabs, 5 h

DR. MOISÉS FISCH — Vias urinárias. Doenças de Senhoras. Assembléia 98. 7.º S 73 Tel.: 22-1549

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A — T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 as 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70. Tels.: 22-5954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças. De 8½ às 10 hs — 4.ªs e 6.ªs - Av. Copacabana, 945. S 104. 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9. Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9260

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS. R. México 21-2º Ts. 22-4709 e 27-6928. HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-8/709 T. 42-9655. R. Paulo Fernandes, 17. - T. 37-1487

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2º-Sala 209 T 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17.º Ts. 42-8489 e 27-9622.

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar - Clinica Médica. Alm. Barroso 97-S 602, às 16 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-6250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 371. T. 48-5337

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA — Tendas elétricas, máscaras, etc. DR. NEUTEL CAVALCANTI Tels.: 25-7811, 28-2187 e 45-2185. DR. ALGY DE MEDEIROS Tels.: 27-7750 e 48-4194.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-6327

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MEXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 73 (Glória). - Tel.: 42-2732.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507 - T. 22-8862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição. Ap. Digestivo 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9.º T. 42-8553

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assis. Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica Ap. Digestivo, Nutrição. TUBAGENS METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37-4º 22-1000/47-3765

OCULISTAS

Dr. Jovlano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações. Tratamentos. Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-6260

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23. S. 2116. T. 22-8088

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2º das 14 às 17 Ts. 22-6376 e 23-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA. — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte Barroso 72. Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101 - T. 12-7301 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059.

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T 28-4378.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T 22-3245

Dr. Fernando Gabriel de Andrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º. Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3246

DR. LYRA PORTO — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6 T. 22-8299

DR. S. RAPHAEL SEBAS — OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-3687.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS - URINARIAS. CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs. de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-S/707. T. 22-6688.

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - T. 22-6104/45-2805

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6.º Ts. 22-0209/25-4704

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8553.

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. 3ªs, 5ªs sáb. L. Carioca 5 - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4463.

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs., Av. 13 Maio, 37. T. 22-1990.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. — 3ªs, 5ªs, sáb. 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906, T. 43-6391/38-2616

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-3537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T.: 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardiacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T. 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-3481

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS - Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

DR. OSWALDO DE MORAES / **DR. ALMIR A. GUIMARÃES** — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804. 14 às 18 hs.

Dr. Adriano Taunay Gulmarães — Doenças Nervosas e Clinica Médica. Ed. Darke - S. 723. T. 22-0147/37-5277

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araujo P. Alegre 70-S/204 T 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

PELE E SÍFILIS

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 23-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 - T. 32-6369.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Ale. Guanabara 17 S. 604 - T. 42-0899

HEMORROIDAS

DR. PAULO PERISSÉ — Chefe S. Proct. Gaffrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Ts. 52-0251 e 38-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. A Rodrigo Silva, 14-3.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas. Graça Aranha 81. T. 22-7820/23-4113

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601. 3 às 7. T. 43-6599

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-2º S/316. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2ªs, 4ªs 6ªs - 8 hs Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-6316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clinica cirúrgica. Av. Rio Branco 271 S. 602. T. 22-3332. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 1 às 4

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia 98, 3. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7467.

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil. Cirurgia, Ginecologia — Câncer. Assembléia 73-4.º Ts. 43-9457/47-0378

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T. 22-8757.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMOTOLOGIA. Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S 707 1 às 3. T.: 22-8686. Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277, S/602 - 22-3552.

DR. MIGUEL CALMON FILHO — Cirurgia - Traumatologia - Ortopedia. Av. 13 de Maio 37, T. 22-6156/48-3259

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente, hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAUDE S. MIGUEL. Conde de Irajá 110. Tels.: 46-0803 Res.: 27-4437.

DR. MANOEL DE ABREU / **DR. GIL RIBEIRO** — RAIOS X - RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T. 22-0443

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13/1.º - T. 22-2600/25-6059

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha 333 2 Sala 209. Tels. 43-7834 e Res. 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarros, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 85-4.º-S/406. - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S 1836. Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS. Av. Rio Branco 257, S. 503 T. 42-3019

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 14.º S 1401. Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4986.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado. - Local pitoresco. Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca). T. 38-8677/38-5033

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota, etc.) e doenças do coração. - Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: - Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Lios, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. — Internação. R. SOROCABA 696 - Tel.: 26-0470.

Centro de Orientação Laetitia' — Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 3.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Sto. Urgente. R. Conde de Bonfim, 149, T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia. Voluntários da Pátria 435 T. 26-0333

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM — Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Partos normais desde Cr$ 800,00 com serviço médico incluso. R. da Passagem n.º 90. Instituição sem finalidade comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos. 26-6005 e 26-7081

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S. 703 T. 5540/5079 —

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, s. 402 - T. 2-2562 / 5750.

CLÍNICA MÉDICA — Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Ed. D. Bosco, s/204 Tel.: 6797 / 22089

Dr. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculoses, Raios X. R. José Clemente, 100-4.º, 12 às 6. T. 8443.

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Figueiredo Magalhães 28, ap. 401 de frente com 3 ótimos quartos, saleta, sala, etc., entregue o referido pronto em julho do corrente, preço 450.000,00 com 150.000,00 a longo prazo e a entrada facilitada. Tratar rua Rodrigo Silva, 18. 10.º andar, sala 1.003. Tel: 52-4838. (04913) 700

COPACABANA — Vendo apart. a terminar dentro de 10 meses, frente com boa sala, 2 quartos, armário embutido, cozinha, dependências criados, à rua Miguel Lemos. Preço 250 contos. N. REGO MACEDO. Jornal Comércio, 5.º. 43-9571. (11027) 700

COPACABANA — Vendo à rua Ayres Saldanha, ótimo apart. de frente, andar alto, tendo 3 amplos qs., 2 salas, grande varanda, armários, depends. gerais e de empr. e garage. Entrega rápida. Preço:..... 520.000,00 há 200.000,00 financ. Infs. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s| 916. 42-8305.

COPACABANA — Vendo à rua Toneleiros, ótimo apart. de frente, em final de constr., tendo 3 qs. ampla sala, saleta, 2 varandas, depends. gerais e de empr. e garage. Preço: Cr$ 420.000,00, há financ. Facilito o pag. Infs. com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118, s| 916. — 42-8305. (06375) 700

COPACABANA — Vende-se um belo apartamento no 5.º andar de frente à Avenida Atlântica, no Leme, com 2 ótimas salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, quarto e WC de empregada, cozinha e área, garage. Preço 720 mil cruzeiros com grande facilidades e financiamento. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral à rua do Carmo 71, sala 306. (06371) 700

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Em edifício de luxo, vendo magnífico apto., com 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 3 banheiros, garage, copa, cozinha, quarto e dep. para empregadas. Preço: Cr$ 780.000,00 com financiamento de Cr$ 400.000,00. L. Ximenes. Av. Rio Branco, 106|8, 12.º and., s| 1211, tel: 22-2445. (11078) 700

COPACABANA — Otimo apart., 2 quartos, varanda, sala, banheiro, cozinha, depend. criada. Pronta entrega. Pequena entrada, restante financiado em 15 anos, conforme possibilidade do comprador. Informes, dr. Paulo, 47-1953, até 11 horas e 42-6898, das 15 às 17 horas, à Av. Rio Branco, 108, sala 1.807. (11063) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos magnífico apartamento de luxo, andar inteiro, área de 258m2 c| 2 salões, 4 amplos quartos, 3 banheiros sociais, garage e demais confortáveis dependências. Preço 800 mil cruzeiros c| 50% financiados Tels: 32-7558 e 22-4063. CIA ARGOS MERCANTIL. (11073) 700

COPACABANA — Oportunidade — Vendemos frente ao Roxi em termino de construção amplo e confortável apartamento de saleta, grande living, 3 quartos, 2 varandas, garage e demais dependências completas. Preço 360.000 cruzeiros com financiamento. Tels: 32-7558 e 22-4063 — CIA. ARGOS MERCANTIL. (11075) 700

COPACABANA — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel: 27-5637. (09668) 700

COPACABANA — Apto., saleta, sala, qto., banho., kitchnet e varanda, andar alto, frente Princesa Isabel, Edif. Tunel. Cr$ 160 mil, financiado 72.800,00. Tel: 25-2534, de manhã. (06312-3) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos vazios, prontos e em final de construção, com financiamento, facilidade no pagamento e entrada a se combinar. Com 1 e 3 quartos, 1 e 2 salas, e demais dependências. Preços à partir de Cr$ 170.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4.º. — Tel: 43-7600. (11092) 700

COPACABANA — Pôsto 3-4 — Vendemos em andar alto, apto. com: saleta, sala, varanda, passagem, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de criada, e área de serviço. FINANCIAMENTO de 50% em 15 anos. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 4.º. Tel: 43-7600. (11090) 700

COPACABANA — Com sinal de Cr$ 50.000,00, vendem-se para ocupação imediata, 3 apartamentos na Av. Copacabana 723, com 2 quartos, sala grande, dependências de empregada, entrada de serviço, tanque, etc. Preços desde Cr$ 300.000,00. Ver nos dias úteis das 10 às 16,30 horas, no apartamento 606, com Alcides. (06395) 700

COPACABANA — LOJAS — ENTREGA IMEDIATA — Em edifício de luxo, com 95 % de financiamento em 15 anos pela Tabela Price, em prestações de Cr$ 12.000,00 mensais, vendo magníficas lojas com 10 metros de frente, com 2 ou 5 portas de entrada, girau e dependências sanitárias. Preço: Cr$ ...... 1.300.000,00. L. Ximenes. Av. Rio Branco, 106/8, 12 and., Sala 1211. Tels. 22-2445 e 42-5559. (11077) 700

COPACABANA — Cr$ ..... 530.000,00 — Rua Leopoldo Miguês n.º 7, ap. 802 — vende-se em final de construção, apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área c/tanque, quarto e dependências de empregada. Financiamento Cr$ .. 160.000,00 em 15 anos Tabela Price. Ver no local com o Sr. Martins. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav.º — Tel. 52-0146. (34245) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo próximo ao Cine Rian, um por andar, para entrega em 60 dias por 1.126.000 cruzeiros com grande parte financiada pela T. Price, magnífico apartamento com dois enormes salões, jardim de inverno, ótima varanda, três grandes dormitórios, sendo um duplo, dois banheiros sociais, copa, cozinha, e dependencias. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo urgente à 50 mts. do Cine Rian, apartamento pronto, de frente com dois bons dormitorios, living de 17 metros quadrados, varanda e dependencias. Preço 35 mil cruzeiros de sinal, 35 mil cruzeiros na escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Tratar Av. Rio Branco 108, 13.º andar sala 1301.

COPACABANA — Vendo urgente, próximo ao Copacabana Palace apartamento pronto, com 2 grandes salas, 3 amplos dormitorios, banheiro em côr com box, cozinha e dependencias para empregado. Preço 55 mil cruzeiros de sinal, 45 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.525,30. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301. (9671) 700

EDIFICIO "TUNEL" — POSTO 2 — COPACABANA — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Vendem-se para entrega em 90 dias, os apartamentos ns. 1103, no 11º andar com sala de 19,62 m2, quarto de ..... 18,20 m2, duas grandes varandas de frente, kitchnete e banheiro por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos; 1110 e 1112 (indevassáveis com frente para a montanha) com sala de 15 m2, quarto de 15 m2, saleta, banheiro, cozinha e varanda, por Cr$ 180.000,00 com financiamento de ..... Cr$ 87.500,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 409 a 412, tels. 42-4369 e 42-9349. (33829) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo apartamentos de frente, com garage, 3 qs. 2 s. cos. banhº. etc. Prontos e em final de construção, próximos ao jardim. Cr$ ...... 450.000,00 a 500.000,00. Facilita-se segundo combinação 25-4860. Visitas e informações. (11033) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, a rua Gustavo Sampaio, 120 — Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas. (11021) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega, em edifício tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, composto de: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60% — Tratar pelo telefone 52-3833. (1519) 900

FLAMENGO — Cr$ ...... 150.000,00 — Rua Buarque de Macedo, 36 — junto à praia do Flamengo, vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto ou 2 salas e quarto, banheiro e kitchnette, em construção adiantada e ainda a preços de incorporação. Sinal 10 %, na escritura 10 %, em 20 prestações mensais 30 % e financiados em 15 anos Tabela Price 50 %. IMOBILIARIA BANDEIRANTE. Rua Sta Luzia, 799-10.º pav.º Tel. 52-0146. (34243) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vende-se, para pronta entrega em belo edifício, excelentes e confortáveis apartamentos, um, por andar, com tôdas as peças de frente, com hall grande saleta, 2 ótimas salas ligando jardim de inverno envidraçado, galeria, 4 quartos, 2 banheiros em côr, 2 armários para rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada e garage. Grande financiamento. Para facilitar visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tels. 48-0751 e 38-0291.

FLAMENGO — Praia — em luxuoso e confortável edifício vendemse para pronta entrega grandes e primorosos apartamentos, 1 por andar, com todo o requinte para família de fino gôsto, com 2 elevadores sociais, hall, galeria, sala de jantar, sala de café, salão de visitas gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos, com varanda envidraçada, 3 banheiros, completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço, com 2 tanques. Parte financiada. Para visita marcar com Gomes Azeredo. Tels. 48-0751 e 38-0291.

FLAMENGO — PRAIA — Vende-se para pronta entrega luxuoso e confortável apartamento no 1º andar, de frente, acabamento primoroso, todo em pintura a óleo com sancas, com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos em mármore com louça inglêsa, copa e cozinha com água quente, quarto e banheiro para criada com aquecedor, grande terraço com 40m2 e garage; com parte financiada. Para visitas marcar para Gomes Azeredo. Tels. 48-0751 e 38-0291.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Em edifício de 2 apart. por andar, vende-se próximo à praia, para pronta entrega, um belo apartamento, em andar alto de frente, lado da sombra, com saleta, ótima sala, 3 quartos com armários, varanda, banheiro em côr, cozinha com armários, quarto e banheiro para empregada, e área de serviço envidraçada, com parte financiada. Para visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tels. 48-0751 e 38-0291. (11046) 900

FLAMENGO — Vendo vazio por 270 mil cruzeiros, apart. 502, frente da rua Marquês do Paraná 70, tendo varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências criados. Pode ser visitado. Tratar N. Rego Macedo — J. Comércio, 5º — 43-9571. (11025) 900

FLAMENGO — APTO. DUPLEX — Vendo URGENTE, por motivo de viagem. LUXUOSO e ainda não habitado, em suntuoso edifício, com esplêndido parque e piscina para crianças. Grandes terraços, 3 SALÕES, 1 escritório, 6 dormitórios c/armários, 3 banheiros de luxo, enorme cozinha, 2 quartos de empregada, garage. — Tel. para 37-4099. Tem 50% financiados. (11061) 900

FLAMENGO — Apartamentos prontos — Vendemos em diversas ruas, andares médios, de frente e de fundos, etc. De 1 a 4 quartos, 1 e 2 salas, e demais dependências completas. Com ou sem garage. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, com financiamento. Coordenadora Imobiliária Ltda. (Ascendino Gonçalves). Trav. Ouvidor, 36 - 4º andar. Tel. 43-7600. (11094) 900

FLAMENGO — FINANCIAMENTO DE 80% — Vendemos apartamentos prontos, de frente e de fundos, com linda vista para o mar, com: 1, 2, 3 e 4 quartos, e demais dependências completas. Com ou sem garage. Entrada a partir de Cr$ 64.000,00. Detalhes na Coordenadora Imobiliária Ltda. (Ascendino Gonçalves). Trav. Ouvidor, 36 4º andar — Tel. 43-7600. (11091) 900

Gávea

PALACETE NA LAGOA — Vende-se — Construção magnífica de pedra trabalho — Preço 1.800 cruzeiros — Fone 27-5925. (11050) 1001

LAGOA — 790.000 — Vendo, vazia, grande casa, à R. Jardim Botânico; tem garage e grande quintal. Visitas exclusivamente com o Sr. Ramos — 26-7578. (6338) 1001

JARDIM BOTANICO — Junto à Fonte da Saudade — Vende-se, para pronta entrega, uma luxuosa e confortável residência de dois pavimentos em centro de grande terreno, construção moderna, acabamento primoroso, com todos os requintes para família de tratamento, com jardim, hall, 2 salas, varanda, 4 quartos, um c/ vestiário, terraço, banheiro de luxo, copa, cozinha, 2 quartos de criada c/ banheiro e garage. — Informações e visitas com GOMES AZEREDO — Tel.... 48-0751. (11044) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ .... 550.000 casa terrea vendo moderna, 3 qts., 1 sala, banh. compl. cozinha, dependencias, jardim, garage, quintal. Visitas Snr. Ramos 26-7578. (6342) 1001

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 552, belíssima residencia de 2 pavs. com 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros internos, otima varanda, garage, etc. Pequeno pomar, terreno de 10,25 x 52; preço Cr$ ...... 1.000.000,00. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel. 52-4838 — Mathias. (4911) 1300

IPANEMA — Vende-se em edifício tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W. C. e área de serviço, e, o terraço de cobertura privativo onde há mais um quarto e 1 pergola. Informações pelo telefone 52-3833. (1518) 1300

IPANEMA — 700.000,00, casa vazia, tipo apartamento, moderna. 3 quartos, 2 salas, jardim, garage, quintal, etc., vendo, visitas, sr. Ramos, pelo telefone 26-7578. (6343) 1300

IPANEMA — Cr$ 800.000,00, vendo casa vazia, grande de 12 x 30; à rua Garcia d'Avila, visitas, sr. Ramos 26-7578, ótima construção, bem conservada; centro de terreno. (6341) 1300

IPANEMA — Cr$ 450.000,00, casa vazia, 2 pavimentos, vendo, 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, dependencias, jardim, garage, quintal pequeno; à r. Paul Redfern, visitas sr. Ramos; tel.: 26-7578. (6336) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para família de tratamento, dois pavimentos, com garage, entrega no ato da escritura definitiva; pode ser visitada à Avenida Henrique Drumond, n. 148. Tratar à rua Débret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 de 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas. Telefones 22-6612 e 43-3303 — S. BOSELI. (11036) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa casa com dois pavimentos, em centro de terreno à rua Barão da Torre, perto do Jardim de Alah, com boas acomodações e garage; preço 750 mil cruzeiros, com 40% financiados. Tratar pessoalmente, com o sr. Cabral; à rua do Carmo, n. 71, sala 306. (6373) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Nascimento Silva, resid. de 1 pav., constr. em terreno plano de 9 x 21 metros, tendo 3 quartos, sala, varanda, dependencias gerais e de empregada, jardim, quintal e entrada para auto. Entrega rápida; preço Cr$ 480.000,000. Estudam-se contra-ofertas razoáveis. Informações e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas 118, s/ 916; tel. 42-8305. (6376) 1300

IPANEMA — Compro predio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo telefone 27-5637. (9670) 1300

VENDE-SE — casa Ipanema 5 quartos 2 salas copa e garagem. Rua Paul Redfern. Telefone — 37-0604. (06383) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos confortável apartamento de luxo, magnificamente localizado, c/ 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependências de fino gôsto. Preço de ocasião 650.000 cruzeiros, c/ 50% financiados. Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (11074) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 300 m2, podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial, vende na Cidade Jardim Laranjeiras, às Ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo de Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edifício Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8º, Tel. 42-6030. (2465) 1400

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — "Edifício Zacatecas" — Vende-se 1 apartamento térreo, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, tanque e WC de empregada. Vazio. Preço Cr$ 270.000,00. Financiamento Cr$ 70.000,00 pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A. Mais detalhes, no Edifício Jornal do Comércio, 5.º andar, sala 501. Fone 23-4284, com J. REZENDE.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — "Edifício Zacatecas" — Vendem-se apartamentos de frente, sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto, área e tanque, serviço de empregada, garage, etc. Financiamento Cr$ 130.000,00. Preço Cr$ 350.000,00. Plantas e detalhes no Ed. Jornal do Comércio, sala 501, 5.º andar. Telefone 23-4284 — J. REZENDE. (6322) 1400

LARANJEIRAS — Vendo bom apartamento de sala, quatro quartos, etc., no Ed. Nevada, à Rua das Laranjeiras, 285, em final de pinturas e para entrega das chaves dentro de poucos dias. Preço Cr$ 500.000,00. Não tem financiamento, facilitando 50% em 18 meses. Tratar Sr. Jayme, Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 23, 15.º, sala 1532. (6316) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um belo apartamento, pronto para ser habitado, em rua transversal à Rua General Glicério, com belíssima vista, tendo sala ótima, 3 quartos, 2 varandas, banheiro social, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço. Preço: 380 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante facilitado e financiado em 20 anos. Tratar pessoalmente com o Sr. Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (6372) 1400

Leblon

LEBLON — Rua Campos de Carvalho, 357, vende ótima casa, com 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, dep. de empregada, com garage, jardim, grande varanda; de esquina; terreno de 12,50 x 10; preço Cr$ 560.000,00 financiamento de 310.000,00, para funcionário público federal. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1003. Tel. 52-4838. Mathias. (4912) 1500

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3886. (9023) 1500

LEBLON — Avenida Ataulfo de Paiva, esq. de Jerônimo Monteiro. Vendem-se apartamentos de frente, em construção, com sala, 2 quartos, banheiro completo, varandas, armários embutidos, área, tanque, quarto e serviço de empregada. Preços a partir de Cr$ 270.000,00. Com Cr$ 160.000,00 financiados pelo BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A. Plantas e detalhes no Edifício Jornal do Comércio, sala 501, 5.º and. Tel. 23-4284. J. REZENDE. (6323) 1500

LEBLON — Compro prédio de apartamentos ou avenida, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel. 27-5637. (9669) 1500

LEBLON — Terrenos — 383.000 — 15x74,40, à R. Codajáz, vendo os últimos lotes. Plantas e visitas, Sr. Ramos — 26-7578. (6339) 1500

LEBLON — Vendo loja pronta, a 6 metros da Avenida Ataulfo de Paiva; preço 35 mil cruzeiros de sinal; 35 mil cruzeiros na escritura e o restante em dez anos pela Tabela Price. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, sala 1301.

LEBLON — Vendo apto. pronto, de frente, com sala, quarto, varanda, banheiro e kitchenette, por Cr$ 35.000,00 à vista, e o restante em 10 anos, pela Tabela Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108, s/ 1301.

LEBLON — Vendo apto. pronto, com grande terraço, 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada, por Cr$ 20.000,00 de sinal, 20.000,00 na escritura e o restante pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108, s/ 1301. (9672) 1500

Leme

LEME — Cr$ 290.000,00 a Cr$ 310.000,00 — Rua Gustavo Sampaio, 194 — vendemos os últimos apartamentos ainda a preços de incorporação e em construção adiantada, com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada. Sinal 10 %, na escritura 10 %, em 25 prestações mensais 30 %, financiados em 15 anos Tabela Prince 50 %. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA, Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav.º Tel. 52-0146.

Cr$ 120.000,00 — transversal à rua Araujo Gondim n.º 28 — vendemos em incorporação, em predio de apenas 2 pavimentos, apartamentos em local pitoresco e com vista para o mar, com sala, quarto, ótima varanda, banheiro completo e cozinha americana. O 1.º pavimento é elevado da rua em 3 metros, com quintal privativo, tendo em baixo na entrada do edifício abrigo para carros. Cr$ 70.000,00 facilitados em 15 meses e Cr$ 50.000,00 financiados em 5 anos Tabela Price juros de 10 % a/a. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA, Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav.º Tel. 52-0146. (34242) 1600

LEME — Rua Gustavo Sampaio n.º 200, ap. 402 — Vende-se ótimo ap., com 3 quartos, 2 salas, dep. de empregadas, por Cr$ 450.000,00; com móveis Cr$ 480.000,00; grande facilidade de pagamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º, sala 1003. Tel. 52-4833. (4916) 1600

APARTAMENTO LEME — Vende-se, com 3 quartos, sendo dois ligados por arco, living, saleta, jardim de inverno, banheiro completo com box, dependencias de empregada, duas entradas, mais de dez armarios, boa divisão, otimo acabamento, suntuosa entrada do edifício, a cinquenta metros da praia, de fundo, lado da sombra, acabado de construir, pronto para ser habitado; negócio direto com o proprietário. Cr$ 300.000,00. Pagamento a combinar, sendo 60% à vista. Fones 45-2971 (José) e 25-6139 (Paulo). (6393) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se o predio da Av. Paulo de Frontin 530. O terreno mede 32 metros de frente. Tratar com o proprietário Dr. Rodolpho Dourado Lopes pelo telefone 47-2251. (6392) 2001

SANTA TERESA — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Dias de Barros 59 (Curvelo) para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, grande sala de jantar, varandas, com linda vista para o mar, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Facilita-se 50 %. Tratar com o sr. Dias. Largo da Carioca n.º 15, loja. (6324) 2100

RIO COMPRIDO — Cr$ .... 355.000,00 a Cr$ 465.000,00 — magníficos apartamentos prontos, ainda não habitados, de construção esmerada e finíssimo acabamento, constando de 2 ou 3 quartos, ótimo salão, sala de almoço, banheiro completo em cor e em louça inglêsa, grande cozinha, quarto e dependências de empregado e garage. Entrada 40 %. Financiados 60 %. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799-10.º pav.º — Tel. 52-0146. (34244) 2001

RIO COMPRIDO — Vendem-se, à Rua Tenente Vieira Sampaio n.º 33, esquina de Aristides Lobo, edifício de 3 pavimentos, ainda não habitados, todos de frente, 2 por andar, construção de meio luxo, sendo de varanda, sala, 2 e 3 quartos e dependências, e de varanda, saleta, 2 grandes salas, 3 quartos, rouparia e dependências. Entrada de serviço independente. Preço de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 380.000,00. Bom financiamento pelo Lar Brasileiro. — Ver no local com êste anúncio e tratar com J. C. Faria, Largo da Carioca, 5 sala 104. (11028) 2001

Tijuca

TERRENO NA TIJUCA — Por motivo de retirada do proprietario, vende-se por preço excepcional 12 x 30 à rua Henrique Fleiuss junto depois do predio n. 305. Clima de montanha com vista maravilhosa. Telefone 22-5472. (1482) 2500

TIJUCA — Vendo vazio predio novo 2 pavimentos a rua Angelo Agostini, 3 esquina Bom Pastor. Local fresco e saudavel, 3 salas, 4 bons quartos com varandas, Garage e jardim. Entrada 210 mil cruzeiros e 490 financiados. Chaves N. REGO MACEDO, J. Comercio, 5.º, 43-9571. (11024) 2500

TIJUCA — Vendo predio vazio 1 pavimento, com varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos criados. Jardim. Preço 450 mil cruzeiros. Chaves N. REGO MACEDO, J. Comercio, 5.º, 43-9571. (11026) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se bons apartamentos de frente com "habite-se" em prédio novo. Tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua muito distinta onde existe muita condução. Facilita-se 50%. Informações pelo tel. 26-3642. (11011) 2700

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se magnífico apartamento de frente em prédio novo com "habite-se" tem varanda sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta onde existe muita condução. Facilita-se 50% Informações pelo tel. 26-3642. (10009) 2700

Urca

URCA — Terreno para Incorporação ou residencia — Vendemos na Av. São Sebastião, com linda vista para o mar, com 30 x 40 mts. Gabarito de 4 pavimentos. Preço desejado Cr$ 1.000.000,00, aceitando parte do pagamento, em apartamentos no local. Coordenadora Imobiliaria Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4º andar. Tel. 43-7600. (11093) 2600

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Na Estrada dos Três Rios, vendo grande área de terreno com cerca de 10.00 m2., otima localização, com frente para a estrada que liga Grajaú a Jacarépaguá. Para melhores esclarecimentos e preço à rua do Carmo, 6, sala 611. Fone 22-8606. (9891) 3001

Sub. da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Vende-se otimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 129,50. Tratar na Imobiliaria Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas 446 e Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas perto da Estação de Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Junior n. 2255, com bondes, onibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependencias de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira, entre o lote 628 e o predio 334, otimo terreno de 202m2., com fundação para otima casa. Tratar na Imobiliaria Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas 446 — ou Avenida 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial — Vendem-se otimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residencia no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. Av. Presidente Vargas, 446. (2527) 3300

Suburbios da Central

MESQUITA — Rua Emilio Guadany n.º 1174, vende-se ótima casa, construida em terreno de 12 x 40, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliário Delamare, S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (2525) 2800

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 49, ou na Imobiliaria Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (2524) 2800

ENGENHO Novo — Rua Jaú 27 — Predio com 8 apartamentos da falência de Antonio Gonçalves Mandim, será vendido, pelo leiloeiro Cesar Leite, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 6ª Vara Civel. (735) 2800

QUEIMADOS — Vendem-se lotes de terrenos de 15 x 40, perto da Estação de Queimados, em prestações a longo prazo, sem juros. Tratar no local, com o Sr. Antônio Soares Miranda. Estrada Campo Alegre, distante 400 metros da Estrada de Caramujos (Granja Alzira), ou na Imobiliária Delamare, à Avenida Presidente Vargas [illegible]

Meier

ESTAÇÃO do Meyer — Rua Maria Paula, 94 — Bom predio com 4 apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 28 de fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. (4861) 3100

Ilhas

ILHA do Governador — Vende-se ótimo terreno situado perto da ponte, medindo 12 x 40; preço Cr$ 50.000,00. Tratar Augusto Severo n. 78, apart. 505, das 9 às 11 horas ou depois das 19 horas. (11076) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremèrie por Cr$ 300.000,00. (05261) 3500

ITAIPAVA — Vendo no Ribeirão Grande, a 1 quilometro da vila, do mesmo lado, casa com dois quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, dependencia de criados, varanda, garage e 1.000 m2, de terreno. Alameda Burquevile, luz elétrica, água, telefone na rua Cr$ 250.000,00. Facilita-se. (11033) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se para entrega imediata, rua Rockfeller 205, uma casa moderna própria para familia de alto tratamento, tendo instalações modernas. Para visitar, combinar hora e dia. Facilita-se pagamento. Preço 500.000,00 cruzeiros. Tratar S. Boselli. Rua Debret 23, 8º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. (11037) 3500

BONCLIMA — Vende-se, ao lado do Promenade Hotel, 3 ótimos terrenos pelo preço de custo e à prestação. Tel. 37-7530 das 10 às 14 e das 19 às 22 horas.

Teresópolis

VENDE-SE — lotes no alto da Granja Guarany. Facilita-se pagamento. Tel. 48-5007. (15630) 3600

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro, completo, cozinha e despensa ultra-gás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidraulica com bomba elétrica, 3 depositos para água de reserva, 10 minutos da estação Varzea. Tratar com a proprietaria pelo tel. 2809 Teresopolis. (3193) 3600

TERESOPOLIS — Vila Mariana — Loteamento pequeno de otimos terrenos com luz, fôrça, calçamento e água de nascente encanada em todos os lotes. Diversas residencias em construção. Inf. Rio 47-1937. Teresopolis com Humberto Santos, Rua Francisco Sá 122 tel. 2476. (20091) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo terreno de 50x50, à Av. Feliciano Sodré, esquina da rua Coari, ao lado da Prefeitura — Varzea. Tratar na Avenida Rio Branco 108-11.º andar — Sala 1105. Fone 42-4709. (7433) 3600

Fazendas e sítios

GRANDE FAZENDA — A quatro quilômetros da Estrada de Ferro Central, na linha do Centro, Estado de Minas, vende-se importante fazenda com 13.000 hectares de cultura, pastos plantados e nativos, ricas aguadas, corregos e ribeirões. Tem cêrca de 100.000 metros cúbicos de lenha. Possui usina elétrica, fábrica de manteiga, modernas instalações de criação e engorda de porcos; currais, casas de empregados, e outras; moderna casa de residência, grande pomar. Vende-se também cêrca de 800 rezes zebús de ótima qualidade, éguas e porcos, raça Piau. Facilita-se parte do pagamento. Informações, ou em Belo Horizonte, à rua Timbiras, 1671, ou no Rio, Av. Rio Branco, 108, sala 1807; telef. 42-6898, das 15 às 17 hrs., com dr. Paulo. (11062) 3700

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de ...... Cr$ 100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília), 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (33818) 91

VERANEIO em TERESÓPOLIS

Vende-se apartamentos desde Cr$ 90.000,00 com financiamento. Bairro novo, centro da cidade. Av. Delfim Moreira, 691. (6111) 91

NEGOCIO OPORTUNO — Vendo ou permuto propriedade comercial no melhor ponto (centro) da Cidade de Joinville S. Catarina por igual, nesta Capital em qualquer ponto. Inform. c/ TRS n. 6354 deste Jornal.. (6354) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX"

Cr$ 320.000,00

Edifícios "PIANCÓ" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTEÇÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de .... Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de qualsquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e confôrto.
- Os apartamentos que se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completos. Plantas, informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — SALAS 410 A 415

TELS. 42-9349 — 42-4369

(32950) 91

MARAVISTA

ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros

AV ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

EDIFÍCIO MUNICIPAL

— ANDAR COMPLETO

Vende-se um andar inteiro com 19 salas, do Edifício Municipal — Rua 13 de Maio, facilitando grande parte do pagamento. Tratar á Av. Churchill, 94 - sala 206 com o Sr. Campos — Tel. 32-9393. (11016) 91

Terreno na Lagoa - Vende-se

Ótimo terreno esquina da rua Fonte da Saudade, medindo 370m2, vende-se pelo preço de Cr$ 700.000,00, facilitando grande parte do pagamento. Tratar com o Sr. Campos, á Avenida Churchill, 94 - sala 206 — Tel. 32-9393, (11014) 91

LOJA PEQUENA -- VENDE-SE

Vende-se a loja n. 1-B da rua Tenente Possolo, facilitando parte do pagamento. Preço Cr$ 300.000,00. Ver no local e tratar á Av. Churchill, 94 - sala 206, com o Sr. Campos — Telefone 32-9393. (11017) 91

TIJUCA -- RIO COMPRIDO

Edifício SANTA ALEXANDRINA

Rua Santa Alexandrina n.º 129

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — VENDE-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS de 1, 2, e 3 quartos e todas demais acomodações. — Entrega em 3 meses. — Grande redução de preço para pagamento à vista. — Trata-se à rua México, 164 — Sala 86 — Tel. 42-6709. (6396) 91

DEPOSITO - GARAGE

Em São Cristovão vende-se.

Tel. 27-8018. (6335) 91

CASAS-Cr$ 5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA -- TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10, Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepípedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744.

(34423) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

uma organização completa a seu serviço

VENDE

CENTRO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Em prédio situado do lado da sombra, vendemos ótimo pavimento ou grupos de salas por preço e condições excepcionais.

EDIFICIO BRISTOL

Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Neste magnífico Edifício de linhas modernas, com esplêndida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente com uma área de 400,00m2 e constando de: um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. — PREÇO: Cr$ 1.060.000,00 com 70% financiado.

COPACABANA

APARTAMENTO VAGO — (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9º pavimento e constando de: Entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos, e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada.

CASA

BOTAFOGO — Residência constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento.

TERRENO

SANTA TEREZA — Ótimo terreno situado muito próximo à rua Almirante Alexandrino, medindo 50,00 ms. de frente e com uma área de 1.852,50 m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos.

TERRENO COM 70% FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º (ED. BRASILIA)

Das 9 às 18 horas - Tels. * 22-2141 e * 22-1848

TERRENOS

ESTRADA VARIANTE RIO PETRÓPOLIS

Lotes, frente para estrada pavimentada, água, luz, condução a porta, distante 20 minutos da Praça Mauá, vendo com posse imediata a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada 10 % Cr$ 1.800,00. E o saldo em pagamentos mensais de Cr$ 174,00. Bairro em formação, já possui Escola e comércio em construção.

Seja um homem previdente, adquira hoje, por preço e condições razoaveis o que amanhã não poderá fazer.

Todo homem que assume, hoje, a responsabilidade da aquisição de um terreno em prestações mensais está iniciando a construção do této para abrigar a sua familia, procure ser um homem feliz, oferecendo aos seus o abrigo de amanhã.

Um homem, honesto e trabalhador não sentirá dificuldades futuras, para cumprir o pagamento mensal de Cr$ 174,00, amanhã você ganhará, diariamente, importância superior.

Convide sua familia para um passeio ao local dos nossos terrenos e venha ao nosso escritório à Av. Presidente Vargas, 446, 5.º andar, sala 507-A, próximo à Av. Rio Branco, marcar dia e hora, sem compromisso nem outras despesas. Damos condução gratis de ida e volta. (33995) 91

Sitios - Chácaras - Lotes

no Vale do Espinhaço, no Sopé da Serra de Teresópolis, servidos por Estradas de Ferro e de Rodagem. HÁ duas horas desta capital. Todo o recurso em armazéns, padarias, açougues, farmácias, etc. em Guapimirim, sede da propriedade. — Chamamos a atenção dos Srs. Pretendentes a compra de Sitios, Chácaras e Lotes de Veraneio, para a nova área em loteamento junto à Rodovia Rio-Teresópolis, em construção, já por sua beleza, com matas, rios e piscinas naturais, como pela proximidade que ficará do Rio (65 klms.) por aquela Rodovia.

Ótimo emprêgo de Capital por certa e rápida valorização. Facilidade de pagamento. Posse imediata informações com a proprietária SOCIEDADE IMOBILIARIA SERRA DE TERESÓPOLIS, LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 151 - SALA 104 — TEL. 52-8447.

(32940) 91

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez sua propriedade em qualquer ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de nossos clientes. Combinar entrevista pelos tels.: — 43-6965 e 43-6144. (08301) 91

Petrópolis

Vende-se ótima casa, nova, ainda não habitada, com linda vista; grande varanda, ampla sala, três ótimos quartos, armários embutidos, confortável banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande garage e bom terreno para plantações. — Fogão e aquecedor a gás. Rua Brigadeiro Godinho n.º 137 Bairro Mosela. — Tratar com Antônio Freitas, à Rua Montecaseros 362, ou pelo Telefone 5371, com Werneck (6310) 91

NEGÓCIO OPORTUNO

Vende-se ou associa-se - Construção de 16 peq. apartamentos, na Tijuca, rua asfaltada. Projeto aprovado. Renda prevista 20% anuais. — Rua Ouvidor, 169, Sala 1003. — F. 23-6070 - 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. (6377) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilastras cobertas com coberite e esquadrias com venezianas, piso de peroba, friso com um e mais salões, desde 3.593 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (06403) 91

EM MIGUEL PEREIRA

Vendo por Cr$ 18.000,00 grande lote de terreno, com 1.237 mt. quadrados, lote 10, quadra 5, no Parque Guararapes. - Manuel Silva. - Tel.: 48-7143. - Facilito o pagamento. (4873) 91

BARRACÕES DE LUXO, tipo chalezinho, construimos com madeiras especializadas e coberturas de cobrite em qualquer local em 24 horas, para pequenas e grandes familias dos nossos projetos ou outros, desde 1.796 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71 das 10 às [illegible]

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações modernissimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes emprêsas ou salas magnificas para pequenos escritórios...
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessíveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro

GALPÃO -- Rua Bom Retiro

-- VENDE-SE --

Vende-se o terreno com galpão, da Rua Bom Retiro, 833, por Cr$ 500.000,00, facilitando grande parte do pagamento. Tratar com o Sr. Campos à Av. Churchill 94 — sala 206 — Tel. 32-9393. (11015) 91

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO

TERRENO 6,50x32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla tôda de azulejos com 2 W.C. Sobrado com um Salão grande, cozinha, 2 W. C. e um apartamento independente, com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregada, terraço [illegible] à rua do Resende, 44. Tratar à rua Santana, [illegible]

SÃO-LUIZ — IMPERIO — ELDORADO — IPANEMA — ICARAI

2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

HOJE

COLUMBIA PICTURES apresenta CORNEL WILDE

APAIXONADOS

Shockproof

PATRICIA KNIGHT — John Baragrey

Imp. 10 anos — Direção: DOUGLAS SIRK

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PALACIO — ROXY — AVENIDA

HOJE

As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs.

DANE CLARK — GERALDINE BROOKS

ELE A PROTEGIA COM A SUA PISTOLA... ELA O AMPARAVA COM O SEU AMOR

UM ANJO EM MEU CAMINHO

(EMBRACEABLE YOU)

S. Z. SAKAL — WALLACE FORD — LINA ROMAY

DIREÇÃO DE FELIX JACOVES

ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMPROPRIO 14 ANOS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SAO-LUIZ e AMERICA

VITORIA — RIAN — AMERICA

hoje

HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Impróprio até 18 anos

COLUMBIA PICTURES apresenta GLENN FORD

O CZAR NEGRO

The Undercover Man

com NINA FOCH — James Whitmore — Barry Kelley

Complemento Nacional

PLAZA - ASTORIA — OLINDA - PARISIENSE — RITZ - STAR - PRIMOR — MASCOTE - COLONIAL

Vibrante espetáculo em côres naturais!

HOJE — HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

"BARREIRAS DE SANGUE"

"EL PASO"

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANOS

SALIENTANDO JOHN PAYNE — GAIL RUSSELL — STERLING HAYDEN — GEORGE "Gabby" HAYES — DICK FORAN

CÔRES POR CINECOLOR

CIDADE DO CRIME E DO VÍCIO, PARA LÁ FUGIAM OS PERSEGUIDOS DA LEI!

Um filme PARAMOUNT — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

UMA HISTORIA DE AMOR QUE JAMAIS FOI REVELADA!

Tormento de uma Glória

VICTOR MATURE — LUCILLE BALL — LIZABETH SCOTT — SONNY TUFTS — LLOYD NOLAN

Improprio até 14 anos

Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas

2.ª FEIRA

PLAZA — PARISIENSE — RITZ — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR — MASCOTE

COMPLEMENTO NACIONAL

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

½ DIA - 2.30 - 5 - 7.50 - 10.15 — HOJE — 2:10 - 5 - 7:30 - 10 HORAS

Quatro Destinos

"LITTLE WOMEN"

JUNE ALLYSON — MARGARET O'BRIEN — ELIZABETH TAYLOR — JANET LEIGH — ROSSANO BRAZZI — PETER LAWFORD

TECHNICOLOR — NAC. "JORNAL DA TELA"

Nos CINES METRO projeção em GLASSCREEN — Sensacional inovação!

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

A maior e mais completa filmagem sobre o CARNAVAL DE 1950!

O BAILE DO MUNICIPAL! — Os blocos! — Os préstitos! — Os foliões! — Os ranchos — Os brotinhos — as Balzaquianas — Os GENERAIS DA BANDA — as nêgas malucas — A DECORAÇÃO DA CIDADE!

Hoje CINEAC

TEATRO JARDEL — TELEFONE 27-8712

AV. COPACABANA ESQUINA DE BOLIVAR

HOJE 8,15 - 10,15

COLÉ E SEU ELENCO, AGORA COM Mara Rubia

Apresentação da impagável REVISTA-CARNAVALESCA DE GEYSA BOSCOLI

COROA DO REI

CELESTE AIDA - CLAUDIO NONELLI e a atração WALTER MACHADO

CRITICAS POLITICAS — MUSICAS DE CARNAVAL — TRAJE ESPORTIVO — RESERVAS DE BILHETES PELO TEL.

SÓMENTE 3 DIAS — HOJE AMANHÃ E DOMINGO

COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...

POR UMA NOITE DE AMOR

"POUR UNE NUIT D'AMOUR"

COM ODETTE JOYEUX — ROGER BLIN

A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DIREÇÃO DE E.T. GREVILLE

COMP. NACIONAL

PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — FLUMINENSE — ALFA

HOJE 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.

LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA "Editora VECCHI"

AMANHÃ às 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos

Vesperal domingo às 16 horas no

TEATRO DE BOLSO

Praça General Osório

Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

Ele não compareceu ao nosso encontro e viu-o com outra...

eletrizante caso de amor vivido

Você é boa dona de casa? Depende de você fazer que sua espôsa permaneça jovem

Eu tive êstes sonhos! - Deve a voz do amor fazer calar a voz do orgulho! - Passatempos, etc.

Leia o n.º 135 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATORIO COLETIVOS — DIVISÕES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SAN[illegible]AMENTO

FOSSAS "OMS" — ESTAÇÕE[illegible] TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAM[illegible] DE CIDADES E VILAS

Cat[illegible] e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

AV. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A VENDA NAS DROGARIAS

Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio.

ORGANIZAÇÃO ORBE LIMITADA

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações, consertos, reformas, fechamentos de varandas, pinturas em geral.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Envidraçamentos de varandas — terraços — jardins de inverno. Em esquadrias de luxo de varios tipos. ORÇAMENTOS GRATIS. — RIO — Av. Almte. Barroso, 2 — 5.º — Salas 502 e 503. — Tel. 42-3223 — NITERÓI — Rua Presidente Pedreira, 97 — Tel. 4723

COMPRE NA

A MODA

roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro. — Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00.

RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que q...lquer outro.

Telefone: 22-3526 (06315)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161

FONE 43-2680

FRAQUEZAS EM GERAL

VINHO CREOSOTADO (Silveira)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232 (11018)

MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo

COBRASAN

Rua México, 168 - Sobreloja — Tel. 52-0651 (31648)

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS

PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

38 — RUA SÃO JOSÉ — 38

Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

SANS SOUCI HOTEL

VERANEIO — FÉRIAS

NOVA FRIBURGO

Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Órgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Agua quente e fria em abundância. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Até 31 de Outubro desconto de 20% após o terceiro dia de estadia.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de águas, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio.

INFORMAÇÕES NO RIO sôbre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7027; EM FRIBURGO: pelo telefone 164. (30021)

USE PASTA DENTIFRÍCIA

FORHAN'S

NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTIFRÍCIOS CUMUNS

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva; recado pelo telefone 26-9665. — Quitanda. (11001)

Máquinas para lavar copos, xícaras, vidros, etc.

Allébe, Simples, Prática, Rápida e limpeza rigorosamente higiênica, economia dágua, 25% menos a qualquer outro processo em uso, pode lavar 400 copos a hora, esfregados dentro e fora entre escovas de borracha, as chicaras são lavadas pelo mesmo processo e em seguida esterelizadas, 2.000 por hora em água fervendo. Pede-se um confronto destas máquinas a qualquer outro similar, se existir no mercado nacional ou estrangeiro. Ver à rua Luiz Barbosa, 30, tel.: 28-7269 — Vila Isabel. (11058)

ARMAÇÕES PARA LOJA

Próprias para casa de modas, servindo também para outro ramo, vende-se junto ou separado, constando de 2 grandes armários, 1 c/ 4 portas corrediças e outro maior com cortinas, ambos com gavetões; 1 balcão com tampo de vidro; uma vitrine interna tôda de vidro, fundo de espelhos, portas corrediças, prateleiras de vidro, luz fluorescente interna, ferragem niquelada; 1 lustre de luz fluorescente para 4 lampadas, metal amarelo e aplicações de bronze; manequins e peças de metal para exposição em vitrines. Tel.: 27-1306. (30893)

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO

Rua 1.º de Março, 149/51 (34534)

IMPUREZAS DO SANGUE!

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

AVISO

O INSTITUTO DE RAIOS X Dr. NELSON MIRANDA, colaborando em favor do racionamento da eletricidade, interromperá o seu expediente normal entre 12 e 14 horas. Funcionará das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas — RUA DA CARIOCA, 48-1.º — Tel.: 22-1525 — Entrada pela Sapataria Insinuante. (06329)

FERRO

3/16" - 5,50; 1/4" - 4,50; 3/8" - 4,20
5/16" - 4,30; 1/2" - 4,10; 5/8" - 3,80

CIMENTO

MAUÁ ESTRANGEIRO — TUBOS GALVANIZADOS estrangeiro a 7,20 ELETRODUTOS, TELHAS, TIJOLOS e QUALQUER MATERIAL PELOS MELHORES PREÇOS "REAL" - 22-2233; 52-0606; 32-7095. Av. Churchill, 94 s/ 1.104; até às 21 horas. (06378)

Colchoeiro

Profissional com muita prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Chamar Simões. — Telefone: 32-0027 (11068)

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA SINGER

PARTICULAR Tel.: 48-1901 (06399)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5520. Martinho. (06352)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Não venda sem minha oferta.

Compra-se, pagam-se bem.

22-4435 (6361)

ESTOFADOR

Aceito qualquer serviço do ramo. Atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 23-1411 - ADAM.

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice n.º 24.038, emitida pela SUL AMERICA, Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1950. Maria de Cassia Ramalho Novo. (07416)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

ATÉ CR$ 3.200.00

Máquinas de costurar. Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até .... Cr$ 3.200,00. Compramos cautelas. Tel. 32-1066. R. Estácio de Sá, 153. (6349)

VERANEIO - ITAIPAVA

PENSÃO PARAIZO — Apartamentos e quartos com água corrente. Grande chácara. Estrada União Indústria, 14098 — Tel. 55. (6300)

ANTI-ASTHMATICA — ACCESSO DE ASTHMA

PÓ INDIANO

COTTAS INDIANAS

FEIRA INTERNACIONAL DE LYON

de 15 a 24 de Abril

A mais completa instalação de vendas por atacado.

Cartões para i-gresso pessoal e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Praia do Flamengo - Rio

CONSUL DA FRANÇA EM SÃO PAULO

Rua Libero Badaró, 115 - São Paulo

Filmes de RAIOS X

ferrania

Distribuidores: CIA. EXPRESSO FEDERAL

Av. Rio Branco, 87

Tel. 23-2000

RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASIL -- ESTADOS UNIDOS

CURSO DE INGLÊS

Matrículas de 6 a 28 de Fevereiro

Aulas das 8 ás 20,30 horas

Expediente da Secretaria: 9 ás 17,30 horas

Rua México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (11020)

MÓVEIS ESCRITÓRIO

Vende-se 13 peças, ótimas condições, constante secretária com cadeira de braço, um biraux 7 gavetas, um conjunto de couro composto sofá, cadeiras e mesa centro, dois armários, prensa copiar, porta-chapéus e cadeiras comuns. Cr$ 6.000,00. Ofertas telefone 27-4023 das 8 às 9 e das 13 às 14 horas. (06344)

PEDICURE CALISTA

METODO AMERICANO

Tratamento embelezamento por Mme. Mello

Fone 42-2333

RUA EVARISTO DA VEIGA 16 - sala 605-A - H. das 8½ às 18 - Cinelândia (05451)

16 M/M -- FILMES -- 16 M/M

NOVIDADES! LONGA-METRAGEM! NOVIDADES!

Randoplh Scott — Artur de Cordova — William Boyd!

CITÉRA Ltda.

Av. Erasmo Braga, 255 — Sobl. Tel: 32-5554

Projetores mudos e sonoros — Acessorios (11098)

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.

Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecido pelo Governo Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ESTUDE A' NOITE

no COLEGIO REPUBLICANO

GINASIAL — CIENTIFICO e CONTABILIDADE

EXAME DE ADMISSÃO ESTE MÊS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo (Madureira) (33928) 71

ULTIMANDO OS PREPARATIVOS DO CAMPEONATO MUNDIAL

Reunir-se-ão em Londres, os líderes das várias "chaves" -- Doze juizes europeus e doze americanos -- Em 24 de junho o inicio do certame

Paris, 22 (F.P.) — "Estou bastante satisfeito com as decisões tomadas, durante a última reunião, em Zurique, da Comissão de Organização da Copa do Mundo de Futebol" — declarou, com exclusividade, a um representante da France Presse, o sr. Sotero Cosme, representante do Brasil nesta Comissão, que se encontra atualmente nesta capital.

"Conseguiu-se, em particular, prosseguiu o sr. Sotero Cosme, mudar as dimensões do campo. Conforme o pedido da Confederação Brasileira, o campo para a disputa das partidas do Campeonato Mundial medirá 108 metros por 72, em lugar de 105 por 68, como estava previsto até agora.

Por outro lado, o calendário não foi alterado, devendo as partidas começarem em 24 de junho próximo. E isto em virtude das equipes da Inglaterra e Escócia, pois o campeonato da Grã-Bretanha começará em julho.

Os vanguardeiros de cada série serão convocados para uma reunião da Comissão de Organização, que se deverá realizar em Londres, em 30 de abril próximo.

A Comissão de Arbitragem se reunirá em Zurique, em 19 de março próximo. Convidará vários árbitros europeus, a fim de com êles estudar o critério que presidirá a designação dos juizes para os jogos do Campeonato Mundial. Acredita-se que, nos 24 árbitros, 12 serão europeus e 12 americanos. Todos os países europeus estarão representados, mesmo os que não participarem das provas no Rio. A França, particularmente, se encontra neste caso.

Finalmente, é preciso assinalar, o que tem grande importância para a América do Sul, que o grupo compreendendo o Uruguai, o Peru, o Equador e o Paraguai não foi modificado".

CASTILHO, RODRIGUES E SANTOS PODERÃO EXCURSIONAR

Desde que, na data aprazada, se apresentem à C. B. D. — Esta deverá ser a decisão da Comissão Técnica, amanhã — Vozes autorizadas se manifestam nesse sentido

Sabido é que o Fluminense e o Botafogo já têm assentado duas excursões no Exterior. O primeiro encetará uma "tournée" cujo ciclo terá, em Lima, o ponto de partida. O alvi-negro, por sua vez, programou inicialmente 9 jogos, distribuidos pela Venezuela, Cuba e México, estando firmado que a estréia será em Caracas, para onde embarcará a 10 do mês vindouro.

O tricolor, porém, espera contar com Castilho e Rodrigues, dois dos seus titulares e que deverão prestar concurso, também, à seleção brasileira. O clube das Laranjeiras pleiteia que a C.B.D. see manifeste favoràvelmente, isto é, permitindo que ambos possam acompanhá-lo, ao mesmo tempo que se compromete a devolvê-los tão logo a mentora determine.

O "Glorioso" aguarda apenas que a Comissão Técnica se pronuncie, pois é o órgão autorizado a emitir parecer sôbre o assunto. Se o seu co-irmão conseguir êxito no objetivo, solicitará igual licença, a fim de que o zagueiro Santos possa seguir junto à delegação.

Tudo leva a crer que tanto um clube, quanto outro — de vez que a pretensão dêste se baseia no sucesso daquele — vejam seus intentos coriados.

Flávio Costa acolhera com simpatia o desiderato do Fluminense, desde que, na ocasião aprazada, Castilho e Rodrigues compareçam ao local designado pela entidade máxima para a apresentação. A data dessa apresentação deverá ocorrer los clubes de origem estarão poucos dias após efetivar-se a segunda semi-final do Campeonato Brasileiro, paralelamente disputada aqui e em São Paulo, a 12 de março.

O ponto de vista do preparador já está endossado pela opinião do dr. Castello Branco, presidente da referida Comissão, e também por outras vozes igualmente autorizadas, por fazerem dela parte integrante.

A medida que naturalmente será homologada, de vez que desde agora se pode pesar o número dos que se lhe mostram favoráveis, fundamenta-se outrossim — explicam — no fato dos citados jogadores não ir prestar serviços ao selecionado carioca.

Argumentam até que os atletas percorrendo êsses paises da América e atuando pelos clubes de origem estarão automàticamente mantendo no mesmo nivel a forma física de que são possuidores. De resto, uma inatividade forçada para que Castilho e Rodrigues e Santos só venham a ter "chance" quando vierem a participar dos coletivos do "onze" cebedense marcado — o inicial — para fins da primeira quinzena de abril em Araxá, iria a inatividade, influir prejudicialmente na capacidade técnica de todos êles.

Desta maneira, é lícito assegurar que tanto o Fluminense, quanto o Botafogo será feliz no que deseja.

TRIUNFO DO CAMPEÃO BRASILEIRO

MONTEVIDÉU, 22 (F.P.) — O brilhante tenista brasileiro Vieira ganhou o Torneio Internacional de Tenis de Carrasco, ao derrotar o alemão Goffert por 5/7, 6/0 e 6/3.

Futebol no estrangeiro

DERROTADOS OS HOLANDESES PELA EQUIPE "B" DA INGLATERRA

Londres, 22 (F.P.) — A equipe "B" da Inglaterra venceu hoje o encontro de futebol contra a seleção holandesa, por 1 x 0. O "score" pouco elevado, apesar da clara dominação dos ingleses no campo, foi devido principalmente à falta de coordenação e precisão no ataque da equipe inglesa, de um lado, e, de outro lado, à soberba defesa holandesa.

ITALIA

Roma, 22 (F.P.) — Dois encontros, válidos para o Campeonato Italiano de Futebol, foram disputados esta tarde. Em Bari, o Palermo venceu a equipe local, por 2 x 1; em Novarra, o Sampdoria bateu igualmente o clube local, por 2 x 1.

Roma, 22 (F.P.) — Foram os seguintes os resultados registrados nos últimos encontros hoje disputados, no Campeonato Italiano de Futebol, na primeira divisão:

Como 0 x Genova 0; Internacional 4 x Florença 2; Juventus 2 x Atlanta 0; Lucque 3 x Bari 0; Bolonha 2 x Novarra 1; Trieste 1 x Padua 0; Milão 1 x Palermo 0; Pro Patria 6 x Turin 1; Sampdoria 0 x Veneza 0; Roma 0 x Lazio 0.

Após êstes resultados, os primeiros lugares na classificação geral do Campeonato ficaram assim ocupadas:

1.º) Juventus, com 40 pontos; 2.º) Milão, com 30 pontos; 3.º) Internacional, com 35 pontos.

FRANÇA

Paris, 22 (F.P.) — São os seguintes os resultados registrados nos últimos encontros disputados, no quadro do Campeonato da França de Futebol, na primeira divisão:

Etrasburgo 2 x Lille 1; Marselha 2 x Lens 1; Sochaux 2 x Roubaix 0; Nice 3 x Metz 0; Seta 3 x Stade Français 2; Rennes 2 x Nancy 1; St. Etienne 1 x Bordéus 1; Racing 6 x Montpellier 0.

De acôrdo com êstes resultados, ficaram assim ocupados os primeiros lugares, na classificação geral do torneio, tendo as equipes disputado ao todo 23 encontros:

1.º) Lille, com 33 pontos; 2.º) Tolosa, com 32 pontos; 3.º) Bordéus, com 31 pontos.

Na segunda divisão, os resultados foram os seguintes:

Lemans 5 x Ales 2; Rouen 1 x Nantes 1; Marselha II 1 Beziers 1; Besançons 2 x Tollon 0; Monaco 3 x Amiens 1; Nimes 9 x Troyes 1; Angers 4 x Paris 0; Valenciannes 1 x Cannes 0.

Os primeiros lugares da classificação geral ficaram, após êstes resultados, assim distribuidos, tendo as equipes disputado 23 encontros:

1.º) Nimes, com 39 pontos; 2.º) Havre, com 35 pontos; 3.º) Cannes, com 28 pontos.

ESPANHA

Madri, 22 (F.P.) — Foram os seguintes os resultados registrados nos ultimos encontros de futebol disputados entre as equipes da primeira divisão, na vigésima primeira rodada do Campeonato:

Valladolid 0 x Real Sociedad 0; Barcelona 5 x Oviedo 0; La Corogne 5 x Valencia 1; Atletico de Madri 1 x Sevilla 0; Real Madri 2 x Malaga 1; Celta 5 x Tarragona 1; Atletico de Bilbao 4 x Español 1.

Após êstes resultados, os primeiros lugares do Campeonato ficaram assim distribuidos:

1.º) Real Madri, Celta e Atletico de Madri, com 28 pontos; 4.º) La Corogne, com 25 pontos; 5.º) Valladolid e Atletico de Bilbao, com 24 pontos.

O RACING VENCEU NA BELGICA

Bruxelas, 21 (R.) — O Racing de Buenos Aires, venceu hoje o combinado local pela contagem de 5 a 3. Milhares de pessoas assistiram ao match.

RECORDES EM SÉRIE

Paris, 22 (FP) — Os motociclistas italianos Massetti e Masserini, revezando-se no guidon de u'a máquina "Lambretta", de 125 cmc, bateram ontem, no autodromo de Linas Monlhery, os seguintes recordes mundiais: 50 klms., em 23'50"51/100, média de 125 klms. 812 mts., 50 milhas, em 38'17"73/100, média de 126 klms., 59 metros; 100 klms, em 47'21"32/100, média de 126 klms, 701 metros; 100 milhas, em 1 hora, 19'34"15/100, média de 121 klms, 353 metros.



Santos, um dos jogadores a serem dispensados, é visto em ação na peleja com o Bangu. A objetiva focalizou também o centro-médio Avila.

Estréia o Madureira em Santiago

Com uma difícil tarefa: manter a invencibilidade dos brasileiros no país andino

Santiago, 21 (F.P.) — Estreiará sábado à noite, no Estádio Nacional, a equipe de futebol brasileira do Madureira Atlético Clube, que está realizando uma viagem pela América.

Os brasileiros jogarão três partidas: a primeira contra o Colocolo, no próximo sábado; a segunda contra o Audax Aliarol; quanto ao terceiro adversário, ainda não foi fixado.

Espera-se a chegada dos brasileiros, por via aérea, na quinta ou sexta-feira, o mais tardar.

N. R. — Se o tricolor suburbano vencer os dois compromissos iniciais, deverá ter como adversário na terceira partida, o próprio selecionado chileno.

É o que afirmam outras notícias provenientes de Santiago.

MineirosxParaenses, no Estádio de S. Januário

Deliberação tomada "ad-referendum" do Conselho Técnico — Entretanto, uns e outros preferem o campo do Botafogo — O juiz será conhecido hoje

Em demanda do Campeonato Brasileiro, mineiros e paraenses pelejarão domingo, ambos classificados por terem, em última façanha eliminado o Estado do Rio e o Ceará.

A tabela do certame que, afinal, acabou mesmo prevalecendo, não obstante as alterações de locais cogitadas, indica o Rio de Janeiro como sede em que, através duas partidas, se ficará conhecendo o selecionado adversário dos cariocas.

Ontem, na qualidade de presidente do Conselho Técnico, o dr. Castelo Branco deliberou, "ad-referendum" que o primeiro encontro Minas x Pará será efetuado no estádio de São Januário, muito embora montanheses, e nortistas, dado o ponto mais central, prefiram o campo do Botafogo, para servir de liça ao choque programado.

Ainda que possam ambos alimentar uma leve esperança que será a de demover, hoje, aquela deliberação, o certo é contar-se que a segunda refrega entre êles, na pior das hipóteses, seja realizada em Wencesiau Braz.

Quanto ao juiz da contenda, cumpre esclarecer que, seu nome, só se tornará conhecido logo mais, às 17 horas, através comum acôrdo.

O representante de Minas apresentará uma lista quádrupla, onde o Pará escolherá a autoridade indicada para dirigir o encontro que dará ensejo, ao público carioca, de assistir pela primeira vez, uma partida do presente certame nacional.

OS PREÇOS DAS LOCALIDADES

O jogo de domingo próximo, nesta capital, entre Minas x Pará, terá inicio às 16,30 horas, vigorando os seguintes preços: cadeiras, de pista, lado da social Cr$ 80,00 — pista popular, Cr$ 60,00 — atrás do "goal" Cr$ 50,00 — arquibancada Cr$ 20,00 — geral Cr$ 10,00 — menores e militares, na geral Cr$ 5,00.

Campeonato Carioca de Infanto-Juvenís

Encerra-se hoje, às 18 horas, o prazo para o recebimento dos pedidos de inscrição — As datas das eliminatórias e finais

Quase que sem exceção, todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação dedicam especial carinho às suas seções de infanto-juvenis, verdadeiros celeiros de grandes nadadores. Por esta razão, ao se aproximar a realização do 15.º Campeonato Carioca da aludida categoria, enorme é o interêsse dos clubes em preparar condignamente as suas equipes, a fim de que a defesa das côres do clube seja por ela bem representada.

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES

Devido à praxe estabelecida pelos clubes de só se inscreverem no último dia do prazo para o recebimento dos pedidos de inscrição e como o mesmo se encerra hoje, às 18 horas, sòmente no final do expediente da F.M.F., poderemos conhecer quais os disputantes do referido Campeonato, que, entre outras atrações deverá apresentar a estréia da equipe do Bangu, devidamente preparada pelo competente treinador João Elias de Albuquerque.

AS ELIMINATÓRIAS E FINAIS

Tendo como local a piscina do Guanabara, serão as eliminatórias e finais do 15.º Campeonato de Infanto--juvenis, levadas a efeito no mês de março vindouro, obedecendo às seguintes datas:

Dia 4 — Eliminatórias para Juvenis Júniors, Seniors e Aspirantes, com inicio marcado para às 17 horas;

Dia 5 — Eliminatórias para as demais classes, com inicio marcado para às 18 horas;

Dia 12 — Finais, a serem iniciadas às 16 horas.

FARÃO UM APÊLO AO GOVERNADOR

Último recurso para a participação nas próximas competições aquáticas — Uma comissão de diretores do Icaraí, ainda esta semana, deverá se avistar com o chefe do executivo do Estado do Rio

Não é preciso estar em contato com as coisas do esporte, para se avaliar o grande desenvolvimento dado à natação niteroiense pela seção aquática do Clube de Regatas Icaraí. Uma ligeira consulta aos últimos resultados verificados nas derradeiras competições em que o simpático grêmio esteve presente, mostra claramente o estado atual de suas equipes, integradas por elementos no próprio clube lapidados, à custa de muito trabalho e muita perseverança.

Para se fazer de um menino ou menina, acostumado aos vícios das praias, um perfeito nadador, são necessários vários meses de ensinamento, precisando o treinador usar de muita paciência e boa vontade, a fim de não ver perdida tôda a sua obra. Multipliquemos todo êste trabalho por 300 ou mais ainda, tal é o número dos nadadores icaraienses, e poderemos ter à nossa frente um quadro costumeiro na piscina "Caio Martins", por ocasião dos exercícios levados a efeito pelos integrantes das equipes do Icaraí, sob as ordens do técnico Hildeberto Cavalcante e demais auxiliares.

TUDO POR AGUA ABAIXO

Este esfôrço, êste trabalho, esta fôrça de vontade de bem servir ao país, num dos setores mais importantes de sua vida, ou seja, no aprimoramento físico e moral de nossas crianças, está ameaçado de ser interrompido, graças a uma simples "penada" de uma autoridade, que tinha, mais que tôdas as outras, o dever de zelar pela continuação de tão promissora realização.



Lia Gutsch, Heloisa Vigeas e Issa Fukui, três campeãs do Icaraí, ameaçadas de não participar do próximo Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis

Acreditamos mesmo que o diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio desconheça o que está se passando na sua repartição, pois, do contrário, estaria desservindo à Nação, tal o prejuizo que a medida originária daquela Divisão tem causado aos jovens niteroienses.

A CAUSA DO "IMPASSE"

Embora pertencendo ao patrimônio do Estado, a piscina "Caio Martins" desde a sua inauguração foi destinada aos clubes niteroienses que praticassem a natação, ficando as horas vagas dedicadas aos funcionários públicos que desejassem praticar o salutar esporte, obedecendo todos os horários estipulados pela Divisão de Educação Física do Estado.

A proporção, porém, que os anos foram decorrendo, viram-se os clubes às voltas com várias ordens emanadas daquela repartição, reduzindo os seus horários de treinamento. Com sacrifício, tudo suportavam, pois mesmo assim ainda gozavam do privilégio de usar a maravilhosa piscina, localizada bem próxima às suas sedes.

Na semana passada chegou ao conhecimento daqueles clubes a última deliberação daquela Divisão, proibindo o treinamento de suas equipes na parte da manhã na citada piscina, o que veio transtornar completamente os planos dos responsáveis pelas suas seções aquáticas, principalmente a do Icaraí, que se preparava para no principio do mês vindouro sagrar-se campeã carioca de infanto-juvenis.

APÊLO AO GOVERNADOR

Esgotados todos os recursos, no sentido de ser revogada a injusta medida, resolveram os diretores do Icaraí apelar para o governador do Estado, a quem entregarão a sua sorte. É mesmo pensamento daqueles dirigentes solicitar uma audiência ao chefe do Executivo do Estado do Rio, ainda esta semana, a fim de terem tempo de prosseguir no treinamento da equipe que participará do Campeonato Infanto-Juvenil da cidade, programado para o dia 12 de março, com eliminatórias marcadas para 4 e 5 do mesmo mês.

Como o governador Macedo Soares tem-se mostrado amigo dos desportistas e conhece muito bem o grande esfôrço desenvolvido pelo Icaraí em prol de uma juventude mais sadia e forte, a comissão que deverá entrevistar-se com s.exa. antecipadamente confia no êxito de sua missão, certa de que tudo será resolvido satisfatòriamente, desaparecendo assim a ameaça que pesa sôbre o grêmio niteroiense de não poder participar das próximas competições oficiais, inclusive o próprio Campeonato Carioca de Natação.

Furuhassi desejoso de enfrentar Jany no Brasil

Treinará um mês em São Paulo a fim de derrotar o grande campeão francês — No Campeonato Brasileiro

Toquio, 19 (U. P.) — O maior nadador do mundo, o japonês Hironoshin Furuhassi espera poder medir fôrças com o campeão francês Alex Jany, no campeonato brasileiro, programado para fins de março, em São Paulo, juntamente com outros ases da natação japonêsa.

Furuhassi é o detentor do recorde mundial de 400 metros estilo livre, com 4 minutos 33,3 segundos, alcançado em Los Angeles no ano passado. Esse é também o melhor recorde de Jany e se este for convidado a participar, os brasileiros poderão assistir a uma prova realmente emocionante.

Furuhassi declarou que não nada desde outubro passado, mas tem estado a exercitar-se continuamente sob a direção do ex-campeão olímpico japonês Mesanori Yusa, que acompanhará a equipe de quatro nadadores que o Japão menciona enviar a São Paulo.

"Teremos três a quatro semanas para treinar, no Brasil", disse Furuhassi, "e estou certo de que poderemos alcançar nossa melhor forma. Mas não sei se me será possível estabelecer novos recordes. Tentarei novos recordes no campeonato interuniversitário japonês do próximo verão".

A "revanche" Vasco x Corintians

DIFICIL A SUA REALIZAÇÃO

Os afazeres dos vascainos não permitem outras atividades — Em ocasião oportuna



Augusto e Leopoldo disputam o dominio da bola enquanto Wilson, caido, observa o lance — no jogo cujo empate impediu a decisiva "revanche" entre Vasco e Corintians

Ninguém discute que o Corintians foi o legítimo vencedor do Torneio do Torneio Rio-São Paulo. Mereceu esta conquista porque conduziu-se realmente com maior acerto que seus competidores. De um fracasso total na estréia, quando sofreu a principal "goleada" do certame — 6x2 para o Flamengo — melhorou gradativamente, até atingir uma posição de destaque no panorama do Torneio.

Não se contentou com a reabilitação. Reconheceu que possuía qualidades de sério concorrente, passando a figurar como tal. Derrotou um por um dos seus oponentes, de forma categórica. Afinal submeteu-se à "prova de fogo": o Vasco. Disputou com êle a liderança, alcançando-a e também interrompendo uma invencibilidade que há um ano o campeão carioca ostentava.

A muitos a vitória do Corintians por 2x1 não convenceu. Razões as mais plausíveis foram apresentadas, entre as quais o estado impraticável do campo do Pacaembú na tarde do jogo. O conjunto vascaino, adaptado ao terreno seco, não pôde vencer os obstáculos que então surgiram: lama a buracos. Mas o resultado foi irrevogável e a supremacia da competição interclubes passou às mãos dos paulistas.

Porém, havia ainda uma possibilidade de novo confronto. Teria a faculdade de eliminar qualquer dúvida, caso, é lógico, as condições fossem perfeitamente normais. A própria sequência do Torneio se encarregaria de reeditar o match de maior renda da temporada interestadual. No entanto, o Vasco uma semana depois empatou com o São Paulo e, na derradeira rodada o Botafogo não foi além do empate, mas que impediu o empolgante cotejo.

Apesar disso, ventilou-se a hipotese de uma "revanche" que, embora em caráter amistoso, seria assim mesmo bastante significativo. Contudo, torna-se muito difícil, senão impossível, a realização deste jogo. Os cruzmaltinos estão entregues aos preparativos para o Campeonato Brasileiro, e não poderão desfazer o compromisso objetivando uma atividade de menor importância.

De forma que a idéia não pode ir adiante, pelo menos por enquanto. Talvez mais tarde, em ocasião oportuna.

Esperam os campeões do Norte fazer boa exibição frente aos mineiros

Iniciaram-se ontem os preparativos para o jôgo de domingo — Hoje á tarde, no campo do Botafogo, o ensaio de conjunto — Castelo Branco visitou os jogadores paraenses — Outras notas

Quando chegamos ontem, pela manhã, à concentração dos paraenses, o que nos chamou logo a atenção foi a disposição com que se mostraram todos os jogadores cada qual confiante em fazer uma exibição à altura do título que conquistaram no Campeonato Brasileiro de Futebol, qual seja o de campeões da zona norte, após terem eliminado as seleções do Amapá, Amazonas e Ceará.

E êsse fato se justifica perfeitamente, porque é sabido que a última vez que os guajarinos viajaram para o sul, foi em 1941, quando tiveram oportunidade de medir fôrças com os paranaenses, no Pacaembu, vencendo-os por 3x2, para, finalmente, serem eliminados pelos gauchos por 2x1, após uma peleja àrduamente disputada.

Este ano, novamente, voltam os paraenses com um quadro bem armado, dispondo de muitos valores novos, dispostos a lutar com bravura em defesa das suas côres, como ficou demonstrado por ocasião da partida que disputaram com os cearenses, em Fortaleza. Assim sendo, pela primeira vez vão se defrontar com os mineiros, adversários que reconhecem possuir qualidades técnicas apreciáveis mas que esperam enfrentar de igual para igual em uma peleja bastante movimentada.

No dia imediato à pugna com os cearenses, os representantes do futebol paraense embarcaram, por via aérea, para o Rio, chegando aqui no domingo de Carnaval.

A turma chegou em ótimas condições físicas, tendo apreciado os festejos carnavalescos que tomaram conta da cidade.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A delegação nortista, que está hospedada no "Regina Hotel", veio assim constituida:

Coronel Artur Vieira — presidente; Bianor Carneiro — tesoureiro; Nagib Mastine — técnico.

Jogadores: Dodó, Bereco, Biroba, Nonato, Juvenil e China (Tuna Luso Comercial); Muniz, Isan, Modesto, Jambo, Quiba, Itaguari, Jaime e Marido (Clube do Remo); Manoel Pedro e Helio (Paissandu); Smith (Paulista).

ESTÃO SENDO ESPERADOS TRÊS REFORÇOS E O NOVO PRESIDENTE

Não viajaram com a embaixada o zagueiro titular Expedito, do Clube do Remo, que está sendo esperado hoje, a fim de integrar a equipe que jogará domingo.

Além dêsse jogador, também virão os atacantes Silvio e Teixeirinha.

Aguarda-se também hoje, por via aérea, juntamente com os três atletas acima citados, o sr. João Ismael Nunes de Araujo, clínico em Belém e destacado desportista do Clube do Remo, no qual já ocupou o cargo de presidente.

O INICIO DOS PREPARATIVOS

Ontem à tarde, no campo do Botafogo, tiveram inicio os preparativos para o jôgo de domingo, empregando-se os jogadores em um ligeiro individual, ao qual não faltou, como complemento, um animado bate-bola.

Hoje, no mesmo local, haverá o ensaio de conjunto e ao que apuramos o técnico Nagib colocará em ação o seguinte quadro: Dodó; Isan e Expedito; Muniz, Jambo e Manoel Pedro; Juvenil, Quiba, Helio, Jaime e Marido.

CASTELO BRANCO VISITOU OS PARAENSES

Os atletas nortistas receberam ontem, pela manhã, a visita do sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., o qual apresentou, juntamente com o sr. Marcionilo Cunha e o representante da Federação Paraense, os votos de bôas vindas a cada um dos integrantes da seleção.

UM APELIDO EXTRANHO

Um apelido que causa espécie na relação dos jogadores é o de Marido, como é conhecido o ponteiro esquerdo Euclides de Souza, que veremos em ação contra os mineiros.

Jogava na cidade de Bragança, ponto final da estrada de ferro do mesmo nome.

Certa feita, foi escalado para jogar de médio. E tão segura foi a sua atuação, que o ponteiro adversário não conseguiu centrar uma bola.

Daí a assistência, em tom jocoso, no decorrer do prélio, ter gritado para êle:

— És mesmo um marido!

E por Marido, daí em diante, ficou conhecido o atacante que em cêrca de um mês já visitou a Venezuela, o Amazonas, Ceará e agora o Rio.

O meia direita Quiba é apontado como um dos pontos altos da equipe, estando credenciado por ter sido o artilheiro do campeonato passado, quando o seu clube conquistou o título máximo.

Diversos grêmios cariocas estarão a postos domingo para ver se êle confirma de fato o cartaz de que vem precedido, a fim de ser aproveitado no futebol metropolitano.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

JAIR AFASTADO DA SELEÇÃO PAULISTA

Por 7 x 6 venceram os reservas — Baltazar, o "artilheiro" — Contundiu-se Leonidas — O treino de domingo

A despeito dos festejos carnavalescos, os jogadores paulistas, convocados para a formação do selecionado que intervirá no Campeonato Brasileiro, estiveram em ação na manhã de domingo, quando teve lugar o primeiro coletivo. Várias foram as novidades oferecidas e, na opinião do técnico Feola, que dirigiu o treino, correspondeu inteiramente.

Os dois ataques desenvolveram-se em boa forma, superando nitidamente as retaguardas, que se mostraram algo falhas Nada menos de treze tentos foram assinalados: sete a favor dos reesrvas e seis dos titulares. Para os vencedores marcaram Claudio (2), Liminha, Leonidas, Nininho, Santos (contra) e Rubens; para os efetivos Baltazar (3), Pinga I (2) e Friaça. Como vemos, Baltazar continua confirmando suas qualidades de "artilheiro" mór do futebol bandeirante.

Os quadros, com as respectivas alterações, formaram assim constituidos:

Efetivos — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Santos (Alfredo); Friaça, Pinga (Rubens), Baltazar, Antoninho (Pinga) e Teixeirinha.

Suplentes — Mario (Oswaldo); Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Alfredo (Santos); Claudio, Rubens (Liminha), Nininho (Leonidas), Liminha (Antoninho) e Leonidas (Nininho).

CONTUDIU-SE LEONIDAS

Ao disputar um lance com o zagueiro Mauro, na altura do vigésimo primeiro minuto da etapa complementar, Leonidas contundiu-se no tornozelo sendo obrigado a deixar o campo. Com isto acentua-se ainda mais o favoritismo de Baltazar quanto à ocupação do posto de centro-avante da seleção paulista.

Três notas de destaque do primeiro treino do selecionado paulista: a exclusão de Jair, a contusão de Leonidas e o desempenho de Cláudio, autor de dois tentos

EXCLUIDO JAIR

O meia esquerda Jair, que anteriormente solicitara dispensa, no que não foi atendido pela Federação, deixou de comparecer ao ensaio de domingo. Em vista disto a entidade bandeirante não teve a menor dúvida em excluí-lo do selecionado. A posição, que lhe pertencia, está portanto totalmente definida em favor de Pinga I.

VOLTARAM A PRATICAR

Já na tarde de ontem os players voltaram a praticar. O local escolhido para os treinos foi o Estádio do Juventus.

A COMISSÃO TÉCNICA REINICIARÁ SUAS ATIVIDADES

Interrompidas pelo Carnaval, de vez que as comemorações momescas determinam — pelo menos para os cariocas — duas fases de vida perfeitamente distintas, a Comissão Técnica da C.B.D. pro-Campeonato do Mundo reiniciará suas atividades amanhã.

Na ocasião, deverá ficar-se conhecendo os nomes dos jogadores que participarão do trabalho de seleção, a fim de que, os julgados mais aptos, possam defender as cores brasileiras no certame mundial de futebol.

Em principio — quanto mais não seja — assim ficará objetivado. No entanto, agora, fala-se que os atletas a serem convocados só se conhecerão após a disputa da segunda semi-final do Campeonato Brasileiro. Equivale em dizer-se: após o dia 12 de março, quando, dois dias depois, a Comissão Técnica tornaria público os elementos de que precisa para apurar, quais deles, serão chamados a pugnar pelo "onze" cebedense.

De qualquer forma, todavia, o referido órgão deverá, em sua reunião de amanhã, tomar providências consentâneas com a bôa representação do Brasil, ainda que o faça em assuntos preliminares.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2
Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

INSCRITOS OS "SCRATCHMEN" PAULISTAS

Para concorrer ao Campeonato Brasileiro, a Federação Paulista de Futebol inscreveu na C. B. D. os vinte e cinco jogadores abaixo: — Mario de Oliveira, Savério Romano, Mauro Ramos de Oliveira, José Carlos Bauer, Ruy Campos, Albino Friaça Cardoso, Alfredo Ramos, Elisio dos Santos Teixeira, Leonidas da Silva, Oberdan Cattani, Alberto Chuaire (Turcão), Eduardo de Lima, Jair Rosa Pinto, Clovis Touguinha Santos, Cláudio Cristóvam Pinho, Oswaldo Silva (Baltazar), Djalma Santos, Antenor Lucas (Brandãozinho), José Lázaro Robles (Pinga I), Antonio Francisco (Nininho), Antonio Fernandes (Antoninho), Oswaldo Pizzoni, Homero Oppl, Oswaldo Luiz Moreira (Liminha e Rubens Josué da Costa.

Romperam os uruguaios com os argentinos

Também a Federação de Atletismo do Perú mereceu atitude idêntica — A situação do Brasil

Montevideu, 20 (U.P.) — A Confederação Atlética do Uruguai resolveu, ontem, romper relações com as Federações Peruana e Argentina.

Com essa decisão, culmina o processo de desinteligências entre as três entidades atléticas. A Federação Uruguaia sentiu-se desconsiderada pela ausência da Argentina e do Peru do Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo que acaba de ser realizado nesta capital, por considerar que não são verdadeiras as razões que deram êsses dois países para não participar do Torneio, depois de terem aceito o convite nesse sentido.

Quanto ao Brasil, embora êsse país não tenha comparecido ao Torneio, considerou-se sua ausência fruto de malentendidos e dificuldades de transporte. Portanto, não foi adotada idêntica medida para com o Brasil.

Como estão cotados os animais inscritos para as próximas corridas

Para as corridas de depois de amanhã e domingo, no hipódromo da Gávea, para as quais foram organizados programas de oito páreos, que reunem cento e quarenta inscrições, vigoram na bolsa turfista, as seguintes cotações:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Rãma	56	50
	2 Alcalina	56	40
2	3 Alén	56	50
	4 Opala	56	60
3	5 Jaboticaba	56	35
	6 Cracóvia	56	50
4	7 Vêspa	52	22
	" Roseira	56	22

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 22.000,00 — (Para jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1º de janeiro de 1949).

		Ks.	Cot.
	1 Luxo	56	25
1	2 Agua Linda	50	70
	3 Cricaré	56	50
	4 Chico Nobreza	56	50
2	5 Lavinia	50	60
	6 Medon	54	70
	7 Jarina	50	60
3	8 Isis	54	70
	9 El Alamein	56	60
	10 Seu Aniceto	56	40
4	11 Polarina	54	20
	12 Explosiva	50	60
	13 Sahib	52	60

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Jaguarão Chico	57	60
2	2 Janda	50	35
	3 Maneador	50	70
3	4 Cambuci	54	20
	5 Vigarista	54	40
4	6 Ben Hur	54	60
	7 Sky	54	50

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Jamary	56	22
2 —	2 Luetzow	56	35
3 —	3 Boogie Woogie	56	60
4	4 Helas	51	40
	5 Rio Verde	52	50

5º páreo — 1.200 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Etincelle	55	35
	" Neve	55	35
2	2 Pervenche	55	35
	" Ninive	55	35
3	3 Algariada	55	60
	4 Ida	55	70
	5 Havila	55	40
4	6 Quirana	55	50
	7 Cigana	55	70

6º páreo — 1.200 metros, às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
	1 Ibérico	55	50
1	2 My Lord	55	22
	3 Jacobino	55	50
	4 Libano	55	50
2	5 Impacto (excluido)	55	—
	6 Brejo	55	70
	7 Lôto	55	40
3	8 Morôcho	55	60
	9 Chapadão	55	70
	10 Barqueiro	55	70
	11 Nico	55	60
4	12 Fausto	55	50
	13 Baluarte	55	60
	14 Orpheus	55	60

7º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Luva	52	50
	2 Habenera	54	40
2	3 Grisú	58	35
	4 Harem	52	70
3	5 Birigui	54	35
	6 Itororó	58	35
4	7 Alecrim	52	50
	8 Caoré	52	50

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Leturno	58	35
	2 Brotinho	58	50
	3 Borrón Viejo	54	40
2	4 Menestrel	54	60
	5 Dizzi	52	50
	6 Fleur Blanche	52	35
3	7 Chevrette	52	35
	8 Perlino	54	50
	9 Violaine	56	40
4	10 Umoristico	54	40
	" Dona Sofia	56	40

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Sambarê	56	22
	2 Rábula	56	60
2	3 Bombo	56	50
	4 Carinhoso	56	60
	5 Bombom	56	40
3	6 Sultão	56	80
	7 Edorma	54	50
	8 Assalto	56	60
4	9 Ocol	56	50
	10 Jequitiaia	54	40

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Cavador	56	25
2 —	2 Diolan	58	50
3	3 Xepur	52	40
	4 Grão Mogol	50	35
4	5 Divisa Ouro	48	35
	6 Ganges	50	60

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Rio Formoso	55	25
2 —	2 Lear	55	25
3	3 Gallani	55	60
	4 Fausto	51	50
4	5 El Toro	55	40
	" Don Antonico	55	40

4º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
	1 Forget	52	20
	2 Palina	55	25
	3 Calouro	52	60
	4 Palmeiras	48	50

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Lipari	50	40
2 —	2 Never Looses	58	40
3	3 Alvor	54	35
	4 Arakreon	54	22
4	5 Botafogo	56	50
	6 Carinhosa	50	50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Galarin	54	50
	2 Irerê	56	60
	3 Regente	58	60
2	4 Policara	52	25
	" Batel	52	25
	5 Night Club	52	50
3	6 Trimonte	58	35
	" Carinho	56	35
	7 Audacioso	54	40
4	8 Al Arussa	58	40
	" Irapiranga	54	40

7º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Lutecia	55	23
	" Lupina	55	22
2	2 Fulvia	55	60
	3 Itarca	55	50
3	4 Altamisa	55	50
	5 Serra Negra	55	40
	6 Bola Dourada	55	60
4	7 Tintureira	55	40
	" Bongá	55	40

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
	1 Saladito	60	22
1	" Champion	48	22
	" Pracinha	52	22
	2 Ajahy	54	40
2	3 Guaruman	50	60
	4 Galhardo	50	40
	5 Curupay	57	35
3	6 Consultiva	54	50
	7 Porungo	48	50
	8 Abdin	56	50
4	9 Cavador	48	60
	10 Teddy	56	50
	" Invictus	54	30

INSCRIÇÕES CLASSICAS

Termina hoje o prazo para o recebimento na secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro, das inscrições dos grandes prêmios e clássicos da temporada dêste ano no hipódromo da Gávea.

ADIADA A CORRIDA INAUGURAL

Devido o mau tempo, foi adiada a corrida inaugural do hipódromo de S. Vicente, anunciada para anteontem.

I HANDICAP ESPECIAL

Realizi-se no dia 5 de março, de acôrdo com a tabela publicada, o primeiro handicap especial, na distância de 1.500 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, ao vencedor. Os pedidos de chamada para esta prova, conforme está estabelecido, deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas, do Jockey Club Brasileiro, até às 17 horas de hoje.

DOMINGO GORDO

Em Corrêas, domingo de Carnaval.

Primeiro, vimos o francês L'Olliérou atirando Místico para a frente, junto aos paus; levando-o adiante, bem tenteado, sem perder terreno; até passar pelo disco vitorioso. Numa vitória cômoda, onde nem foi preciso recorrer ao chicote em manivela.

Depois, vimos Guinéo brilhando, e, brilhando com êle, o Orlando Fernandes, o O. M. Fernandes, por alcunha "o Zuniga". Havendo tomado vantagem na partida, os dois foram mostrando o caminho aos outros até quase se completar uma volta; quando deixaram passar a José Portilho e Olympus, que os perseguiam. Olympus chegou a livrar o corpo sôbre Guinéo, no fim da reta oposta; mas, então, aconteceu o inesperado, ou o menos esperado: não foi Olympus que se desprendeu do adversário, deixando-o irremediàvelmente batido, para atrás; foi Guinéo que voltou por dentro, descontando a diferença e logo assumindo a ponta, em que se manteve até o final.

Bombo triunfou bem, em seguida, sob o comando do Adão Ribas: seguiu calmamente a ponteira e favorita Mandinga, para dominá-la com firmeza no último trecho.

E para o poste da milha caminharam os candidatos aos 15 mil do "handicap".

* * *

Partida demorada, depois do sinal ainda mais demorado. Bonne Amie foi para a frente, tendo Consultiva nas *cavancas*; vindo Nell Gwynne, Marán e Calouro na fila. Na primeira passagem, Consultiva apertou sôbre Bonne Amie, enquanto Calouro se desprendia de trás.

A todo o pano entraram pela curva, continuando pela reta de lá: Consultiva procurando fugir e Calouro ameaçando ir de passagem, Bonne Amie aguentando-se mal e mal, e parecendo piores Marán e Nell Gwynne nos últimos lugares.

Mas o esfôrço foi demasiado: Consultiva não fugiu e Calouro não passou; os dois ficaram na mesma toada, parando como os outros.

E no *pára-que não pára* Marán mostrou maior resistência: veio vindo para a vitória — êle, sim, de passagem, até passando por dentro de Consultiva, que desgarrara à entrada da reta, cansada da luta na raia e da surra do Ribas.

* * *

Heracles, Guinéo, Bombo, Marán. Quatro inscrições e outras tantas vitórias do tratador Augusto Ribeiro. Para quem, não há dúvida, foi um domingo gordo.

J.A.L.G.

A CAMINHO DE UMA "SUPERPRODUÇÃO" SIDERÚRGICA MUNDIAL

Paris, (Pupier, da F. P.) — A solenidade particular dada, há dias, à visita franco-americana aos estabelecimentos de Sellac, na Lorena, onde se vai construir um dos dois conjuntos de laminação continua moderna, que fornecerão à indústria siderúrgica francêsa aparelhamento sem igual em tôda a Europa Ocidental e mesmo continental, permitiu frizarem-se os numerosos dados do esfôrço de equipamento francês. E de longe esclareceu igualmente os problemas gerais que apresenta, para a Europa e para o Mundo, o desenvolvimento atual das indústrias básicas e da siderurgia especialmente. A laminação continua do Sellac e Usinor, como as análogas que se constróem na Inglaterra (onde sua execução, aliás, se acha mais adiantada) permitirá, sobretudo, modificar a orientação da produção siderúrgica européia, aumentando a produção de "produtos chatos" que fornece em comparação com a produção total. Essa proporção, que atinge hoje vinte e quatro por cento da Europa, contra quarenta e oito por cento nos Estados Unidos (onde trinta dispositivos como o de Sellac se acham em serviço), poderá alcançar trinta e cinco por cento após terminação das novas instalações. Apresenta, portanto, um postulado compreendendo o desenvolvimento consecutivo das indústrias da transformação ou de utilização dêsses produtos, chapas de ferro fundido e latearia, em particular nas indústrias de automóveis e nas de conserva. Êsse desenvolvimento está na ordem das coisas, e as concepções das ferramentas e produtos terminados modernas o explicam. Mas faz supôr também uma evolução dos gêneros de vida europeus para os aproximar dos gêneros de vida norte-americanos. Quer dizer que numerosas questões se empenham em conseqüência de uma questão, cujo primeiro aspecto é ùnicamente técnico. Não se trata de apenas raciocinar sôbre dados matemáticos, mas também de fazer intervir, com dados econômicos e financeiros, cada vez mais exigentes, dados politicos e psicológicos singularmente mais complexos a estabelecer e a estudar.

A INDÚSTRIA DO AÇO E A INDEPENDÊNCIA DOS POVOS

No estado político atual do mundo cada país acredita dever garantir-se os recursos que lhe são indispensáveis para o caso de estalar um novo conflito. Nenhum país quer, para tais recursos, "depender dos outros". Tudo quanto se pode dizer, no plano econômico, para justificar a "união" e o "espírito de permuta" não pode coadunar-se com essa situação. Na primeira categoria dessas indústrias figura a do aço. Assiste-se, portanto, ao desenvolvimento de esforços muito desigualmente divididos no que toca ao conjunto. E a Divisão do Aço da Comissão Econômica para a Europa, que tem sede em Genebra (ONU) pôde calcular que, de uma parte, as atuais emprêsas de equipamento da Europa em matéria de siderurgia lhe dariam um excedente de produção de 8.000.000 de toneladas por ano, relativamente ao que pode contar vender em seu território ou para exportação; e que, de outra parte, numerosas instalações assim previstas teriam um aprovisionamento difícil e preços de revenda claramente desfavoráveis. Ora essas perspectivas foram estabelecidas sem se levar em conta o potencial de produção da URSS e de seu desenvolvimento provável, e, também, não levando em conta, para a Alemanha, mais que projetos "oficiais", dos quais não se pode dizer ainda até que ponto a limitação será respeitada. A concorrência que se anuncia será portanto muito mais severa, provàvelmente, que os algarismos da CEE da ONU. A isto tudo precisa-se acrescentar que se os Estados Unidos desejam que a produção e as vendas siderúrgicas da Europa aumentam, acham, naturalmente, que êsse desenvolvimento não pode nem deve ser feito à custa de sua indústria siderúrgica, cuja latitude esmagadora tem e terá cada vez necessidade de escoadouros.

COMO "DISTRIBUIR" A PRODUÇÃO MUNDIAL?

Acha-se, num terreno em verdade caracteristico, um problema geral diante do qual as imaginações se sentiram até agora falhas e cuja falta de solução pode criar preocupações muito sérias. As iniciativas mundiais, particulares e nacionais abordam, com facilidade aparente, os problemas da produção, que, de seu lado, as iniciativas internacionais formulam corretamente. E daí se que além de pouco estudados, êsses problemas no tocante à distribuição são apresentados, muitas vêzes com dados parciais ou incorretos. ... é bastante "produzir" e preciso "vender". Pelo menos é essa a regra para se obter renda. Diante disso, não são especialmente as "necessidades" que comandam, mas os recursos financeiros de que se dispõe para cobrí-las. E a repartição dêsses recursos tornou-se mais defeituosa ainda que antes, devido às ruinas e consequências da guerra e do após-guerra. Para dar um exemplo concreto, evoquemos um caso que se liga justamente ao desenvolvimento da siderurgia européa na sua concepção moderna, ou antes atual. Há, nos Estados Unidos, um automóvel para cada cinco habitantes, mais ou menos. Na Europa um automóvel para cem ou 150 habitantes (na França um por 60 ou 70). Mas para desenvolver o uso do automóvel na Europa, não basta, certamente, fabricá-los cada vez mais, se quiser que o poder aquisitivo da freguezia aumente. Não podemos ter, portanto, uma "superprodução" aparente, em face de "necessidades" altamente legitimas e insatisfeitas. Tudo isto é evidentemente digno de "ser meditado" ou "repensado", como se diz na expressão em moda. Todo "repensamento", porém, deve ser feito no quadro mundial, e afastando a idéia da produção de renda, que é estrita, e que não é mais aceitável como no tempo em que as atividades eram, sobretudo, de artezanato e localizadas. O nascimento de uma economia nova capaz de fazer face às conseqüências dos progressos técnicos e da elevação dos niveis de vida só poderão ser feito a êsse preço.

A LIMPEZA DAS JÓIAS DOS SOBERANOS INGLESES

Londres (A.P.L.A. — Uma vez por ano, um pequeno anúncio de poucas linhas, do Ministério de Obras Públicas, desperta a atenção da imprensa londrina.

A notícia diz apenas que a Casa das Joias, na Torre de Londres, ficará fechada três dias para se proceder à limpeza das Joias da Corôa e das insignias reais.

Há algo de sensacional nessa noticia, uma vez que se trata de um tesouro de valor incalculável, e que a retirada das grades de ferro que cercam a "Casa das Joias" proporciona uma excelente oportunidade para o roubo das gêmas e do rico patrimônio da realeza.

Essa tarefa é entregue aos Joalheiros da Côrte, uma firma que trata dêsse serviço há cem anos, como simples fato de rotina. Três dos mais hábeis empregados dessa firma recebem êsse encargo e, durante três dias, tem êles em mãos, para limpeza completa, as corôas, ceptros, baixelas e demais peças do tesouro de Suas Majestades Britânicas.

Não é reforçado o policiamento da Tôrre, pois não se imagina a possibilidade de um roubo, mas em todo caso os nomes dos três artesãos encarregados do trabalho é guardado no mais rigoroso sigilo para o público.

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando BRYLCREEM O fixador mais que perfeito!

Vida Cultural

Associações

Clube de Engenharia — O conselho diretor reune-se em sessão ordinária, sob a presidência do prof. Mauricio Joppert da Silva, amanhã, às 18 horas, para tratar de assuntos de interêsse geral do clube.

— **Associação Brasileira de Leprologia** — A diretoria da Associação Brasileira de Leprologia convoca os sócios residentes no Distrito Federal para a sessão ordinária do corrente mês que será realizada amanhã, na Biblioteca do Serviço Nacional de Lepra, à rua Washington Luis, 13, sob. Da ordem do dia consta a apresentação, pelo dr. Avelino Miguez Alonso, de uma nota prévia sôbre "o Ensaio de Cloremicetina no tratamento da lepra" com demonstração dos casos submetidos à experimentação.

— **Sociedade Brasileira de Geografia** — A Sociedade Brasileira de Geografia reunir-se-á em sessão magna, em sua sede social à Praça da República 54, no próximo sábado, às 17 horas, para o fim de comemorar, na forma dos Estatutos, o seu 67.º aniversário de fundação. A reunião será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente efetivo da sociedade, sendo o discurso oficial pronunciado pelo consócio prof. Roberto Moreira da Costa Lima.

Nessa sessão será inaugurado o retrato do almirante Raul Tavares, expresidente e sócio de honra, falando por essa ocasião o comte. Oliveira Belo.

— **Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado** — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 5.ª discussão de temas médicos, cujo programa será "Cefaléias", falando, a respeito, os drs. Cláudio Naylor e Aarão B. Benchimol.

Miscelânea

Curso de Jornalismo na Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte, 20 (Da sucursal) — O Conselho de Administração da Faculdade de Filosofia aprovou anteontem a criação de um curso de jornalismo, nos moldes do projeto apresentado àquele órgão pelo prof. J. Carlos Lisboa. O projeto será agora levado à deliberação da Congregação, ainda nesta semana. Para as primeiras cadeiras a serem dadas no corrente ano, foram convidados os seguintes jornalistas mineiros: Geraldo Teixeira da Costa, para Técnica de Jornal; João Camilo de Oliveira Torres, para Ética, História e Legislação de Imprensa; Jair Rebelo Horta, para Publicidade e Administração de Jornal; Alphonsus de Guimaraens Filho, para Rádio-jornalismo e José Mendonça para Técnica de Periódico.

VIDA CATOLICA

S. PEDRO DAMIÃO

O Santo é um dos maiores reformadores da Igreja na Idade Média e uma figura extraordinária pelos seus grandes méritos e virtudes.

Bispo de Ostia e doutor da Igreja, possuia notável cultura, sendo um pregador de palavra fluente e persuasiva, um sacerdote cuja vida edificante servia bem de exemplo aos fiéis que o ouviam.

Seus serviços à causa do cristianismo são reputados dos mais valiosos, pela fidelidade e dedicação à Santa Sé, tendo sido cardeal, secretário e consultor do Vaticano.

Em seus escritos muito nos fala S. Pedro Damião ou Damiani das muitas tentações que o assaltaram, das lutas que travou para modificar o seu gênio, causa de inúmeros aborrecimentos.

Faleceu êsse zeloso bispo e sábio sacerdote a 22 de fevereiro de 1072, sendo sepultado na igreja dos Cistercienses de Faenza, na Itália.

"São maus os tempos, porque os homens são máus. Tem de se fazer bons os homens para que os tempos voltem a ser bons".

PIO XII

Santos de hoje — Sireno, Florêncio, Lazaro, Felix, Romana, Marta.

HORA SANTA EUCARISTICA

Terá lugar no próximo domingo, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paroquias de São Cristovão, Ponta do Cajú e Santa Edwiges.

PEREGRINAÇÃO POPULAR A ROMA

A Comissão Nacional do Ano Santo, após os necessários entendimentos com o Ministério da Marinha, obteve o navio auxiliar "Duque de Caxias" para a realização de peregrinações à Roma, dos fiéis brasileiros.

A 1.ª peregrinação popular à Roma terá lugar em fins de abril, no referido navio auxiliar da Armada, o qual partirá do Rio para Santos, seguindo dali para Salvador e Recife, recebendo nesses portos os peregrinos brasileiros.

Dali partirá para Tenerife e depois para Nápoles, donde os peregrinos seguirão para Roma em trem especial.

Um amplo programa foi traçado para os dois meses de viagem e permanência na Itália.

Haverá quatro tipos de preços, assim discriminados: Cr$ 5.900,00; 8.900,00; 9.500,00 e 9.900,00, excluídos os impostos brasileiros e estrangeiros e taxas legais, não havendo meias passagens.

O candidato deverá ser pessoa reconhecida idônea pelo vigário da sua paróquia, devendo provar haver feito depósito no Banco do Brasil de 50% do preço do tipo escolhido.

Fará então imediata comunicação à Comissão, à rua do Passeio, 90, Rio.

Os 50% restantes, mais impostos e taxas, deverão ser pagos até 31 de março.

— Os que desejarem tomar parte nas peregrinações à Roma, promovidas pela Comissão Nacional do Ano Santo em combinação com a Confederação Nacional das CC. MM. preciso se torna que obtenham o seu passaporte, único documento legal, válido e indispensável para viajar fora do país.

A fim de facilitar, a seus congregados esta obtenção a Confederação criou uma Carteira para informar, instruir e sempre que possivel, ela mesma tratar e fazer correr todos os papéis necessários.

Procurem, pois, os interessados o tenente-coronel Audomaro Cabral Costa, diàriamente, das 17 às 18,30 horas, na sede da Federação das Congregações Marianas.

JEJUM E ABSTINÊNCIA

Com as cerimônias da quarta-feira de cinzas, iniciou-se ontem o tempo quaresmal, preparatório da Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Damos a seguir algumas informações sôbre jejum e abstinência, oportunos nesse periodo dedicado à penitência, conforme preceitua a Igreja:

Estão obrigados ao jejum somente às pessoas que completaram 21 anos, até aos 60 começados, a obrigação da abstinência começa na idade de 7 anos completos até ao fim da vida.

O jejum se faz da maneira seguinte:

Ao levantar pode-se tomar café com 60 gramas de pão ou de qualquer outra substância nutritiva, sendo permitido o uso de laticinios, excluindo os ovos. Ao meio-dia toma-se a refeição principal ao jantar, podendo-se comer à vontade.

A noite faz-se uma colação, chamada consoada, equivalente a meio almôço (250 gr. mais ou menos).

NOTA:

1.º — Pode-se fazer a colação na hora costumada do almôço e, neste caso, tomar o jantar à tarde, na hora do costume.

2.º — Permite-se o uso de ovos e laticinios ao jantar e na consoada.

3º — Durante o dia e à noite não é permitido comer nada de sólido, mas pode-se, à exceção do leite, fazer uso de bebidas, simples, como sejam café, vinho, cerveja.

A abstinência só proibe carne e caldo de carne (inclusive canja ou outra sôpa de caldo de carne), sendo permitidos quaisquer condimentos, inclusive gordura de animais.

PIO XII AS CRIANÇAS NORTE-AMERICANAS

Cidade do Vaticano, 22 (F. P.) — Numa mensagem irradiada, que dirigiu, como no passado, neste primeiro dia da Quaresma, às crianças das escolas católicas dos Estados Unidos, para convidá-las e contribuir em socorro de seus coleguinhas que sofrem em vários países do mundo, o Santo Padre declarou: "Quantas crianças perderam seus pais, nas guerras recentes; quantas não têm mais casa, que foi devastada pelas bombas! Onde poderão elas estudar, rezar, brincar ao abrigo dos perigos da rua? Onde poderão amar Nosso Senhor, que as ama tão ternamente?"

Depois de haver ressaltado que, com suas contribuições, as crianças dos Estados Unidos ajudaram a salvar tantas outras crianças, expostas a perigos de tôda índole, o Papa fêz apêlo à sua generosidade e concluiu: "E' no Ano Santo, quando a Igreja exorta a todos, grandes e pequenos, a fazer algumas penitências, e alguns sacrificios mais do que de costume, que esperamos que êsses sacrificios ultrapassem os resultados soberbos obtidos, no passado, para o fundo de socorro instituido pelos bispos.

Possa o Coração Imaculado de Maria guardar a luz de vossos olhos e o sorriso de vossos rostos, sempre voltados para o Modêlo Divino que vem a Vós na Santa Comunhão. E' tempo, para vós, de começar a tornar-vos Santos".

O papa terminou pela benção apostólica.

FOI NOMEADO BISPO AUXILIAR DA BAHIA

Cidade do Vaticano, 21 (F. P.) — Monsenhor Antonio Medonça Monteiro, reitor do Seminario Central da Bahia, no Brasil, foi nomeado, pelo Santo Padre, bispo auxiliar do Arcebispado da Bahia e bispo titular de Sozusa, na Palestina.

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS PAPAIS

Cidade do Vaticano, 21 (R.) — Por ordem dos médicos assistentes de Pio XII forum suspensas, a partir de hoje, tôdas as audiências marcadas pela Sumo Pontifice.

Pelo que se sabe, Pio XII está sofrendo de uma inflamação na garganta, conseqüente do severo ataque de influenza de que foi vitima, há dias.

O PRÓXIMO CENTENARIO DE LOURDES

Paris, (F. P.) — Por motivo do próximo centenário de Londres, monsenhor Theas, bispo de Tarbes e Lourdes, acaba de dirigir a seus diocesanos uma carta em que declara: "Dentro de alguns anos, Lourdes terá cem anos. Êsse burgo ignorado tornou-se, depois de Jerusalém e Roma, o centro religioso mais celebre e mais frequentado do mundo. Em tôdas as partes do mundo ressoa o nome de Lourdes. Em 1948, um milhão e quinhentos mil peregrinos vieram a Lourdes. Perto de duzentos mil banhos foram dados nas piscinas, pelos cuidados de sete mil e quinhentos padioleiros, novecentos e dezesseis enfermeiros e 326 auxiliares. No Departamento de Exames Médicos, 908 médicos examinaram a mil e dezessete doentes. A julgarmos pela emoção do mundo religioso à simples evocação do nome de Lourdes, como tivemos ocasião de constatar em nossa recente viagem aos Estados Unidos e Canadá, sem surpresa mas com admiração, — poderemos assegurar que esta última decada que separa Lourdes de seu centenário será de esplendor jamais igualado. Lourdes está mais viva do que nunca, concluiu monsenhor Theas.

UMA NOVA BEMAVENTURADA

Cidade do Vaticano, (F. P.) — Maria Lopez Vicuna, fundadora das Filhas de Maria Imaculada, foi beatificada em São Pedro, na terceira cerimônia de beatificação do Ano Santo. Numerosos eram os peregrinos vindos da Espanha, país natal da nova bemaventurada, estando o Instituto das Filhas de Maria Imaculada largamente representado pelas religiosas de 66 casas, que conta na Europa, na Africa e na America Latina.

Após o desfile dos membros do clero regular e secular, o postulador, acompanhado por monsenhor Carinci, arcebispo secretário da Congregação dos Ritos, solicitou ao cardeal Micara, prefeito desta Congregação, depois do cardeal Tedeschini, a permissão de ler a breve proclamação da nova bemaventurada.

Depois da leitura, os cardeais membros da Congregação dos Ritos e os membros do Capitulo se elevaram, sendo imitados por tôda a assistência, sendo entoado um "Te Deum".

As reliquias da nova bemaventurada foram expostas sôbre o altar, sendo descobertas duas imagens suas, no interior e no exterior da Basilica. Exemplares de sua biografia foram distribuidos aos altos prelados presentes.

O bispo do Capitulo do Vaticano cantou em seguida o "Oremus" da bemaventurada e, após ter incensado as reliquias, despiu a capa e se revestiu dos paramentos para celebrar a missa.

A nova bemaventurada nasceu em março de 1847, em Cascante, na Navarra. Educada piedosamente por seus pais, manifestou desde cedo grande tendência para as obras de caridade, secundando uma tia na assistências às domésticas. Nasceu-lhe, então, o projeto de fundar uma verdadeira família religiosa, devotada à defesa e à elevação espiritual das jovens empregadas domésticas.

O bispo de Toledo aprovou seu projeto e, em junho de 1876, foi fundada sua companhia. Êste mesmo bispo aprovou os regulamentos do Instituto que, em 1904, foram sancionados pela Sé Apostólica. Mas Maria Lopez Vicuna, após haver dirigido durante 15 anos seu Instituto, deveria desaparecer antes dêste acontecimento. Minada por longa e penosa molestia, que suportou com tôda a fôrça de sua resignação, morreu em Madri, em 1890.

O Instituto que fundou canta, agora, com 6 casas distribuidas em três continentes, com 1.500 religiosas. Trinta e três destas casas existem na Espanha, 2 em França, 3 na Itália, 1 no Marrocos e cêrca de 20 nos países da América Latina.

COMPARECEU O PAPA 'A BASILICA DO VATICANO

Cidade do Vaticano, (F. P.) — O papa compareceu à Basilica do Vaticano, para venerar a bemaventurada Maria Lopez Vicuna, elevada às honras do altar. Pio XII, que apareceu pela primeira vez em público, após sua indisposição da semana passada, foi calorosamente aplaudido pela multidão, onde estavam numerosos peregrinos espanhóis, compatriotas da bemaventurada Maria Lopez Vicuna, e os quatrocentos membros do Congresso Internacional da Imprensa Católica.

O papa apresentava seu aspecto habitual. Após haver atravessado a nave central da Basilica, o papa, que precedia o cortejo de dignitários eclesiásticos e laicos de sua Côrte e os membros do clero regular e secular, foi deposto junto ao alta. Depois ajoelhou-se ante os reliquias da bemaventurada, expondo o Santo Sacramento. Em seguida, foi dada a Benção Apostólica à multidão.

O papa recebeu ainda numerosos defensores da causa da postulação de Maria Lopez Vicuna, dando-lhes também a Benção Apostólica. Depois, retirou-se da Basilica, sendo novamente entusiàsticamente saudado pela multidão.

CHEGOU A INDIA UMA IMAGEM DE N. S. DE FATIMA

Madrasta, India, 21 (F. P.) — Chegou a esta cidade a estátua da Virgem de Fátima. Mais de quarente mil católicos acolheram-na à sua chegada, cantando hinos e recitando o Rosario em alta voz.

A BENÇÃO DAS CINZAS, NO VATICANO

Cidade do Vaticano, 22 (FP) — O primeiro dia da Quaresma foi marcado hoje, no Vaticano, pela cerimônia da benção das cinzas, obtidas pela combustão de ramos do ano passado. O oficio foi celebrado no altar do Sagrado Coração, perante uma considerável multidão de peregrinos, pelo cardeal Todeschini, arcebispo de São Pedro, que jogou em seguida as cinzas nas cabeças dos prelados, membros do Capitulo da Basilica.

Os fiéis receberam, em seguida, as cinzas, de outros autores, por membrós do clero da Basilica.

O primeiro sermão da Quaresma, a ser realizado na próxima sexta-feira pelo pregador apostolico padre Clemente da Santa Maria, será assistido pelo Papa. Os cardeais, arcebispos e bispos, os prelados da Côrte, os superiores e procuradores das ordens religiosas tomarão parte nesta prática, que se renovará tôdas sexta-feiras, até a Sexta-feira Santa.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

PRESENÇA DA MULHER

A FÊNIX

As pérolas da Princesa de Bagdá, e as moedinhas da gitana, e a faixa do soldado romano, e as ligas da bailarina do Moulin Rouge, e as flôres da Primavera, e o pente da espanhola, e os brincos do Pirata, e tôdas as outras jóias, e tôdas as outras plumas, e todos os outros balangandãs foram depositados na caixa das ilusões já vividas. E Cleópatra trocou os véus pela sáia da vendedora de "magazin", e o Diabo trocou as chamas do inferno pela blusa branca do médico ou do cabeleireiro, e os gatinhos trocaram as orelhas pontudas pelo terno da repartição, cinzento como a quarta-feira de cinzas, e todos trocaram a fantasia que fizeram questão de impor à vida pela fantasia que a vida lhes impôs.

Um bloco, só, continua fantasiado. Era maior que todos os outros — maior que o Bloco das Baianas, maior que o Bloco dos Indios, maior, mesmo, que o Bloco dos Esfarrapados. E tanto e tão bem ensaiara que chegou a dominar tôdas as festas, tôdas as praças, todos os bailes, arrancando gritinhos de inveja aos tiroleses cujas penas teimavam em balançar em tôdas as direções, e arrepios às hawaianas cujas sáias de palha voavam ao vento. Realmente, não era possivel demanchar bloco tão perfeitamente organizado após poucos dias de festa. E, por isso, o Bloco dos Bonés Vermelhos continua proporcionando a todos a ilusão de que o Carnaval não acabou ainda.

A cidade, tão pouco, consentiu em voltar, sem mais nem menos, à monotonia cotidiana. As luzes da cidade foram apagadas mas o Saci que estava escondido atrás dos postes, saiu do esconderijo. Saiu pulando de cá para lá, fazendo, como sempre, suas brincadeiras. Desta vez resolveu apagar as lâmpadas, uma por uma. E não quer mais parar! Já conseguiu criar uma atmosfera de penumbra propícia a outro tipo de festas.

A tal ponto que alguns foliões carnavalescos deixaram de engulir o bicarbonato ou a aspirina até o fim para murmurar que era pena que o saci não tivesse saido mais cêdo do seu esconderijo. Há sempre descontentes. Êstes murmuram que uma penumbra que lembra as florestas misteriosas e os lagos aluados teria sido mais propícia à ilusão que projetores impiedosos. Naturalmente reclamam porque seus diamantes eram de vidro, suas peninhas de papel e seus cetins sem brilho! Mas tôdas as luzes de todos os projetores do mundo não teriam conseguido apagar o brilho dos dentes que sorriam e o frêmito dos braços que subiam na noite, como tôdas as vozes de todos os altofalantes não chegaram a abafar o grito do Carnaval popular. E é preciso confessar que êste grito encontrou dificuldades em se fazer ouvir, pois na ânsia de proporcionar à cidade um carnaval inesquecível, o bondoso alcaide desta cidade resolvera dirigir as canções e as danças, com a ajuda de altofalantes gigantescos como guelas de hipopótamos. Dificultou a caminhada vitoriosa da canção do carnaval de cinqüenta, pois quando muitas canções em pílulas se sucedem, segundo uma ordem prevista de antemão, as simples vozes humanas têm muito que fazer para cobrí-las e impor as suas preferências individuais!

Mas assim mesmo foi um bom Carnaval porque há tradições que nada consegue abalar. E o Carnaval continua correndo nas veias do carioca, tão quente quanto o seu sangue. E as cinzas que encobrem as lentejoulas, hoje, não conseguem abafar de todo, seu brilho, pois como a fênix, o Carnaval renascerá das suas cinzas, no ano vindouro, e ninguém conseguirá jamais dirigir a cintilação dos seus raios.

YVONNE JEAN

ENSINO

Para mãe aflita

Mãe aflita, se eu soubesse que você não se escandaliza de ter gíria, eu lhe diria que sua carta me pôs numa sinuca.

Isso é que se chama uma preterição em regra — hem, Maria Helena, craque em figuras?

Não pense, amiga, que estou fazendo graça com o que a aflige, porque não estou na berlinda. E' que brincar um pouco sempre melhora as coisas.

Creia que tenho pensado constantemente em você. Só que ainda não tinha arranjado coragem para responder-lhe: você não vai gostar da minha resposta, e simpatizei com você através de sua carta sóbria e bem escrita.

A situação é esta: suas filhas, ao passarem do primário para o admissão da mesma escola, têm de desaprender quanto lhes ensinaram até ali, se quiserem salvar a média. E' que o primário segue uma corrente; e o admissão e o ginásio, outra. E você se queixa de que essa última corrente se dê a renovações "quando todos os outros colégios ensinam pelo método antigo".

Você pergunta: "Afinal de contas o ensino de português é ou não é padronizado?" — E ainda: "Pode cada professor modificar tudo o que já está estabelecido a seu bel-prazer?"

E eu respondo: "Felizmente o ensino de português não é padronizado. A liberdade de cátedra é direito líquido do professor". E ainda: "Se cada professor de português não pode modificar tudo o que ficou estabelecido a seu bel-prazer, deve no entanto, certamente, tornar o ensino sempre mais arejado, sempre mais atual".

Isso não me impede, amiga, de participar de sua aflição. E' deplorável que professôras da mesma escola — e que escola! — não se entendam para, livremente, de comum e espontâneo acôrdo, adotar um sistema que atenda aos modernismos necessários, sem prejudicar os alunos.

Contudo, obrigar os professôres a ensinar dessa ou daquela maneira, a adotar essa ou aquela doutrina, seria corrigir um mal com outro maior.

A padronização do ensino, como a ditadura, embora pareça de ouro a muita gente, é mesmo de lata, que nem a corôa do rei da Dircinha Batista.

Na verdade, é preciso dar ao bom professor a possibilidade de ensinar bem.

Acredite, amiga, que as suas filhas sairiam perdendo imensamente mais se todos os professôres se vissem forçados a adotar os pontos de vista de algum medalhão a jeito do sapo-boi de Manuel Bandeira — enquanto "lá, fugião ao mundo, sem glória, sem fé, no perau profundo e solitário, é que soluças tu, transido de frio, sapo cururu da beira do rio..."

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

O Instituto Nacional de Técnologia comunica que se acham abertas até o dia 28 as inscrições paar o Curso de Papel.

Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, neste Instituto, à Av. Venezuela, 83 - 1.º andar.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Exame de segunda época — Serão chamados a exame de segunda época os alunos abaixo mencionados: 1.º ano — Dia 24, às 13 horas — Anatomia — alunos ns. 7 — 43 e 59. Dia 25, às 9 horas — Histologia — alunos ns. 12 — 7 — 54 — 57 e 59. 2.º Ano — Dia 27, às 9 horas — Técnica Odontológica — alunos ns. 3 — 34 — 38 e o dependente Alderico Vaz de Britto. Dia 27, às 8 horas — Patologia — alunos ns. 2 — 8 — 13 — 14 — 15 — 17 — 19 — 22 — 28 — 30 e 33. Dia 28, às 8 horas — Patologia — alunos ns. 29 — 35 — 37 — 38 — 41 — 44 — 48 — 49 — 51 — 53 — 56 — 59 — 5 — 3 e 34. 3.º Ano — Dia 23, às 9 horas — Ortodontia e Odontopediatria — alunos ns. 14 — 23 — 25 — 22 — 36 e 38. Dia 24, às 9 horas — Ortodontia e Odontopediatria — alunos ns. 31 — 50 — 52 — 53 — 60 e 62. Dia 27, às 9 horas — Ortodontia e Odontopediatria — alunos ns. 47 — 67 e 69. Dia 23, às 10 horas — Higiene e Odontologia Legal — alunos ns. 1 — 3 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 17 — 29 — 31 — 32 — 35 — 44 — 47 — 52 — 67 e 68.

Renovação de matriculas: Comunica-se aos alunos promovidos aos segundo e terceiro anos, que as matriculas se encerrarão no próximo dia 25 do corrente.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para o dia 23 — Exames de 2.ª época — 1.º ano — Prova escrita de Anatomia, às 8 horas, no Anfiteatro da Cadeira, serão chamados todos os alunos inscritos. 2.º ano — Anatomia topográfica — Exame escrito às 14 horas, para todos os alunos inscritos. **4.º ano** — Exame escrito, prático e oral de Técnica operatória, às 13 horas, para todos os alunos inscritos.

Concurso de Habilitação — Biologia — Prático oral às 7 horas, para os candidatos ns. 1 a 20, às 9,30 horas para os candidatos ns. 21 a 40, às 13 horas para os candidatos ns. 41 a 60 e às 15,30 horas para os candidatos ns. 61 a 80, no Laboratório de Histologia. **Quimica** — Prático e oral, às 8 horas, para os candidatos ns. 401 a 440, no Laboratório de Quimica. **Fisica** — Prático e oral, às 9 horas, para os candidatos ns. 441 a 470 e às 17 horas, para os de ns. 471 a 440, no Anf. de Parasitologia.

Atos escolares para o dia 24 — Exame de 2.ª época — 3.º ano — Farmacologia — Exame escrito às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia, para todos os alunos inscritos com exceção dos de ns. 76, 159, 197, 262, 266 e Rafael Osorio Galvis.

Concurso de habilitação — Biologia — Prático oral, às 7 horas, para os candidatos ns. 81 a 100, às 9,30 horas, candidatos ns. 101 a 120, 13 horas, candidatos ns. 121 a 140 e 15,30 horas, candidatos ns. 141 a 160, no Laboratório de Histologia. **Quimica** — Prático oral às 8 horas, no Laboratório da Cadeira de Quimica, para os candidatos ns. 481 a 520. **Fisica** — Prático oral no Anfiteatro de Parasitologia — às 8,30 horas, para os candidatos ns. 521 a 550 e às 17 horas, para os candidatos ns. 551 a 560.

Aviso — Concurso de Habilitação — O horário completo para os exames prático-orais do concurso de habilitação está publicado na portaria da Faculdade.

Doutorandos de 1949 — A comissão de festas dos doutorandos de 1949 comunica aos colegas que foi iniciada a devolução dos saldos das festas de formatura. Os doutorandos deverão procurar os colegas encarregados na Faculdade das 12 às 14,30 horas, do dia 22 a 25 do corrente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão à 1.ª série do curso ginasial — Resultado da prova de sanidade e capacidade física — Comunica-se aos interessados que foram rejeitadas na prova de sanidade e capacidade física do concurso de admissão à primeira série do curso ginasial as candidatas de inscrições ns. 285, 388, 463, 607, 712, 1.457 e 1.699, bem como as de inscrições ns. 386, 961, 1.121 e 1.738, sendo que estas últimas por não haverem completado os exames médicos exigidos.

De acôrdo com as respectivas instruções, os responsáveis pelas mencionadas candidatas têm o prazo de 48 horas para interposição de recurso ao diretor do Departamento de Saúde Escolar.

As demais candidatas, em número de 728, foram declaradas aptas.

Matricula na 1.ª série do curso ginasial — Estarão abertas na secretaria dêste Instituto, no dia 24 do corrente, das 11,30 às 16 horas, e no dia 25, das 9,30 às 12 horas, as matriculas na 1.ª série do curso ginasial, para as candidatas classificadas no último concurso de admissão.

NOTICIÁRIO

União Nacional dos Estudantes — Companha financeira — Prossegue a Campanha Financeira da U. N. E. que visa dar ao estudante brasileiro a sua Editora Universitária. Solicitamos que os colegas intensifiquem os trabalhos e auxilio à Campanha.

Segunda época para os universitários fluminenses — A UNE vem acompanhando de perto através da Secretaria de Coordenação do Movimento Universitário, os esforços que estudantes das Faculdades de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio desenvolvem no sentido de lhes serem concedidos exames de segunda época. A aspiração é inteiramente justificada pois, em nenhuma outra escola êsses exames foram recusados por causa de média. A UNE empenhar-se-á em ver triunfante o desejo dos universitários das Faculdades de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio.

Congresso de Estudantes da Austrália — O Congresso anual da União Nacional de Estudantes da Astrália manifestou-se em favor de nova filiação à União Internacional de Estudantes. Também na Escócia, a União dos Estudantes Ecoceses decidiu manter sua adesão à U.I.E. Essa atitude é uma ratificação por parte dos estudantes escoceses, da decisão do último Congresso da UNE inglêsa, que congrega os estudantes da Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte. Isto vem demonstrar a crescente unidade dos estudantes em tôrno de sua entidade — a U.I.E.

Conferência em Belo Horizonte — No próximo dia 26, realizar-se-á em Belo Horizonte, sob o patrocinio da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais uma conferência como parte da jornada que a UNE vem organizando em todo o Brasil, ligada às comemorações que internacionalmente se processarão de 21 a 28 dêste mês. Falará nessa Conferência o colega Roberto Gusmão, secretário-geral da UNE.

Vencem uma questão os professôres secundários de Minas. — Belo Horizonte, 20 (Da sucursal) — O Sindicato dos Professôres Secundários e de Ensino Comercial de Minas, que iniciaram há tempos uma questão contra os proprietários dos estabelecimentos em que trabalham, em caráter de dissidio coletivo, tiveram encerrados os debates em seu favor, com a assinatura do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, em sua última sessão, dando a êsses trabalhadores o direito ao descanso semanal remunerado. Com essa decisão, os professôres mineiros passam a gozar vantagens que os tribunais do Rio e São Paulo já haviam concedido aos seus jurisdicionados e os nossos professôres são assim incluidos entre oos diaristas.

Mais um grupo para Oliveira. — Oliveira, 22 (Do correspondente) — Esta cidade figura sem favor entre os centros mineiros de maior desenvolvimento cultural. A instrução alcançou aqui indices animadores, graças ao esfôrço da administração e à cooperação do próprio povo. Ampliando a rêde escolar que serve à população, será construido pelo Estado mais um grgupo escolar nesta cidade. Para êsse fim, a Câmara Municipal autorizou a compra de um terreno que será pôsto pela prefeitura à disposição do Estado.

SOCIAIS

Stefan Zweig e o carnaval carioca

Das canções carnavalescas que foram mais cantadas pelo povo no recente carnaval, uma fêz-me lembrar de Stefan Zweig e das suas impressões do carnaval de 1942.

O autor de "Amok", com sua dedicada espôsa desceram de Petrópolis para assistir os folguedos carnavalescos.

Encontrei-os, no meio da multidão, na Praça 11 de Junho, ambos entusiasmados com a alegria do povo que, apesar das severas medidas policiais do Estado Novo e a censura do DIP expandiam-se pelas ruas em blocos cantando as marchas e sambas em suas "Escolas de Sambas".

Foi no domingo, 15 de fevereiro, às 22 horas, que recolhi as impressões de Stefan Zweig acêrca do carnaval carioca.

O escritor já tinha recomendações sôbre a maior festa carioca por intermédio de Rudyard Kipling e, mesmo no carnaval sem máscaras e suas canções bitoladas pelo DIP confessou-me que os brasileiros podiam proclamar que eram "reis" do carnaval no Globo.

Assistira em Nice, Viena e outras cidades da Europa o carnaval vários anos mas o do povo carioca era impolgante, sincero e de verdadeira confraternização.

"Um carnaval sem máscaras, e o contrôle das canções carnavalescas não era a verdadeira expansão do povo carioca, declarei ao escritor.

Êle sorriu e solicitando a opinião da espôsa disse-me: — "Se o povo carioca sob o regime de uma ditadura possui tão alto senso de liberdade o que será quando lhes fôrem concedidos plenos direitos de expandir seus intimos sentimentos!"

Stefan Zweig confessando que o reinado de Momo estava no Rio de Janeiro, fêz-me justamente lembrar agora quando um bloco cantava: "A coroa do rei não é de ouro e nem de prata!"

Que diria o genial biógrafo de Maria Antonieta ouvindo o próprio povo que a "coroa do rei não é de ouro e nem de prata e sim de lata?" E' que Stefan Zweig com o quadro que sempre seus pensamentos obrigava-o fitá-lo — o dominio nazista na Europa e o massacre dos judeus, vitimas da maior injustiça praticada no seio de uma das mais expoente civilização — tinha no carnaval carioca o verdadeiro quadro de suas aspirações, como humanista e rebelado contra a loucura desenfreada pela falsa civilização do velho Continente.

O carnaval carioca tão sinceramente descrito por Rudyard Kipling à Stefan Zweig reunia uma lição que bem poder-se-ia aplicá-la no velho Continente, tão dividido e tão cheio de ódios. E, antes de deixá-lo quando recolhia ao Hotel Central disse-me: — "Lamento que os novos remodeladores do Globo não estejam aqui para assistir os verdadeiros sentimentos da alma humana tão amplamente cantados pelas multidões".

Evocando a presença de Stefan Zweig no carnaval de 1950, festa que êle pretendia descrevê-la com um titulo "Elixir de Alegria", qual não seria seu entusiasmo ouvindo as multidões cantando:

"A coroa do rei não é de ouro e nem de prata!"

M. SIVA REILLE

Para o Album de Mlle.

TROVA

Não há contraste mais triste,
neste mundo enganador,
que o pranto na hora alegre,
e o riso em hora de dôr...

PETRARCA MARANHÃO

— O trabalho é duplamente moral, porque, trabalhando, somos úteis a nós e aos outros.

EPICTETO — *Máximas.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. **Euclides Teixeira.**

— Fêz anos ontem, o dr. Alvaro Fortuna, médico do Hospital do Pronto Socorro. Comemorando a data os seus colegas e funcionários do Hospital lhe prestaram significativa homenagem.

DATAS INTIMAS

Transcorreu ontem o aniversário natalício do menino **Altino Guilherme**, filho do casal Altino Romar- Ancilia Adálria Romar.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Adalberto Mendes Filho—Iremar de Moura Mendes, com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Ariadne.

CASAMENTOS

No próximo dia 28 realiza-se o casamento do sr. Altair Santos, com a senhorita Ivete Isoletti, filha da viúva Maria Isoletti. No ato civil, servirão como testemunhas do noivo o sr. e sra. Floriano B. Arruda, e da noiva o sr. e sra. Jorge Vieira Agerez. A cerimônia religiosa celebrar-se-á, às 17,45 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, sendo padrinhos da noiva o sr. e sra. Elpidio Balbino da Silva e do noivo, o sr. e sra. Floriano B. Arruda.

— Realiza-se no próximo dia 4, o enlace matrimonial da srta. Teresa Marilia Pereira de Faria, filha da sra. Saturnina Pereira de Faria, com o comandante Allan Costa Sellos, filho do sr. Wilmington Sellos e de d. Noemia Costa Sellos.

DIPLOMATICAS

Procedente de Copenhague, chegará depois de amanhã a esta capital o ministro Heitor Lira, que durante cinco anos exerceu as funções de chefe da representação diplomática do Brasil na Dinamarca.

O ministro Heitor Lira, que vem acompanhado de sua familia, viaja a bordo do "Alcântara", que deverá ancorar às primeiras horas de sábado.

VIAJANTES

Da capital mineira regressou, ontem ao Rio, pela Panair, o dr. Ovidio de Abreu.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: Arpad Telegdi, Louise Telegdi, Jorge Bicharn, Rose J. de Bichara, Andree G. Fernandes, Samar Serpa da G. Fernandes, Antonio O. Fite, Baudilio B. Gallofre, Baudilio E. Paras, José C. Jove e M. Rey Fabieh.

— Procedentes de Buenos Aires e Montevidéu, chegaram a esta capital, pela Air France: — Ramon R. Errazuriz, Rosa Bejar, Alice A. di Robilant, Mary Marshall R. Birch, Alfredo Korn, Octavia K. de Korn, Derek K. Dryadale, Antonia Osti, Angel Carolenco, Igino Cucoreli, Ernesto J. Wolf, Carlos Smith, Maria Alice T. Smith, Eurico S. Amado, Heloisa P. de Oliveira e Andree Masse.

— Seguiram pela Air France, com destino a Buenos Aires e Montevidéu: — Morris A. Apple, Jean Geschwind, Gasparina R. Silveira, Bernard P. V. Glequel e Maria E. M. A. Fontoura.

— Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Elizabeth Mc Clure, Patricia Speis, Rafael Diaz Zumaeta, Annie B. Keler e filha, Carlos Dogui, Irman Angela Vigil, Theodore Theodorsen e espôsa, Carolina Otiura, Stella Aliph Bean, Anna W. Villasante, Erich Mandowski e espôsa, Edwin J. Schruers, Lovis M. Horowitz e espôsa, John H. Dasenbrock, Riva Strachman e filha; de Havana — Sigwart Kusiel, Peter Cornelis Van Scherpenberg e espôsa e Rafael Marcaccio; do Panamá — Albertina Corrichatgui, e, de Houston, no Texas — Pauline H. Zarkle, Jonn E. Kirk, Gail Lorine Pitts, Ricardo Maurogordato, espôsa e filho, Isidro Ventura Mayoral e Ismael Reyes Retana.

— Noutra aeronave da Briniff deixaram o Rio as seguintes: para Lima — Mac Alexander Tracy Jr., Celia D. Wiygul, Lenore J. Rogal, Ralph B. Bowlby, Paul D. Muller, Manoel Bernardes Muller e espôsa, Pietro Cattaneo, Arthur C. Budd e José Augusti Cajiao Chiriboga; para Guayaquil — Found Khalil Saab, Emily E. Coachman, Marion W. Lokofsky; para o Panamá — Dante Pietro Luciano Cusi; para Havana — Abraham de Swaan, Lawrence La Verne Tabor, Ricardo Subirana y Lobo e espôsa, George Francis Foley, Robert Henry Cohn, Nikola Popovic, Vladimir Bugarski; para Houston, no Texas, — Jacqueline A. Kurrels, Frederick O. Krueger e espôsa e Wolfgang Mosler.

FALECIMENTOS

Cônsul geral Paula Leite — Em Zurich, onde exercia as funções de cônsul geral do Brasil dêsde junho de 1948, acaba de falecer o diplomata Pedro Neves de Paula Leite.

Natural de São João del Rey, Minas Gerais, o diplomata agora falecido ingressou no Itamaraty na qualidade de adido à Secretaria de Estado, em 1915, contando, assim trinta e cinco anos de serviços na Casa de Rio Branco. Terceiro oficial em 1918, foi promovido, por merecimento, a segundo oficial, em 1920. Em 1924 foi designado cônsul de 1.ª classe, por transferência, tendo servido em Vigo, Lyon, Filadélfia e Zurich. Sua promoção a cônsul geral foi feita em 1946.

No Rio de Janeiro, foi chefe das Divisões do Pessoal e do Material da Secretaria de Estado, onde também exerceu outras comissões.

MISSAS

Dr. João Bergamini — A familia e os amigos daquêle antigo advogado do nosso fôro mandam celebrar missa de sétimo dia por sua alma, amanhã, sexta-feira, às 11 horas, nos altares da Candelária.

— Em sufrágio da alma do sr. Izidro Antunes, foi rezada na terça-feira última, às 9 horas, missa comemorativa do 1.º aniversário de seu falecimento, no altar-mór da Matriz de Irajá, mandada celebrar pela familia do extinto.

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis". Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336) Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
RIO QUE ENFIM!
SABADO

MÚSICA

O ÓRGÃO E SEUS CULTORES

Em que pese aos esforços de seus raros cultores brasileiros, é o órgão um instrumento ainda desconhecido da generalidade do nosso público, que via de regra o identifica apenas como vago acompanhante de cerimonias religiosas. Assim nos escapa um poderoso centro da vida musical, renunciamos faltos de recursos técnicos, artísticos, materiais, a um meio de expressão que se deve considerar com justiça dos mais importantes, nobres e tradicionalmente ricos de tôda a História da Música. Decorativo, ornamental, sabemos que êle é. Há um belo órgão armado ao fundo do palco da sala de concertos da Escola Nacional de Música, cuja mudez permanente, entretanto, parece irremediável. Que sabemos nós acerca do defeito, não de constr[illegible], mas de montagem, que o reduz ao silêncio? Talvez um dia algum especialista que acaso nos visite, já que não faremos vir expressamente um conhecedor da estrutura do instrumento, descubra seu mal e o ponha em estado de soar. Talvez, se é verdade que os instrumentos têm uma alma, o silêncio do órgão seja em sinal de protesto contra certos concertos de piano, de violino, de canto, com que o atormentaram à sua chegada, e que não deixaram de persegui-lo, intermitentemente, enquanto êle serve de "decor" para o salão Leopoldo Miguez. Instrumento de grande longevidade, assistiu, sem ter ensejo de produzir uma só harmonia, a todo o ciclo vital de um piano "Steinway" de concêrto, que foi ràpidamente baixando do seu grau hierarquico. Quem sabe se o que sucedeu a seu irmão menor não o compeliu a se preservar do manejo dos amadores? Mas outros martirios, talvez mortais, lhe estavam reservados, pois um órgão que se abandona constitui meio de eleição para morada e alimento dos roedores, que fazem rápido e abundante festim com tôdas as suas partes menos resistentes.

J. S. Bach

Teremos perdido portanto, fora da igreja, o único meio de que dispunhamos para vulgarizar a literatura do órgão, que se pode denominar não apenas de rei dos instrumentos mas também de instrumento dos reis, em vista do seu elevado preço e das dificuldades de fatura. O desapreço pelo órgão, de fato, se reflete negativamente na formação musical da juventude, na atitude menos esclarecida do público em face da música, e na própria produção dos compositores, que não saberiam fugir à regra de escrever para os meios materiais a seu dispor. E perdendo-se o órgão perde-se também uma grande arte da música: a improvisação. "Verificação curiosa — diz-nos Alexandre Cellier, que foi organista da "Sociedade J. S. Bach" — a improvisação é capaz de comover e cativar as atenções tanto ou mais do que uma peça escrita (...) e será, sem exceções, instintivamente muito bem executada, adaptando-se o organista aos meios de que dispõe, às qualidades do som e à ambiência do momento. Sem dúvida o improvisador não se encontra sempre inspirado, e embora se faça licito imaginar que Bach se mostrava sempre interessante, mesmo quando não dava a medida do seu gênio, guardamos a lembrança de Beethoven, recusando-se a improvisar quando não estava disposto."

A inexistência, entre nós, do órgão propriamente de concêrto, e a circunstância de atravessarmos a Quaresma, conduzem estes comentários para o capitulo da música de órgão que se ouve nas Igrejas. Hoje, além do Órgão da Coroa do Mosteiro de S. Bento, dispomos ainda do órgão não há muito inaugurado na Ermida da Glória, e de outros mais, em vários templos. Seria de todo desejavel que, nas Igrejas, de preferência à noite, na semi-obscuridade que facilita a contemplação auditiva, audições de órgão congregassem o público: todos nós, que nos sentimos distantes do recurso mais alto e puro que existe de penetrar a beleza da música. Certo, faltam os executantes e por isso, se aponto a falha larga e evidente que o cenário musical brasileiro apresenta, não trago outra solução, além daquela provavelmente aleatória ou remetida a futuro remoto, que é a de formamos nossos próprios organistas profissionais, dificuldade ainda intransponivel quando nos lembramos de que as Igrejas não lhes pagariam o suficiente para viver.

Nossas condições, desencorajadoras sob êsse aspecto, deixam entretanto subsistir a realidade dos beneficios advindos do estudo da literatura do órgão. Há o preconceito, diante do instrumento, de que suas caracteristicas normais são de eloquência altissonante, antes produzindo massas sonoras do que nuanças, e essa atitude errones deriva de que, mesmo se nos ocorre ouvir peças de órgão autenticas, a dinâmica tende sempre ao forte, como se o organista tratasse de nos convencer pelo volume do som, em detrimento da transparência dos desenhos. Ora, o criador por excelência da música de órgão, João Sebastião Bach, ao se dirigir a construtores do instrumento, pedia que lhe tornassem mais redonda a emissão do som, requeria a possibilidade de obter extrema delicadeza sonora, recursos em suma que formam inteiro e necessário contraste com a capacidade do órgão de produzir formidáveis ondas sonoras. Conforme assinala François Florand O. P., no seu admirável livro sôbre a obra de órgão de J. S. Bach, de coletanea de conferências que precederam os recitais do grande organista Marcel Dupré, com Prefácio deste último, "a grandeza, a própria majestade de uma composição para órgão de Bach dependem menos da abundância e volume empregados do que da escritura da obra e da inteligência da sua dicção". Com referência a essa nitidez, delicadeza e musicalidade pura — diz êle "todos os documentos concordam. Um organista deve assegurar-se que começa a ser um intérprete infiel a partir do momento em que a polimelodia mesmo do coral mais complexo a cinco vozes e a duplo pedal, mesmo a fuga mais voluvel, tornam-se menos inteligiveis e menos agradáveis ao ouvido.

O órgão de Bach é sempre claro. O órgão de Bach é sempre harmonioso."

Se não nos é dado ouvi-lo assim, nem por isso a obra, latente no pentagrama, deixará de nos transmitir ensinamentos que são dos mais elevados e belos de tôdas as artes.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Brasil Açucareiro, do I.A.A., n. de dezembro; Revista do Banco da República da Colombia, n. de novembro.

TRÊS NOVAS COMPOSIÇÕES DE JOSÉ SIQUEIRA

Numa edição da Sociedade Artística Internacional, acabam de ser impressas três novas composições de José Siqueira: — "Acalanto", para canto e piano, com versos de Manoel Bandeira; "Cantiga para ninar", para canto e piano, com versos de Luiz Octavio e "Chorinho", para piano, que alcançaram sucesso no Festival de obras do autor realizado, no ano passado, em homenagem aos poetas Augusto Linhares, Luiz Octavio, Raul Machado, Jorge de Lima e Manoel Bandeira.

Encontram-se essas composições em tôdas as casas do gênero.

KAOL

o limpa-metais universal, aplicado em qualquer metal branco ou amarelo.

Limpa sem arranhá-los. Dá brilho sem atacá-los. Conserva sem alterá-los.

EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA — As 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421. (30728)

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interticios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo

Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.

Telefone: 43-4908 (Rede interna).

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

RÁDIO

TELEVISAO E PROPAGANDA

O poder da televisão, como veiculo de propaganda comercial, é descrito por Bernard C. (Ben) Duffy, presidente da companhia de publicidade Batten, Barton, Durstine & Osborn Inc., nas seguintes palavras:

"Durante anos e anos, os homens de publicidade vêm dizendo ao anunciante que é preciso apresentar o produto ao comprador... Agora surge a televisão, que permite apresentar o produto não só aos olhos ou aos ouvidos mas aos olhos e ouvidos do público, e que, além disto, oferece mais a atração do movimento... Quem pode negar que a televisão é um dos mais extraordinários veiculos de propaganda comercial que jamais existiram?"

A seguir, Duffy indica outro aspecto da questão:

"Nós costumamos dizer ao anunciante: é preciso mostrar o produto em uso. O anúncio de um produto alimenticio vende muito mais se incluir uma receita de qualquer prato feita com o produto. Pois bem, a televisão pode exibir qualquer produto em uso, e em forma imensamente mais completa do que qualquer outro meio."

Apesar das vantagens evidentes da televisão, Duffy opina que o novo veiculo de publicidade não afetará a propaganda nos jornais, rádio ou revistas. — (Al Neto)

INFORMAÇOES AGRICOLAS PELO RADIO

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura mantem, atualmente, os seguintes programas radiofônicos para o meio rural:

"Hora do Ministério da Agricultura" — Rádio Tamoio — aos domingos — das 19,00 às 19,30 horas.

"Hora do Agricultor" — Rádio Tamoio — aos sábados — das 20,00 às 20,25 horas.

"Terra Brasileira" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — às 2ªs.-feiras — das 18,30 às 19,00 horas.

"Terra Brasileira" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — às 4.ªs-feiras — das 18,30 às 19,00 horas.

"O Pequeno Lavrador" — Emissoras do Ministério da Educação e Saúde — às 6ªs-feiras — das 17.30 às 18,00 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prático pelo prof. Climério de Oliveira Souza; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Mariна Moura Peixoto; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Música brasileira; 13,00 — Nossos filhos — Programa de puericultura — Produção de Darcy Evangelista; 13,30 — Música para orquestra; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,05 — Trechos de óperas; 18,30 — Brasil-Estados Unidos; 19,00 —Música para o jantar; 20,00 — Muiraquitãs — Produção de Pascoal Longo; 20,30 — Noticias mundiais da Unesco; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à Literatura — Redação de Sérgio D. T. Macedo.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 13,00 — Concêrto Sinfônico; das 13,00 às 13,30 — Suplemento musical; das 14,00 às 15,00 — Brinquedos, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 16,00 às 16,30 — Música sentimental; das 16,30 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,30 às 19,00 — Suplemento orquestral; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário: das 19,05 às 19,30 — Programa instrumental; das 19,30 às 20,00 — Noticiário da Agência Nacional; das 20,00 às 20,15 — Conservatório do Ar; das 20,15 às 20,30 — Programa Wieniawski; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 20,45 — Programa orquestral; das 20,45 às 21,00 — Minutos biográficos, Silvio Moreaux; das 21,05 às 21,30 — Sintese do "Boris Godounoff", com Alexandre Kipnis; das 21,30 às 22,00 — Estudos de Debussy pelo pianista Adolph Hallis; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, dedicada a William Walton.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — 5.ª edição de rádio esportes Gagliano Neto, com turfe e basketball; 20,00 — Revista Continental, com cinema, esportes, noticiário e suplemento musical; 20,55 — Parlamento de graça; 21,15 — Variedades musicais; 21,32 — Vozes do cinema; 22,00 — Palestra do governador Ademar de Barros; 22,17 — Variedades musicais; 22,32 — Tangos dentro da noite; 22,55 — O que vai pelo mundo; 23,00 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto; 23,15 — Ritmos de a televisão.

Programa da BBC: 20,20 — Inglês pelo rádio (Baker); 20,30 — Rádio-teatro; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Música ligeira; 21,30 — O que vai pela Comunidade Británica; 21,45 — Música ligeira; 22,00 — Sumário das noticias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,27 — Aviso sôbre o Concurso da BBC; 22,30 — Recital de Norman Walker (baixo) e Gareth Morris (flauta); 23,15 — Cartas de Londres, por George Pendle.

Os grandes sonhos da humanidade...

A humanidade sempre sonhou e continuará a sonhar eternamente com uma vida melhor e menos atribulada e onde o homem possa desfrutar de todos os bens que a vida oferece. E a verdade é que se os sonhos da humanidade não foram todos transformados em realidade, muitos dêles hoje, não são mais quimeras ou miragens, e sim bens comuns. Está nesse caso a recuperação física e mental, através uma fórmula cientifica capaz de devolver ao homem as energias gastas nas lutas pela vida. Esse produto chama-se VIRILASE e hoje é um dos aliados da felicidade do homem, pois os ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembolso. — Caixa Postal, 3383, Rio.

(33920)

ASSISTENCIA MÉDICA NA GRABRETANHA

Londres, (B. N. S.) — Noventa e cinco por cento do povo da Grã-Bretanha se beneficiam com os serviços de assistência médica gratuita da mais alta qualidade mantidos no país. Os interessados recebem assistência dos médicos que atendem seus pacientes segundo as clausulas do Serviço Nacional de Saúde da Grã-Bretanha.

Essa a revelação do ministro da Saúde britânico, sr. Bevan, ao passar em revista os primeiros doze meses de atividade do serviço, quando frisou que aquêle periodo era muito curto para que nele se pudesse basear um julgamento final sôbre os méritos do programa. Fêz ver que as deficiências que se haviam revelado eram antes consequentes do volume de casos por atender do que dos defeitos intrinsecos do plano em si.

"Neste primeiro ano — disse o sr. Bevan — realizou-se muito trabalho discreto e muitos sofrimentos foram aliviados em troca da gratidão. Inevitavelmente, houve, também, insucessos em alguns pontos do programa, porquanto, este levará alguns anos para se fortalecer. O custo anual do Serviço de Saúde monta provavelmente a cêrca de .... 300.000.000 de libras mas não representa propriamente um acréscimo às despesas totais da Grã-Bretanha. É antes uma transferência gigantesca de despesa dos meios privado: para a bolsa pública. Assim esse custo não corresponde a uma carga extra para a comunidade, de vez que se devem levar em conta as somas prèviamente despendidas pelos particulares com assistência médica e cirúrgica".

As estatisticas citadas pelo sr. Bevan revelaram que quase .... 41.250.000 pessoas se inscreveram para receber assistência do Serviço Nacional de Saúde. A assistência médica a esses cidadãos, sempre que necessária, é prestada por cêrca de 19.000 médicos, do total de 21.000 existentes na Grã-Bretanha. No decorrer do primeiro ano, 187.000.000 de receitas foram aviadas, a um custo, médio de dois shillings e nove pence (Cr$ 5,00) cada uma.

O Serviço é administrado por cêrca de doze mil voluntários e não por um corpo adicional de funcionários públicos. Ressaltou o ministro que as despesas administrativas são extremamente baixas, atingindo apenas dois e meio por cento do custo total. Trata-se, pois, de um exemplo prático de harmoniosa cooperação entre o esforço voluntário e a atividade do Estado eficientemente unidos em benefício da humanidade.

Outras cifras citadas pelo ministro da Saúde mostraram que aproximadamente 8.500.00 pessoas receberam assistência dentária durante o primeiro ano do programa. Forneceram-se 5.250.000 pares de óculos, estando mais três milhões encomendados. Sete milhões de pares de óculos são fabricados anualmente na Grã-Bretanha. A manufatura de lentes é hoje cinquenta por cento maior do que antes e a produção de aparelhos para surdez se processa à razão de dois mil por semana.

O sr. Bevan, fêz referência especial aos serviços de que se podem valer as pessoas em visita à Grã-Bretanha, caso adoeçam ou sofram acidentes. A essas pessoas é proporcionada a melhor assistência e tratamento médico gratuitos, por mais prolongados que possam ser. Frisou que embora não se permitam visitas à Grã-Bretanha para o fim especifico de utilização do Serviço de Saúde, considera que a assistência médica deve fazer parte da hospitalidade normal de uma nação para seus visitantes.

Finalizando, disse o ministro que tanto a ciência médica como os próprios pacientes, se haviam beneficiado com o programa. Nesse sentido, observou que estão sendo obtidas informações valiosas que anteriormente não eram disponiveis, e que quando o serviço estiver plenamente organizado, a medicina dará um grande passo a frente, pois de um modo geral os resultados do primeiro ano foram notavelmente bons, processando-se com grande eficiência a transição do sistema antigo para o novo.

A PRINCESA ELIZABETH ESTARIA ESPERANDO O SEU SEGUNDO FILHO

Londres, 23 (F.P.) — Recusa-se categòricamente o Buckingham Palace a comentar a noticia publicada pelas agências americanas de imprensa, segundo a qual a princesa Elizabeth estaria esperando o seu segundo filho para o mês de agôsto.

Um porta-voz do Palácio declarou ao representante da France Presse: "Não posso dizer-vos, absolutamente, se esta noticia é verdadeira ou falsa, pela única razão de que eu nada sei sôbre isso e acho que os que lançaram a noticia não sabem mais do que eu". O porta-voz afirmou igualmente que os serviços autorizados do Buckingham Palace não têm nenhuma intenção de desmentir a noticia.

A EXPERIENCIA ARGENTINA CONFIRMA O PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DE MINAS

Belo Horizonte, 23 (Da sucursal) — Em entrevista coletiva à imprensa, o secretário da Agricultura de Minas, que acaba de regressar dos paises platinos, declarou que a experiência argentina confirma integralmente o acêrto das medidas de planejamento tomadas pelo govêrno mineiro para rehabilitar a agricultura e a pecuária no Estado. Informou o sr. Giannetti que teve oportunidade de percorrer extensas regiões da zona de Mendoza, onde os métodos de recuperação do solo aqui adotados foram empregados com êxito incontestável, transformando-a em uma região do mais alto indice de produtividade, não só da Argentina como do próprio continente americano. Além disso, o emprêgo de água do subsolo para saneamento rural encontra-se de tal maneira difundido naquele país, que os 100 poços já em funcionamento em Minas, desde que se inaugurou o Plano de Recuperação Econômica, não representam senão uma fraca proporção com o número de poços que os argentinos empregam normalmente. Ali encontrou poços com capacidade diária de 500.000 litros horários.

UMA SEGUNDA MONA LISA

Nova York, 22 (U. P.) — O exzelador da coleção Gicoginara do Vaticano, Thomas Judson, disse que foi descoberto um segundo quadro da Mona Lisa, pintado por Leonardo da Vinci. A autenticidade desse quadro teria sido provada com raios X, fotografias infra-vermelhas e outros testes de laboratório.

"Em minha opinião", disse Judson, "êsse quadro foi pintado por da Vinci, tendo sido começado talvez quando pintava o quadro do Louvre. Esta Mona Lisa apresenta uma mulher mais jovem que a do Louvre". Judson diz que o quadro foi pintado, provàvelmente, em 1506 e que contém princeladas dadas com a mão esquerda.

O quadro é propriedade do dr. Ambrose Vernon de Hanover, New Hampshire e Winter Park, na Florida e da sra. Alice Vernon, viuva de um irmão do dr. Vernon. Estes disseram que o quadro foi presenteado ao seu antepassado William Henry Vernon, por Maria Antonieta, sendo trazido para os EE. UU. em 1797.

CLÍNICA SÃO VICENTE

PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS

Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery. Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.

DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.

RUA JOAO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32958)

TEATRO

APRESENTAÇAO DE "DOROTÉIA"

Com o espetáculo de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues, Pascoal Bruno abre a temporada teatral de inverno, no Rio de Janeiro. Todos os elementos técnicos e artísticos foram mobilizados para a estréia de 1 de março. A direção de "Dorotéia" coube ao ensaiador polonês Ziembinski; assistente, Jacy Campos; cenógrafo: Santa Rosa, com execução de José Gonçalves. O elenco se constitui de elementos consagrados como Luiza Barreto Leite, cujas criações em "Chuva", "Mlle.", "Vestir os nus", ainda são lembradas; Dulce Rodrigues, Nieta Junqueira, Maria Barreto Leite, Rosita Gay. No papel de Dorotéia, veremos um elemento, que se projetará na cena lírica, e que só agora, a convite de Ziembinski, aparece no teatro dramático: Eleonor Bruno.

"A MORAL VEM DEPOIS..."

Foram iniciados no Serrador os ensaios de "Eva e seus artistas", que estrearão na sexta-feira, 3 de março, em "avant-première", às 21 horas com a comédia em três atos "A moral vem depois..." (La maestrina), original do consagrado escritor italiano Dario Nicodemi, em adaptação de Luiz Iglezias e Carlos Lage. Eva Todor, "a melhor de 1949", fará o seu reaparecimento numa comédia enquadrada perfeitamente ao seu gênero e, na qual, por certo, alcançará um dos seus melhores êxitos. Em papéis de destaque reaparecerão os artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Alberto Peres, Armando Braga e Iris Del Mar. A "mise-en-scène" é da atriz-ensaiadora Lucilia Simões, e a direção geral do espetáculo é de Luiz Iglezias. No sábado, 4 de março, será realizada a primeira vesperal às 16 horas, com a comédia "A moral vem depois...".

"ESCÂNDALOS 1950", A REVISTA PARA A ESTRÉIA DE BIBI FERREIRA

Bibi Ferreira vem aí na revista. A grande atriz que baila, canta, dança e representa em vários idiomas fará, estamos certos, grande sucesso no gênero musicado. Estudiosa como é das coisas de teatro, Bibi será nova atração para o teatro de revista. "Escândalos 1950" é o titulo da revista que Helio Ribeiro e Chianca de Garcia escreveram para Bibi e seu elenco, onde se verá Mara Rubia, Rainha das Atrizes de 1950; Violeta Ferraz, atriz cômica da revista; Evilasio Marçal e Deo Maia, sambista; Jardel Jercolis Filho; Belmira Almeida e Valery Martins. Ontem chegaram ao Rio contratadas em Buenos Aires 12 das girls que Helio Ribeiro escolheu para figurar no lado de Bibi Ferreira e os bailarinos Edegardo Deporte e Monica Val.

"BONDE DO CATETE"

A produção de J. Maia e Max Nunes, "Bonde do Catete", que será apresentada por Colé, terá estréia no próximo dia 3 de março, com um elenco onde figuram Walter D'Avila, primeiro ator cômico, Silva Filho, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tito Martini, Gualter Silva, Eddy Leal, com as atrações Lauro Borges e Silvino Neto e Marlene, Saluquia, Cléa Suzana, Celeste Aida, Durvalina Duarte, Auren Paiva, Virginia de Noronha, Floripes, Joana D'Arc, Inah D'Avila e 30 bailarinas.

NO TEATRO RIVAL

"Especialista em coração", comédia de Rocha e Wanderley, que já ultrapassou as cinqüenta representações, interrompeu o seu curso em virtude dos festejos carnavalescos, e hoje recomeça a sua carreira no Teatro Rival, em sessões noturnas às 20 e 22 horas. Nessa comédia, Cazarré, Déa Selva, João Silva, Gloria Lins e Geraldo Carvalho têm excelentes criações cômicas. Em virtude de ter Procopio Ferreira contratado o galã da Cia. Brasileira de Comédias, sr. Aquilino Barreiros e no mesmo tempo solicitado permissão para representar a referida peça na sua excursão pelo Norte do País, foi convidado o conhecido ator João Boa Vista para interpretar o papel do apaixonado Roberto.

AINDA HÁ CARNAVAL NO TEATRO JARDEL

Sòmente por três dias, isto é, sexta, sábado e domingo o Teatrinho Jardel dará ao público de Copacabana a última oportunidade para assistir à revista carnavalesca "Coroa do Rei", original de Geysa Boscoli.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, tomando as seguintes deliberações:

a) Processo Pl. 52/49, em que a firma C. Mello & Cia., Ltda., distribuidora de produtos de petróleo, requer autorização para vender a granel gasolina de aviação, oitenta octanas, por meio de uma das bombas do pôsto com que opera.

Foi unânimemente aprovado o parecer do relator, no sentido de baixar o processo em diligência à Divisão Econômica, para consulta às companhias importadoras de petróleo sôbre as causas que perturbam, nos postos de distribuição de combustiveis para automóveis, a venda de gasolina etilada de oitenta octanas.

b) Processo Pl. 6/50, em que "The Texas Company (South America), Ltda." solicita licença para construir no novo cais do Cajú, do pôrto do Rio de Janeiro, um entreposto de trânsito para recebimento, armazenagem, embalagem e entrega de produtos de petróleo. Deferido, a titulo precário, por unânimidade de votos, fixando-se à interessada o prazo de dois anos para a conclusão das instalações.

c) Processo Pl. 17/45, referente ao pedido da "Shell-Mex Brasil, Limited" para instalar no seu depósito do Ipiranga, na capital do Estado de São Paulo, mais um tanque, destinado ao armazenamento de "she.laraz", com a capacidade de 50.000 litros.

O plenário aprovou unânimemente o parecer do relator, favoravel ao deferimento do pedido.

d) Processo Pl. 33/48, em que a "The Texas Company (South America), Ltd." solicita autorização para instalar no seu entrepôsto de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, mais dois tanques para armazenamento de gasolina comum, com a capacidade respectiva de ... 47.300 e 45.750 litros.

O plenário concedeu aprovação unânime ao parecer do relator, que opinou pela concessão da autorização solicitada, fixando-se à requerente o prazo de dois anos para concluir as instalações sem prejuizo das exigências que venham a ser formuladas pela autoridade municipal, uma vez que a interessada não apresentou licença da Prefeitura para construir no local em que deseja.

e) Processo Pl. 2/50, em que a "Shell-Mex Brasil, Limited" requer permissão para construir, na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, um depósito de inflamáveis, composto, entre outras instalações, de dois tanques para armazenagem de gasolina comum e óleo diesel, com a capacidade teórica de 54.000 litros cada um.

O relator manifestou-se pelo deferimento do pedido e o plenário aprovou unânimemente o seu parecer, tendo-se fixado à requerente o prazo de dois anos para a conclusão das instalações.

f) Processo Pl. 7/50, referente à solicitação da "The Texas Company (South America), Ltda." para mudar a posição dos tanques-depósitos instalados no seu entreposto de Baurú, Estado de São Paulo.

O plenário aprovou, por unânimidade de votos, o parecer do relator, favorável à concessão da autorização solicitada, incluindo-se a aprovação da instalação de dois tanques, já realizada.

g) Processo Pl. 24/45, concernente ao requerimento em que a "Distilaria de Óleos de Xisto, S. A." pede lhe seja concedida autorização de lavra de jazidas de rochas betuminosas e pirobatuminosas, numa área de um hectare e quarenta ares, situada no Municipio de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

O plenário aprovou unânimemente o parecer do relator, que se manifestou pelo deferimento do pedido.

h) Processo Pl. 21/49, em que a "The Texas Company (South America), Ltd." solicita permissão para instalar em Campina Grande, Estado da Paraiba, um entreposto distribuidor para produtos de petróleo, especialmente gasolina e querozene.

O relator opinou favoràvelmente ao pedido da interessada e o plenário aprovou o parecer por unânimidade de votos.

Investigando as profundezas oceânicas

Washington, 24 (Seaghan Maynes da R.) — Cientistas e exploradores estão investigando as profundezas dos oceanos, os espaços infinitos dos ceus e percorrendo todos os continentes do globo, procurando ampliar as fronteiras do saber, em 1950. Investigação levada a efeito pela Sociedade Nacional de Geografia revela que expedições cientificas e grupos de laboratório, durante 1949, haviam descoberto antigas cidades perdidas e vestigios do chamado homem-macaco(haviam investigado novos planetas e preenchido claros na vida prehistórica com importantes descobertas de reliquias da Idade da Pedra.

Agora a Marinha dos Estados Unidos começou um levantamento sistemático dos leitos dos oceanos Atlântico e Pacifico, e uma expedição da Universidade de Hawaii pretende explorar os "recursos naturais" sob o Pacifico.

No continente Antártico expedições da Grã-Bretanha, Noruega e Suécia estão se "exilando" na terra de Queen Maud no continente Antártico em frente ao Cabo da Boa Esperança, onde explorarão as áreas livres de gêlo no interior, procurarão minérios e realizarão observações meteorológicas de grande alcance.

Na fronteira da imensa Antártica, coberta de gêlo ,cientistas de seis nações — Grã-Bretanha, França, Austrália, Chile e Argentina — já anotaram medidas para estabelecer bases permanentes de investigações.

A constante procura pelo "elo perdido", a linha divisória entre o homem-macaco e o macaco-homem, proporcionou novas chaves aos cientistas em lugares tão distantes uns dos outros, como o Alaska, a Africa do Sul, a Suiça, a Tchecoslováquia, o Japão e a India Meridional.

Na Africa do Sul, o professor Raymond Dart, de Johannesburg, descobriu traços de uma raça pré-humana de pigmeus, semelhantes ao homem, que viveram há mais de um milhão de anos, que andavam eretos, usavam fogo e caçavam com cacetes.

Ainda na África do Sul John Robinson, do Trugsvaal, que descobriu os restos do gigante de Swarthkrans no ano passado, descobriu a queixada de mais um do chamado "elo perdido".

Da Tchecoslováquia vem a noticia da descoberta de um esqueleto de um caçador-mammuth que viveu no periodo de 30.000-50.000 anos A.C.

Arqueólogos excavando solitárias áreas do Iraque e Afganistam descobriram ruinas de antigas cidades perdidas. No Iraque meridional excavações nos locais das antigas cidades-estados sumerianos de Nippur e Eridu, revelaram traços de um antigo templo que na opinião dos excavadores deve pertencer ao periodo de 5.000 anos A.C.

No Afganistão, arqueólogos do Museu de História Nacional de Nova York encontraram o que parece ser a cidade perdida de Pashawarun, uma legenda secular do Afganistão. Pashawarun que foi em dado momento ocupada pelas fôrças de Alexandre o Grande, atingiu o ponto máximo de importância durante as Cruzadas, e depois tornou-se uma cidade fantasma, aparentemente devido a ter faltado água.

Outros arqueologos a procura de chaves da antiga história encontraram evidências, nos "plateaux" do Panamá, de uma cultura pré-colombiana destruida por terremotos e erupções vulcânicas.

Cientistas da Universidade da Califórnia descobriram fósseis no longinquo vale do rio Madalena, na Colômbia. Esses fósseis preenchem o claro na história da vida animal pré-histórica da América do Sul, e foram descritos como uma das mais importantes descobertas paleontológicas do século.

Na área da Hudson Bay no Canadá os cientistas, empregando raios cósmicos para pesquisas em altas altitudes destruiram a teoria generalizada de que o sol tem um campo magnético semelhante ao da terra.

ADIADA A DISPUTA DA TAÇA ALI KHAN

Saeenen, Suiça 22 (F.P.) — Segundo os médicos que operaram o principe Ali Khan, da fratura dupla na tibia que sofreu no acidente quando patinava, sábado, o potentado indiano terá que ficar hospitalizado quatro semanas. Seu estado é satisfatório. E' possivel que a perna de Ali seja metida em gesso, sendo então o enfermo transportado para Gstaed. O acidente se deu em Washernagrat, pequena estação a dois quilômetros acima de Gstaed.

A princesa (Rita Hayworth), que estava na residência da princeza Andrée Caron, ex-esposa de seu sogro Aga Khan, logo que foi avisada do acidente ocorrido com o marido, partiu para esta localidade, onde chegou ontem pela manhã. Por não poder participar Ali Khan, que era um dos mais serios competidores, foi adiada a prova de "ski", que seria para a disputa da própria Taça Ali Khan.

MÓVEIS

E DECORAÇÕES

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN

360 — Praia de Botafogo — 364

(34533)

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império

TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

ROMANCES

AUTER de l'AMITIE AMOUREUSE Hésitations sentimentales Cr$ 38,00, Les serments ont des ailes Cr$ 38,00, Maudit soit l'amour Cr$ 38,00, ADINE (France) Le maitre de l'aube Cr$ 25,00, ALEXANDRE (Aimée) Le Messie fou Cr$ 25,00, AMBRIERE (Francis) Les grandes vacances (1939-1945) Cr$ 54,00, ARDEL (Henri) Seule Cr$ 38,00, L'étreinte du passé Cr$ 38,00, Coeur de sceptique Cr$ 38,00, Le mal d'aimer Cr$ 38.00, ARDEL (Colette-Henri) Enlisement Cr$ 23,00 ARLAND (Marcel) Le promeneur Cr$ 45,00, AUBERT (Jacques) La guerre des mannequins Cr$ 25,00, Les illusions perdues Cr$ 18,00, AVELINE (Claude) Le temps mort Cr$ 8,00, BAIF (Jacques) Les navires truqués Cr$ 38,00, BALZAC (Honoré de) La Rabouilleuse Cr$ 18,00, Le Cousin Pons Cr$ 15,00, Le lys dans la vallée Cr$ 15,00, La peau de chagrin Dr. Cr$ 15,00, La maison Nucingen Cr$ 15,00, Le curé de village Cr$ 15,00, La maison du chat qui pelote Cr$ 28,00, César Birotteau Cr$ 18,00, BARJAVEL (René) La fée et le soldat Cr$ 27,00, Tarendol Cr$ 38,00, BARNET Casou, chian de police (saldo) Cr$ 15,00, BARON (René) Bonheur du me chant Cr$ 45,00, BAZIN (René) Les Oberlé (encand.) Cr$ 35,00, BEAUMONT (Germaine) Agnès de rien Cr$ 29,00, BENOIT (Pierre) Jamrose (saldo) Cr$ 15,00, L'Atlantide Cr$ 49,00, Les compagnons d'Ulysse Cr$ 9,00, BERNARDIN de ST PIERRE Paul et Virginie Cr$ 23,00, BERTRAND (Jean) Voici l'Avril Cr$ 28,00, BERTRAND (Louis) Sanguis Martyrum Cr$ 25,00, BIBESCO (Princesse) Images d'Epinal Cr$ 28,00, BODIN (Paul) Les aventures extraordinaires de Didier Lambert Cr$ 25,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos a mais barata do mercado.

(33014)

o que mais vale...

É o que está dentro!

E dentro de um Colchão EPEDA está a sua maravilhosa estrutura metálica de 400 molas em espiral por m², mais de 1.200 num colchão de casal, tecidas de um só fio de aço, sem emendas, sem enchimentos laterais.

Colchão de Molas EPEDA

Prefira Confôrto — Prefira

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

Rua Catarina Braida, 79 - Tels. 9-2488 - 9-3857 - 9-5607 — São Paulo

Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhauma, 64 — Telefone: 43-9533

2753 — Arco-Artusi

CINEMA

FILMOGRAFIA DE JACQUES FEYDER

1916 — *Le Pied qui Etreint*.
1916 — *Têtes de Femmes, Femmes de Tête*, com Suzanne Delvé, Kity Hott, Georgette Faraboni, Andre Roanne.
1916 — *L'Instinct est Maître*, com Jeanne Diris, Kitty Hott.
1916 — *Le Bluff*, com Georges Flateau, René Derne.
1917 — *Les Vieilles Femmes de l'Hospice*.
1917 — *Le Ravin sans Fond*.
1918 — *L'Homme de Campagne*.
1919 — *La Faute d'Ortographie*.
1921 — *L'Atlantide*, com Stacia Napierskowa, Georges Melchior, Andre Roanne. Cenário de Feyder, baseado no romance de Benoit.
1922 — *Crainquebille*, com Maurice de Feraudy, Margueritte Carré, Feliz Oudart. Cenário de Feyder, baseado na novela de Anatole France.
1924 — *Visages d'Enfants*, com Jean Forest, Victor Vina, Arlette Peyran.
1925 — *L'Image*, com Arlette Marchal, Malcolm Todd, Jean Margueritte, Victor Vina.
1926 — *Gribiche*, com Jean Forest, Françoise Rosay, Cecile Guyon. Cenário de Jacques Feyder baseado na novela de Fréderic Boutet.
1926 — *Carmen*, com Raquel Meller, Louis Lerch, Victor Vina, Jean Murat, Gaston Modot. Cenário de Feyder, baseado na novela de Merimée.
1927 — *Au Pays du Roi Lepreux* — documentário sôbre Cambodja, Indo-China.
1928 — *Therèse Raquin*, com Gina Manès, Wolfgang Zilzer, Von Schletow. Cenário de Feyder, baseado no romance de Zola.
1929 — *Les Nouveaux Messieurs*, com Albert Préjean, Gaby Morlay, Henry Roussell. Cenário de Feyder e Spaak, baseado na comédia de Robert de Flers e Francis de Croisset.

Nos Estados Unidos, contratado pela Metro:

1929 — *The Kiss* (O Beijo), com Greta Garbo, Conrad Nagel, Lew Ayres.
1930 — *Anna Christie* — versão falada em alemão do filme de Clarence Brown.
1930 — *The Unholy Night* (O Espectro Verde), com Andre Luguet, Emile Chauttard (versão francêsa). História de Ben Hecht.
1930 — *Olympia*, com Andre Luguet, Françoise Rosay, Tania Fedor (versão francêsa). Cenario de Feyder, baseado na peça de Ferenc Molnar.
1931 — *Son of India*, com Ramon Novarro. Cenário de Ernest Vajda.
1931 — *Daybreak*, com Ramon Novarro.

Na França:

1933-34 — *Le Grand Jeu* (A Ultima Cartada), com Marie Bell, Pierre Richard Willm, Françoise Rosay, Charles Vanel, Pierre Larquey, Camille Bert, Henri Chomette. Cenário de Spaak e Feyder. Assistente: Carné. Musica de Hennsz Eisler. Cenografia de Lazare Meerson.
1935 — *Pension Mimosas*, com Françoise Rosay, Paul Bernard, Alerme, Lise Delamare, Arletty. Cenário de Spaak e Feyder. Assistente: Carné. Cenografia de Lazare Meerson.
1935 — *La Kermesse Heroique*, com Françoise Rosay, Jean Murat, Alerme, Micheline Cheirel, Louis Jouvet, Bernard Lancret, Ginette Gaubert. Adaptação e diálogos de Bernard Zimmer, baseado numa novela de Charles Spaak. Cenário de Feyder e Zimmer, Assistente: Carné. Cenografia de Lazare Meerson. Musica de Louis Beydts. Fotografia de Harry Stradling, Louis Page e Andre Thomas.

Jacques Feyder
1888-1948

Na Inglaterra:

1937 — *Knight Without Armour*, com Marlene Dietrich, Robert Donat, John Clements, Louis Jouvet. Cenário de Frances Marion, baseado num romance de James Hilton. Musica de Miklos Rozsa.

Na Alemanha:

1938 — *Fahrendes Volk* ou *Les Gens du Voyage* (Povo Errante), em duas versões (alemã e francesa), com Françoise Rosay, Guillaume de Sax, Mary Glory, Sylvia Bataille, Louise Carletti (versão francêsa) — e Françoise Rosay, Hans Albers (versão alemã), Cenário de Jacques Viot e Feyder. Diálogos de Bernard Zimmer. Assistentes: Louis Chavance e Andre Roanne. Musica de Wolfgang Zeller.
1939 — *La Loi du Nord* ou *La Piste du Nord* (A Lei do Norte), com Michèle Morgan, Pierre Richard-Willm, Jacques Terrane, Charles Vanel, Henri Guisol, Arlette Marchal. Cenário de Alexandre Arnoux e Feyder, basendo no romance de Maurice Constantin Weyer, "Telle qu'elle était de son vivant". Musica de Louis Beydis.

Na Suiça:

1942 — *Une Femme Disparait* (Identidade Desconhecida), com Françoise Rosay, Claude Dauphin, Henri Guisol, Jean Worms, Thérèse Dorny. História de Jacques Viot, centralizada por Feyder e dialogada por Pierre Laroche.

Na França:

1946 — Supervisão e direção artistica de *Macadam* (Hotel Clandestino), realizado por Marcel Blistène — com Françoise Rosay, Paul Meurissem Simone Signoret.

Simone Signoret em *Macadam;* supervisão de Feyder

Em São Paulo a intérprete de "Santa" — Tendo chegado há poucos dias à capital da República, viajou, ontem, para São Paulo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, a consagrada artista cinematográfica mexicana Esther Fernandez. A intérprete de "Santa", vai à paulicéia assistir à "avant-première" de seu novo filme "De pecado em pecado". Viaja em companhia de Esther Fernandez a destacada artista do cinema argentino Ana Maria del Carril.

Os melhores astros e estrêlas do século — *Hollywood*, 22 (R.) — Um inquérito de opinião pública para se classificar os maiores astros da tela, nêste meio século, deu o primeiro lugar a Charles Chaplin, o famoso Carlitos.

A publicação "Daily Variety", que conduziu o inquérito, anunciou que as atrizes mais bem classificadas foram: Primeiro — Greta Garbo e, segundo, Ingrid Bergman, ambas suecas. Ronald Colman e Sir Laurence Oliver, ambos inglêses, empataram em segundo lugar entre os atores.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Apaixonados
Metro — Quatro destinos
Palácio — Um anjo no meu caminho
Pathé — Por uma noite de amor
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Barreiras de sangue
Rex — Morrerei onde nasci
São Carlos — O Eunuco de Stamboul
Vitória — Czar negro

CENTRO

Colonial — Barreiras de sangue
Centenário — História de uma mulher
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades: na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Apaixonados
Floriano — Saudade dos teus lábios
Guarani — Que o ceu a condene
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — Dedos do crime
Lapa — Dama, valete e rei
Mem de Sá — Pareo decisivo
Moderno — Deuses de barro
Olimpia — Vendaval de paixões
Parisiense — Barreiras de sangue
Presidente — Por uma noite de amor
Primor — Barreiras de sangue
Rio Branco — Pervertida
São José — Ninguém crê em mim

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Todos por um
Avenida — Um anjo no meu caminho
América — Czar negro
Americano — Barca do jogo
Astória — Barreiras de sangue
Bandeira — Piedade homicida
Bento Ribeiro — Escrava do amor
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Canção da alvorada
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Resgate de uma consciencia
Edson — Pareo decisivo
Estácio — Trágica perseguição
Floresta — Escola de sereias
Fluminense — Todos por um
Glória — Anjo perverso
Grajaú — Piedade homicida
Guanabara — O espadachim
Ipanema — Apaixonados
Irajá — Querida Suzana
Jovial — Saudade dos teus labios
Maracanã — As aventuras de don Juan
Madureira — A conquista da felicidade
Meier — Lafite o Corsário
Mascote — Barreiras de sangue
Metro-Copacabana — Quatro destinos
Metro-Tijuca — Quatro destinos
Modelo — Escape
Moderno — Bufalo Bill
Monte Castelo — Carnaval no fogo
Nacional — O filho de Rusty
Olinda — Barreiras de sangue
Oriente — Abrazadora
Paraiso — Tarzan e o homem macaco
Palácio-Vitória — Na corte do rei Arthur
Paratodos — Por uma noite de amor
Penha — A bomba
Pirajá — Carnaval no fogo
Piedade — Caminho tortuosos
Pilar — O ébrio
Progresso — Ambiciosa
Politeama — As aventuras de don Juan
Quintino — Escape
Ramos — Beijo da morte
Rian — Czar negro
Rydan — Madame Bovary
Ritz — Barreiras de sangue
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Vitimas da tormenta
Roxi — Um anjo no meu caminho
Santa Cecilia — Robin Hood principe dos ladrões
Santa Cruz — Frente a frente com os xavantes
Santa Helena — Ziegfeld Follies
São Cristovão — Amor e espada
Star — Barreiras de sangue
São Geraldo — Areia escaldante
S. Luiz — Apaixonados
Tijuca — O favorito dos Borgias
Todos os Santos — O filho de Robin Hood
Trindade — O capitão de Castelo
Vaz Lobo — Caçula do barulho
Velo — Esquina da vida
Vila Isabel — Caminhos torturosos

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Dois aventureiros no Texas
Icaraí — Apaixonados
Imperial — Saqueadores
Odeon — Caminho do inferno
Palace — Carnaval no fogo

CAXIAS

Caxias — Anjo perverso

PETRÓPOLIS

Capitólio — Meus sonhos te pertencem
D. Pedro — Mandato supremo
Petrópolis — Carnaval no fogo

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem ai ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Jardel — Corôa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2665
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçonière do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 81/83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.466
ANO XLIX

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, DOLOROSA REALIDADE...

a mostrar o fim do maior carnaval carioca dêstes últimos tempos

Um reinado de Momo que teve início no último dia 31 de dezembro e que só terminou ao raiar da quarta-feira indesejável, porque veio marcar o fim de um carnaval que sòmente saudades deixou -- Império Serrano tri-campeão e Tenentes do Diabo, bi-campeão

Aquêle "bruhaha" impressionante, aquêle "Tá-tá-tá na hora" ensurdecedor, e aquêle "Vá, vá, vale tudo agora" coletivo e incessante, que tomaram de assalto a cidade logo às primeiras horas de sábado último, tal qual tivemos ocasião de referir em nossa edição de domingo, resistiram a tudo, até mesmo ao violento temporal que fustigou a cidade na tarde de segunda-feira, inundando-a em vários pontos. Sim, êles, ou melhor, ela, a orgia tomou conta da metrópole durante o reinado efêmero de Momo, como se estivesse em cidadela inexpugnavel. Mas essa orgia deliciosa, em que o povo dá expansão a todo um recalque de 362 dias, só não pôde resistir a uma coisa — à quarta-feira cinzas...

Não poderia, afinal, ser de outra forma, pois é ela o marco imutável e melancólico do fim do reinado de Momo. Ela, essa quarta-feira, não constitui surpresa, pois é sempre esperada como uma coisa inafastavel — basta que haja o carnaval para que ela exista. Este ano, porém, a transição foi chocante, e o foi porque tivemos o maior carnaval dos últimos tempos. Desde o último dia 31 de dezembro a cidade vinha sentindo, num tom crescente, o ritmo gostoso da batucada que, lenta, porém, progressivamente, tomava conta de tudo e de todos. No sábado ela espocou de modo a não deixar dúvidas de como seria o domínio de Momo êste ano. No domingo mais se acentuou o império da folia, império que não recuou nem ante o forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade e nem mesmo ante as ruas alagadas; muito pelo contrário, pois os foliões souberam tirar partido da situação, tal qual convem ao carnavalesco. Na terça-feira gorda atingiu tôda sua plenitude para, com o seu clássico e insubstituivel — "é hoje só, amanhã não tem mais..." resistir até ao raiar da quarta-feira de cinzas, dessa quarta-feira desagradável que tem o sabor insosso de uma segunda-feira, uma segunda-feira que custou um pouco mais a chegar, mas que por isso mesmo se faz mais sorumbática e detestada.

Silêncio profundo. Dois terços da cidade dormia cansada, quando a vimos às primeiras horas de ontem. Envolvia-a u'a manhã cinzenta, instável, onde a temperatura parecia indecisa. Subir ou descer? Êsse o dilema. Aos poucos, porém, foi subindo. O sol a custo ia rompendo através das nuvens baixas que cobriam a cidade.

A realidade, lentamente, ia se fazendo sentir. As portas das casas comerciais cerradas, transeuntes sonolentos, um ou outro folião retardatário, a intensa e elogiável ação dos garis da Prefeitura, colhendo com suas pás serpentinas, vestígios de máscaras e confetis agora esmaecidos pela água, pela lama e pelas solas dos sapatos dos foliões, constituiam parte do todo que trazia o carioca à realidade, mostrando o final de um grande, ou melhor, do maior carnaval metropolitano dos últimos tempos — o carnaval de 1950, que, indiscutivelmente, voltou a viver seus aureos tempos.

NOS CLUBES

Mas se o carnaval de rua voltou a desfrutar seu antigo esplendor, o dos clubes avançou, indiscutivelmente, na sua trajetoria desde muito brilhante e insuplantável. Não houve agremiação recreativa desta capital que não proporcionasse aos seus associados e convidados um carnaval impressionante. Esmeraram-se por superar, cada qual, suas próprias vitórias. Daí, fácil deduzir o que foi o carnaval nos clubes durante o reinado de Momo. Foi um não mais acabar de alegria. Os foliões não tinham tempo de refazer-se, pois aos bailes noturnos sucediam-se muitas vêzes matinées dançantes, inclusive, está claro, muitos bailes de "casados", "viuvos", "viuvas" e até mesmo de 'brotinhos', a coqueluche do momento.

Dessa forma, pode-se afirmar que o carnaval dos clubes, como o de rua, manteve alto sua tradição, elevando-se ainda mais não só no conceito do folião carioca, mas, o que é mais importante, no conceito daqueles que vieram para conhecê-lo.

DESFILES

Dos desfiles do "Frevo" e das 'Repartições Públicas'' verificados no sábado, tivemos já ocasião de falar, para dizer aos nossos leitores que êles constituiram nota alta no presente carnaval.

No domingo, à noite, foi a vez das "Escolas de Samba". Estas não desmentiram a tradição e daí o terem impressionado vivamente em suas evoluções e seus enredos.

Segunda-feira tivemos aquele espetáculo magnífico que já nos habituamos a ver — o desfile dos "Ranchos". Isto, como sempre acontece, constitui espetáculo encantador.

OS PRÉSTITOS

Outra nota alta dos nossos desfiles é sem dúvida a constituida pelos préstitos das chamadas "Grandes Sociedades", que tem lugar na terça-feira gorda.

Êste ano, como nos anteriores, êsse desfile empolgou a cidade. Pessoas residentes nos mais longinquos recantos afluiram à avenida Rio Branco, a fim de assistir a passagem dos carros alegóricos. Assim, a multidão que desde as últimas horas da tarde ali se comprimia era imensa. Ninguém arredava pé. Todos procuravam defender o lugar conquistado, pois sòmente assim poderiam ter chance de assistir de perto à passagem dos carros do clube de sua predileção.

Os primeiros a entrar na avenida foram os Democráticos, pouco depois das 20 horas. Apresentavam os "Carapicús", como enredo, "Exaltação a Ruy Barbosa", um trabalho artístico de Carolo. Passaram êles sob intensa ovação.

Aliás, vale salientar que os Democráticos protestaram contra a inclusão na comissão julgadora de um diretor do Clube dos Tenentes do Diabo. Ao que fomos informados, o clube das "Aguias Altaneiras", caso considere prejudicial o veredictum da comissão, entrará com um protesto judicial.

ESTREANTES

Como haviamos antecipado, o desfile dos préstitos iria contar com um estreante. Êle compareceu e o fêz em grande estilo. Trata-se dos "Turunas de Monte Alegre".

O clube de Fontenela apresentou-se a contento com o enredo executado por Augusto de Almeida — "História do Brasil".

O carro-chefe apresentava a figura de Marechal Deodoro, ao proclamar a República, seguindo-se os bustos dos treze presidentes do Brasil.

Foram bastante aplaudidos.

"FENIANOS"

Os "Fenianos" também se apresentaram muito bem. O carro-chefe dos "gatos" denominava-se "Brasil, florão da América", demonstrando sua confecção o gosto dos artistas Gastão Mogi e Segismundo Martins.

"PIERROTS DA CAVERNA"

O préstito dos "Pierrots" constituiu nota interessante e mesmo original, tal qual haviam prometido seus dirigentes. Angelo Lazzari trabalhou muito bem. "Copa do Mundo" foi o enredo do carro-chefe.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Esta foi a última sociedade a passar pela avenida. Entrou à uma hora da manhã, ao que soubemos, motivou êsse atrazo o fato de terem sido colocados três clubes num mesmo barracão, separados apenas por tapumes de madeira.

"Homenagem e Gratidão ao Prefeito" constituiu o enredo do carro-chefe dos "sossegados".

OS CARIOCAS

Boa figura fizeram também os "Cariocas" com sua Antologia do Brasil, na homenagem que prestaram à Academia Brasileira de Letras.

TENENTES, BI-CAMPEOES

Não se pode negar que os "Tenentes do Diabo" estavam mesmo com o olho no bi-campeonato. Por isso, prepararam um cortejo de carros que, ao fim, foi declarado vencedor. Mas era isso, certamente, que os "diabos rubro-negros" esperavam...

O carro-chefe tinha nada menos de 35 metros de comprimento, em três lances: 1.º) "O Brasil Maravilhoso", em que se procurou mostrar, em sintética imagem, a nossa indústria, pecuária e lavoura; 2.º) "A Festa de Wateau" com abrealas de 5 metros e mais a figura de Satanaz e suas tentações; dança e música ali se reproduziam, no mesmo ritmo, com bailarinos movimentados em torneio circular, conjugados com as engrenagens das rodas; 3.º) uma representação da fauna brasileira, com lindas variedades, que se devem, evidentemente, ao esfôrço de artista Manoel de Faria e do escultor Carlos Meireles.

Em seguida vinha o "landau" da diretoria, que conduzia, além dos chefes, os artistas que compuseram os carros alegóricos.

Os carros de crítica fizeram sensação pela forma como foram aproveitados certos assuntos do momento, tal qual a vergonheira que representa a importação de automóveis, e a naquela em que, inocentemente, indaga: "Energia, onde estás?".

A essas críticas seguiam-se uma homenagem ao prefeito e outra alegoria motivada pela música e pelo bailado, lembrando as figuras de Euterpe e Terpsicore. Mas ainda não paravam aí os carros que compunham o préstito dos Tenentes, pois vinha, logo a seguir, mais uma crítica que dizia "o inferno é aqui"... E, senhores, o inferno nada mais era do que a nossa muito conhecida Leopoldina, com todo o seu desconforto, atrazos e acidentes...

E com êsse préstito asseguram os Tenentes o primeiro lugar no desfile dos préstitos de 1950 e, consequentemente, o bi-campeonato. Agora, está claro, é sair para o tri...

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Esta foi a classificação geral das grandes sociedades:

Em primeiro lugar — Tenentes do Diabo, premiados com quinze mil cruzeiros.

Em segundo lugar — Democráticos, com 10 mil cruzeiros.

Em terceiro lugar — Embaixada do Sossêgo, com 5 mil.

Em quarto lugar — Cariocas.

Em quinto lugar — Feninanos.

Em sexto lugar — Turunas de Monte Alegre.

Em sétimo lugar — Pierrots da Caverna.

O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA CENTRAL

De acôrdo com dados estatísticos, passaram, êste ano, nos três dias de Carnaval, pelos torniquetes da estação de D. Pedro II, o total de 576.001 passageiros, enquanto, em igual periodo do ano passado, o movimento ali foi de 583.867 passageiros, com uma diferença pois, a menos de 7.866 passageiros. Essa diferença a menor, êste ano, é atribuida ao forte temporal desabado na 2a. feira passada e, também, à concorrência aos folguedos aos subúrbios da Central, principalmente no Méier, em Madureira e Bento Ribeiro. Não fossem os fortes aguaceiros da 2a. feira e o Carnaval nos subúrbios, o número de passageiros que transitaram pelas borboletas de D. Pedro II teriam ultrapassado em muito ao do ano passado.

O movimento de passageiros de D. Pedro II para as principais zonas do interior foi inferior ao dêste ano, pois enquanto no passado foram vendidas ali 12.279 passagens, este ano venderam-se 15.928, registrando-se, assim uma diferença para mais de 3.649 passagens.

A VIGILANCIA DOS MENORES

A vigilância e a fiscalização dos menores durante os festejos carnavalescos foi exercida por cêrca de duzentos comissários do Juizo de Menores, que contaram, para êsse fim, com a colaboração das autoridades das Policias Civil, Militar e Municipal, e particularmente da Delegacia de Menores.

Supervisionou os trabalhos o próprio juiz Luiz Silverio Rocha Lagôa, que percorreu as casas de diversões, encontrando em seus postos os comissários de menores efetivos e voluntários, fazendo cumprir, com tolerância, as determinações baixadas a respeito, e que produziram excelentes resultados.

Raros casos de irregularidades foram anotados, adotando-se as providências previstas. Também o número de crianças extraviadas não chegou a meia centena.

Coube ao comissário Murilo Brêtas de Araujo a organização da fiscalização dos menores, exercida através dos comissários chefes Luiz Alves Salão, Afonso Louzada, Joaquim da Silva Rosa, Jorge de Oliveira Pereira, Orlando Vilar Osmar da Cunha Melo e Fausto Guimarães de Almeida, que dirigiram os diversos setores. Por estarem realizando festas infantis sem prévia autorização foram autuados pelo Juizo de Menores cinco clubes.

A Delegacia de Menores encaminhará, ainda hoje, ao Juizo de Menores, as crianças apreendidas

CARNAVAL NOS CLUBES DA LIGHT

Tendo por motivo "A Coroa do Rei", os carnavalescos da Cidade Light, pela segunda vez, compareceram aos folguedos de Momo, animando com a sua presença, as principais arterias cariocas. Pela riqueza de sua indumentária pelo esmero de suas alegorias e pela própria animação reinante no já vitorioso Bonde do Tração, êsse homogêneo conjunto carnavalesco arrancou entusiastica ovação e fez jús às demonstrações de alegria com que foi recebido pelos vassalos do Rei da Folia. O Luz e Fôrça, como nos anos anteriores levou a efeito um animadissimo baile infantil, reunindo em sua sede social, grande número de crianças. Como complemento, a diretoria do clube da rua José do Patrocinio promoveu um concurso entre meninos e meninas, premiando as mais ricas e originais fantasias. Num ambiente de grande animação, o Telefônica A.C. realizou, durante os quatro dias de carnaval, estrondosos bailes a fantasia. Com seus salões ricamente decorados e sob o comando de afiadissima orquestra, conseguiu o clube da rua Gregorio Neves proporcionar a seus associados e respectivas familias momentos de indiscritivel alegria.

ASSISTIRAM AO MAIS FAMOSO CARNAVAL

Após permanecerem cêrca de uma semana no Rio, quando tiveram oportunidade de apreciar o famoso Carnaval carioca, prosseguiram, ontem, para Montevidéo em um cliper da Pan American World Airways, o sr. George Weltner, presidente da Paramount Internacional Filmes Inc., que viaja acompanhado de sua espôsa, e o sr. Arthur Lorenz Pratchett, vice-presidente daquela organização cinematográfica e diretor da Divisão Latino Americana da mesma. As duas personalidades do mundo cinematográfico dos Estados Unidos visitarão o Uruguai e a Argentina, onde, a exemplo do que fizeram no Brasil, entrarão em contacto com dirigentes e personalidades ligadas ao seu "metier".

NO REDUTO SUBURBANO

O reinado de Momo no reduto suburbano esteve, como em tôda a cidade bem animado, principalmente nas tradicionais estações de Madureira, Cascadura, Piedade, Méier e Riachuelo; nas três primeiras com seus artisticos corêtos, sendo o de Madureira o mais suntuoso e por isso atraiu grande curiosidade pública.

No rodizio feito de Deodoro até Mangueira, virificou-se que a animação e a afluência de blocos e grupos carnavalescos foi considerável, e a farra ia contagiando os indiferentes que acabavam engrossando os cordões, principalmente naqueles em que os brotos e brotões "bolíam" com a sensibilidade alheia...

As fantasias predominaram, notando-se gôsto nas suas confecções, sendo muitas bem ricas.

O policiamento perfeito, evitando conflitos, e mesmo as arruaças ou desinteligências de momento eram prontamente abafadas com a presença dos guardas.

SAMPAIO ATLETICO CLUBE

O Sampaio A. C. realizou, nos quatro dias consagrados a Momo, contagiantes bailes que deixaram gostosa saudade, pela sã alegria que imperou ali, ajustando-se no dinamismo do azogueado Zèquinha, e a sincronizada atividade de tôda diretoria sampaiense.

Luz, côres, e ornamentação à "la carte" carnavalesca, maior realce ofereceu a animada "moçada" do S.A.C. na arrancada iniciada no sábado gordo e ... que só terminou porque Momo foi "desbancado' pela "revolução" das Cinzas.

Os bailes infantis também foram de extraordinário brilho, demonstrando o povo miudo grande "treino", pois, saiu invicto da "pugna" e escreveu uma página de glórias para as côres do Sampaio A. Clube.

NO RIACHUELO T. CLUBE

Os quatro bailes do Riachuelo Tenis Clube transcorreram na mais completa animação e ordem, com excepcional afluência de foliões. As fantasias, variadas em motivos e em côres, combinavam com as decorações dos salões da sede feèricamente iluminados.

A orquestra do maestro Claudio Ferreira despejava em motu-contínuo as melodias populares, sob o côro dos presentes. Os diretores, atenciosos e pródigos nas mínimas providências, permitiram maior brilho na maratona momeana dos riachuelenses.

Os dois bailes infantis, no domingo e na terça-feira, com uma concurrência espléndida, constituiram a "nota de ouro" das festas carnavalescas do clube, e a petizada demonstrou grande fibra deixando os "papais" no bôlso em matéria de "farra". Talvez por tanta "resistência", a diretoria do Riachuelo conferiu prêmios e ofereceu mimos aos seus foliões-mirins.

A NOTA ZERO...

Na esquina das ruas Vinte Quatro de Maio com Marechal Bittencourt, na estação do Riachuelo, no sobrado, em cima de uma confeitaria e onde funciona um salão de bilhares, o salão foi transformado em local de bailes populares, tipo "gafieira". Nada mais natural a providência, porque as pessoas humildes também têm direito aos momentos de alegria. Acontece que, em virtude da licenciosidade ali verificada, a todo momento surgiam desinteligências, com a interferência da policia.

Foi a nota zero, nos dias de Carnaval no bairro do Riachuelo.

Informaram-nos que, terminado o reinado de Momo, o salão seria transformado em "gafieira", contra o que as familias dali se estão insurgindo, pois se trata de zona selecionada e ponto central. Um salão de bailes populares permanente pode trazer sérios inconvenientes, perturbando o sossêgo noturno das familias residentes nas proximidades.

Cabe, pois, à Policia do 19.º Distrito Policial e a especializada de Diversões vetar qualquer providência de registro da "gafieira".

GREMIO RECREATIVO DE SANTANESIA

Do interior, tambem, nos chegam noticias da folia durante o reinado de Momo. Em Santanesia, Distrito de Piraí, o Grêmio Recreativo da cidade brindou os seus associados, como ocorre todos os anos, com quatro formidáveis bailes a fantasia, que atrairam todos os foliões das proximidades. A nota pitoresca foi a eleição do sr. Afonso Andrade para ocupar o posto de Rei Momo da localidade para o ano de 1951. O Grêmio sagrou-se, portanto, o clube mais democrático, pois o rei da folia é eleito por votos dos seus futuros súditos, fugindo à praxe da hereditariedade. Na terça-feira gorda, a comissão especialmente designada para julgar as fantasias concedeu o primeiro prêmio à senhora Alcéa Figueira, que se apresentou com uma belíssima fantasia de "escrava". O segundo coube a Marilene, uma real encarnação de "Aladim". Quanto ao terceiro ficou com uma "bailarina russa", a senhorita Andréa Luiza. A tôdas foram oferecidas lindas lembranças.

O BAILE DE GALA DO TEATRO MUNICIPAL

Alegria, elegância e as mais belas fantasias

Srta. Bené Marques, com a fantasia de "Pagode chinês", premiada no baile do Teatro Municipal, quando recebia os cumprimentos do governador da cidade

O baile de gala do Teatro Municipal completou o êxito do Carnaval carioca de 1950, dando tom de brilho e elegância à festa genuinamente popular. Não se deve buscar ali, é claro, a expansão característica das ruas ou das praças, nem mesmo a espontaneidade com que os frequentadores dos clubes e associações se atiram à folia, desembaraçadamente, sem o temor da observação de outrem. Mas pode-se afirmar que o convencionalismo não subjugou a alegria esfusiante do Carnaval, entre as damas ricamente fantasiadas e os cavalheiros trajados a rigor.

O baile de gala dêste ano suplantou, com boa margem, o do ano passado. Melhor decoração, com feliz aproveitamento do local e dos motivos cênicos; maior número de frequentadores, sem o angustiante problema do espaço; boa distribuição das mesas reservadas, com passagem relativamente ampla entre elas; enfim, um belo sucesso para os organizadores. Os pequenos sênões também apareceram, quase imperceptíveis, como o do serviço de "buffet" que não poderia ter sido, digamos, mais inadequado às condições da festa ao ser servida a ceia de modestos bolinhos e "croquettes" em não menos modestos pratos de palelão, enquanto os mesmos "garçon" serviam as caríssimas garrafas de "champagne" em taças de cristal. O contraste, evidentemente, foi observado e pode ser corrigido no futuro.

AS MAIS BELAS FANTASIAS

Como sempre acontece, houve também o concurso entre as mais belas fantasias, um dos motivos de maior atração no baile do Municipal. O julgamento realizou-se na frisa do prefeito Mendes de Moraes e foi por êle presidido. A comissão estava composta do senador Francisco Gallotti, professor Henrique Salvio, escultor Leão Velozo, Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e o sr. Borja de Almeida.

Na impossibilidade da observação ao longo das vastas dependências do Teatro, a comissão selecionou, preliminarmente, as seguinte fantasias: "Henrique III", da sra. Janot; "Dama Veneziana", da srta. Sonia Raad; "Egipcia", da srta. Henriette Pumo; "Gato", da srta. Josefina Mangabeira; "Rainha da Broadway", da srta Aurora Labella; "Manon", da srta. Terezinha Abrantes; "Princeza Oriental", da srta. Terezinha Mansul; outra "Princeza Oriental" da srta. Nair Rios"; outra "Dama Veneziana", da srta. Aurea do Nascimento Souza; e "Pagode Chinês", da srta. Bené Marques.

Mais ou menos às duas horas, fôi lido o resultado do julgamento pelo senador Francisco Gallotti: 1º lugar srta. Nair Rios, com "Princeza Oriental"; 2º lugar srta. Bené Marques, com "Pagode Chinês"; 3º lugar srta. Terezinha, Mansur, com "Princeza Oriental"; e 4º lugar srta. Aurea do Nascimento Souza, com "Dama Veneziana".

As vencedoras foram entregues os prêmios, compostos de três valiosas joias para os três primeiros lugares e de um prêmio de consolação.

HOMENAGEADO O PREFEITO

Ao encerrar-se o desfile das chamadas grandes sociedades, na terça-feira gorda, o general Mendes de Moraes foi alvo de expressiva homenagem no palanque de onde assistira o desfile, saudando-o o vereador Alvaro Dias. Entre outras coisas aludiu o orador ao grande esfôrço despendido pelo prefeito em proporcionar ao povo desta capital um carnaval à altura da sua tradição.

Foi, não há negar, uma saudação justa, pois, de fato, muito fêz o general Mendes de Moraes para que o carnaval carioca recuperasse seu antigo esplendor.

E ainda há quem fale que o sôro não existe... A prova aí está. Tivemô-la durante o reinado de Momo, quando a "ex-balzaqueana" que se vê no clichê veio de público atestar sua eficiência de vez que voltara a ser um "brotinho". A menos que ela esteja enganada, e não passe de autêntica "brotoeja"...

NOTÍCIAS POLITICAS NA 3.ª PÁGINA

"TÁ-TÁ-TÁ NA HORA"...

Aí está o "tiro" do carnaval de 1950. A "Marcha do Gago", foi indiscutivelmente, consagrada pelo folião neste carnaval que passou. Já no sábado pela manhã, quando nossa reportagem percorria as ruas da cidade só se ouvia os ....

"Tá-tá-tá-tá na hora
Vá-vá vale tudo agora."

e assim continuou a ser nos demais dias que completaram o reinado de Momo.

Em reportagem anterior falamos a respeito dos "tiros", isto é, das músicas que surgiam à última hora, para vencer de modo definitivo, preterindo sambas e marchas que pareciam ter já assegurado o primeiro lugar. E agora, sem receio de errar, podemos incluir entre aquêles "tiros" aludidos a "Marcha do Gago". Ela, é verdade, não surgiu à última hora, pois chegou até a concorrer ao concurso oficial. Ali, no entanto, não se classificou entre as primeiras, mas durante o reinado de Momo "abafou". Fê-lo de modo indiscutível, pois foi a música mais cantada não só nos clubes como na rua. Foi a "coqueluche" da cidade durante a "loucura coletiva". Os foliões aderiram cem por cento à marcha de Armando Cavalcante e Klecius, e daí, então, o incessante:

I

"Tá-tá-tá-tá na hora
Vá-vá vale tudo agora,
Sou mo-mole prá fa-falar
Mas, sou um Pintacuda prá beijar.

II

Eu fico ga-ga-ga-ga-gago
Dentro do salão
E até pa-pa-pa-pa-pago
P'ra não ver canhão.
Mas si-si-si-si a dona é boa
A minha língua se destrava atoa..."

qu se ouvia pela cidade.

ASSIM FOI O "BAILE DAS GEISHAS"

Todos os anos, nos belos salões do Hotel Glória, o pessoal do "Standard F.C.", faz celebrar o seu culto a Momo, rei do Riso e da Burla. O dia escolhido, invàriavelmente, é o domingo gordo e ali se congrega uma vibrante e radiosa mocidade. Sim, porque pudemos notar essa singular predominância da juventude nos quadros do Standard F.C. e seus convidados. Acima, um aspecto que, sem ser expressivo, pode dar uma idéia da animação reinante no chamado "Baile das Geishas", como ficou conhecida essa festa tradicional.

NO DESFILE DA UNIÃO CIVICA Vitoriosa a "Estação Primeira de Mangueira"

No desfile que a União Civica das Escolas de Samba realizou, no domingo, ganhou a famosa Escola Estação Primeira de Mangueira.

Conclui na 5ª pag.

A ESCOLA DE SAMBA "IMPÉRIO SERRANO" SAGROU-SE TRI-CAMPEÃ

Resultados gerais — Em decadência o tamborim, que está sendo substituido pela frigideira

Império Serrano, tri-campeão das Escolas de Samba

Constituiu espetáculo impressionante a desfile das Escolas de Sambas organizado pela Prefeitura Municipal. Iniciou-se cêrca das 22 horas de domingo e terminou às 6 horas da manhã de segunda-feira, não demonstrando os sambistas nenhum sinal de cansaço. As últimas *universidades* dos nossos morros pareciam estar entre as primeiras que abriram o cortejo. Numerosas pessoas permaneceram na avenida Presidente Vargas até o final, aplaudindo aos professôres e alunos das *academias*.

DECADENCIA DO TAMBORIM

Entre as 37 escolas de samba que desfilaram, o reporter verificou que nem tôdas corregavam o grupo de tamborins, substituidos perfeitamente por frigideiras. Assim, tivemos a impressão de que, doravante, os tamborins cederão lugar às leves e prosáicas frigideiras. Algumas escolas, no entanto, usavam-nos juntamente com as frigideiras, porém seu son, surdo era quase abafado pelo som estridente das frigideiras.

REPRESENTANDO O CANDOMBLÉ

Havia escolas de samba que traziam quadros alusivos ao nosso folclore. A "Império Serrano", por exemplo, fêz praça de autêntica caracterização do candomblé baiano, e os sambistas escolhidos para essa representação pareciam verdadeiros *filhos de santo*.

O RESULTADO

Os membros da Comissão Julgadora, após o desfile, lacraram os envelopes com as respectivas notas. Ontem, às 16 horas, foram abertos no Departamento de Turismo da Prefeitura, sendo apresentado o seguinte resultado: 1.º lugar, "Império Serrano"; 2.º, "Aprendizes de Lucas"; 3.º, "Irmãos Unidos do Catete"; 4.º, "Floresta do Andaraí"; 5.º, "Império da Tijuca"; 6.º, "Indios do Acau"; 7.º, "Azul e Branco do Salgueiro"; 8.º, "Independentes do Leblon"; 9.º, "Unidos do Engenho Velho"; 10.º, "Mocidade de um Paraiso".

TRI-CAMPEAO

A escola de samba "Império Serrano" é tri-campeão do Carnaval carioca. Alcançou 320 pontos, a nota máxima. Sua passagem defronte ao palanque oficial arrancou palmas gerais. A fantasia era luxuosa. De veludo e bem confecionadas. A comissão de frente estava de linho creme. Os elementos não fantasiados vestiam-se igualmente, da cabeça aos pés.

O PREFEITO ESTEVE PRESENTE

O prefeito Mendes de Morais, acompanhado de sua espôsa, presenciou a grande parte do cortejo e coroou a Rainha do Samba, srta. Nilza de Oliveira, da E. S. "Floresta do Andaraí".

OS PRÊMIOS

A Prefeitura oferece os seguintes prêmios aos vencedores: 1.º, 5.000 cruzeiros; 2.º, 2.500; 3.º, 1.500; 4.º, 1.000; 5.º, 600; 6.º, 400, e 300 cruzeiros para os 7.º, 8.º, 9.º e 10.º lugares.

BNMG

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

ao atingir, no **6.º** *ano de suas atividades,*

½ BILHÃO DE CRUZEIROS DE DEPÓSITOS

agradece aos seus amigos e clientes a confiança e o apoio recebidos.

LINCOLN